com relógios
NOBREZA
DO TEMPO TENHA A CERTEZA

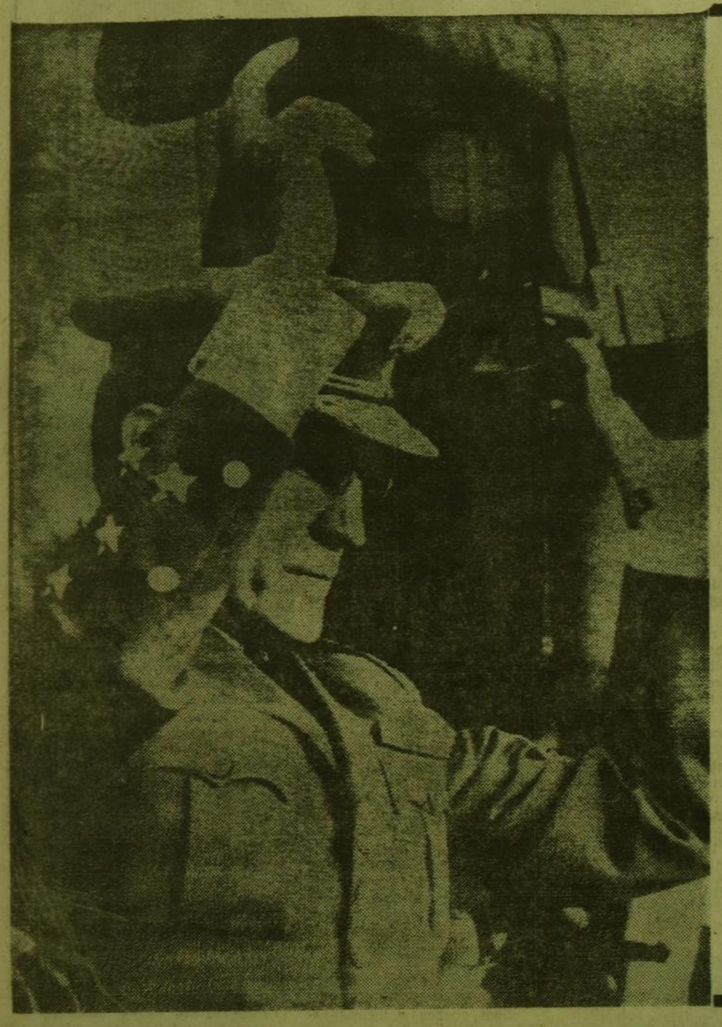
O Comércio do Porto

O JORNAL MAIS ANTIGO DO PAÍS

ANO CXIV — NÚMERO 64
PREÇO AVULSO: 7$50

DIRETOR: LUÍS MARGARIDO CORREIA

DOMINGO, 6 DE AGOSTO DE 1978
Telefs: Rede, 21024/8/9 * End. Telegr.: COMÉRCIO * Telex: 25108



A POUCAS HORAS DUMA DECISÃO DE BELÉM

EANES NÃO SE DEIXA LEVAR PARA AS AVENTURAS DAS VINGANÇAS POLÍTICAS E SABERÁ DEVOLVER AO POVO E AOS SEUS REPRESENTANTES A PLENITUDE DOS SEUS DIREITOS

PÁGINA 7

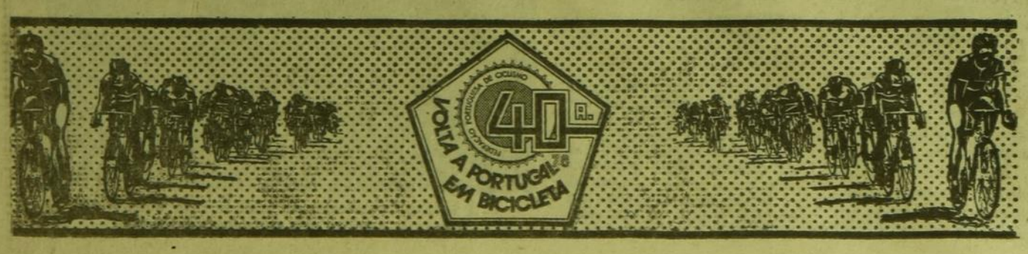
ENCONTROS DE ONTEM RESULTARAM EM «CONVERSA MOLE»

«O COMÉRCIO DO PORTO» FOI AO ENCONTRO DA CIDADE PÁGINA 2

COMO VAMOS DE TRANSPORTES PÚBLICOS?

O futebol já deu os seus primeiros pontapés, muito embora ainda com carácter de apalpar de forças e de experiência de novas vedetas. O F. C. Porto, campeão nacional, procura encher os pulmões no pinhal de S. Brás (gravura da esquerda), em Santa Cruz do Bispo, ganhando saúde para revalidar o título e tentar o ceptro do melhor da Europa (é Pedroto que o afirma na página 24 desta edição). Também o Vitória de Guimarães, agora orientado pelo responsável-mor da Selecção de Portugal (Mário Wilson), se apresentou ontem aos seus prosélitos (gravura da direita), defrontando e vencendo o conjunto espanhol do Pontevedra (3-1). O Sporting de Braga mediu forças com o Vitória de Setúbal, sem haver golos.

F. C. DO PORTO: PULMÃO PARA CAMPEÃO



HOJE AS PRIMEIRAS PEDALADAS

LER REPORTAGEM NAS PÁGINAS INTERIORES

Contacto

Armandinho-da-Madeira fadista-de-fado-próprio

Armandinho, assim-a-modos-de-cara-de-anjo-que-Deus-lhe-deu, enfeitava os dedos no microfone, depois, do senhor Saldanha, como o dizíamos, com o ar mais respeitável deste mundo, ter acabado de contar a última anedota que explica a todos os visitantes furtivos como nós (sem máquina a tiracolo), «qual o avô mais rico do mundo».

Armandinho-da-Madeira, de negro vestido e olhos parados para lá do escuro do verde, sacristão no antigamente — para quem o quisesse saber — espraiava o olhar sobre nós e o senhor Saldanha-que-dava-três-dias-e-uma-viagem-de-borla a quem respondesse à pergunta-anedota dita na gargalhada maior que o gozo pode engolir.

Armandinho-quase-um-metro-e-setenta-de-one-man-show para gente do continente, que, por acaso, não sabe a altura da torre Eiffel ou da torre dos Clérigos, que desconhece o peso da estátua da Liberdade à entrada do porto de Nova Iorque, que não sabe quantos parafusos tem a ponte sobre o Tejo ou quantos discos os Beatles venderam e golos o Eusébio marcou na «Luz» — enchia o peito de ar e pedia silêncio para contar a história da sua vida, num fado-de-autoria-própria que os mais afeitos já teriam ouvido na voz de uma Amália ou dum Mourão.

Do Fanhal ao Machicho, Armandinho-da-Madeira-fadista-de-fado-próprio-mais-de-pressa-como-quem-conta-de-um-a-cinco-pelos-dedos-da-mão ou o maior-fadista-da-Madeira-no-dizer-do-senhor-Saldanha teve a virtude e a glória dos instantes dos aplausos que lhe abafaram a voz rente e aguda dum fado-qualquer «história da minha vida/a todos vos vou contar».

Armandinho-da-Madeira, feito fadista-de-fado-próprio em quase hora e meia de autocarro, pode não saber muita coisa, pode não gritar a ira, esquecer o remorso — mas sabe, oh, isso sabe, os nomes de todos os campos de futebol da I e II Divisão Nacional; pode não saber a quem pertence o ovo que o pato deixou cair entre a fronteira portuguesa e espanhola, mas sabe, oh, isso sabe, os nomes de todos os árbitros de futebol da I e II Divisão.

Que o digamos nós. Que o diga o senhor Saldanha que já perdeu a memória a mostrar o «maior hotel de toda a Europa». Que o diga ele, Armandinho-da-Madeira-fadista-de-fado-próprio que já teve a «apoteoses» da sua vida, num sábado, antes de um domingo como este.

JESUS-ZING

POLÍCIA

Ladrões em madrugada de azar só pararam nas prisões

No roteiro quotidiano das relações entre polícias e ladrões bem pode dizer-se que a madrugada de ontem foi **aziaga para os marginais de mão leve.** Eis alguns relatos.

Três «cavalheiros» dormiam sossegadamente na caixa coberta de uma camioneta que se encontrava estacionada na Rua da Madeira quando, cerca das 3,30, apareceram uns senhores que se identificaram como sendo da Polícia. Antes, o estabelecimento «Bom Tom», do alfaiate Jaime de Carvalho, na Rua 31 de Janeiro, tinha sido assaltado, desaparecendo diversos artigos de vestário. Feitas as apresentações, os três homens declararam que estavam a dormir na camioneta porque não tinham casa. Só que a resposta já tinha sido dada em ocasiões idênticas e, pior do que isso, há tempos que a Polícia andava de olho neles. De modo que todo o mundo foi conversar para a Esquadra. Aí as coisas correram para o torto e os suspeitos acabaram por dizer uma quantidade de coisas. Desde logo se descobriu que os autores do assalto à alfaiataria tinham sido eles. Depois veio à tona que um deles, na companhia de outro indivíduo, fora o autor de um assalto recente à sede do Sindicato dos Conserveiros, em Matosinhos. E assim por diante.

José António Machado, de 18 anos, sem profissão nem morada certa — este o envolvido no assalto ao Sindicato — Joaquim Eduardo Leal, também de 18 anos e também sem profissão nem morada certa e Jaime Ferreira Couto, de 26 anos, marceneiro e sem morada certa, não tiveram sorte nenhuma. Nem sequer lhes passava pela cabeça que andavam vigiados. Quanta imprudência, se se tiver em linha de conta a «invejável» «folha de serviços» de cada um deles!

José Guimarães, de 30 anos, consultor económico e Manuel Pinto, de 31 anos, pintor de automóveis, tiveram o azar de pretender roubar um carro no momento em que alguém os observava. A cena passava-se no Largo Baltasar Guedes, perto da meia-noite e a Polícia, alertada, enviou um carro patruno ao local. Por qualquer razão, que tenha a ver com um qualquer sexto sentido, os dois indivíduos deram às de Vila Diogo antes dos guardas aparecrem. Simplesmente, acontece que a tentação foi maior que a precaução e, pouco depois, os dois homens voltavam ao local, dando razão àqueles que asseguram que o criminoso volta sempre ao local do crime. Mas, a Polícia, nestas coisas, sabe-a toda, ou seja, quando o carro-patrulha passou no Largo Baltasar Guedes, tratou de largar por ali um agente perito em não dar nas vistas. Vai daí, quando o José e o Manuel reincidiram na tentativa de furtar o automóvel — de matrícula AH-83-69 e propriedade de Ana Paula de Miranda de Sousa, residente em Viana do Castelo — foi a coisa mais fácil deste mundo dar-lhe voz de prisão.

Outros dois «ratos» de automóveis com um azar danado foram Emídio Silva Campos, de 17 anos e José Meireles Bessa, de 18. Primeiro porque o carro que pretendiam furtar, estacionado na Rua 14 de Outubro, em Vila Nova de Gaia, estava equipado com um dispositivo de alarme. Segundo porque assim que o alarme despertou apareceram António Casimiro Almeida e Arlindo Costa Santos, que moveram pronta perseguição aos dois jovens. E terceiro, azar dos azares, porque os dois fugitivos foram dar a um beco sem saída, a Rua do Casal, onde foram finalmente detidos. Posteriormente foram entregues à Polícia sob prisão.

Mas o rei do azar ainda terá sido o sapateiro, de 24 anos, António Gomes de Almeida. Na Rua das Arroteias, na Areosa, aproveitou o facto do vidro da bandeira de uma porta de garagem estar partido para entrar em casa alheia. Infelizmente, para ele, o proprietário, José Lopes Pereira, está a fazer obras na casa e pôs os dois filhos a dormir na... garagem. De modo que foi só uma questão de agarrar o António e mandar chamar a Polícia.

50 CONTOS DE OBJECTOS FURTADOS

Através duma janela, cujos vidros partiram, os gatunos conseguiram «limpar» uma residência em Vila Nova de Gaia, donde levaram objectos avaliados em cerca de 50 contos. O assalto verificou-se na residência de Joaquim Vieira, sita na Rua Vasco da Gama 43, r/c, e entre os objectos furtados encontram-se um gravador, 1 coluna de som, um rádio gira-discos, 1 máquina de calcular, e diversas cassetes e discos. A participação respectiva foi feita na Polícia Judiciária, que procede a averiguações.

VIAÇÃO PERIGOSA

MOTO CONTRA CAMIONETA E UM FERIDO NO HOSPITAL

Por ter embatido com a moto que tripulava, contra uma camioneta, ficando politraumatizado, foi internado no Hospital de Santo António, Vitorino Fernandes Oliveira Teixeira, de 20 anos de idade, casado, operário, residente em Peroselo, Penafiel.

SEXAGENÁRIA ATINGIDA POR UMA MOTORIZADA

Maria Branco, de 68 anos de idade, casada, rural, residente em Murtosa, foi atropelada por uma motorizada, junto da sua residência. Ficou politraumatizada, pelo que foi transportada ao Hospital de Santo António, nesta cidade, ficando ali internada. De referir que se trata duma surda-muda.

CRIANÇA ATROPELADA POR UM AUTOMÓVEL

Do Hospital de Vila Real foi ontem transferido para o de Santo António, no Porto, Silvio José Alberto Gomes, de 5 anos de idade, residente em S. Cosme, S. Tomé do Castelo, Vila Real. A infeliz criança, que se encontra politraumatizada, foi atropelada por um automóvel na área da sua residência.

EMBATE DE MOTO CONTRA AUTOMÓVEL

Com fractura da perna esquerda e escoriações várias, foi internado no Hospital de S. João, José Carlos Gonçalves Magalhães, de 25 anos de idade, casado, operário, residente em Corvos, Anais, Ponte de Lima. O José Carlos tripulava uma moto e embateu violentamente contra um auto-ligeiro, em Ponte de Lima.

RURAL ATINGIDO POR UM ATRELADO

Por ter sido atingido por um atrelado, que se voltou, causando-lhe diversos ferimentos, deu entrada no Hospital de S. João, Júlio Carvalho Rodrigues, de 66 anos de idade, casado, rural, residente em Barreiros, Mel, Arcos de Valdevez.

FRACTURA EXPOSTA DEVIDO A DESPISTE

Por se ter despistado com a viatura que tripulava, de que lhe resultou fractura exposta numa perna, deu entrada no Hospital de Santo António, onde ficou internado, Manuel Morais, de 44 anos de idade casado, motorista, residente em Quinta da Fraga, Chaves, cidade onde se deu o acidente.

COMO VÃO OS TRANSPORTES COLECTIVOS?...

«HÁ MUITA «LATA», SABE?»

Rapidez e eficiência são duas constantes indissociáveis do século em que vivemos, nomeadamente em matéria de transportes. Rapidez e eficiência são duas constantes alheias aos transportes colectivos do Porto.

Enquanto estas duas componentes não forem introduzidas no sector a equação daquele serviço — que deveria assumir o único papel que é o seu: espinha dorsal dos transportes urbanos — há-de manter-se irresolúvel...

...Pelo menos, foi esta a impressão que nos deixou o contacto que ontem estabelecemos com utentes e pessoal rolante do S. T. C. P.

Escrevia, há tempos, o Chefe do Gabinete de Relações Públicas do Serviço de Transportes Colectivos do Porto (STCP) que este departamento municipal devia «descer à rua, tranformando o que tem de abstracto e confuso em concreto e límpido, pelo desenvolvimento de ligações permanentes e activas com a população, informando e informando-se, esclarecendo e esclarecendo-se». E que, no dizer de Nélson M. Lima, «a Câmara é, para o homem da rua, uma entidade a que estão agregadas as Águas e Saneamento, a Electricidade e os Transportes — serviços esses dos quais se possui, geralmente, um conhecimento vago e tantas vezes confuso».

Ponderando a proposta, «O Comércio do Porto» inverteu os termos e desceu ontem à rua, naquele jeito

TEXTO DE **CARLOS GOMES**

FOTOS DE **AMADEU BOTELHO**

— O autocarro chega atrasado, mas eu compreendo...

«de estar e saber estar com os habitantes da cidade», naquele jeito saudável de saber estar com os homens que fazem rolar carros eléctri e autocarros. Os depoimentos colhidos deixaram-nos a impressão de que um mínimo de racionalização de trabalho e planificação de serviços traria certa correcção aos transportes urbanos portuenses, pela eliminação de procedimentos inadequados e obsoletos e pela garantia (através dum plano razoável de cálculo e controlo de tráfego) duma maior rapidez de serviço.

— Claro! As pessoas têm razão, mas nós não temos a culpa — dizia Manuel Magalhães, com onze anos ao serviço da empresa. — *As vezes, levamos quase quinze minutos a atravessar a ponte (D. Luís)... uma ponte que nem leva um minuto a atravessar!... E aqui, por exemplo, na Rua de Passos Manuel... Já viu se ali fizessem um «corredor»?... Já sabem que é uma rua com muito trânsito!... Enfim, a culpa não é de quem anda com os carros... As pessoas terão de compreender e ter paciência...*

— Quanto a mim, eu acho que devia haver menos «lata» na rua! — atalhara, entretanto, José Teixeira Pinto, preparando-se para substituir um colega de trabalho que não comparecera ao serviço na carreira de Santo Ovídio —. *Há muita «lata», sabe?... Quero dizer: muitos carros...*

Sem querer, e na simplicidade da exposição, ele tocava uma das cordas mais sensíveis que deve preocupar os responsáveis por qualquer serviço de transportes públicos, em qualquer quadrante do Mundo. Trata-se de estruturar e planificar serviços que possam competir com os automóveis particulares, desestimulando dessa forma o uso de veículos pequenos — facto que redunda em triplo benefício: rentabilidade dos serviços de transportes públicos, economia de combustível e descongestionamento de importantes e vitais artérias do perímetro urbano, onde o tráfego é mais intenso. No tocante a economia de combustível, seria quase desnecessário assinalar que, em matéria de transportes, a crise económica portuguesa terá que ressentir-se muito mais profundamente dos achaques que atingem aquele sector (a nível mundial), por força de uma crise do Petróleo, para cuja solução não se prevê em curto prazo. É uma situação de crise, que, com a preocupação dum planeamento acertado, desaconselharia o predomínio do veículo pequeno, só justificável no tráfego urbano quando as nações dispõem de combustível farto e barato. Que saibamos, não é o nosso caso.

— Pessoalmente, não tenho nada contra os transportes colectivos. Por vezes, o autocarro chega atrasado, mas eu compreendo — revelou-nos Manuel Alberto Teixeira e Silva, na Praça da Liberdade. — *Você sabe... Às vezes há muito trânsito!...*

No entanto, Júlia Maria Pereira Faria, que, no lado oposto da Praça aguardava um eléctrico, alimentava opinião diversa daquela:

— Se quer que lhe diga, cada vez compreendo menos... Ouvi dizer que, agora, a carreira da Foz é servida por eléctricos, de dez em dez minutos... e eu já estou aqui há meia hora!... E tudo o que tenho contra os transportes colectivos...

E não será talvez tão-pouco para o público anónimo utente e contribuinte do STCP, que assiste e sente nas algibeiras os periódicos e notórios aumentos das tarifas, sem a contrapartida dos benefícios que desejam materializados: qualidade e frequência dos transportes oferecidos.

No domínio da qualidade, falariam por si as loquazes imagens das dezenas de forasteiros que vemos diariamente assestar as câmaras fotográficas aos arcaicos carros eléctricos que ainda rolam nas ruas da cidade, transporte que surgiu no Porto em 1894, e que outras nações vão adquirindo ao património nacional, como peças raras de museu.

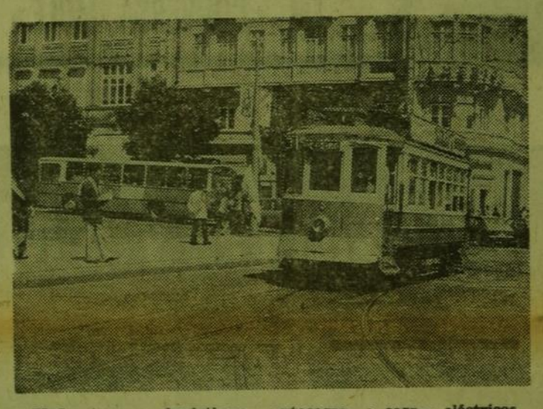
— Vou dar uma volta nisto, com a mulher e os filhos! É fantástico! É difícil encontrar-se disto noutro sítio qualquer!...

E ficámos, em terra, a observar a exteriorização de alegria que ia no íntimo dos familiares de Oto Baum, enquanto o carro eléctrico da linha da Foz iniciava a subida da Rua dos Clérigos.

— Coitados! Os carros eléctricos andam a desfazer-se!... — confidenciaria, pouco depois, Esmeraldo Cardoso, expedidor de serviço na Praça da Liberdade. *— Mas nós precisamos deles... Os carros eléctricos fazem muita falta...*

Enquanto voltávamos as costas, bailava-nos o pensamento entre o espírito que levara o cidadão alemão a tomar o carro eléctrico, a necessidade e sacrifício daqueles que o utilizam por força das circunstâncias, e certa fraseologia que a Imprensa tornava pública, em Abril passado, em aditamento à justificação do Governo para o aumento dos transportes: «Lança-se um desafio à imaginação e inteligência dos cidadãos, pois que, para quase todos os aumentos significativos, há alternativas possíveis, através da modificação de hábitos de escolha quer dos modos de transporte, quer dos títulos de transporte»...

A SEGUIR:
OS HOMENS QUE FAZEM ROLAR O S. T. C. P.



Modernismo e obsoletismo... autocarros e carros eléctricos — duas constantes ao serviço do STCP

PSP COLABORA NA DEFESA DOS SEUS BENS E DESEJA-LHE MUITO BOAS FÉRIAS!

Você, caro leitor, que vai para férias ou já está a beneficiar de um merecido descanso, terá de ter em conta que os seus haveres estão a bom recato. O Comando da Polícia de Segurança Pública colabora na defesa das suas férias sem sobressaltos. A P.S.P. desenvolve todos os esforços para deter o assaltante antes dele entrar em sua casa. Daí que teremos de colaborar com a P.S.P. Com a sua ajuda os assaltos a residências podem ser evitados.

PRESTE ATENÇÃO

1 — A pessoas estranhas ou carros desconhecidos circulando pela vizinhança. Fixe fisionomias e registe, para si, o número da matrícula da viatura.
2 — Às pessoas estranhas que entrem na casa vizinha quando lá não está ninguém.
3 — A desconhecidos retirando objectos da casa vizinha.
4 — A janelas ou portas partidas, quando não está ninguém em casa.

O QUE DEVE FAZER

1 — Instalar boas fechaduras nas portas e janelas.
2 — Não esconder as chaves no exterior da residência. Se as perder, instale novas fechaduras.
3 — Usar gradeamentos decorativos nas janelas e portas, para evitar que os ladrões partam os vidros e tenham acesso às fechaduras.
4 — Não permitir facilmente a entrada de estranhos em casa.
5 — Não fornecer informações pelo telefone.
6 — Exigir sempre a identificação das pessoas que o contactem.
7 — Registar o número de série, nome e modelo de todos os artigos de valor que tenha em casa. Não havendo números de série grave-lhes sinais identificativos.
8 — Guardar os valores (jóias, moedas antigas, hipotecas, etc) em cofres seguros.
9 — Manter iluminação adequada no exterior. Nos jardins, os arbustos devem estar podados e aparados para evitar que o assaltante neles possa esconder-se.
10 — Deixar a luz acesa e as cortinas corridas quando sair à noite. Se for de férias, peça ao vizinho que olhe pela sua casa, corte a relva do jardim e recolha o correio. Informe a P.S.P. da área, da sua partida e regresso a casa.

BOAS FÉRIAS!

EMIGRANTES PERDEM BILHETES DE RETORNO

Na Tabacaria Lacerda, à Praça da Batalha, um emigrante em França, que ali entrou, deixou por esquecimento os bilhetes de retorno, seu, da mulher e de um filho. Esses bilhetes estão em nome de Joaquim Fernandes, Elisa Fernandes e Serafim Fernandes e serão entregues aos seus titulares desde que comprovem a sua identidade.

TRABALHADORES DA PADOURO VÃO DISCUTIR PROBLEMAS DE SALÁRIOS

Trabalhadores do sector de expedição e vendas da Padouro vão reunir na próxima terça-feira, na sede do Sindicato, pelas 15 horas para se debruçarem sobre problemas salariais e quais as medidas a tomar face à posição da empresa, quanto ao seu cumprimento.

— A carreira é servida por eléctricos, de dez em dez minutos, e eu já aqui estou há meia hora...

RANCHO INFANTIL DE MATOSINHOS COMEMORA O 43.º ANIVERSÁRIO

«TOCATA ESPANHOLA» ESTARÁ HOJE PRESENTE NO GRANDIOSO FESTIVAL DE FOLCLORE

Numerosos e festivos números assinalarão hoje o 43.º aniversário do Rancho Infantil de Matosinhos-Leça, sendo de realçar, desde já, a presença do Clube Português de Vigo, Espanha, que fará deslocar à vila matosinhense uma numerosa e valiosa representação em que vem integrada a «Tocata Espanhola» do Grupo Coral do Calvário.

Matosinhos, pode dizer-se, vai estar hoje em festa, com toda a população do concelho a comparticipar nas cerimónias de aniversário. E o Rancho Infantil bem merece todo esse carinho e estímulo, pois tem sabido prestigiar, dentro e fora das fronteiras nacionais, a terra que lhe deu o berço e, duma forma genérica, o próprio país. Emigrantes em férias, e turistas em passeio, irão igualmente assistir ao grandioso festival que o agrupamento aniversariante oferecerá hoje a quantos desejem comparecer.

Do programa para hoje, destacamos uma sessão solene nos Paços do Concelho, antecedida da recepção à comitiva do Clube Português de Vigo e à «Tocata Espanhola». A chegada dos espanhóis está prevista para as 10,30 horas, junto ao edifício da Câmara Municipal, seguindo-se imediatamente a sessão solene, a que estarão presentes as mais destacadas individualidades civis, militares e religiosas do concelho de Matosinhos.

Pelas 13 horas, no Hotel Porto-Mar, efectuar-se-á um almoço de confraternização intersócios do Rancho aniversariante, com a presença daquelas individualidades e dos membros da embaixada do Clube Português de Vigo.

À tarde, pelas 16 horas, no Parque Basílio Teles, realizar-se-á um grandioso festival, com a participação do Grupo Folclórico da Casa do Povo de Santa Cruz do Bispo; Grupo Folclórico de Custóias; «Tocata Espanhola», do Grupo Coral do Calvário, de Vigo; e do Rancho Infantil de Matosinhos-Leça. Este espectáculo é público, portanto com entradas livres. É uma oferta do Rancho aniversariante a toda a população de Matosinhos.

A realização dos números de hoje, integrados no 43.º aniversário do Rancho Infantil de Matosinhos-Leça, tem o patrocínio da Câmara Municipal e da Comissão Municipal de Turismo.

PARTIDAS
Agosto - 17 e 22
Setembro - 5, 12 e 19
Outubro 3

Peregrinações
TERRA SANTA E ROMA
10 dias visitando
Jerusalém • Nazaré • Belém
Betania • Jericó
Monte Carmelo e Roma
Informações e inscrições
POLAR
R. SANTA CATARINA, 922-A - TEL. 310692 - PORTO

EXCURSÕES E CRUZEIROS abreu
MARAVILHOSAS VIAGENS ACOMPANHADAS
• A maior selecção de Excursões e Cruzeiros!
• Preços excepcionais, a vantagem dos voos especiais!
• A garantia de serviços com a tradicional qualidade abreu!
• Excelente técnica e atencioso tratamento individual!
• abreu nunca é mais caro porque é sempre melhor!
• A eficiência e o dinamismo de uma empresa privada!

AVIÃO + AUTOPULLMAN (Peça-nos programas detalhados)
SUIÇA e ÁUSTRIA - 8 dias. Part. todos 5.as f. de 20/JUL a 7/SET
SUIÇA, ITÁLIA e ÁUSTRIA - 8 dias. Part. todos 5.as f. de 20/JUL a 7/SET
CIRCUITO DOS 3 ALPES - 14 dias. Partida em 14 de Setembro
CIRCUITO ITALIANO - 8 dias. Part. todos Dom. de 2/JUL a 24/SET
LONDRES e ESCÓCIA - 8 dias. Part. todas 5.as f. de 6/JUL a 21/SET
TERRA SANTA - 8 dias. Part. 1, 15 e 22/AGO; 5, 19, e 26/SET

EM AVIÃO A JACTO (Peça-nos programas detalhados)
AMSTERDAM - 7 dias. Part. todas 4.as f. de 12/JUL a 20/SET
ATENAS - 8 dias. Part. todos Dom. de 23/JUL a 24/SET
GENEVE - 7 dias. Part. todos Sáb. de 5/AGO a 26/AGO
LONDRES - 1 Semana. Part. todos os Domingos, todo o ano. Part. todas 5.as f. de 6/JUL a 21/SET. Part. todas 3.as f. de 1/AGO. a 19/SET
LONDRES - Fim de Semana. Part. todas 5.as f. de 6/JUL a 21/SET
LONDRES - 5 dias. Part. todos Dom. de 2/JUL a 24/SET
PARIS - 8 dias. Part. todas 3.as f. de 4/JUL a 19/SET. Part. todas 6.as f. de 22/SET a 27/OUT
ROMA - 8 dias. Part. todos Dom. de 2/JUL a 1/OUT
ESTOCOLMO e COPENHAGA - 7 dias. Partidas: 7, 14 e 21/AGO; 4 e 18/SET
MOSCOVO e LENINEGRADO - 8 dias. Part. todos 3.as f. de 18/JUL a 19/SET
AÇORES - 8 dias. Part. todas 5.as f. de 6/JUL a 5/OUT
CIRCUITO AÇOREANO - 8 ou 9 dias. Part. todos Dom. de 2/JUL a 24/SET. Part. todas 5.as f. de 6/JUL a 28/SET
MADEIRA - 8 dias. Part. todos os Domingos, todo o ano. Part. todas 2.as f. de 3/JUL a 18/SET. Part. todas 5.as f. de 6/JUL a 19/OUT
SONHO DO JAPÃO - 18 dias. Partida: 9/AGO e 13/SET

FÉRIAS NA PRAIA - AVIÃO (Peça-nos programas detalhados)
PALMA DE MAIORCA - 8 ou 15 dias. Part. todas 4.as f. de 2/AGO a 20/SET
ILHAS CANÁRIAS - 8 ou 15 dias. Part. todas 3.as f. de 1/AGO a 19/SET
IBIZA - 8 dias. Part. todas 4.as f. de 26/JUL a 20/SET
TÂNGER - 8 ou 15 dias. Part. todas 4.as f. de 5/JUL a 25/SET
JUGOSLÁVIA - 8 dias. Part. todas 5.as f. de 20/JUL a 7/SET
TORREMOLINOS - 8 ou 15 dias. Part. todos Sáb. de 8/JUL a 24/SET

AUTOPULLMAN DE LUXO (Peça-nos programas detalhados)
ANDALUZIA - 10 dias. Part. 15/JUL; 5 e 19/AGO; 2 e 9/SET
ANDORRA e LOURDES - 11 dias. Part. 19/JUL; 2 e 16/AGO; 6 e 13/SET
TORREMOLINOS - 8 ou 15 dias. Partidas: todos Dom. de 2/JUL a 24/SET

CRUZEIROS "FUNCHAL" (Peça-nos programas detalhados)
CRUZEIROS NO MEDITERRÂNEO - 8 dias. No paquete "Funchal". Classe Única - Serviço de 1.ª cl.
TÂNGER - ARGEL - IBIZA - MELILLA - CEUTA. 1.º Cruz. - Part. 1/OUT (quase esgotado). 2.º Cruz. - Part. 17 de Outubro
MARROCOS E PORTOS FRANCOS - 6 dias. No paquete "Funchal". Classe Única - Serviço de 1.ª cl.
CASABLANCA - TÂNGER - GIBRALTAR. 3.º Cruz. - Part. 27/AGO (esgotado). 4.º Cruz. - Part. 27 de Outubro
VIAGEM - CRUZEIRO AO BRASIL - 14 dias. No paquete "Funchal". Classe Única - Serviço de 1.ª cl.
TENERIFE - RECIFE - BAHIA - RIO DE JANEIRO. Partida em 4 de Dezembro
CRUZEIRO À ESCANDINAVIA - 15 dias. No paquete "Taras Shevchencko". Classe Única
AMSTERDAM - HAMBURGO - COPENHAGA - OSLO - LONDRES. Partida em 16 de Agosto

ORGANIZAÇÃO EXCLUSIVA abreu fundada em 1840
LISBOA - Avenida da Liberdade, 180 • Telef. 371341
PORTO - Avenida dos Aliados, 207 • Telef. 317921
COIMBRA - Rua da Sota, 2 • Telef. 27011/2
FARO - Rua Conselheiro Bivar, 65 • Telef. 25035/6
FUNCHAL - Rua do Gorguilho, 1 • Telef. 31077/8
Agências próprias no estrangeiro em MADRID - LONDRES - RIO DE JANEIRO - SÃO PAULO - RECIFE - BAHIA - PORTO ALEGRE - BUENOS AIRES - CARACAS - MÉXICO e NOVA YORK. Mais de 1.000 correspondentes em todo o Mundo
UMA EMPRESA PRIVADA, DINÂMICA E COMPETENTE, AO SEU SERVIÇO

PARIS — 10 dias. Part.: 15/9 • LONDRES — Uma semana — Part.: todos os domingos • MADEIRA — Uma semana. Voos directos do Porto ao Porto • LOURDES • ANDORRA 9 dias autopullman. Part.: 2/9 • Preços especiais para grupos
POLAR
R. SANTA CATARINA, 922-A - TEL. 310692 - PORTO

O Comércio do Porto
PROPRIEDADE DA EMPRESA DE «O COMÉRCIO DO PORTO», S. A. R. L.
Director: LUIS MARGARIDO CORREIA
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, COMPOSIÇÃO, OFICINAS GRÁFICAS
AVENIDA DOS ALIADOS, 107 — PORTO
Telefs. Rede: 21021/2/3, 24081, 28410 e 25189
Endereço Teleg.: COMÉRCIO — Telex: 25108
DELEGAÇÕES:
AVEIRO — Praça G. Humberto Delgado, 10-1.º (P. Praça) — Telef. 24020
BRAGA — Avenida da Liberdade, 734 — Telef. 22593
COIMBRA — Rua Visconde da Luz, 65-2.º — Telef. 26225
LISBOA — Rua da Emenda, 110-1.º. Telefs.: Redacção, 327492 - 327969; Administração: 370970
VIANA DO CASTELO — Rua General Luís do Rego, 157-B — Telef. 23544
VISEU — Campo do Viriato, 24 — Telef. 22278
TIRAGEM MÉDIA DE JULHO: 57.751 EXEMPLARES

1 COLUNA

PRODUÇÃO MUNDIAL DE CARNE

Segundo relatório da FAO, deverá elevar-se a 144 milhões de toneladas a produção mundial de carne, em 1985, contra os 125 milhões atingidos este ano. O relatório afirma igualmente que o «fosso» existente entre o consumo de carne nos países industrializados e nos países em vias de desenvolvimento, tende a aumentar ainda mais: 75 quilos por pessoa, ao ano, nos países desenvolvidos, contra 15 quilos apenas nos subdesenvolvidos, números que deverão registar-se em 1985. O relatório conta apenas com os quatro principais tipos de carne: bovino, ovino, porco e aves de capoeira.

REITOR DA UNIVERSIDADE GREGORIANA DE ROMA

O Papa nomeou o sacerdote jesuíta italiano Carlo Maria Martini, reitor da Universidade Gregoriana de Roma — o ateneu de maior prestígio da Igreja católica. Martini, de 54 anos, é um profundo estudioso da Bíblia e exercia, até agora, o cargo de reitor do Instituto Pontifício Bíblico de Roma. Substitui o jesuíta francês Herve Carrier, que na actualidade é presidente da União de Reitores das Universidades Católicas de Todo o Mundo.

LIVRO CRÍTICO DAS ACTIVIDADES DA CIA

Um juiz distrital norte-americano impôs a Frank W. Snepp III o pagamento de pelo menos sessenta mil dólares (2 760 contos) ao Tesouro, para cobrir os lucros auferidos com o seu livro que escreveu a criticar a CIA (Serviços Secretos Norte-Americanos). O livro de Snepp, «Decent Interval», publicado em Novembro último, critica as operações da CIA por ocasião da ocupação comunista de Saigão, afirmando que os Serviços Secretos abandonaram muitos vietnamitas que tinham trabalhado para o Governo norte-americano.

O ESCÂNDALO POLÍTICO NA INGLATERRA

Jeremy Thorpe e os outros três implicados no «Caso Norman Scott», foram restituídos à liberdade até 12 de Setembro mediante a caução de 5 000 libras (450 contos) cada um — sabe-se de fonte oficial. Para beneficiarem desta medida, Jeremy Thorpe, John Le Mesurier, George Deakin e David Holmes, pronunciados por tentativa de assassínio do antigo manequim masculino, tiveram de entregar os seus passaportes à polícia de Minehead (Sudoeste da Inglaterra).

AUMENTA O NÚMERO DE JUDEUS SOVIÉTICOS EMIGRADOS

Aumentou fortemente, em 1978, o número de judeus soviéticos que emigraram da URSS, segundo revelou o Comité Intergovernamental para as Migrações na Europa, em Genebra. Segundo o Comité (CIME), chegaram a Viena, durante o primeiro semestre do ano em curso, 11 500 judeus soviéticos, o que corresponde a um aumento de mais de 60 por cento, em relação ao período semelhante do ano anterior.

MULHERES NAS FORÇAS ARMADAS CHILENAS?

Todas as mulheres chilenas solteiras, entre os 18 e os 45 anos, serão passíveis do cumprimento do serviço militar, no âmbito de uma lei que está a ser estudada pela Junta governante — anunciaram fontes informadas de Santiago.

«RENAULT» ASSOCIA-SE À «BENDIX»

A «Regie» Nacional Francesa «Renault», vai associar-se à «Bendix Corporation» (americana), para criar, em França, uma unidade de produção de sistemas electrónicas necessários ao controlo da poluição automóvel. A nova sociedade, cujo capital será detido maioritariamente pela «Renault», deve entrar em funcionamento em 1980.

NEGOCIAÇÕES RECOMEÇARAM EM TELAVIVE

VANCE MEDIADOR DA PAZ ENTRE SADAT E BEGIN

O secretário de Estado americano, Cyrus Vance, chegou a Telavive em nova tentativa de reactivar as conversações de paz entre Israel e o Egipto.

Vance realizou, uma reunião preliminar com o ministro dos Negócios Estrangeiros, Moshe Dayan, e hoje conferencia com o Primeiro-Ministro, Menachem Begin.

Vance deve seguir, amanhã para o Egipto, a fim de conferenciar com o presidente Anwar Sadat.

Numa curta declaração aos jornalistas, o secretário de Estado declarou que as suas visitas a Israel e ao Egipto tem por objectivo «verificar como pudemos reactivar o processo de paz».

Acrescentou que se avista com o presidente Sadat, em Alexandria, depois de ter conferenciado com dirigentes israelitas.

Dayan deu as boas vindas a Vance e declarou que Israel «compreende que o único modo de chegar à paz é por meio de conversações». Acrescentou que «Israel está pronto a reatar o processo de paz, mas todas as partes interessadas têm de estar prontas a chegar a um compromisso. Compreendemos que o secretário de Estado é uma das poucas pessoas que pode desobstruir o processo de paz e posso garantir-lhe que Israel fará tudo o possível para movimentar de novo esse processo».

Vance e Dayan partiram para Jerusalém sem responderem a perguntas dos jornalistas.

Entretanto, o ministro da Justiça de Israel, Shmuel Tamir, reafirmou inequivocamente a posição do seu país pouco antes da chegada do secretário americano de Estado, Cyrus Vance.

Tamir declarou à Rádio de Israel que, no que respeita ao seu país, há lugar para negociações mas não para receber ordens.

Depois de salientar que a iniciativa de paz no Médio Oriente não terminou, disse que «Israel está preparado para chegar a um compromisso mas não para capitular», acrescentando: «Não é como se Israel tivesse perdido a guerra, e o presidente Sadat (do Egipto) não nos pode tratar como se fosse o vencedor».

Por outro lado, o secretário-geral da ONU, Kurt Waldheim, declarou crer que as mais recentes tentativas americanas para fazer reviver as conversações de paz no Médio Oriente têm poucas possibilidades de êxito.

Entrevistado pela Rádio Austríaca, Waldheim manifestou cepticismo de que a visita a Israel e ao Egipto do secretário de Estado dos E. U. A., Cyrus Vance, neste fim-de-semana, abra caminho a nova ronda de negociações.

Acrescentou, porém, que os próximos dois ou três meses podem ser críticos para os acontecimentos no Médio Oriente, principalmente porque o mandato das forças de manutenção da paz da ONU na península do Sinai tem de ser renovado em Outubro.

EFEMÉRIDE TRÁGICA DA 2.ª GUERRA MUNDIAL

Faz 33 anos que Hiroshima foi destruída pela «Bomba H»

Pelas 8h15 de hoje, um amplificador electrónico fará ressoar o som de um sino de um templo budista sobre o «Parque da Paz», em Hiroshima. Cerca de 20 mil pessoas ali reunidas, inclinar-se-ão num minuto de oração silenciosa pelas vítimas da primeira bomba atómica da história.

Ao explodir sobre a cidade nos últimos dias da II Guerra Mundial, a bomba matou 78.150 pessoas, segundo uma estatística oficial americana feita alguns meses mais tarde. Pesquisadores japoneses crêem, pois, que, foram de facto 90 mil pessoas, para além de talvez mais de 50 mil falecidas nos anos seguintes ainda por efeito da radiação.

Aspecto da explosão da bomba atómica na cidade de Hiroshima

O «Parque da Paz», com o simples monumento e o Museu da Bomba Atómica, continuam a ser um símbolo para os pacifistas de todo o Mundo. Foi também um elemento para as jogadas políticas e a batalha travada em surdina no período da guerra fria.

O monumento, na sua inscrição ambígua, diz: «Descansem em Paz — o erro não será repetido».

O «Parque da Paz» foi, sobretudo, uma criação de Shinzo Hamai, um político socialista que foi presidente da Câmara de Hiroshima, durante a maior parte dos vinte anos subsequentes à guerra.

«Nós não odiamos os americanos» — disse Hamai em uma entrevista em 1963, poucos anos antes da sua morte. «A guerra é algo do passado. Queremos que a nossa cidade seja uma lembrança viva para que tais coisas não voltem a suceder».

A Hiroshima do pré-guerra era uma cidade oriental, altamente urbanizada e com ruas estreitas. Hamai e os seus planificadores fizeram erguer uma nova Hiroshima. Tem avenidas largas, ligadas por centros comerciais para peões.

Hamai travou uma longa batalha com o Governo central de Tóquio, que considerava as suas ideias grandiosas e impraticáveis.

No fim, Hamai obteve as suas avenidas largas. Mais tarde, Hiroshima adaptou-se graciosamente à era do automóvel, em contraste com as congestionadas Tóquio ou Osaka, que foram reconstruídas pelas linhas anteriores à guerra. Tornou-se uma das cidades mais fervilhantes do Japão.

O bombardeamento foi saudado com ênfase nos Estados Unidos, e ajudou à rendição precipitada do Japão. Mas, passado pouco tempo, os funcionários americanos que geriram a ocupação do Japão durante sete anos, viram Hiroshima transformar-se num elemento de propaganda.

Por ordem superior americana, toda a discussão do assunto foi proibida nos jornais nipónicos. Até os cientistas japoneses que tentavam medir o efeito da radiação no ciclo das plantas, foram afastados.

O resultado foi um vazio de informação, preenchido durante sete anos por rumores amargos entre os japoneses de que Hiroshima tinha sido um horror tal, que os americanos tentavam abafá-lo. Um dos rumores era de que as mulheres habitantes de Hiroshima davam à luz bebés monstruosos, em resultado dos males genéticos.

Tudo isso se aliava ao sofrimento dos sobreviventes da bomba.

Hoje, dia 6 de Agosto, comemora-se o 33.º aniversário do lançamento da bomba atómica sobre a cidade japonesa de Hiroshima.

O ataque repetiu-se três dias mais tarde (a 9 de Agosto) contra a cidade de Nagasaki, e ainda são hoje patentes, em milhares de japoneses, os ferimentos causados pelos bombardeamentos.

Os ataques foram perpetrados de um bombardeiro «B29», que lançou as bombas em pára-quedas. A quinhentos metros do sólo as mortíferas armas rebenteram, elevendo-se, então, no ar, um balão de fogo visível a centenas de quilómetros.

ESTÃO POLUÍDAS AS CATARATAS DO NIAGARA

O local das célebres cataratas do Niagara, atracção obrigatória das «luas de mel» dos jovens noivos americanos, está excessivamente poluído.

Os Serviços de Saúde do Estado de Nova Iorque aconselharam mesmo esta semana que as mulheres grávidas e as crianças de tenra idade residindo nas imediações sejam evacuadas temporariamente. A percentagem de abortos e de recém-nascidos apresentando anomalias graves é muito mais importante nesta zona do que a média nacional.

PALÁCIO DE CRISTAL
PORTO
DE 22 DE JULHO A 6 DE AGOSTO DE 1978
SESSÃO DE ENCERRAMENTO
DOMINGO / 6 AGOSTO / 21.30
O LIVRO «TARRAFAL» (testemunhos) será autografado por sobreviventes do Campo de Concentração

AUTOCARRO CAIU NUM LAGO

41 INVÁLIDOS MORREM AFOGADOS

Quarenta e uma pessoas diminuídas físicas e mentais, morreram afogadas depois de o autocarro em que viajavam se ter despistado, acabando por despenhar-se num lago, situado próximo de Eastman, região de Montreal — indicou a polícia.

As vítimas, que pertenciam a uma organização de assistência a enfermos e diminuídos de Asbestos, acabavam de assistir a uma representação teatral em Eastman, e regressavam àquela cidade quando ocorreu o acidente, por avaria nos travões.

O motorista e seis voluntários, que acompanhavam o grupo para ajudar os inválidos, sobreviveram.

Um dos sobreviventes da catástrofe declarou: «O autocarro começou a ganhar velocidade e o motorista pediu a todos que se segurassem bem, pois ia tentar descrever uma curva de 90 graus. Tal não foi possível, e fomos parar à água».

O veículo flutuou cerca de cinco minutos, acabando por desapareceu a uma profundidade de vinte metros. A maior parte dos passageiros, diminuídos de idade compreensida entre os 14 e os 86 anos, dois dos quais só podiam deslocar-se em cadeiras de rodas, não puderam ser socorridos a tempo.

O balanço das vítimas é o mais pesado de que há memória, no Canadá, num acidente deste género. Em 1953 um desastre de autocarro em Morrisburg (Ontário), causou a morte de 20 pessoas.

60.º ANIVERSÁRIO DA ATLAS-COMPANHIA DE SEGUROS

Para assinalar a passagem dos 60 anos da sua existência, resolveu o Conselho de Gestão levar a efeito uma confraternização nacional de todos os trabalhadores de Norte a Sul do País, cujo convívio teve lugar no Palace Hotel do Buçaco no passado dia 20 de Maio. Após a concentração, realizou-se um almoço, seguido da entrega de lembranças a todos os trabalhadores

PARA REDUÇÃO DA PUBLICIDADE AO TABACO

O Governo italiano aprovou um projecto de lei que limitará, no futuro, a publicidade ao tabaco nacional e estrangeiro.

A lei estipula que, dentro de um ano, todos os maços de cigarros devem conter avisos sobre os prejuízos que o tabaco causa à saúde. Os infractores serão punidos com multas entre 276 contos e 2 760 contos e uma proibição de venda durante seis meses do produto ilegalmente publicitado.

A publicidade ao tabaco está já proibida na Rádio, Televisão, jornais e revistas de Itália há alguns anos, mas ela pode ser vista indirectamente em anúncios a outros produtos.

2 SENSACIONAIS EXCURSÕES
AVIÃO TAP AUTOPULLMAN, BONS HOTEIS ACOMPANHADAS POR DELEGADO

SUIÇA ÁUSTRIA
Lago Constança - Munique - Salzburg
Viena - Villach - Cortina d'Ampezzo
Innsbruck - Zurique
Partidas: 20 e 27/7; 3, 10, 17, 24 e 31/8; 79.
8 DIAS DE VIAGEM

SUIÇA ITÁLIA ÁUSTRIA
Lagos da Suiça - Interlaken - Geneve
Milão - Pádua - Veneza - Cortina d'Ampezzo
Innsbruck - Zurique
Partidas: 20 e 27/7; 3, 10, 17, 24 e 31/8; 79.
8 DIAS DE VIAGEM

ORGANIZAÇÃO EXCLUSIVA abreu fundada em 1840
LISBOA Av. da Liberdade, 160 Telef. 371341
PORTO Av. dos Aliados, 207 Telef. 317921
COIMBRA Rua da Sota, 2 Telefs. 27011/2
FARO Rua Cons. Bivar, 65 Telefs. 25035/6
FUNCHAL Rua do Gorgulho, 1 Telefs. 30778
UMA EMPRESA PRIVADA, DINÂMICA E COMPETENTE AO SEU SERVIÇO

CHAPAS DE AÇO
PERFURADAS
TODAS AS INDÚSTRIAS
CASA CHAVES CAMINHA
LISBOA — PORTO
Lisboa: Tels.: 885163-891568
Av. R. Janeiro, 18-B

SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO NORTE

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CONVOCATÓRIA

Nos termos estatutários convoco a Assembleia Geral do nosso Sindicato para reunir no dia 11 de Agosto de 1978, sexta-feira, a partir das 21 horas, no Pavilhão do Académico Futebol Clube, sito à Rua de Costa Cabral, 186, nesta cidade, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

1 — **Decreto-Lei 156/78 — JUÍZES SOCIAIS:** Eleição dos Candidatos pelo Sindicato dos Bancários do Norte;

2 — **Conselhos Municipais:** Ratificação dos nomes indicados pela Direcção;

3 — **Relatório e Contas de 1977:** Fase em que se encontra; data provável de sua apresentação;

4 — **Prédio:** Aprovação de Orçamento para divisão de 1.º, 2.º e 3.º andares.

Porto e Sindicato dos Bancários do Norte, 4 de Julho de 1978.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
a) Manuel António Araújo dos Santos

FIGURAS & FACTOS

CULTO DO POVO CIPRIOTA PELA MEMÓRIA DE MAKÁRIOS

Milhares de cipriotas guardaram um minuto de silêncio em memória do seu anterior presidente, arcebispo Makários (gravura), no primeiro aniversário do seu falecimento.

Foi feriado público e todos os bancos e serviços do Estado encerraram, bem como numerosos estabelecimentos comerciais.

Durante toda a noite, várias centenas de pessoas mantiveram vigília no túmulo de Makários, em Throni, nas montanhas Troodos. Numa missa solene celebrada no

mosteiro de Kykko, situado nas proximidades do túmulo, o sucessor de Makários, como Chefe da Igreja, (o arcebispo Chrisóstomo), apelou à unidade entre todos os cipriotas gregos na luta por uma solução do problema de Chipre.

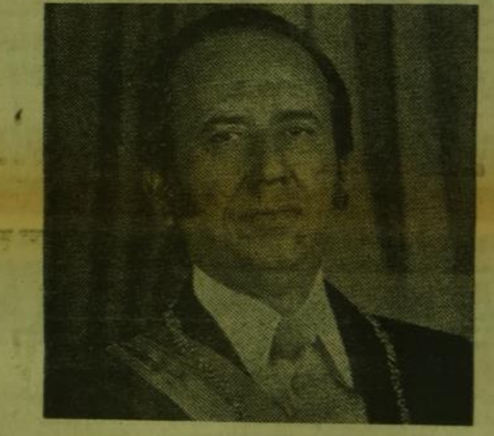
Vários ministros e elementos do Governo assistiram também ao ofício, juntamente com o sucessor de Makários na presidência, Spyros Kyprianou, que proferiu discurso numa concentração realizada em Nicósia, em memória do dirigente morto.

ANDREZ PEREZ QUER SUBIDA DE PREÇO DE PETRÓLEO NO PRÓXIMO ANO

O preço do petróleo irá aumentar em 1979, segundo previu o presidente venezuelano Carlos Andrez Peres (gravura).

Estando estacionários os preços das matérias-primas do Terceiro Mundo e tendo aumentado os preços dos produtos industrializados, este aumento será necessário para «reparar a injustiça internacional — declarou o presidente Perez.

«Todos os produtos manufacturados



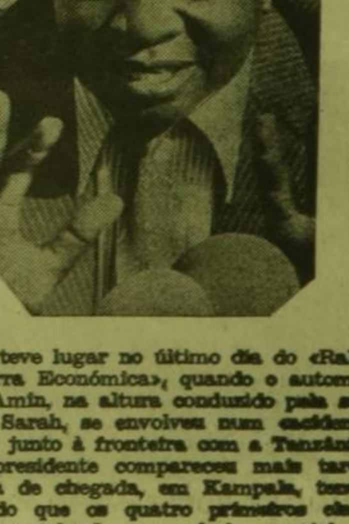
necessários aos países produtores de petróleo, sofreram aumentos de preços — acrescentou o presidente.

Além disso o presidente declarou que o congelamento dos preços da rama tinha feito com que o petróleo tivesse actualmente um valor menor do que há dois anos ou até do que no ano passado». Estou certo — disse — que no próximo ano deveremos aumentar os preços do petróleo».

A Venezuela é membro fundador da OPEP, primeiro fornecedor dos Estados Unidos, quarto país exportador e quinto produtor mundial de petróleo.

BIZARRIA DOS PRÉMIOS CONCEDIDOS POR IDI AMIN

A curta carreira do presidente Idi Amin do Uganda (gravura), como participante num «rally» de automobilismo, terminou quando o carro em que seguia se envolveu num acidente — anunciou a rádio ugandesa. Amin saiu ileso, mas dois filhos seus, Moses e Lumumba, sofreram alguns ferimentos e foram hospitalizados — acrescentou a emissora, precisando que o in-



cidente teve lugar no último dia do «Rally da Guerra Económica», quando o automóvel de Amin, na altura conduzido pela sua mulher Sarah, se envolveu num «acidente técnico» junto à fronteira com a Tanzânia.

O presidente compareceu mais tarde na linha de chegada, em Kampala, tendo anunciado que os quatro primeiros classificados receberão um prémio especial — camisolas com o seu retrato e as palavras «Conquistador do Império Britânico».

O «rally» foi organizado para comemorar a expulsão, do Uganda, de 40.000 negociantes asiáticos em 1972.

carlos alberto — TELEF. 24540
Às 15,15 — 17,45 — 21,30 — Não acons. a men. 13 anos
VIVA KNIEVEL!
com EVEL KNIEVEL — O campeão de saltos acrobáticos em moto
GENE KELLY e LAUREN HUTTON

trindade
Às 15,15 e 21,30 — M/10 anos
Uma das melhores comédias de sempre do cinema americano
O MUNDO MALUCO
com Spencer Tracy, Mickey Rooney, Peter Falk, etc.
— O filme começa no início das sessões —

batalha — TELEFONE 22407
Às 15,15 e 21,30 — M/ 13 anos
UM VENDAVAL DE AVENTURAS!
O TIGRE DE MOMPRACEM
c/ KABIR BEDI o popular «Sandokan»

Às 17,45 e 23,20 — Não aconselhável a menores de 18 anos
YUL BRYNER em RAIVA NOS OLHOS
Um assassino profissional... Um ajuste de contas dramático...

salabebé — TELEFONE 22407
Às 15,10 — 17,45 — 21 — 23,30
Interdito a menores de 13 anos
A obra fundamental de Costa-Gravas
A CONFISSÃO com YVES MONTAND e SIMONE SIGNORET

olímpia — TELEF. 21533
— Às 15,15 e 21,30 —
O maior êxito de FILMES PORNOGRÁFICOS neste cinema
DOCES PENETRAÇÕES

Às 17,45 — ANTESTREIA — Intend. menores 16 anos
GOLPES MORTAIS
— O MAIOR DUELO EM ARTES MARCIAIS! —

S. JOÃO
Não aconselhável a men. de 13 anos
TODOS OS DIAS 3 ESPECTÁCULOS — 15,15 — 17,45 — 21,30 —
BARAFUNDA NO FAROESTE
Um «cast» fabuloso no mais divertido «western» do ano!

ÁGUIA
INTERDITO A MENORES 13 ANOS
TODOS OS DIAS 3 ESPECTÁCULOS — 15,15 — 17,45 — 21,30 —
— EL MACHO
AVENTURA, AMOR E EMOÇÃO NUM IMPRESSIONANTE FILME DO OESTE! C. Monzon-George Hilton-Malisa Longo

NICOLAU BREYNER
O 1.º SHOW-MAN PORTUGUÊS
A Tarde HOJE A Noite
NA
FEIRA POPULAR
ESPECTÁCULOS PER. com surpresas
Conjunto PAULINO GARCIA
ENTRADA ÚNICA 10$00

SÁ da BANDEIRA
SEXTA-FEIRA DIA 11 ÀS 21H30
GRANDIOSO ESPECTÁCULO com:
ROBERTO LEAL
E SEU CONJUNTO BRASILEIRO
Realização: EMPRESA DE ESPECTÁCULOS CIPRIANO COSTA
— BILHETES À VENDA NO TEATRO —

PÓVOA DE VARZIM
— HOJE —
6 DE AGOSTO DE 1978
Às 5 horas da Tarde
(Maiores de 6 anos)
Extraordinária Corrida de Toiros
CAVALEIROS
LUIS MIGUEL DA VEIGA — FREDERICO CUNHA
MATADORES
MÁRIO COELHO - «JOSELITO DE MÉXICO»
Grupo de Forcados Amadores de Beja
CABO JOÃO MARUJO CAIXINHA
7 PODEROSOS TOIROS de MANUEL ASSUNÇÃO COIMBRA

QUANDO UM POLÍCIA SE PASSA PARA O OUTRO LADO POR DEVER E... RESOLVE NÃO REGRESSAR!
O JOGO DUPLO
RIVUS

com: MAURICE RONET - MARIO ADORF - BRUNO CREMER - ANNY DUPEREY
COLORIDO - Realização: BRUNO GANTILLON - NÃO ACONS. MEN. 18 ANOS
cinema CHARLOT — TELEF. 698686 — Às 15,15, 17,45 e 21,30 Horas
Amanhã - ESTREIA

Rivoli — Telef. 23782/3
HOJE, às 15 e 18,15 * Para todas as idades
As fabulosas aventuras dos heróis ASTÉRIX, OBÉLIX & C.ª
OS 12 TRABALHOS D'ASTÉRIX
NOITE (21.30 h.) 2.ª SEMANA (Interdito a men. 13 anos)
DUAS FERAS NUMA ARMADILHA!
ADEUS AMIGO CHARLES BRONSON/ALAIN DELON

cinema CHARLOT — Tel. 698686 —
Às 15,15, 17,45, 21,30 (Não ac. M/18)
Hoje e Amanhã últimas exibições
2.ª SEMANA
Para os amigos foi Norma Jean... Para o Mundo foi Marilyn Monroe
ADEUS, NORMA JEAN
com Misty Rowe - Terrence Locke

ESTÚDIO 400
R. Pêro de Alenquer — NEVOGILDE — Tel. 688347 — PORTO (à Foz do Douro)
HOJE às 15,30 e 21,30 * Espect. p.ª todos
«OS BARBEIROS DA SICÍLIA»
FRANCO FRANCHI - CICCIO INGRASSIA
Um festival de riso numa noite que não se perde!

ESTÚDIO — Costa Cabral T. 493274
HOJE às 15h30 e 21h30
Colorido * Não acons. m/18 anos
Um filme lindíssimo que se vê mais que uma vez...
AFEIÇÃO
SEGUNDA-FEIRA às 15H30 e 21H30 — Um «Western» de grande violência: DOIS BANDOLEIROS EM FUGA Color. - M/18

COLISEU — TELEF. 25196 — Fujicolor
HOJE às 15h30 e 21h30
O mais fascinante filme indiano
A VOZ DO SILÊNCIO
(KOSHISH)
Não acons. M/13 anos

PASSOS MANUEL
HOJE 15,30, 18,15, 21,30 (Int. M/18)
A obra-prima de NAGISA OSHIMA
O IMPÉRIO DOS SENTIDOS
Um filme de qualidade — COLORIDO
3.ª e ÚLTIMA SEMANA Contém cenas event. chocantes

TOCO — Telef. 693265
Todos os dias sessões 15,15, 17,45, 21,30
Don Scardino, Patricia Pearcy em
— A NOITE DO TERROR RASTEJANTE —
Aviso ao Público: Este filme contém cenas event. chocantes. Colorido. Int. M/18

cinema VALE FORMOSO — Telef. 482355
Hoje e todos os dias 3 sessões: — 15,15 - 17,45 - 21,30 —
COLORIDO (Não ac. M/13)
O MELHOR FILME INDIANO DE TODOS OS TEMPOS!
— UMA LUZ NAS TREVAS —
TODA A FORÇA DO CINEMA INDIANO, NUM FILME CHEIO DE TERNURA, AMOR E POESIA...

JÚLIO DENIZ — Telef. 481559
Às 15,30 e 21,30 (Não ac. M/18)
- - - - SOL VERMELHO - - - -
— ÚLTIMAS EXIBIÇÕES —
com: Charles Bronson * Alain Delon
Amanhã: JUSTINE E JULIETTE (Int. M/18)

SÁ DA BANDEIRA — CINEMA
HOJE - 4 Sessões - 15, 17, 19, 21,30
AMANHÃ - ÚLTIMO DIA
(Int. M/18) A beleza dos corpos que se dão... A incrível audácia das situações... — Só Paraíso sexual nos dá! — PARAÍSO SEXUAL
(Este filme pode ser considerado pornográfico)
3.ª feira - ESTREIA - CAÇA ÀS VIRGENS - Int. men. 18 anos

CINE S. MAMEDE — Tel. 900207
As 16 e 21,30 (M/6) Os heróis das mil aventuras
ZORRO E OS TRÊS MOSQUETEIROS
Terça-feira, às 21,30 — M/13 anos
Um drama actual CORBARI O REVOLUCIONÁRIO

CINEMA DO TERÇO
— HOJE, às 15,30 e 21,30 —
(Para todos — Maiores de 6 anos)
UM CICLONE DE GARGALHADAS!
O Grande Restaurante com LOUIS DE FUNÈS
Amanhã: MEU FILHO, MEU AMOR — Interdito M/18 anos

ODEON — RUA PINTO BESSA — TELEFONE 562372
Às 15,30 e 21,30 (M/13 anos)
O MÁXIMO APRESENTADO EM KARATÉ
- - - - CRUEL VINGADOR - - - -
Sexta-feira: DELICADINHO NO OESTE

ESTÚDIO CHAPLIN — Telef. 9950678 — Leça da Palmeira
Às 15,30 e 21,30 — Não ac. m/13
«A FILHA DE RYAN»
(O filme imortal de David Lean)
Robert Mitchum — Trevor Howard
O maior conforto — Ar condicionado

LOTÚS
Restaurante — Snack — Marisqueira
Rua Júlio Dinis, 829 — Porto — Telefone 691945
Todos os dias às 24 horas, serviço especial de pequenas refeições. Variado serviço de «Grill». Aberto até às 2 horas

O PORTO SEM BARREIRAS

Não é que o Verão tenha sido demasiado quente, mas a banhoca sabe sempre bem, ainda que num improvisado «chuveiro» e ao ar livre. Quantos cães dos tantos que enchem a cidade gostariam do gesto libertador da poeira e — quem sabe! — de algo mais? E como gostaríamos nós — humanos que o carinho não se ficasse pelos animais. É que há homens a precisar tanto dum banho... de irmão!

(Foto de Amadeu Botelho)

Na estrada PORTO - PÓVOA

UM MORTO E TRÊS FERIDOS NUM ACIDENTE DE VIAÇÃO

Uma senhora morta, e outras três gravemente feridas, é o balanço dum acidente ocorrido ontem, ao fim da tarde, no lugar da Estela. Póvoa de Varzim, na estrada que liga o Porto àquela cidade, quando um turista se despistou e capotou.

O automóvel era conduzido por Maria Hermitas Barrio, e viajavam no mesmo veículo Maria Del Pillar Fontainha, de 48 anos, casada, doméstica; Maria Teresa Porto Nuevo, de 49 anos, solteira, doméstica; e Josefa Júlia da Costa Cabral, de 50 anos, solteira, doméstica, todas residentes em Ponte Vedra, Espanha.

Ao fazer uma ultrapassagem, o automóvel tocou no carro que ia ser ultrapassado, o que fez a condutora perder o controlo do veículo, que acabou por se despistar e capotar.

Maria Hermitas Barrio teve morte quase instantânea, sendo ainda conduzida ao Hospital da Póvoa de Varzim, sendo infrutíferos todos os esforços para a salvar. As três restantes ocupantes foram transportadas para o Hospital de São João, no Porto, todas com ferimentos de certa gravidade, onde se encontram sob observação.

TRIBUNAL DE POLÍCIA

Quando os guardas dizem que sim e o réu e testemunhas afirmam que não

Tudo começou quando o proprietário de uma barraca de diversões mostada na Rua do Monte de Giesta, Triana, Rio Tinto, Gondomar, pediu a intervenção da autoridade contra um jovem que dera dois tiros e se recusava a pagar a importância correspondente. Era meia noite e muita gente andava por ali. Dizia o proprietário que o rapazola chegara a ameaçá-lo de fazer uso de uma navalha, caso não estivesse calado. O guarda, ao que se afirma na participação policial, procurou resolver a coisa às boas mas, dada a renitência do outro, foi obrigado a dar-lhe voz de prisão. Nesta altura, interveio o réu Mário Ferreira de Azevedo, servente de construção civil, que agrediu o agente captor sem mais nem porquê. Vai daí, o guarda respondeu com uma cabeçada e depois com o cassetete causando «ferimentos leves no frontal e couro cabeludo», de que o Mário teve de ser assistido no Hospital de S. João.

A história do réu aponta noutra direcção. Que apenas interviera chamando a atenção do guarda para a brutalidade com que estava a actuar em relação ao dos tiros, que no chão era agredido a soco e a pontapé. Que, por sua vez fora agredido à cabeçada e com o cassetete na nuca, à falsa fé, ficando a sangrar abundantemente. Que nestas coisas a Polícia tem que respeitar os direitos dos cidadãos.

Vieram as testemunhas. As de acusação na esteira do agente. As de defesa corroborando o réu, dizendo até que havia sido chamado necessário interceder para que mandassem um carro buscar o rapaz para o levar ao hospital.

De qualquer das maneiras o caso não ficou esclarecido. O juiz suspendeu o julgamento por considerar indispensável ouvir o proprietário da barraca, que não fora convocado. Em princípio só haverá sentença no próximo dia 9 de Agosto, data em que será ouvida a nova testemunha.

— Depois coube à industrial de 47 anos, Maria do Céu Ferreira, sentar-se no banco dos réus. Acusação: desobediência e tentativa de atropelamento ao captor. A ré estava com uma pressa imensa e quando o guarda a interpelou pedindo-lhe os documentos — eram 18 h e a cena passava-se na Rotunda da Boavista onde a industrial tinha estacionado um automóvel alugado em lugar impróprio — disse que os tinha numa casa ali próxima e procurou identificar-se através da apresentação de um livro de cheques. Depois convidou o guarda a acompanhá-la no sentido de ir a casa para poder identificar-se. Como estava com imensa pressa — segundo afirmou é uma pessoa que tem muitíssimo que fazer, muito activa que se fartou de ter problemas depois do 25 de Abril — meteu-se dentro do carro com a intenção de ir buscar os documentos. Como o guarda se punha à frente do carro impedindo-a de avançar, ela fazia marcha a trás, mas o carro ia para a frente de encontro às pernas do homem porque estava sem travões e deslizava para a frente.

O agente tinha outra versão. O carro de matrícula ER-87-47 estava parado na faixa de rodagem dificultando o trânsito de outros veículos. Quando procedia à autuação, apareceu a ré que se recusou a identificar-se, procurando depois pôr-se em fuga. Ele pusera-se à frente do carro. A senhora ia-o empurrando com o pára-choques causando-lhe «ferimentos internos» de que não foi necessário tratar-se. Entretanto, apareceu um inspector da Polícia Judiciária que, vendo o que se passava, disse ao seu motorista que atravessasse o carro em que seguia diante do automóvel alugado da apressada industrial, «impedindo a fuga e possível atropelamento. Tal como no caso anterior, também não se apurou nada de decisivo, visto o inspector da PJ não ter comparecido a depor. O julgamento prossegue no próximo dia 9.

— Por último respondeu o canalizador Manuel João Batista Pereira, de 26 anos, morador no Bairro Pio XII. Estava muito sossegado em casa quando recebeu um telefonema de um irmão mais novo, que disse estar em apuros no café «Capa Negra», na Rua Barros Lima. Embora passasse bem da meia noite, o Manuel não hesitou em meter-se num táxi na companhia de um terceiro irmão, dirigindo-se ao local indicado. Ali chegado entrou pelo café dentro com grande alarido, o que levou o proprietário a fazê-lo sair. Mas qual quê. Cá fora, completamente descontrolado, o Manuel dava socos na montra e desafiava os de dentro a virem medir-se com ele. Veio a Polícia. Disseram os agentes que foram agredidos e insultados e que depois o Manuel caíra ao chão, razão porque trazia o olho direito completamente negro. Acabaram por prendê-lo.

As acusações de agressões e injúrias ao captor foram dadas como provadas e o réu foi condenado. Tudo junto, vai pagar mais de 5 contos de multas e indemnizações. A não ser que prefira passar uns quantos dias na prisão.

ACIDENTE A BORDO DUM NAVIO EM GREVE

Contra-mestre do «ORTINS BETTENCOURT» caiu duma taleeira sobre o costado encontrando-se gravemente ferido

A bordo do navio-tanque «Ortins Bettencourt», que se encontra ao largo de Leixões, a cerca de três milhas da costa, ocorreu, ontem, ao princípio da tarde, um acidente que ia custando a vida a um dos tripulantes.

O contra-mestre Custódio Arménio encontrava-se numa das taleeiras do barco, possivelmente executando qualquer tarefa, quando, por motivos ainda não totalmente esclarecidos, se desequilibrou indo estatelar-se no costado do navio.

Prontamente assistido, foram accionados os mecanismos adequados, no sentido da sua evacuação para terra, enquanto eram avisados os Bombeiros Voluntários de Matosinhos-Leça. Assim, um rebocador do porto de Leixões acorreu à chamada, acostando ao «Ortins Bettencourt», para receber o ferido. Com este, viriam para terra um seu familiar e ainda pessoal de bordo, para depois auxiliar na assistência em terra.

Minutos depois, o rebocador acostava numa das docas onde a ambulância daquela Corporação de Bombeiros se encontrava a postos, para receber o ferido. E dali à Casa de Saúde da Boavista, foi um ápice, podendo dizer-se que toda essa conjugação de esforços, em mar e terra, permitiu que o infeliz contra-mestre pudesse começar a ser devidamente tratado, pouco tempo após o acidente ocorrido no mar.

Entretanto, também aquela Casa de Saúde se apresta para receber o ferido, que logo após a entrada seguiu para a Sala de Radiologia, para uma primeira observação, e constatando-se que o Custódio Arménio apresentava uma ferida contusa na cabeça, diversas costelas fracturadas e ainda traumatismo abdominal.

Perante este diagnóstico, foi possível prestar uma primeira assistência «localizada», ficando, no entanto, na situação de «observação», e podendo considerar-se livre de perigo, neste momento.

Convém referir que o navio-tanque «Ortins Bettencourt» se encontra com a carga completa, mas fundeado ao largo de Leixões, aderindo, portanto, à greve da Marinha Mercante. Está nesta situação deste 28 de Julho findo.

O contra-mestre Custódio Arménio, que se encontrava a bordo do navio-tanque com sua esposa, tem 50 anos de idade, é natural de Olhão, Algarve, e reside em Lisboa, na Rua de Macau n.º 5-2.º-Esquerdo.

ACHADOS

Relação dos achados que se encontram na Secção Administrativa da P.S.P., à disposição de quem provar que lhes pertencem: Duas carteiras com documentos de Francisco Maria Fitas e António Pinto e António Feliciano; três bolsas com documentos, de Serafim Moreira Pereira, António Ferreira Alves, Carlos Duarte Ferreira Alves e Jorge Fernando Jesus Lopes; um envelope com fotografias; duas argolas com chaves; um bilhete de identidade de José Fernando Silva Vilela; diversos documentos de Ricardo Alexandre J. V. Pinto; uma bota de cano alto; e uma chapa de matrícula n.º 3 — PRT — 00-40.

Achados nos veículos dos Serviços de Transportes Colectivos do Porto: Uma cabaça de plástico; vários casacos de malha; três copos de plástico; um chapéu de criança; um porta-moedas com dinheiro; um par de luvas; uma argola com chaves; um relógio de pulso de senhora; e uma esferográfica.

Ainda nesta Secção se encontram depositadas diversas carteiras e documentos de: Manuel Pereira Alves, Mário de Jesus Almeida, Nélson Alberto Coelho Pereira França, Carlos Alberto Lopes dos Santos, Edmundo Henrique Moreira de Aguiar, Eduarda Maria Pinto Fuentefria, Jorge Manuel Sousa Martins, Júlio Fernando Pereira da Silva, Regina da Conceição Coelho Alves Espanha, Manuel António Moura Marques dos Santos, Luís Fernando Palha Miranda, Carlos Alberto Lopes dos Santos, Ana Augusta e Manuel Jesus Oliveira Sá; um livro de cheques da Caixa Geral de Depósitos; uma agenda e duas carteiras com papéis. As carteiras e documentos foram encontradas nos marcos postais dos CTT desta cidade.

A COMPANHIA TEATRAL PORTUENSE «SEIVA-TRUPE» VAI REPRESENTAR UMA PEÇA DE GARRETT

Depois da peça extraída de um romance de Camilo, que obteve um êxito verdadeiramente extraordinário e marca um ponto alto na actividade teatral desta campanhia portuense, a «SEIVA-TRUPE» vai estrear mais um espectáculo: «O CONDE DE NOVION», de Almeida Garrett, numa encenação de Mário Barradas, com colaboração plástica do extinto escultor Sousa Pereira, na próxima terça-feira, 8 do corrente, mês pelas 21 horas e meia, no Salão de Teatro da Cooperativa do Povo Portuense.

Trata-se de uma alta comédia em que Garrett mostra o seu desencanto pela burguesai liberal que, então, estava no poder, que o próprio ajudara a alcançar esse lugar. Essa peça foi escrita nos últimos anos da sua vida, revelando assim o seu sentido crítico, numa linguagem simples e numa acção de carácter divertido. «O Conde de Novion» estará em cena até ao dia 15 deste mês, pois a Companhia «SEIVA-TRUPE» entrará, a seguir, em férias, ao fim de um ano de intenso e constante trabalho.

SANTA CRUZ DO BISPO EM FESTA

De 12 a 15 do corrente vão realizar-se, em Santa Cruz do Bispo, importantes festas em honra de Nossa Senhora da Saúde e um festival de variedades.

Do programa constam cerimónias litúrgicas, festivais folclóricos e musicais, com a colaboração de bandas e artistas da rádio.

O 220.º ANIVERSÁRIO DO SCALA DE MILÃO

O Scala de Milão festejou, o seu 220.º aniversário autorizando que visitantes percorressem as instalações do famoso teatro de ópera, um privilégio raro.

O teatro, onde nasceram tantas carreiras operáticas e musicais famosas, vai exibir também gravações filmadas de produções recentes, que demorarão 14 horas a projectar.

O Scala, construído sob o patrocínio da imperatriz Maria Teresa de Austria e também da duquesa de Milão, foi inaugurado em 3 de Agosto de 1778.

O seu bicentenário está a ser assinalado por uma temporada especial de um ano, com espectáculos de ópera, concertos e bailados.

QUEM PRECISOU DO MOTOR DE REGA?

No tempo seco que atravessamos, com as plantas a precisar de água, um motor de rega parado, numa garagem, não fará sentido... assim terá pensado, possivelmente, o autor dum furto, por arrombamento, verificado na garagem da residência de António Saraiva, na Rua Frei Lopo Pereira de Lima, 70, em Leça do Balio. O assaltante levou dali um motor de rega e um tubo com cerca de 8 metros, tudo no valor aproximado de 30.000$. A Judiciária vai tentar saber quem «precisou» desses apetrechos de rega...

FALECEU JOSÉ MOTA SUB-CHEFE DOS B.V.M.L.

Na sua residência, na Avenida Serpa Pinto, em Matosinhos, faleceu o sub-chefe dos Bombeiros Voluntários de Matosinhos-Leça, José Augusto Mota. Contava 75 anos de idade e serviu naquela Corporação durante quase meio século.

O funeral efectua-se hoje, domingo, pelas 10 horas, saindo o préstito fúnebre da sua residência, para o cemitério daquela vila.

FATOS MACACO
Desde 450.00 — 400.00 e 250.00. Praça de Lisboa, 233/234 (Aos Clérigos).

Espelho da Moda
Agradece a preferência dada à sua
semana económica
como habitualmente estaremos encerrados na segunda-feira, dia 7 de Agosto, para descanso do Pessoal

OBJECTIVOS DA FAO NO MUNDO E EM PORTUGAL

TRAVAR O CRESCIMENTO DEMOGRÁFICO E AUMENTAR A PRODUÇÃO ALIMENTAR

Decorreu há dias em Aveiro um curso relacionado com a nutrição. Esteve presente nesse curso, D. Lígia de Azevedo que faz parte do grupo do MAP da FAO e que já representou, há dois anos, o nosso país em conferências internacionais. Pessoa bem esclarecida nos assuntos da FAO, abordada pela nossa reportagem dar-nos ia alguns esclarecimentos e pormenores que vêm inseridos num relatório que nos entregou e onde se vê o que é essa organização internacional. Como nos pareceu pertinente e de bastante acuidade, principalmente numa altura em que o mundo se degladia e em que há milhões de pessoas a passar fome, dizermos algo sobre o assunto, tanto mais que esse relatório nos apresenta números que fazem estremecer até os mais insensíveis.

O QUE É A FAO?

Antes do mais interessa saber o que é essa organização.

A FAO (Food and Agriculture Organization) é a organização das Nações Unidas para a alimentação e agricultura e tem por fim estimular a acção internacional contra a miséria, a má nutrição e a fome flagelos de que sofre cerca de metade da humanidade.

A FAO é uma entidade autónoma paritária com outras instituições especializadas das Nações Unidas.

Pertencem à Organização 136 países, entre os quais Portugal, que concertam os seus esforços com o objectivo de satisfazer as necessidades alimentares de perto de 4 biliões de habitantes que o Mundo hoje comporta e que poderão vir a ser mais de 6 biliões no ano 2 000.

A criação da FAO foi recomendada pela Conferência das Nações Unidas sobre alimentação e agricultura, que reuniu em Hot Springs — Estados Unidos em 1943. Finalmente a FAO foi fundada em Outubro de 1945, numa reunião realizada em Québec — Canadá — por delegados de 42 países. A sua sede foi fixada provisoriamente em Washington e definitivamente em Roma no ano de 1951.

A FAO, além do seu programa ordinário, base de trabalho da Organização, administra fundos postos à sua disposição por outros Organismos. São vários os Estados que financiam a FAO, sendo as quotizações calculadas em função dos seus Produtos Nacionais. Para se dar uma ideia da evolução da FAO bastará dizer que no seu primeiro ano de actividade o seu orçamento foi de 2 000 000 de dólares (80 000 contos ao câmbio actual) e que em 1976 se elevou a 100 000 000 de dólares (4 milhões de contos).

Acentua-se porém, que os vários Fundos administrados pela FAO excedem, de longe, o seu próprio orçamento.

Em todas as partes do Mundo, com excepção da União Soviética e mais um reduzido número de países que não pertencem à Organização, os especialistas da FAO estudam o problema alimentar em toda a sua amplitude e complexidade e ministram conselhos e assistência técnica no sentido de o resolver. Auxiliam igualmente a mobilizar os capitais necessários para apoiar os programas de desenvolvimento.

EM CADA 100 PESSOAS 15 PASSAM FOME

Debruçando-se sobre a fome ou uma subalimentação, o relatório diz: «A agricultura, compreendendo os domínios conexos da silvicultura e da pesca, constitui o principal sector da actividade humana.

Mais de metade dos habitantes do Mundo tiram da terra, da floresta e das águas, os proventos que lhes permitem viver. Além dessa maioria que vive directamente desses recursos, muitos outros há, porém, que ganham a vida fornecendo aos agricultores tudo quanto eles necessitam ou transformando e distribuindo os produtos da terra e das águas.

Nunca na história do Mundo houve alimentos suficientes para todos os seus habitantes. Actualmente, em cada 100 pessoas 15 ou passam fome ou estão subalimentadas e a metade da população mundial faltam alimentos de qualidade indispensável à manutenção da sua saúde e do seu vigor, havendo cerca de 500 milhões em deplorável estado de nutrição.

É nos países já desenvolvidos, graças a uma agricultura conduzida cientificamente, que a produção agrícola mais aumenta, mas mesmo nos que estão em vias de desenvolvimento, a relativa modernização agrícola e o aumento das áreas cultivadas permitiram certos ganhos. No seu conjunto a produção agrícola mundial aumentou de mais de 50 % depois do fim do II Grande Guerra.

Os progressos registados na medicina preventiva e a melhoria verificada nos programas de saúde pública extraordinariamente a mortalidade e prolongaram a vida, de tal forma que a população aumenta a um ritmo sem precedentes.

Durante os anos da década de 60 a população mundial aumentou de cerca de 680 milhões de pessoas, tendo 5/6 desse aumento sido verificado nas regiões em vias de desenvolvimento — pobres em alimentos.

Ora, por um lado, a aplicação das descobertas científicas e das técnicas modernas é necessariamente lenta na agricultura e, pelo outro, as disponibilidades em terras para aumentar as áreas cultivadas não são muito grandes. Assim sendo, é muito possível que o número das pessoas mal nutridas e das esfomeadas aumente ainda durante um certo número de anos.

AS TRI-ACÇÕES DA FAO

Porém a longo prazo, encaram-se três soluções: travar a proliferação humana; aumentar sensivelmente a produção agrícola nos países em vias de desenvolvimento; assegurar uma distribuição mais equilibrada dos alimentos. Estas tri-acções inspiram a política geral da FAO e a segunda — aumento do produção — é o fim último de todos os seus esforços.

Em nenhum país se pode dissociar a agricultura dos restantes sectores da actividade; sempre que essa dissociação se dá é natural que o conjunto da economia esteja atrasado. E o que é verdadeiro para a agricultura é-o também o homem que se encontra no coração do problema. Toda a colectividade depende necessariamente dos agricultores para obter ter o seu não quotidiano, mas os agricultores têm eles também múltiplas necessidades, e sobretudo necessidades da existência de uma colectidade próspera para lhe poder oferecer uma alimentação equilibrada e variada.

Para desempenhar o seu papel de fornecer de alimentos, o agricultor deve encontrar facilidades em obter sementes de qualidade, adubos, pesticidas, equipamento mecânico e, enfim, todos os factores que contribuam para uma boa produtividade. Por outro lado, o agricultor deve estar sempre bem informado dos mais recentes progressos da tecnologia agrícola, da situação dos mercados e deve ser capaz de resolver por si próprio, os seus próprios problemas.

O agricultor deve dispor ainda de facilidades de crédito e de garantias de ordem social bem como de encontrar mercados para colocar a sua produção a justo preço, o que impõe a existência de mercados bem organizados.

CONHECER OS PROBLEMAS E ENCONTRAR AS SOLUÇÕES

Quanto à maneira de equacionar os problemas que atormentam a humanidade, no relatório afirma-se:

«Resolver um problema é antes de mais conhecê-lo. Para ajudar a conhecer os problemas a FAO tem sido um centro internacional de informações sobre todos os aspectos da agricultura, das pescas, das plantas e da nutrição, coligindo, sobre o plano mundial, estatísticas que respeitam a todos os aspectos desses sectores interessando a produção, o comércio e o consumo de centenas de produtos.

A FAO organiza numerosos inquéritos sobre as disponibilidades alimentares mundiais e sobre a situação da nutrição. Publica, em várias línguas, monografias que apresentam os resultados das investigações científicas; assegura um serviço que assinala as doenças das plantas e dos animais; organiza catálogos de tractores e de outra maquinaria agrícola fabricada em numerosos países; publica resumos de artigos sobre as técnicas da pesca.

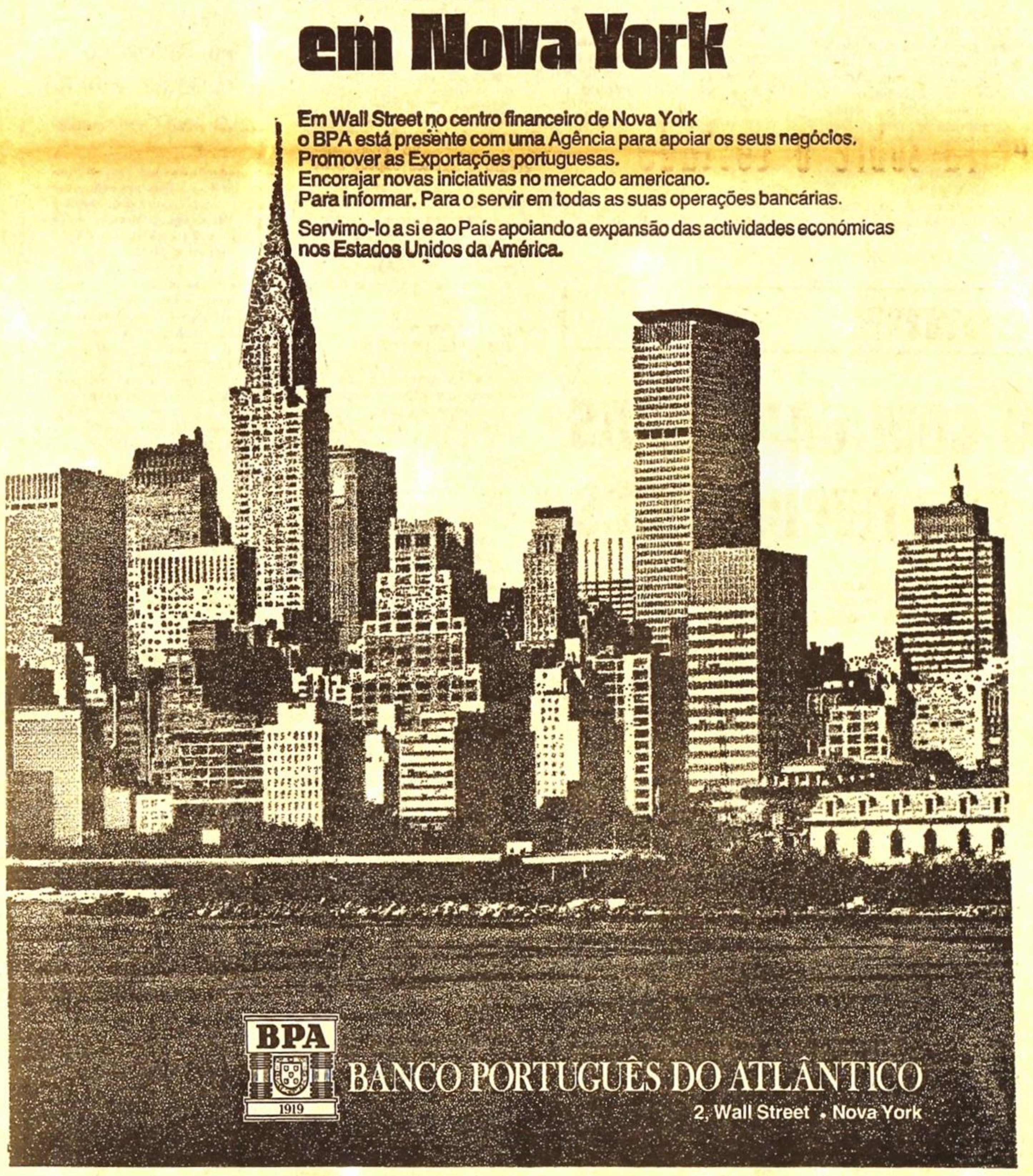
Não se contenta em descrever o estado actual das coisas, mas esforça-se igualmente por prever qual a evolução futura, propôr acções de conjunto e definir programas pormenorizados com vista a melhorar as situações já existentes.

Não lhe interessa somente o problema quantitativo da produção alimentar mas interessa-lhe também o aspecto qualitativo. Com efeito, existem, por exemplo, populações onde a falta de proteínas é crónica, ressentindo-se desse facto a sua actividade, quer a sua saúde. Estima-se em 300.000.000 o número de crianças que, por falta de proteínas e substâncias calóricas, sofrem actualmente de graves atrasos no seu desenvolvimento físico e mental.

A partir de Setembro o BPA está em Nova York

Em Wall Street no centro financeiro de Nova York
o BPA está presente com uma Agência para apoiar os seus negócios.
Promover as Exportações portuguesas.
Encorajar novas iniciativas no mercado americano.
Para informar. Para o servir em todas as suas operações bancárias.

Servimo-lo a si e ao País apoiando a expansão das actividades económicas nos Estados Unidos da América.



BPA 1919
BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO
2, Wall Street . Nova York

Por HUGO ROCHA

EM LINHA RECTA

Breves considerações acerca de recentes afirmações do presidente do Governo Regional da Madeira

Como, por certo, aconteceu a muita gente, só me inteirei das (relativamente) recentes afirmações do presidente do Governo Regional da Madeira, que tanta celeuma levantaram em Portugal continental, quando elas começaram a ser contestadas por meio da Imprensa. Ignoro, como, por certo, muita gente, o texto integral dessas recentes afirmações, delas nada mais conhecendo além dos excertos incriminados. Porque se fez tamanho escarcéu em torno daquilo que o dr. Alberto João Jardim disse, no Funchal, na presença do presidente do Partido Social-Democrata? Só porque o autor das controversas declarações pisou o risco da prudência elementar e foi além das marcas impostas por esta? Só porque o chefe do Executivo madeirense se permitiu censurar um órgão de soberania, ampliando a sua censura às próprias Forças Armadas? Não se terá pretendido atingir o presidente do P.S.D. através do presidente do G.R.M., politicamente sufragâneo daquele? Não terá havido o propósito de, indirectamente, punir (dizer desacreditar seria incorrer em grave exagero) Francisco de Sá Carneiro, a quem me permitirei chamar, sem desprimor o enfant terrible das cúpulas dos nossos partidos políticos, punindo Alberto João Jardim, directamente, pelo seu deslize verbal?

A maledicência pública, por via de regra, promove a pública notoriedade. Não é dizendo bem de A, B ou C que se granjeia admiração. O jornalista e/ou o escritor, o orador e/ou o crítico que, na melhor das intenções, por espírito de justiça e não de servilismo, elogiam a obra e/ou o autor, a pessoa e/ou a instituição que admiram são, frequentes vezes, inúmeras vezes, passíveis de reprovação geral e/ou, pelo menos, de geral indiferença. Na realidade, só quem diz mal, só quem critica, acerbamente, desapiedadamente, tem audiência garantida. É natural que, dizendo assim, adube estas palavras com uma pitada de exagero... A regra geral, porém, é esta — e as excepções servem, apenas, para a confirmar. O presidente do oGverno Regional da Madeira, talvez porque a esfera de acção deste tem sido menos propícia ao escândalo do que, por exemplo, a do Governo Regional dos Açores (quem não se lembra dos desacatos separatistas para com o ministro Almeida Santos?) não tivera, até então, verdadeiramente, motivo para estar em foco. De um momento para o outro, a figura cimeira, do ponto de vista político, do arquipélago madeirense transitou de uma relativa obscuridade para a primeira plana da popularidade nacional. Não era isto, certamente, o que Alberto João Jardim pretendia com as suas expressões contundentes de não há muito. O problema do separatismo madeirense, graças a determinadas circunstâncias, que me dispenso de explanar aqui, não tem tido a acuidade do do separatismo açoriano. Fala-se incomparavelmente mais deste que daquele, o que se explica pela maior tranquilidade em que tem actuado o Governo Regional da Madeira e pela menor tranquilidade com que o Governo Regional dos Açores se tem debatido.

Não pretendo insinuar, com isto, que o recente discurso do presidente do G.R.M. tenha trazido para a ribalta nacional o triste caso do separatismo madeirense. Não sei se a reacção nacional a alto nível, a começar pela do Estado-Maior-General das Forças Armadas, de que é chefe o próprio Presidente da República, seguirá os trâmites que se anunciaram. Afigura-se-me, porém, que o público reparo feito pelo presidente do G.R.M. às Forças Armadas e ao Conselho da Revolução, atenuado, consideravelmente, pela queda do II Governo Constitucional, depois de haver levantado a poeira que levantou, não tardará muito a desvanecer-se na atmosfera de «suspense» que tem envolvido, nas últimas semanas, a política portuguesa. Admitindo, porém, a hipótese de que esse público reparo, que, se não foi tão grave como se afirmou, foi, pelo menos, quanto a mim, imprudente, além de inoportuno, até porque as F.A. portuguesas são, hoje, tão diferentes como a água do vinho das do funesto período que decorreu entre o 11 de Março e o 25 de Novembro; admitindo, porém, dizia, a hipótese de que, por fas ou por nefas, se insista na aplicação de um castigo exemplar a Alberto João Jardim, quase apostaria em que as coisas não irão tão longe como os irados acusadores daquele político madeirense entendem que poderiam e deveriam ir...

Pela estreita ligação existente entre o presidente do G.R.M., para não dizer todo o G.R.M., e o presidente do P.S.D., qualquer sanção contra Alberto João Jardim não deixaria de o ser, implicitamente, contra Francisco de Sá Carneiro. Além disso, se bem que sem a rudeza expressa nas recentes afirmações do primeiro, o segundo não tem poupado as F.A. e o C.R. à sua crítica incisiva. Em 25 de Agosto de 1976, este jornal publicava estas palavras de Sá Carneiro, expressamente proferidas para «O Comércio do Porto»: «Quanto à consolidação democrática, para a qual se deu um passo importante com o I Governo Constitucional, creio que ela pode (e deve) continuar, não obstante estes percalços. Mas bom será que eles se evitem e estou certo de que as F.A., conscientes do problema, e tendo à sua frente o Presidente da República, saberão autodisciplinar-se e manter-se sempre na sua missão constitucional. É certo, também, e não podemos esquecer, que não temos em Portugal ainda uma democracia completa, visto que não há democracia plena onde, como em Portugal, as F.A. desempenham ainda um certo papel político, o que acontece mercê do Pacto Constitucional e da própria Constituição com o papel que é atribuído ao C.R.. Só quando a sociedade política portuguesa for inteiramente civil, é que teremos uma democracia plena. Até lá, é possível que se revivam problemas como este ou eventualmente mais graves, dadas as características que a nossa democracia ainda tem, com o papel que desempenham as Forças Armadas».

O facto de o Conselho da Revolução impor o respeito da Nação não significa que tal órgão de soberania esteja isento, taxativamente, de toda e qualquer crítica, uma vez que, pelo menos teoricamente, Portugal está em democracia. Dos políticos portugueses que o têm criticado, estou a lembrar-me, por exemplo, do dr. Lucas Pires, deputado pelo C.D.S., e do almirante Pinheiro de Azevedo, presidente do P.D.C., ambos contundentes nas suas referências ao C.R.. Teria Alberto João Jardim passado as marcas do admissível? Talvez... Segundo a própria réplica de determinados partidos e determinadas entidades às palavras do presidente do G.R.M., o P.S.D. entende que, nestas, houve, apenas, «a crítica meramente institucional, absolutamente legítima num País que procura solidificar-se nos caminhos da democracia». Ainda na opinião do P.S.D. a crítica generalizada à crítica feita pelo presidente do G.R.M. foi desencadeada por forças políticas contrárias à democracia, visando, inclusivamente, a desestabilização do próprio Exército. Para já, portanto, há partidos políticos, a maioria deles, que reprovam, sem apelação, o que o presidente do G.R.M. disse, partidos políticos que não o aprovam nem o reprovam e um partido político (o P.S.D., obviamente) que aprova, incondicionalmente, as recentes afirmações daquele dirigente madeirense. Será o caso levado à Assembleia da República, quando este órgão de soberania fizer a sua «rentrée» pós-férias grandes? Talvez que sim, talvez que não, como diria D'Annunzio... Não me parece, contudo, que Alberto João Jardim venha a sofrer a pena capital (perdão: a pena de demissão) do seu alto cargo, pedida, em altos brados, pelos seus contestatários. Quando não haja mais elementos adjuvantes da sua acção política, há a do partido político em que milita. Ora o Partido Social-Democrata (ainda) é, numericamente, o segundo partido político de Portugal...

NORMAS REGULADORAS DOS ESTÁGIOS PEDAGÓGICOS DOS BACHARELATOS EM ENSINO

Os estágios pedagógicos dos bacharelatos em ensino das Universidades de Aveiro e Minho, dos Institutos Universitários dos Açores e de Évora e dos Institutos Politécnicos da Covilhã e Vila Real realizar-se-ão nos ensinos preparatórios e secundário, nos grupos e subgrupos a fixar por despacho do M E C.

De acordo com um diploma ontem publicado na folha oficial, os estágios para cada um dos grupos e subgrupos a fixar, funcionarão em núcleos que serão coordenados por professores do Ensino Superior, respectivamente da especialidade a que o estágio respeita e da área da ciência da educação, serão orientados por um ou dois professores do Ensino Preparatório ou Secundário, consoante o estágio englobar, respectivamente, uma ou duas disciplinas.

O orientador do estágio será um professor profissionalizado do grupo ou subgrupo a que o bacharelato em ensino dará acesso. Em cada Universidade, Instituto Politécnico ou Universitário onde se conferem os bacharelatos em ensino funcionará um Conselho Coordenador de Estágios, a que competirá a planificação do trabalho dos diferentes núcleos, composto por todos os docentes coordenadores e orientadores e por um representante dos alunos estagiários por núcleo.

O número de alunos por núcleo deverá ser, normalmente, de quatro, nunca excedendo em qualquer caso o número de seis. Os alunos estagiários terão obrigatoriamente serviço docente distribuído até um máximo de três turmas no Ensino Preparatório e duas turmas no Ensino Secundário. Os alunos estagiários terão, enquanto tal, para os efeitos legais, o Estatuto de Professor Eventual.

ÍNDIA, NEPAL E TAILÂNDIA

19 inesquecíveis dias de viagem

visitando

BANGKOK, KATHMANDU, VARANASI, KAHJURAHO, AGRA, JAIPUR, DELHI, UDAIPUR, BOMBAIM e GOA

partida: 14 Outubro

os melhores hotéis tudo incluído

inscrições limitadas

peça-nos programa:

Europeia

A PRINCIPAL AGÊNCIA DE VIAGENS PORTUGUESA

membro WATA em Portugal

BRASIL

Viagem especial do "FUNCHAL"
para RIO DE JANEIRO ou RECIFE e BAHIA
(só IDA ou IDA E VOLTA)
Partida: 4 Dezembro/78
Preços excepcionais desde 16.400$
Bagagem grátis: 200 kilos
Grandes descontos para casais, filhos e grupos
EXCELENTE OPORTUNIDADE
ORGANIZAÇÃO EXCLUSIVA
abreu
fundada em 1840
LISBOA - Av. Liberdade, 160 - Telef. 371341
PORTO - Av. Aliados, 207 - Telef. 317921
COIMBRA - Rua da Sota, 2 - Telef. 27011/2
FARO - R. Cons. Bivar, 65 - Telef. 31077/6
FUNCHAL - Rua do Gorgulho, 1 - Telef. 31077/8
CONSULTE SEU AGENTE DE VIAGENS

NÃO FUME
EM RECINTOS DESPORTIVOS FECHADOS

já falta pouco
o 1.º sorteio do
Grande concurso GRUNDIG
1100 semanas na Madeira!
é a 16 de Agosto

AVEIRO

XV ACAMPAMENTO DO C. N. E. — VII INTERNACIONAL

Nas matas da Gafanha (Ílhavo) três mil jovens buscam mundo novo

«Saúdo-vos como irmãos, sede bem-vindos, boa caça». Assim começa a saudação de D. Manuel Almeida Trindade, bispo de Aveiro, na mensagem que dirige aos jovens que durante oito dias irão estar a morar nas matas das Gafanhas. Dessa saudação extraímos:

«Vai surgir uma cidade entre Aveiro e Ilhavo nos próximos dias. Uma cidade de lona, que albergará três milhares de escuteiros durante uma semana. Se os escuteiros não tivessem a experiência da montagem de cidades como esta que vai nascer, seria uma aventura. Mas eles têm experiência. Vão mais uma vez pôr à prova a sua capacidade e o espírito que os anima.

«Também eu fui escuteiro. Saúdo-vos por isso como quem saúda irmãos...» (...)

«A experiência então colhida, e depois do contacto dos anos com organizações escutistas, levaram-me à convicção de que o Escutismo é uma das mais extraordinárias invenções pedagógicas para a educação da juventude. De educação integral, quer dizer, de educação que não ampute por princípio ou não deixe atrofiar por incúria todas as dimensões da personalidade do jovem.

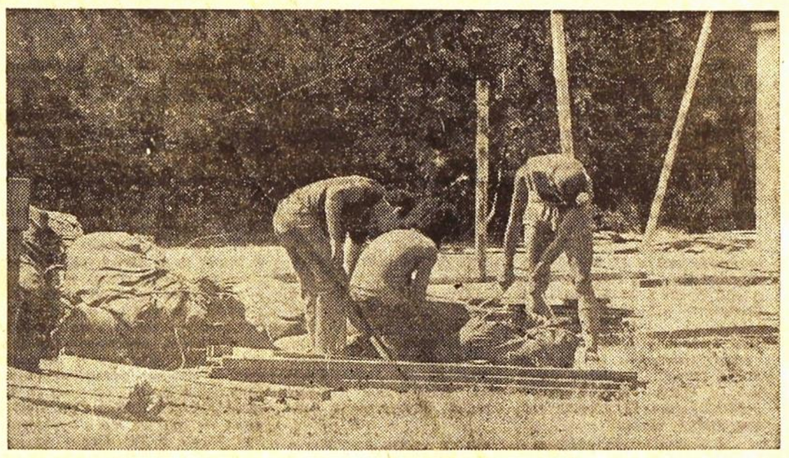
«É escola, em primeiro lugar, pelo contacto com a Natureza. Quem vive em meio citadino, encerrado dentro das paredes de um edifício de muitos andares, não sabe o grande dom que é a Natureza: a luz do Sol coada através das folhas dos castanheiros, ou das agulhas dos pinheiros, a água a correr por entre os milheirais, o nascer da Lua e das estrelas, o cantar dos galos ao romper da aurora....

«O estudo da natureza — escreveu Baden Powel, dirigindo-se aos Escuteiros — mostrar-vos-á as coisas belas e maravilhosas de que Deus encheu o Mundo para o vosso deleite...».

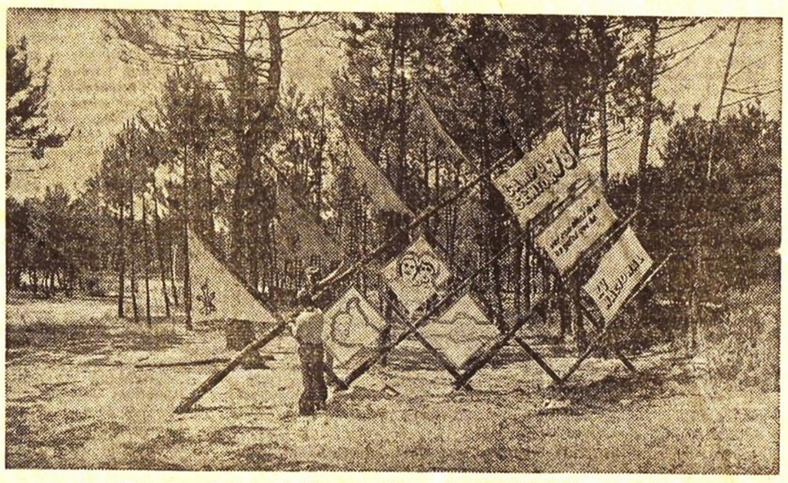
«É difícil definir o que é o Escutismo. Para se saber tem de se viver» — afirmara-nos o chefe do Departamento de Informação, o entusiasta de Vila Nova de Gaia, Pedrosa, quando o procurámos na lufa-lufa da preparação de mais um acampamento de Escuteiros realizado no nosso País.

Como já noticiámos, o «XV Acampamento Nacional» e «VII Jamboree Internacional», concentrará nas matas da Colónia Agrícola da Gafanha, no concelho de Ilhavo, de 5 a 13 do corrente, mais de três mil jovens vindos de todos os recantos do País, incluindo as Ilhas. Por outro lado, vários países estarão representados, salientando-se entre eles, pelo seu elevado número, a vizinha Espanha e a América, através da Base dos Açores.

REPORTAGEM DE
DANIEL RODRIGUES (texto)
e NUNO MARQUES (fotos)



Há várias semanas que mais de uma centena de escuteiro prepara o grande acampamento internacional



Um dos pórticos artísticos concebido pela criatividade dos escuteiros

ENTRE AVEIRO E ILHAVO LEVANTA-SE UMA CIDADE

Efectivamente, entre Aveiro e Ilhavo vai despontar uma cidadela juvenil. Imagem do Prelado da diocese que consubstancia o que vai ser o movimento jovem escuteiro durante oito dias, nas matas da Gafanha.

Em diálogo que mantivemos com o chefe Pedrosa e com o secretário de pedagogia do «Acampamento», Manuel Teixeira, apercebemo-nos da grandiosidade da concentração internacional.

Abordámos aspectos gerais da vida do Escuteiro:

«Evidentemente que tem havido crises no Escutismo que se traduzem, dizem-nos, fundamentalmente no crescimento (de renovação). Neste momento o Escuticsmo está em pleno desenvolvimento e até pensamos que os trinta mil escuteiros que existem em Portugal poderão duplicar. É — devemos dizer-lhe — o maior movimento juvenil do Mundo. A nossa luta, presentemente, é a falta de quadros de dirigentes. Os jovens acorrem a este movimento de uma maneira espectacular. Não temos, nesta altura, possibilidades de dar uma resposta, como desejaríamos. Esperamos que surjam generosidades de dirigentes».

— Que evolução teve o Escutismo nestes anos de Revolução?

— Temos procurado alcançar os objectivos da escola do Escutismo, que é, como se sabe, procurar complementar a educação na Escola, na Família. Proporcionamos uma ocupação dos tempos livres.

AVENTURA NA BASE DE UMA ADERÊNCIA

— Porquê esta adesão de massas juvenis ao Escutismo?

— Essencialmente, e como ponto de partida, é o desejo de aventura que o jovem sente, designadamente a partir dos sete anos e com maior evidência a partir dos 11 anos. O jovem tem o desejo grande de criatividade e encontra no Escutismo uma escola ampla para desenvolver e encontrar esse rincão que alberga dentro de si. Ele encontra uma maneira de se realizar consigo, com os outros e, como é lógico, com o próprio Deus. Para além do mais, o Escuteiro, em contacto com a Natureza, respira o ar tonificante e fortificante para restabelecer a sua saúde. Procuramos criar no Escuteiro o desejo de ser útil ao seu semelhante, daí ele ter como um dos seus lemas ou programa de vivência, praticar diariamente uma boa acção.

NO ESCUTISMO MUNDIAL NÃO IMPERA A DROGA

A jovialidade que existe entre os escuteiros é algo de surpreendente. A camaradagem, a ânsia de servir é uma constante. Constatámos. Temos disso conhecimento.

O homem-jovem, chefe Pedrosa, dir-nos-ia mesmo que «no maior movimento juvenil do Mundo não há praticamente drogados. Até nem o vício de fumar é muito notório. Porquê? A força de vencer leva rapazes e raparigas a dominarem-se, quando é necessário e lhes é útil».

Em ligeiras pinceladas sobre como iriam decorrer as actividades destes três milhares de jovens, aqueles responsáveis dir-nos-iam que «vão funcionar três campos: dos 11 aos 14, dos 14 aos 17 e dos 17 aos 25 anos. Os «Lobitos» (1.ª secção) não estarão presentes. O lema da 2.ª Secção gira à volta dos Descobrimentos, tendo como herói a figura de João Afonso de Aveiro. Todas as actividades se vão desenvolver no meio marítimo. A 3.ª Secção ocupar-se-á de um empreendimento «descoberta-partilha-construção».

«Estamos já a construir um parque infantil, que, como é costume, daremos à região: uma obra por nós realizada.

«Finalmente, a 4.ª Secção desenvolverá o seu trabalho à roda de encontrar pistas para poder sair de um impasse, procurando abrir caminho para uma nova acção».

A CIDADE EM NOTÍCIA

PERDIDOS E ACHADOS

Maria da Conceição Tavares Nunes Claro, residente na Gafanha da Nazaré, perdeu nesta cidade, na Rua Clube dos Galitos, por volta das 12 horas do passado dia 26 de Julho, uma carteira possuindo documentos que lhe fazem muita falta e ainda algum dinheiro. A quem encontrar pede-se entre em contacto com o telefone 24868.

Entretanto, encontra-se no posto da GNR da Gafanha da Nazaré um grande volume de papel de mesa, encontrado entre esta cidade e aquela vila, que se entregará a quem provar pertencer-lhe.

MENOR AFOGADO NUM POÇO DA PONTE DE VAGOS

Um menor de dezasseis anos encontrou a morte, quando pelas 16 horas decidiu tomar banho num poço, na ponte de Vagos. Adérito Ferreira Marques, solteiro, electricista, de 16 anos, filho de Manuel Marques e de Luz de Jesus Ferreira, morador na ponte de Vagos, pouco tempo depois de almoçar decidiu ir tomar banho — como habitualmente com outros amigos o fazia — num poço propriedade de Maria Rosa de Jesus, de 50 anos, viúva, tendo morrido afogado, ao que se supõe por congestão.

Seria a anormal ausência que alertaria os familiares para o desaparecimento do jovem Adérito, tendo os Bombeiros Voluntários de Vagos tido necessidade de escoarem o poço para retirarem o cadáver.

O Adérito deveria ir no dia seguinte ao casamento de um primo.

A GNR de Vagos registou a ocorrência.

PALESTRA NO ROTARY

No próximo dia 5 de Setembro o eng. Manuel Bóia fará uma palestra na habitual reunião do Rotary Clube local, a convite deste clube, sob o tema «Desporto — Necessidade de uma acção distrital»

ELEIÇÃO DOS INDUSTRIAIS PARA O CONSELHO MUNICIPAL

Na próxima terça-feira, pelas 15 horas, tem lugar na sala de sessões do município, uma reunião de industriais do concelho a fim de se proceder à eleição do respectivo representante dos industriais do Conselho Municipal.

A convocatória vem na sequência de a Assembleia Municipal ter decidido integrar um representante da indústria no Conselho Municipal e não existir no concelho delegação da Associação Industrial.

CHEGOU MAIS UM POUCO DE BACALHAU

Ao lim da manhã de ontem deu entrada nas instalações portuárias o navio de arrasto a motor «Adélia Maria», da empresa José Maria Vilarinho, Lda., após a tradicional faina de pesca, com um bom carregamento de bacalhau.

BOLETIM DIÁRIO

FARMÁCIA DE SERVIÇO — «Neto», Praceta Agostinho de Campos, 13 (Bairro do Liceu), telef. 23286.

DIVERSÕES

Cine Avenida, às 15,30 e 21,30 horas, «Feios, porcos e maus» (18 anos). Teatro Aveirense, às 15,30 e 21,30 horas, «A filho do pecado» (13 anos).

CANADÁ

Ao casal que veio do Canadá, que esteve no Salão Avenida, em Aveiro, sendo a senhora cabeleireira, pede-se entre novamente a contactar.

ALFENOR

INDÚSTRIA TÉCNICA DE ALUMINIO, LDA.

ADMITE:

UNIDADE 1 — SERRALHEIROS SOLDADORES

UNIDADE 2 — SERRALHEIRO DE MOLDES
FUNDIDORES
TORNEIROS

ADMISSÃO IMEDIATA

Apartado 19 — ÍLHAVO — Telef. 27995

QUATRO MIL CONTOS DE DESPESA — TRINTA TONELADAS DE GÉNEROS

O «Acampamento» será inaugurado hoje, às 16 horas, com a presença das autoridades da região, do Prelado da Diocese e comandante da Região Militar Centro.

Está dotado das indispensáveis estruturas para uma boa funcionalidade, trabalho que tem sido executado pelos escuteiros ao longo de semanas com o apoio do Exército.

★

A montagem e manutenção importa em cerca de quatro mil contos, verba que apareceu quase «milagrosamente», pois à partida não dispunha a organização de qualquer quantia.

★

Dispõe de: um hospital com vários postos de socorros espalhados pela mata; de um centro abastecedor, confeccionando cada patrulha (7 elementos) a sua refeição; de cerca de trinta toneladas de géneros alimentícios; de 60.000 peças de fruta; de 13.000 litros de líquidos.

★

O País terá neste momento cerca de trinta mil escuteiros, sobressaindo a Diocese de Braga que deverá contar com cerca de oito mil. Neste «acampamento», o maior número de presenças pertence ao Porto, seguindo-lhe Braga.

★

O grupo de Lisboa, que é também bastante numeroso (cerca de quatrocentos) elaborou no seu campo um «pára-quedas», não só em homenagem ao pára-quedismo português, mas ainda à Base de São Jacinto, onde está instalada uma força de pára-quedistas. No interior funcionará uma exposição, comemorando os 50 anos de existência do Escutismo no Patriarcado.

★

Colaboraram neste trabalho as Câmaras de Aveiro e Ilhavo, a Região Militar Centro, Serviços Florestais e outras entidades e individualidades.

★

CNE, no «Acampamento», publica diariamente um jornal de oito páginas, que intitularam, em homenagem à região de Aveiro, de «Moliceiro». Terá uma tiragem de mil exemplares e será distribuído gratuitamente aos participantes do «Acampamento».

★

Anexo ao campo, que tem uma área de cerca de cem mil metros quadrados, funciona um sector ocupado por antigos escuteiros e que denominaram de «Fraternidade».

★

Para se manterem em contacto directo e permanente, foi montado um posto de rádio-amador, funcionando também no local um posto de correios e telefones

Perto da Mealhada

ENFEIXOU-SE CONTRA A TRASEIRA DUM «PESADO» E MORREU

Motivos que por ora se desconhecem estiveram na origem do enfeixe de um velocípede a motor, conduzido por Augusto Ferreira Ruas, de 60 anos, casado, operário fabril, morador em Barro - Luso - Mealhada, contra a traseira de um «pesado» que se encontrava estacionado junto dum restaurante, em Lameiras de S. Pedro, entre o Luso e a Mealhada.

O acidente verificou-se pouco antes da meia-noite e o veículo pesado tem a matrícula HN-50-45 e era conduzido pelo comerciante, Arlindo da Silva Gomes, residente em Lage - Mioma - Sátão. Apesar de transportado pelos Bombeiros Voluntários da Mealhada ao Hospital da Universidade de Coimbra, o Augusto Ruas viria a falecer.

Tomou conta da ocorrência a GNR da Mealhada.

VILA DO CONDE

MUNICÍPIO COM CARÊNCIAS ENFRENTA AS DIFICULDADES

As despesas da Câmara Municipal de Vila do Conde praticamente que duplicaram nos últimos três anos. De facto, os encargos daquele executivo, que em 1974 totalizaram 11 mil contos, elevaram-se, em 1977, a 19 mil contos.

Neste aumento do volume de despesas está implícita a política de desenvolvimento que o concelho tem vindo a registar.

Em 1976, o município elaborou um plano, considerado sob certos aspectos ambicioso, propondo-se através dele solucionar (até 1981) alguns dos problemas mais graves existentes no concelho, designadamente nos sectores do ensino, habitação, saneamento básico, electrificação, transportes inter-freguesias e visando criar infra-estruturas turísticas.

Apesar de terem decorrido apenas dezoito meses que foi estabelecido aquele plano, já foram efectuados mais de metade dos melhoramentos previstos, pensando o presidente da edilidade vilacondense, Fernando Gomes, que em 1979 estarão alcançados os objectivos propostos.

PROGRAMA DE HABITAÇÃO

O problema da habitação que é comum a todo o país, vem merecendo à câmara o maior empenhamento: está em fase de acabamento a construção de 108 habitações e estão projectadas mais de 80, contributo resultante de uma obrigação contratual da empresa concessionária da zona de jogo da Póvoa de Varzim. Também o Fundo de Fomento da Habitação vai dotar aquele concelho, na freguesia de Caxinas, com um «projecto modelo para construção de 300 habitações, integrando zonas livres, mercados e estabelecimentos comerciais.

No que se refere ao ensino, Fernando Gomes declarou que, além das obras em curso, de restauro e recuperação nas escolas primárias e secundárias ali existentes, estão em construção — prevendo-se que entrem em funcionamento no ano lectivo de 1979 - 80 — as novas escolas secundárias e preparatórias; programadas para um crescimento normal estudantil em Vila do Conde.

PORTO DE PESCA VELHA CARÊNCIA

Com dimensão que ultrapassa o âmbito da Câmara, um velho desejo dos vilacondenses é a construção do seu porto de pesca. Para que esta aspiração venha a ser uma realidade, toda a população da vila, juntamente com as autoridades locais, tem-se unido para exigir a concretização da referida obra. Foram feitos apelos a todos os níveis e, neste momento, foi já executada uma drenagem ao comprimento das rochas à entrada da barra, o que proporcionará um melhor acesso.

A construção de novos estaleiros de construção naval que permitirão dar dimensão capaz aos que funcionam em Vila do Conde fazem parte de um projecto que a Direcção-Geral dos Portos mandou elaborar e que se espera esteja concluído em breve. Este ano e neste domínio, será lançada a estrada marginal, em Canas que ligará Vila do Conde à Póvoa de Varzim.

Todas as freguesias do concelho de Vila do Conde estão electrificadas, pois o plano neste sector tem vindo a ser rigorosamente cumprido, esperando-se que ainda este ano sejam ligados os últimos postos de transformação.

O presidente da edilidade de Vila do Conde, talvez o único presidente de câmara do país que se encontra à frente dos destinos do concelho desde Maio de 1974, informou que, no respeitante ao turismo, a Câmara tem desenvolvido intensa actividade a nível nacional e internacional. Assim, ao longo do ano, tem sido cumprido um variado calendário de iniciativas de interesse turístico.

AUMENTO DA CAPACIDADE HOTELEIRA

As carências hoteleiras são, de momento, as que mais se fazem sentir em Vila do Conde, mas a Câmara conseguiu que a empresa concessionária da Zona de jogo da Póvoa de Varzim (Sopete) se comprometesse a construir na encosta existente na entrada Sul de Vila do Conde um motel de 49 apartamentos, dotado de duas piscinas, espaços livres e garagem.

Dentro das limitações impostas por uma reduzida capacidade financeira, o município de Vila do Conde tem ximo as excelentes condições procurado aproveitar no mánaturais da região para o turismo que, de resto, tem crescido em bom ritmo.

Mande executar FOTOGRAVURA nas Oficinas do nosso Jornal

VISEU

O VALE DO VOUGA EM CAUSA

DESPACHAR PARA ATRASAR E PIORAR MAIS SERVIÇOS

É cada vez mais notória a progressiva degradação, oficialmente promovida, das linhas de caminho de ferro de via reduzida na Região Centro. Com efeito, por despacho recente do presidente do Conselho de Gerência da C. P. foram extintos mais alguns postos de trabalho. Em última análise esta determinação vai corresponder, pura e simplesmente, ao encerramento de mais algumas estações.

Na verdade, os «fiéis» (que foram promovidos, pensamos, a únicos responsáveis e serventuários) das estações de Torredeita, Farminhão, Parada de Gonta e Treixedo, na linha do Dão, Ribeiradio, na do Vale do Vouga, e São Tiago de Ribe Ul e Ul, no ramal de Espinho, acabam de ser «aconselhados superiormente» a pedirem transferência por terem sido extintos os respectivos lugares. Se não a pedirem serão colocados compulsivamente...

Face a esta situação, que progressivamente vai matando aquelas linhas e deteriorando a qualidade e quantidade de serviços públicos oferecidos (mais mas a peso de ouro, diga-se e, apesar de tudo, indispensáveis) há várias localidades cujas populações se movimentam no sentido de contrariar a execução de tal despacho. Este, por sua vez, contraria todas as regalias dificilmente (re) adquiridas post-25 de Abril,

REALIZAM-SE NA VILA DE GOUVEIA AS FESTAS DO SENHOR DO CALVÁRIO

De 10 a 15 próximos realizam-se na vila de Gouveia as grandes Festas do Senhor do Calvário que se iniciam às 7 horas daquele primeiro dia com a tradicional alvorada. No mesmo dia, além de práticas religiosas e concerto musical, abre a Feira de Agosto, seguindo as festas no dia imediato, em que se destaca a inauguração das Exposições de Desenho Infantil e de Fotografia sobre o concelho.

Na tarde de sábado, dia 12, efectua-se o III Festival Internacional de Folclore, organizado pelo Rancho local, e que tem a participação de diversos outros, de diferentes regiões do País e do estrangeiro.

A anteceder o Festival tem lugar o Cortejo Etnográfico e o do Trajo, seguido de novos actos litúrgicos e do primeiro grande arraial, concerto e um festival de variedades com a participação de amadores gouveenses, encerrando o dia com um sessão de fogo de artifício.

Finalmente no domingo é inaugurada a Grande Feira anual de Gado, considerada uma das maiores das Beiras que se realiza na Mata da Rainha e inclui gado lanígero, caprino, bovino e suíno. Completam ainda este último dia das festas diversos actos de liturgia católica, nomeadamente missa e a grande procissão do Senhor do Calvário.

Participam diversas Bandas Musicais e disputa-se o Grande Prémio de Atletismo de Gouveia.

Antes do fecho, com nova sessão de fogo de artifício, começa o II Grande Arraial, pelas 22 horas, em que se integra uma «Noite Portuguesa» na cerca da Câmara, com a presença de artistas da rádio e da TV.

GRANDES FESTAS DA VILA DE MANGUALDE

Quatro dias consecutivos vão durar as Grandes Festas da vila de Mangualde que têm início no próximo sábado, dia 12, com a alvorada às 8 horas. Uma prova de perícia automóvel, a participação de conjuntos musicais e um programa de variedades são os números do dia.

No seguinte, domingo, realiza-se o Circuito de Mangualde em Atletismo e dois jogos de futebol, um deles internacional, para apresentação da equipa local para a nova época. Amália Rodrigues e Paco Bandeira são os artistas do dia num programa de variedades marcado para começar às 22 horas.

O dia de segunda-feira é dedicado ao emigrante, salientando-se a colaboração dos Ranchos Folclóricos de Gouveia e de Ribeira de Santarém, além da presença de José Cid. Uma manhã desportiva e uma tarde com mais futebol internacional, além duma tarde de variedades com «Melodias de sempre» estão no cartaz para o último dia das festas.

Zés Pereiras, bailes e outras manifestações populares e diversões várias completam o programa.

MAIS FOGOS EM ALCAFACHE

As Corporações de Bombeiros da cidade repetem-se as chamadas para acudir a incêndios nas matas. As suas causas são habitualmente desconhecidas. Como agora sucedeu na Ladeira de Alcafache onde, no mesmo dia houve dois, depois dos do último domingo.

Primeiro em mato e oliveiras, de Eduardo Campos Ferreira e outros, a provocar prejuízos de cerca de 200 contos. Depois na propriedade de João Simão, onde os prejuízos são na ordem de 50 contos.

CAMINHO VAI ANDAR

Paralisados por causa de contenciosos com alguns confinantes, os trabalhos da estrada municipal, por Travassós de Orgens, vão continuar em breve. O Município aceitou, por unanimidade, liquidar 60 contos a Lucinda dos Santos Pereira, conforme laudo pericial, e construir o muro de vedação no prédio da mesma.

O caminho sai da estrada nacional 237/1, servindo Travassós, Ponte Mourisca e São Martinho, numa distância de cerca de 3 quilómetros.

OBRAS NO AERÓDROMO JÁ ESTÃO PRONTAS

A Câmara tomou conhecimento oficial, na sua última reunião, de que estão já concluídas as obras de beneficiação da pista do aeródromo Gonçalves Lobato. Vai agora comunicar o facto à Direcção-Geral da Aeronáutica Civil.

A partir desta realidade — e louve-se a celeridade que houve na realização dos trabalhos — é de esperar que não demorem a recomeçar as carreiras regulares da TAP - Regional.

Já em plena época de férias e dada a proximidade da Feira de São Mateus, com o habitual afluxo de turistas e de emigrantes é de todo o interesse que recomecem o mais brevemente possível as ligações aéreas.

Em especial se nos lembrarmos do que se passa em matéria de viação terrestre, muito particularmente pelo caminho de ferro...

SUBSÍDIOS DA CÂMARA

As Juntas de Freguesia de São Salvador, Bodiosa e Ribafeita foram respectivamente concedidos pela Câmara Municipal os subsídios de 85, 45 e 100 contos.

No primeiro caso para conclusão das obras na Rua da Igreja, com ligação para o cemitério local. No segundo para beneficiação do lavadouro público, em Oliveira de Baixo. No último para exploração de água em Sezarinhos.

BOLETIM DIÁRIO

Farmácia de serviço — «Marques», Avenida Alberto Sampaio (telef. 22351).

Cinema — No Cine Rossio, às 15,30 e 21,30: «Pepe» (10 anos).

CASTRO DAIRE

SUBSÍDIO AO CLUBE RECREATIVO

Na sua última sessão, a vereação de Castro Daire tomou a decisão de subsidiar o Clube Recreativo e Musical Rerizense com 50 000$00 para beneficiação das suas instalações, tendo também decidido pavimentar o largo fronteiro àquele clube.

Na referida sessão, realizada em 29 de Julho, o município tomou também a decisão de dotar várias estradas municipais com cantoneiros eventuais e actualizar os salários do pessoal do balneário das Termas do Carvalhal.

Entretanto, no próximo dia 10 de Setembro vai ser assinalado o centenário dos bombeiros de Castro Daire, prevendo-se várias cerimónias e um almoço para 400 pessoas.

PINHEL

HOSPITAL CONCELHIO SEM ENFERMEIRAS

O Hospital Concelhio de Pinhel não possui actualmente qualquer enfermeira de serviço.

Segundo informação colhida pela ANOP, a falta de pessoal de enfermagem naquele hospital é devida à existência de uma única profissional que neste momento se encontra em férias.

O Hospital Concelhio de Pinhel abrange a área compreendida por Pinhel, Alverca da Beira, Almeida, Santa Eufémia, Freixedas e Vilar Formoso.

Os serviços de clínica geral e urgências são assegurados por 5 médicos policlínicos.

GUIMARÃES

FESTAS GUALTERIANAS EM MOLDES DIFERENTES

Conforme oportunamente noticiámos, um grupo de boas vontades e dedicações vimaranenses não quis deixar «morrer» as festas da sua cidade em honra do seu Padroeiro, que foi S. Gualter, metendo ombros à realização de umas «Festas Gualterianas» talvez em moldes diferentes, mas não menos interessantes.

Foram, pois, como então referimos, elementos de uma comissão conjunta do Lar de Santo António e do Lar dos Santos Passos, ambos para a terceira idade, os «responsáveis» pelo facto de Guimarães ir ter as suas festas. Aliás, elas iniciaram-se anteontem, sexta-feira com um concerto no carrilhão da Basílica de S. Pedro, cerca do meio-dia, antecedido cerca das 9 horas por uma girândola de morteiros e foguetes anunciadora das «Festas» e seguindo, à noite, por um espectáculo de folclore.

O programa destas «festas em honra de S. Gualter» iniciado anteontem, vai prosseguir até segunda-feira, constando ainda dos seguintes números e cerimónias:

Domingo, dia 6 — As 9 horas, girândola; às 10, concerto no carrilhão do templo dos Santos Passos; às 11, festividade litúrgica em honra de S. Gualter, no templo dos Santos Passos, mandada realizar pela Irmandade de S. Gualter; às 12, concerto no carrilhão do templo dos Santos Passos; às 15, folclore, no Jardim Público; às 17, Cortejo Histórico; às 21, folclore, no Largo da Condessa do Juncal; às 22, concerto pela Banda de Revelhe, no Jardim Público — Baile popular, no Largo da Condessa do Juncal às 23 sardinha assada, pão e vinho, distribuídos gratuitamente no Largo da Condessa do Juncal; às 24, sessão de fogo de ar.

Segunda-feira, dia 7 — As 9 horas, girândola; às 12, concerto no carrilhão da Basílica de S. Pedro; às 14,30 conjunto típico, no Jardim Público; às 16, grandiosa corrida e cavalos; às 21,30, concerto pela Sociedade Musical do Pevidém, no Jardim Público; às 22, conjunto típico no Largo da Condessa do Juncal; às 24, «bouquet» de encerramento.

ITINERÁRIO DO CORTEJO HISTÓRICO

O «Cortejo Histórico» de hoje seguinte o seguinte trajecto:

Largo de Nossa Senhora da Oliveira, Rua da Rainha D. Maria II, Largo do Toural (Sul), Alameda da Resistência, Avenida Alberto Sampaio, Largo da Mumadona, Rua Serpa Pinto, Largo Martins Sarmento, Avenida General Humberto Delgado, Rua de Santo António, Rua da Rainha D. Maria II, Largo de Nossa Senhora da Oliveira e Rua de Santa Maria.

No decurso das «Festas», em vários pontos da cidade, haverá rusgas, tocatas, grupos de «zés pereiras» apresentação de trajes regionais, além de várias diversões apropriadas às circunstâncias. Também no Museu de Alberto Sampaio estará patente ao público a «Exposição do Azulejo»; e, na Biblioteca da Fundação Calouste Gulbenkian, uma «Exposição Fotográfica do Azulejo».

ESTRUTURAS TURÍSTICAS TRAZEM GENTE E DIVISAS

O Parque de Campismo da Penha, em Guimarães, é uma estrutura turística que gradualmente vai chamando a esta cidade mais turistas, pois que, em Julho último recebeu cerca de 2.000 forasteiros, 62% dos quais estrangeiros.

Concretamente, o parque de campismo recebeu no passado mês de Julho 1.792 campistas de 12 países, sendo 682 de Portugal, 451 da França, 367 da Holanda, 128 da Alemanha, 53 do Reino Unido, 50 da Bélgica, 34 da Suíça, 12 da Itália, 7 da Espanha, 4 da Austrália, 2 da Áustria e 2 dos Estados Unidos.

Registe-se, ainda, que o número de campistas, ainda em Julho de 78, corresponde a um aumento de 58% em relação a igual mês de 1977.

Saliente-se ainda que a piscina deste parque de campismo já dispõe de água, cedida por deferência da Colónia de Férias Paulo Mexia e com a colaboração de mons. Araújo Costa.

FERMENTÕES E O B.N.U. LEVAM ESPECTÁCULOS A CLERMONT-FERRAND

Em fins de Outubro ou Novembro próximos a agência de Guimarães do Banco Nacional Ultramarino, em colaboração com o Centro Cultural e Recreativo de Fermentões, vão levar a Clermont-Ferrand e Paris espectáculos de variedades para convívio e benefício dos emigrantes portugueses ali residentes.

Esta iniciativa tem por base uma experiência já realizada em Fevereiro último pelo Centro Cultural e Recreativo de Fermentões, na região de Clemont-Ferrand e Blanzat, o que serviu de pretexto para reunir os trabalhadores portugueses ali residentes, em ambiente de franca amizade.

Prevê-se a realização de vários espectáculos-convívios na zona de Clermont-Ferrand e na região de Paris. O conjunto típico «Novo Mundo» do Centro Cultural e Recreativo de Fermentões está novamente encarregado da realização dos espectáculos, que, dado o seu prestígio, estamos convictos venha a obter os maiores sucessos.

Acresce ainda que os referidos espectáculos-convívios serão organizados localmente, por núcleos de emigrantes portugueses, o que faz prever uma larga participação, dado o entusiasmo de que aquela iniciativa está a ser rodeada.

Ao lançar-se na concretização de um plano destes está o Banco Nacional Ultramarino e o Centro Cultural e Recreativo de Fermentões a colaborar no estreitamento das relações dos emigrantes com a sua pátria, o que é de enaltecer e apoiar. Dessa forma, com a concretização desta iniciativa, o Banco Ultramarino e o Centro Cultural vão levar Portugal aos portugueses em França.

Podemos ainda adiantar que os planos que estão a ser elaborados prevêem a realização dos referidos espectáculos-convívios em fins de Outubro e princípios de Novembro do corrente ano, aguardando-se apenas a indicação dos dias em que são cedidas as casas de espectáculos, já pedidas em Clermont-Ferrand e Paris.

HORTO MUNICIPAL NÃO VENDE FLORES?

Os Viveiros Municipais de Guimarães, situados na Rua Bento Cardoso, além de servirem de base aos vários jardins municipais também vendiam hastes e flores a particulares.

Temos, no entanto, informações que tal venda deixou de efectuar-se, ao mesmo tempo que o horto municipal está cheio de flores a caírem de velhas.

Que se passa, realmente? As verbas municipais são excedentárias?

ASSOCIAÇÃO DE CICLISMO

Tal como nos anos anteriores vai realizar-se um jantar de confraternização entre todos os elementos directivos desta associação, bem como elementos da comissão de juízes e cronometristas e direcção do Seminário do Verbo Divino para assinalar o que foi o último grande êxito desportivo e social que esta associação levou recentemente a efeito: o 11.º grande prémio do Minho.

Este tem lugar no Restaurante da Várzea, em Pevidém.

COIMBRA

NO XVII CURSO UNIVERSITÁRIO DE VERÃO

CRISES NACIONAIS RADICAM NUMA CRISE DE ÉLITES

—PALAVRAS DO PROF. VERÍSSIMO SERRÃO

Está a decorrer com grande entusiasmo o XVII Curso Universitário de Verão (CUV). Sendo uma realização cultural de grande mérito, as conclusões deste encontro, a que assistem estudantes universitários de todo o País, são aguardadas com bastante interesse. Pensa, por isso, a Comissão Organizadora publicá-las num pequeno livro, juntamente com as comunicações dos especialistas presentes, se, para tanto se obtiverem os meios económicos indispensáveis.

Como nota interessante, é de salientar a participação, não só de professores catedráticos e de gente ligada à Universidade, como também de profissionais de reconhecido valor no campo específico das suas actividades.

Ontem o prof. dr. J. Veríssimo Serrão, presidente da Academia Portuguesa de História, prestou valiosíssima colaboração, ao proferir uma conferência subordinada ao tema «Para uma nova visão da História de Portugal: Fontes e Metodologia».

Foi precisamente para descrever a traços largos a sua visão inovadora da Historiografia Portuguesa que Veríssimo Serrão esteve presente numa conferência proferida no âmbito dos trabalhos do XVII Curso Universitário de Verão.

Num estilo pessoalíssimo e sincero, o orador falarda da nossa identidade nacional e do nosso papel no mundo, retirando da nossa vida passada as linhas mestras que, no seu entender, deveriam guiar o evoluir nacional.

O povo e as élites e suas relações mútuas foram também objecto de uma atenção especial por parte do conferencista. Tecendo considerações sobre o papel relevante que desde sempre pertenceu às élites, concluiria ser numa crise de intelectuais que radicam, em última análise, as crises nacionais.

Depois de um colóquio sobre «Humanismo e Filosofias», pelo dr. Mário Pacheco e de um outro subordinado ao tema «Para uma nova visão da História de Portugal: Fontes e Metodologia», pelo prof. dr. J. Veríssimo Serrão, foi a vez de os universitários presentes ouvirem o dr. A. Marques Cunha falar de «Economia urbana e sociedade rural».

«A cidade invade o campo. Rouba-lhe espaço e rouba-lhe população e há quem diga que, no fim do século, 90% da população viverá em centros urbanos». Eis algumas palavras proferidas pelo dr. A. Marques Cunha que, a traços largos, nos situam na problemática relacionada com o binómio cidade-campo.

O dr. Marques Cunha, que falava sobre «Economia urbana e sociedade rural», teve oportunidade de referir aos universitários que assistiam ao XVII C.U.V. a interdependência da cidade e do campo, abordando, numa perspectiva rápida, as causas da formação dos aglomerados citadinos.

«Com a concentração popacional num espaço restrito, tornou-se necessário encontrar formas novas de governo político». Nessa medida, o orador debruçou-se sobre os vários figurinos institucionais de que se têm revestido, ao longo da história, as relações cidade-campo.

No decurso do colóquio, o dr. A. Marques Cunha apresentou alguns números nomeadamente no que se refere às interligações entre o PAB (Produto Agrícola Bruto) e o PIB (Produto Interno Bruto) e as suas repercussões na distribuição da população activa, concretamente em face das estatísticas disponíveis sobre o nosso país.

Descrevendo a actividade agrícola, o dr. Marques Cunha falaria dos diversos tipos de agricultor, por exemplo, das concepções vanguardistas desenvolvidas por Collin Clark. Concluindo pela necessidade de, em Portugal, alargar a dimensão de algumas explorações agrícolas e de melhorar a produtividade, advogaria os vários processos de levar a cabo essas transformações fundiárias e tecnológicas.

Finalizando por traçar o perfil demográfico desejável para o nosso país, Marques Cunha apontaria para um fenómeno novo a que chamou «a ruralização dos urbanos e a urbanização dos rurais».

Em VILA NOVA DA BARQUINHA
O Comércio do Porto
É VENDIDO NA
«FOTO RIBEIRO»
de António Roque Ribeiro

BRAGA

No adro paroquial da freguesia de Palmeira

ASSEMBLEIA PÚBLICA APRECIA CONTENCIOSO ENTRE COMISSÃO FABRIQUEIRA E JUNTA

* Corte de água na origem dos problemas

Ontem, às 18,30 horas, reuniram-se no Largo do adro da igreja paroquial os habitantes da freguesia de Palmeira para, em assembleia pública, apreciarem e discutirem os vários problemas que a Comissão Fabriqueira tem com a Junta de Freguesia. O presidente desta, sr. Manuel António Pinheiro Vieira, quis apresentar à população as razões porque convocou aquele plenário e que se assumem no facto da Comissão Fabriqueira ter fechado a água que estava a ser fornecida pelo rev. pároco José Maria Vieira da Costa, para a obra em construção do novo cemitério. A Junta julga ter a confiança do povo da freguesia e, se esta lhe faltar, demitir-se-á do cargo, afirmou aquele presidente. À reunião assistiram centenas de pessoas.

ACIDENTES DIVERSOS

Vítimas de vários acidentes, deram entrada no Hospital de S. Marcos: Fátima Mendes Ferreira, de 7 anos, filha de António de Olivetra Mendes, da Lage, Nogueira, com fractura da perna esquerda; António de Andrade Magalhães, de 21 anos, solteiro, jornaleiro, de Alvaçós, Cabeceiras de Basto, com fractura da clavícula esquerda; José Almeida de Sousa, de 22, solteiro, do lugar da Veleira, Crespos, com ferida corto-contusa na face e no frontal com esfacelamento; e Jorge Evaristo Antunes da Cunha, de 18, solteiro, do lugar da Boavista, da mesma freguesia, com ferida corto-contusa no frontal, com esfacelo.

— Também foi socorrido no mesmo hospital, Fernando Gonçalves de Sousa, de 26 anos, casado, pintor, do lugar dos Corvos, Anais, Ponte de Lima, com ferimentos no frontal, face e supracílio esquerdo e escoriações várias, por agressão.

SAIU DA URNA... PARA A MORGUE, A FIM DE SER AUTOPSIADO

Anteontem, pelas 21,10 horas, os Sapadores Bombeiros foram à Aveleda, freguesia deste concelho, para retirarem de um poço, o cadáver de Francisco da Costa Barbosa, de 47 anos, casado, trabalhador, da freguesia de Santa Ana de Vimieiro, que ali andava a trabalhar e fora vítima de um desabamento de terra e pedregulhos, quando se encontrava no fundo. Certamente por lapso, o corpo do Francisco da Costa Barbosa foi entregue à família, mas as autoridades judiciais tiveram conhecimento e mandaram, ontem, buscar para a morgue do Hospital de São Marcos, a fim de ser autopsiado, o cadáver que, por sinal, já se encontrava na urna, devidamente vestido, para ir para o cemitério da localidade.

IRMÃOS FERIDOS NUM ACIDENTE DE VIAÇÃO

Recolheram ao Hospital de São Marcos, os irmãos José Joaquim Gomes Ribeiro, de 50 anos, solteiro, comerciante da Rua do Carmo, n.º 5 e seu irmão Eduardo José Gomes Ribeiro, de 48 anos, empregado comercial, porque tendo derrapado o automóvel em que seguiam, conduzido pelo primeiro, sofreram, respectivamente, feridas contusas da bacia e traumatismo do torax, e ferida cortante na região do mento e também traumatismo do torax. O acidente deu-se na freguesia de Espões.

BOLETIM DIARIO

DIVERSÕES — No S. Geraldo, à tarde e à noite, exibe-se o filme «As partisans» (13 anos).

— ACIL, em três sessões, apresenta «Justine de Sade».

— TEATRO CIRCO, à tarde e à noite, «Os sete golpes do dragão» (18 anos).

— ESTÚDIO, «Três mulheres em fúria» (18 anos).

— GOLD CENTER, «O filho do pecado» (13 anos).

FARMÁCIAS DE SERVIÇO — Estão hoje de serviço permanente as seguintes farmácias: Morgado, na Praça Conde de Agrolongo, telefone, 22542; e S. João, na Avenida da Liberdade, telefone, 23655.

CAMPANHA PARA A NOVA AMBULÂNCIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS

Continua em bom ritmo a recolha de donativos para a ambulância que a briosa Associação dos Bombeiros Voluntários de Braga pretendem adquirir para melhor atenderem às necessidades da população da cidade e seu concelho. Receberam-se mais os seguintes donativos: de Mário Joaquim Queirós, José Carlos Silva Reis, António Fernandes Silva & Irmão, Electrificadora de S. Marcos, Serralharia Cândido R. Fernandes, Colégio de Nossa Senhora das Graças, Irmãs Domincanas e Manuel Oliveira Duarte, 1 000$00; Ampima, 3 400$00; Banco Pinto & Souto Mayor, Marques & Gonzaga, Quinta de Santo Adrião e Banco Nacional Ultramarino, 2 000$00; e de João Gonçalves, 2 500$00.

LEVARAM-LHE TODO O RECHEIO DE CASA

O emigrante Luís Gomes Marques, de 46 anos, casado, motorista, residente em França mas, acidentalmente, a passar férias na Avenida da Liberdade, 111, Braga, queixou-se à P.S.P. de que há cerca de um mês entraram por meio de chave falsa na sua casa, situada na Rua de Paio Manta, n.º 48 e levaram-lhe todo o recheio, no valor aproximado de 400 contos.

EM POUCAS LINHAS

Na P.S.P. encontra-se um porta-moedas que foi achado com algumas chaves dentro de um automóvel em Maximinos.

— O automóvel FP-92-52, há dias furtado ao seu proprietário Américo Alves Lopes, empregado bancário, da Rua Padre António Vieira, 3-1.º, Porto Salvo — Oeiras, apareceu na Rua da Devesa, em Braga, com danos avaliados em 10 contos.

— Também junto à Creche de Braga apareceu o carro LA-32-26, furtado a José André do Rosário, do lugar da Telha — Reguenga — Santo Tirso, mas sem danos.

EQUIVALÊNCIA PARA DIPLOMAS DE EDUCADORES DE INFÂNCIA

Aos diplomas de educadores de infância emitidos por estabelecimentos particulares é atribuída equivalência, para todos os efeitos legais, sempre que o respectivo plano de estudos abranja uma duração de três anos, incluindo estágio — determina um decreto emanado do Ministério da Educação e Cultura.

A equivalência depende da confirmação dos diplomas pela Inspecção-Geral do Ensino Particular, à qual incumbe ainda verificar o cumprimento das normas legais vigentes ao tempo do início do curso a que cada diploma respeite.

PROPEDÊUTICO
FÍSICA
2.ª CHAMADA
— Início 7 de Agosto
Externato Carvalho Araújo
Rua Eça de Queirós 98
Telef. 25426 — BRAGA

ANDAR
Av. da Liberdade - Braga
Vende-se com todo o seu magnífico recheio, requintados acabamentos — 140 m2 de área — 3 quartos. PREÇO, 3.000 contos, com recheio. Nosso exclusivo.
TRATA:
«ORPAL» — Organização para Investimento Predial
Campo da Vinha, 105-3.º
BRAGA
(Perto do Tribunal Judicial)

DOIS LOTES
PARA CONSTRUÇÃO
No loteamento de FRAIÃO — BRAGA — 280 m2 de área. Permitem a construção de cave rés-do-chão e andar. PREÇO, 450 contos. Nosso exclusivo.
TRATA:
«ORPAL» — Organização para Investimento Predial
Campo da Vinha, 105-3.º
BRAGA
(Perto do Tribunal Judicial)

«ORPAL»
Organização para Investimento Predial
VENDEMOS:
— Magníficos andares, na «QUINTA DE PORTAS», Maximinos — saída para o Porto — 4 quartos, forrados, alcatifados, convectores em todas as divisões e fogão de sala — Preço, 1.500 contos.
— Moradia na Avenida Imaculada Conceição, de cave, rés-do-chão, 1.º andar e sótão, com quintal, garagem, adega, 5 quartos — Preço, 2,900 contos.
PROCURAMOS:
Terrenos para construção, nas proximidades da cidade, com áreas entre 2.500 e 20.000 m2.
Invista em bens imobiliários, porque com o investimento imobiliário evita e colhe os frutos da inflação.
«ORPAL» — Organização para Investimento Predial
Campo da Vinha, 105-3.º
BRAGA
(Perto do Tribunal Judicial)

movelnor 78
2ª EXPOSIÇÃO DE MÓVEIS DO NORTE
ANTIQUA-78
1.º Salão Nacional de Móveis Antigos
9 a 17 de Setembro
Parque Municipal de Exposições
BRAGA · PORTUGAL

AOS EMIGRANTES
LINDA PROPRIEDADE EM ÓPTIMO LOCAL
Próximo de BRAGA — Junto m/ transportes
Grande casa, ideal p/ habitação no 1.º ANDAR e comércio no R/CHÃO, c/ grande quintal, abundância de água, ramadas em ferro e toda murada. Grande oportunidade.
Informa: Telefones: 26777 — BRAGA e 952790 — PORTO

SALÃO MOZART
(AO SERVIÇO DA MÚSICA)
Consulte-o no seu próprio interesse para tudo que se relaciona com a música, na
Avenida da Liberdade, 72 — BRAGA

VIANA DO CASTELO

Para quando a solução dos minifúndios de Afife

Falou-se muito, e até se legislou e traçaram planos, sobre o emparcelamento agrícola das grandes veigas que vão de Viana a Afife, numa área cujo rendimento agrícola é insignificante, produzindo apenas para os encargos da cultura e consumos caseiros, sem possibilidade para a maior parte dos proprietários, de venderem os seus produtos que, nessa grande extensão de terras se limitam à batata, trigo e centeio. A pulverização da propriedade tão típica do Minho, aqui, atinge índices altíssimos, havendo milhares e milhares de pequenas leiras, com grande quantidade totalmente incultas, e a maioria subaproveitadas, porque em toda essa enorme área quase não há caminhos não permitindo aos proprietários chegar a essas insignificantes parcelas de terrenos, nem com carros de bois que possam transportar fertilizantes e colher os produtos. Por isso e por carência quase total de mão de obra, os proprietários deixam imensas quantidades de leiras incultas, pois é evidente a impossibilidade de as cultivarem; deste modo, a juventude foge cada vez mais do campo. O necessário crescimento de escolas e liceus, por outro lado, faculta a instrução e cursos a todos os jovens dos meios rurais, e isso vem agravar o problema.

No distrito de Viana já não há nenhuma vila que não tenha Escolas Preparatórias, Escola Técnica ou liceu, mas escolas agrícolas e de preparação de gestores ou regentes agrícolas, não existem. A juventude «escorraçada» da vida agrícola que não lhe garante futuro, cai nas escolas o que, aliás é excelente e dentro de pouco tempo não haverá nas nossas aldeias ninguém que se dedique à agricultura; hoje, sem dificuldade, qualquer pessoa pode observar que nos campos só trabalha gente de mais de 50 anos e muitos velhos; jornaleiros não há, apesar de já pagos regularmente, ou não chegam para as encomendas. O projecto de emparcelamento rural, segundo nos informam, está pronto e criou grandes esperanças entre os povos de Afife. Subitamente, porém, um grande silêncio caiu sobre o caso e hoje ninguém fala disso. E, no entanto, nunca como agora se torna necessário produzir, nunca como agora as perspectivas são tão sombrias e desencorajantes.

FESTAS DA CIDADE

Brigadas de trabalhadores iniciaram as ornamentações nas ruas principais da cidade por motivo das festas que se realizam daqui a duas semanas; entretanto no campo da Agonia já começou a instalação das usuais atracções e abarracamentos de toda a espécie — as tabernas, os cafés e diversos comércios.

ENCORAJAR O MOVIMENTO POLÍTICO

A afluência de turistas nunca foi, como agora, tão maciça, e será curioso citar alguns números que nos são fornecidos pela Agência Avic desta cidade, e que dizem respeito unicamente a estrangeiros vindos para Portugal, desembarcados no Aeroporto de Pedras Rubras e destinados a unidades hoteleiras de Póvoa de Varzim, Ofir, Esposende, Barcelos, Viana do Castelo e Vila Praia de Âncora. Assim, em Maio e Junho chegaram 642 ingleses, 647 holandeses, 187 alemães e 264 belgas. Em Julho os números foram: ingleses 520, holandeses 860, alemães 334 e belgas 85. Durante o mês de Agosto chegarão três voos «charters» semanais, o que faz prever um aumento de 50% em relação a Julho, isto é, um total de 3.000 turistas cuja quase totalidade permanece duas a três semanas, em hotéis o que desde logo dá uma ideia dos resultados altamente positivos para o nosso país. Aquela agência vianense, como serviços de apoio à estadia entre nós dos turistas, organiza diariamente nos seus autocarros com partida de Póvoa de Varzim, Ofir e Viana do Castelo circuitos turísticos ao Porto, Vigo, Valença, Barcelos, Volta ao Minho, Festa Minhota na Quinta do Santoinho e um circuito da Ribeira Lima com visita à estância da Madalena em Ponte de Lima, prosseguindo pelo Parque Nacional e visita ao típico burgo do Soajo.

BAIRROS PRÉ-FABRICADOS EM PONTE DO LIMA

Setenta e cinco habitações pré-fabricadas estão a ser instaladas em Faldejães, S. Julião de Freixo e Lugar do Campo Raso na Correlhã. Estas construções constituem importante contributo para resolução do problema da habitação em Ponte do Lima.

MELHORIAS NA ILUMINAÇÃO PÚBLICA

Na Rua da Bandeira, entre o Carmo e a Avenida Rocha Páris, uma brigada dos Serviços Municipalizados procede à instalação de uma eficiente iluminação pública, substituindo a anterior, muito precária.

FEIRA SEMANAL

Por virtude das festas da cidade a partir do dia 11 do corrente inclusive a Feira Semanal do Campo da Agonia passa a funcionar no Campo do Castelo, a norte do ramal do caminho de ferro para a doca.

VILA REAL

CÂMARA PÕE AS MÃOS À OBRA

AUTORIZADAS OBRAS DE SANEAMENTO

CALCETAMENTO E HABITAÇÃO

Na última reunião do Gabinete Coordenador de Obras Municipais, a que presidiu, como habitualmente o Inspector Engenheiro Queirós de Morais, foram aprovadas as seguintes obras: calcetamento de Relvas (Parada de Cunhos) que vai ser executado por administração directa; calcetamento de Arroios-Couto, indo ser aberto concurso limitado e ainda a pavimentação do bairro de Santa Maria — 2.ª fase (Timpeira, para o que igualmente vai ser aberto concurso limitado.

No que se refere a saneamento básico, foi aprovado o projecto da rede de esgotos em Abaças e Fontelo e, por estar também aprovado, vai ser posta a concurso a rede de esgotos e rede pluvial das zonas desportivas e escolar e ainda a estação elevatória do Bairro Latino.

ASSEMBLEIAS DE VILA REAL E BRAGANÇA REUNEM EM MIRANDELA

Pela primeira vez em Portugal, duas Assembleias Distritais (Vila Real e Bragança) vão reunir-se em Mirandela no próximo dia 7, segunda-feira, pelas 15 horas, a fim de debater e tomar uma posição relativamente ao Instituto Politécnico de Vila Real de forma à sua possível transformação em Universidade de Trás-os-Montes.

Este tipo de reunião, pode ser mesmo uma experiência-piloto no domínio do desenvolvimento e interesse de uma região, qualquer que ela seja, de maneira a que as suas aspirações sejam concretizadas.

ABRIGO PARA PASSAGEIROS EM SANTA MARTA DE PENAGUIÃO

Por proposta do respectivo presidente, a Câmara Municipal de Santa Marta de Penaguião e na sequência da decisão de Fevereiro último, por não dispor ainda de verbas para o efeito, deliberou solicitar a colaboração da Adega Cooperativa do concelho a fim de a mesma chamar a si a construção do abrigo para os passageiros das carreiras, bem como os inerentes encargos que dela resultarão, pelo que a Câmara Municipal, e em compensação, deverá permitir-lhe a utilização das faces interiores e exteriores para publicidade da referida Adega e isentando-a ainda das taxas e licenças que seriam devidas.

HORÁRIO DO COMÉRCIO

A Câmara Municipal, por unanimidade dos representantes dos três partidos (PS, PSD e CDS), deliberou aprovar o Regulamento do Horário de abertura do comércio e ainda a abertura de futuros centros comerciais, que poderão estar abertos até às duas horas da manhã.

INTEGRAÇÃO NA EDP

Se todas as câmaras municipais do distrito assinarem o documento no qual será proferido o despacho de integração, como parece indicar que tal venha a acontecer, as Federações de Municípios serão integradas na EDP — Electricidade de Portugal.

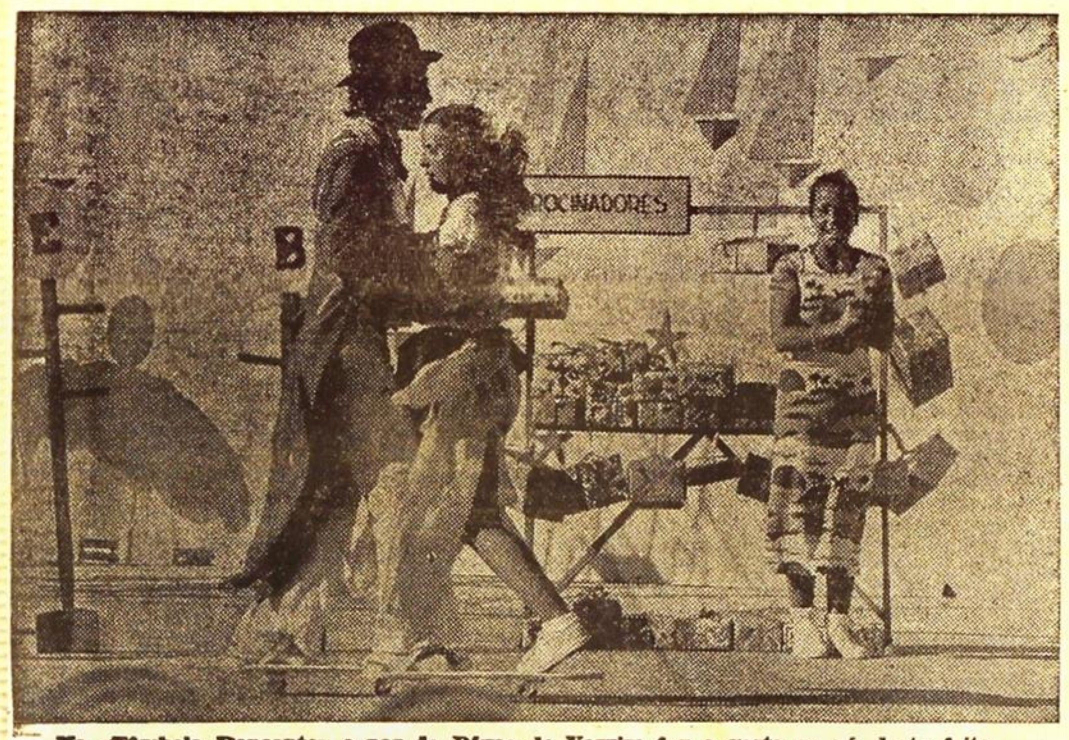
AGORA!!!
TAMBÉM ÀS 3.as FEIRAS
ARRAIAL MINHOTO
Quinta de Santoinho
Parque — Viana do Castelo
RESERVAS:
AGÊNCIA DE VIAGENS AVIC
TELEFONES 24081/2/3/4 — VIANA DO CASTELO
TODOS SÁBADOS DE AGOSTO ESGOTADOS

Mande executar FOTOGRAVURA nas Oficinas do nosso Jornal

BELICHES
APROVEITAMENTO DE ESPAÇO
2 e 3 camas acopladas
A PRODUTIVA
R. Picaria, 27 — Tel. 21091
PORTO

PASSA-SE
O CAFÉ-BAR EM VIANA
PRAÇA DA REPÚBLICA, 58 — COM A ÁREA DE 250 M2 MAIS CAVE. DÁ PARA QUALQUER RAMO DE NEGÓCIO. SEM EMPREGADOS.
INFORMA NO LOCAL — BRITO

PENSÃO
Trespassa-se em Vieira do Minho, Pensão com 9 quartos, 2 salas para refeições e armazéns, sem responsabilidade de pessoal. Boas condições de trespasse. Contactar PENSÃO LOPES — VIEIRA DO MINHO, Telefone 57172.



Na «Tômbola Dançante» o par da Póvoa de Varzim faz o gosto ao pé, desta feita com a «ajuda» de patins

JOGOS SEM BARREIRAS NA PÓVOA DE VARZIM

«JUSTICEIROS» DE FAFE VENCERAM EM DISPUTADA COMPETIÇÃO POVEIRA

Fafe foi fazer de sua justiça à Póvoa de Varzim, conquistando com brilhantismo a sua primeira vitória nos Jogos sem Barreira que, no segundo ano de existência, continuam a revelar os mesmos defeitos e virtudes da temporada anterior, mobilizando, todavia, o entusiasmo do público e, muito especialmente, o dos jovens participantes que numa entrega total à competição-divertimento procuram, semana após semana a saborosa vitória que, para alguns, vai tardando a surgir.

Terá sido este o caso de Fafe que, após uma mão-cheia de segundos e terceiros lugares, acabou por ir arrebatar a terra poveira uma tão difícil quanto desejada vitória, que muito tardou por surgir e por tal facto justificadamente celebrada. Ao contrário do ano anterior a edição poveira dos jogos foi disputada sob um sol esplendoroso que deu um colorido e um calor à prova bem diferentes daquilo que foi uma nas jornadas nocturnas de 77, caracterizadas por noites frias de arrepiar, fazendo dos concorrentes uns verdadeiros «desgraçadinhos» por banhistas forçados em águas geladas.

Como seria de esperar, as provas concebidas pelos organizadores da Póvoa incidiam sob temas locais e genericamente eram inspiradas em «Férias na Póvoa» talvez em homenagem à gente nortenha que, neste período do ano e muito especialmente em Agosto, faz da terra do «Cego do Maio» a sua estância de férias, apinhando o vasto e belo areal, cada vez mais pequeno para a crescente multidão que procura nas 6guas que banham a praia o lazer para um ano de trabalhos e canseiras.

No espírito dos organizadores cresceu a ideia de que os jogos deveriam ser mais divertimento e menos competição e, de facto, tal vem acontecendo, o que é de louvar, mas nem por isso os participantes revelam menos entusiasmo, o mesmo acontecendo relativamente às respectivas claques que, na tarde de ontem, encheram por completo as bancadas da piscina do Clube Desportivo da Póvoa, em cujo alindado cenário decorreu a competição.

Como habitualmente foram disputadas quatro provas, sendo a primeira certamente inspirada na campanha de segurança nas praias levada por diante pelo Instituto de Socorros a Náufragos e denominada «Há mar e Mar», de que todos estamos recordados. Foi precisamente «Há mar e Mar» o tema da prova que teve o seu de pedagógico, o que é louvável. Ela pode muito ràpidamente ser assim resumida e explicada: «Após muito tempo de exposição ao sol e de larga brincadeira, um rapa, imprevidentemente, volta para a água. Após umas braçadas, sente-se mal e sentindo-se náufrago grita por socorro. Dois companheiros de equipa, desempenhando o papel de nadadoressalvadores lançam o barco (gamelas mal calafetadas que, com o tempo, se afundam») e vão em socorro do companheiro aflito. Junto do «náufrago» aguardam a montagem do cabo vai-e-vem que, na circunstância era manobrado por duas jovens da mesma equipa ,as quais desempenhavam o papel de solícitos «soldados-da-paz». Do cabo estava suspenso um «calção de salvamento» no qual o náufrago, depois de retirado da água pelos seus salvadores, deveria ser colocado e rebocado para terra pelos «bombeiros», ao mesmo tempo que os nadadores-salvadores regressavam a terra, retiravam o barco da água e transportavam, posteriormente o «sinistrado» em padiola para o «posto de enfermagem».

A prova foi disputada em quatro séries de duas equipas e a mais rápida foi a que jogava em casa, a da Póvoa de Varzim que, deste modo averbou os respectivos oito pontos, seguindo-se Vila do Conde, com sete, Viana do Castelo, com 6, Esposende com 5, Vizela (com joker) com 4, Braga, com 3 e Fafe com 1. Temos assim que, talvez pela prática nestas coisas de socorros a náufragos, as representações da beira-mar ocuparam os lugares cimeiros, enquanto que Fafe começava bastante mal para vir a acabar em beleza, como adiante veremos.

«Parque Infantil» assim foi denominado o segundo jogo, talvez o mais conseguido da tarde, pela sua movimentação, colorido e pela acção contagiante que exerceu sobre a assistência. Eis a sua encenação. Após momentos bem passados no «banho» o rapaz compra um moinho-de-vento e corre para o «escorrega», subindo-o com o moinho no ar, descendo-o sem o apoio das mãos, encavalitando-se, de seguida, na «roda» que procura parar, contrariando, assim, o impulso dado por uma jovem da equipa contrária. Conseguido este objectivo, passava o moinho à rapariga, correndo para o baloiço, empurrado por uma colega de equipa, dando-lhe o impulso necessário a possibilitar a «caça» a três brinquedos suspensos à sua frente. Conforme estes eram arrancados, cabia à jovem a missão de os colocar num determinado local, terminando o jogo com o depositar do último brinquedo.

Neste jogo, em que os participantes vestiam a rigor, eles de bibe, elas de calcinhas com folhinhos, e após a actuação de todas as equipas, descontadas que foram as diversas penalizações e apuradas a rapidez das mesmas, Braga foi proclamada vencedora, com 10 pontos, seguida da Póvoa, com 8, Fafe, 8, Esposende, 7 Espinho 6, Viana, Vizela e Vila do Conde 1.

O terceiro jogo foi o decisivo já que dadas as dificuldades oferecidas, apenas uma equipa, a de Fafe logrou concretizar em pleno os objectivos inicialmente propostos, mas, diga-se de passagem, que este jogo, denominado de «Mergulho» terá sido menos conseguido, porque, diversos «acidentes de percurso», impossibilitaram os concorrentes de actuação mais brilhante e não temos dúvidas em afirmar que, neste aspecto, a organização «mergulhou» por completo.

Mas vamos ao jogo. Era ele disputado em duas séries de quatro equipas, compostas por dois jovens, um rapaz e uma rapariga, os quais sentados sob um toldo de praia aguardavam o sinal de partida. Dirigiam-se então para uma barraca de praia, onde o jovem envergava um «fato-de-banho» estilo 1900, bastante flutuante, que lhe dificultava bastante os movimentos, servindo de atenuante o par de «barbatanas» na circunstância calçado. Só após o rapaz envergar o fato é que tal era possibilitado à rapariga que aguardava a actuação do companheiro num percurso bastante acidentado.

Assim, ela tinha de subir ao ponto mais alto da prancha de saltos, enchendo pelo caminho uma bola de praia que, no entanto, estava cheia de buracos e deitava ar por todos os lados. Lançando-se à água, o jovem tinha de alcançar uma réplica de poste de basquetebol, onde, na respectiva rede, tinha de introduzir a bola que ficava presa no seu interior. Só então a jovem se lançava à água, para tentar retirar a bola, levando-a para terra, e esvaziando-a totalmente, após o que o par regressava ao ponto de partida, despindo entretanto, o traje de banho.

Só Fafe conseguiu fazer tudo isto, já que os postes por serem bastante altos e por terem uma base, relativamente reduzida, tombavam com facilidade, impossibilitando que os jogadores actuassem em pleno. Porque obteve nesta prova 16 pontos (já que tinha o joker) contra 2 e 1 das restantes equipas concorrentes, a representação de Fafe arrumou, deste modo, a questão, conquistando, finalmente, aquela saborosa vitória que lhe vinha fugindo desde o início dos jogos.

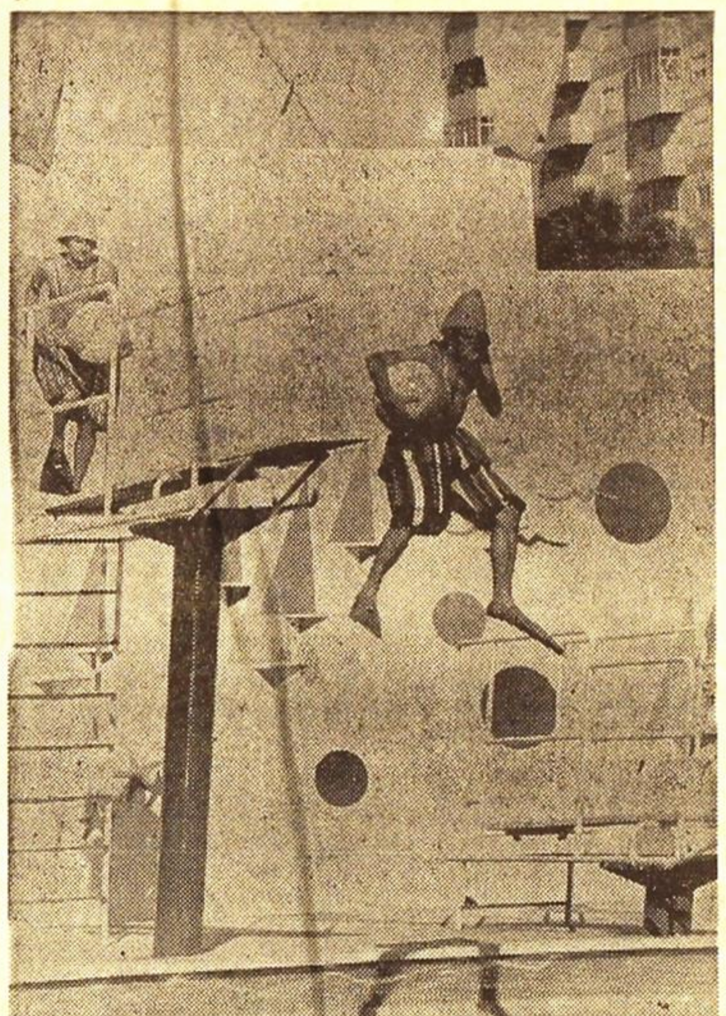
A quarta e última prova constituiu uma mera formalidade e foi nitidamente afectada pela prova anterior que dos seis minutos inicialmente previstos para a sua realização, se arrastou por quase uma hora. «Tômbola Dançante» foi o jogo final, bastante engraçado e movimentado e que junto de uma assentada todas as representações que, constituídas por um par, dançando sobre patins-gigantes se colocava, quando a música parava, junto de um número, enquanto que uma roleta determinava qual o palpite premiado. O par escolhido pela sorte abandonava o recinto de dança e recolhia um prémio que colocava de seguida no respectivo cabide.

Nesta prova, Espinho, Braga, Vizela, conquistaram 8 pontos, seguindo-se a Póvoa e Viana, com 5 e Esposende, Vila do Conde e Fafe, com 1.

A classificação final ficou assim ordenada: 1.º Fafe, 24 pontos; 2.º Póvoa e Braga, 22; 4.º Espinho, 21; 5.º Esposende, 15; 6.º Vizela e Viana, 14; e 8.º Vila do Conde, com 13 pontos.

Os jogos que, como habitualmente foram gravados pela RTP, contaram com a colaboração dos apresentadores Corte-Real e Alice Cruz.

Os jovens representantes de Fafe que alcançaram uma justa e saborosa vitória. A primeira nos Jogos



De mão no nariz um mergulho inestético para as águas tranquilas da piscina

RECADO (a tempo e horas) À «D. TELEVISÃO»

Os Jogos sem Barreiras que vão na sua segunda edição, são produto do esforço desinteressado e entusiástico de quantos, com a melhor das vontades, meteram ombros a uma organização bem difícil e pelo que vemos deitado à ingratidão.

De facto, não conseguimos compreender lá muito bem porque carga-de-água, a televisão, a única que existe neste país e que tantos desgostos nos dá, resolvendo, em boa hora, participar na grande prova internacional que são os Jogos sem Fronteiras, escolheu para cenário da estreia portuguesa na competição os estoris e segundo parece a praça de touros de Cascais.

Foi no Norte, e muito especialmente, na Costa Verde, que os Jogos sem Fronteiras, alcançaram maior sucesso e a prova evidente está no facto dos Jogos sem Barreiras, contra todas as dúvidas iniciais, terem alcançado um espectacular êxito. Porquê, então, esta opção pela Costa do Estoril? Será por promoção turística da cosmopolita linha de Cascais? Que raio de descentralização...

Será que isto de descentralizar é só conversa? Será que o estado caquético dos meios técnicos colocados à disposição do Centro de Produção do Porto da RTP não possibilita a realização do programa na Costa Verde?

Ou será, afinal, apenas(?) má vontade?

Nem cravos nem ferraduras

O ESCUDO, INVISÍVEL

POR FERNANDO BARRADAS

É preciso ter lata...

É preciso ter uma razoável dose de descaramento, e muito pouca vergonha, para se afirmar, publicamente, o que o ex-primeiro-ministro afirmou na última quinta-feira, na televisão.

Com o seu ar tranquilo e bonacheirão, descontraído e simpático, Mário Soares, como nunca o tinha ousado fazer, foi a imagem perfeita da demagogia. As suas palavras foram a tradução perfeita do que se costuma chamar as «verdades dos políticos».

Paralela e consequentemente, Mário Soares chamou directamente a menor dúvida de que o secretário-geral do PS nos considera a todos, a menor dúvida de que o secretário-geral do PS nos considera a todos, incluindo os militantes e simpatizantes do seu partido, um bando de parvos.

Vejamos: Soares afirmou que sai do Governo mas deixando os cofres do Banco de Portugal com alguns milhões de dólares. Ou seja: Soares pretendeu dar a ideia de uma recuperação, criar a imagem de uma estabilidade que, na verdade, são ilusórias e fictícias.

O Banco de Portugal tem, de facto, alguns milhões de dólares em cofre. Tem, sim senhor. Simplesmente esse dinheiro não é fruto da administração dos governos de Soares ou da gestão financeira dos seus ministros. Soares esqueceu-se de dizer que os tais milhões de dólares nos foram recentemente emprestados e que, tal como os muitos milhões que os seus governos foram gastando, seremos nós, o povo português, a pagá-los.

Soares deixou dinheiro nos cofres, mas dinheiro que de maneira nenhuma é nosso. Deixou dinheiro que pediu emprestado. Dinheiro que nos vai custar amortizações e, não esquecer, juros.

Aliás, parece-me que é necessário fazer uma correcção quanto à quantia que, segundo o Presidente da República, cada português deve ao estrangeiro. Efectivamente, ainda não há muito tempo, durante o Encontro de industriais portugueses realizado pela CIP no Pavilhão das Antas, o conhecido industrial nortenho Salvador Caetano afirmou que, neste momento, cada português, quando nasce, já deve cerca de 30 mil escudos ao estrangeiro. Ora entre estes números de Salvador Caetano e os divulgados por Ramalho Eanes há uma diferença de 11 contos. Diferença que, certamente, não poderá existir na prática.

De facto, Ramalho Eanes ao falar em 19 contos de dívida por português, referiu apenas a dívida do Estado esquecendo-se da dívida da banca comercial — nacionalizada — que, no total, atinge uma verba que, dividida, dá 30 mil escudos por cada um de nós.

Além disso, nem Eanes, nem Soares, se lembraram de nos dizer quanto havia de lucro, por português, em ouro e divisas, à data do 25 de Abril...

Sim, não basta dizer que devemos 19, ou melhor, 30 mil escudos por cabeça. É fundamental explicar como é que se chegou a essa situação e, convém insistir, o que aconteceu às 800 toneladas de ouro e aos milhões em divisas que ficaram da pesada herança...

Mas, voltando a Soares, foi triste e lamentável que o ex-primeiro-ministro tenha tentado dar aos portugueses uma imagem do seu Presidente que em nada o favorece. E aqui cabe uma pergunta: terá sido Soares o «escudo invisível» de Eanes ou, bem pelo contrário, terá sido Eanes que, ao longo de muitos meses, deu cobertura, defendeu e protegeu Soares?...

Basta de demagogia!

Queremos factos e não promessas. Actos e não palavras. Homens e não fantoches!

Muito mais acertado teria sido se Soares, em vez de afirmar que foi o «escudo invisível» de Eanes, tivesse dito que os seus poderes de ilusionista não foram aplicados no Presidente da República mas sim na nossa moeda.

Soares não foi o «escudo invisível».

Soares conseguiu foi tornar o escudo, invisível!...

NECROLOGIA

JOSÉ FERREIRA

Faleceu ontem, nesta cidade, confortado com os sacramentos da Igreja Católica, o estimado guarda da P.S.P., aposentado, sr. José Ferreira, que era casado com a sr.ª D. Natália Rodrigues da Cruz Ferreira e pai das sr.as D. Maria Augusta da Cruz Ferreira Branco, casada com o sr. Armando Ademar Branco, D. Margarida Natália da Cruz Ferreira de Almeida, casada com o sr. Manuel Domingos de Jesus Almeida e D. Maria da Conceição Rodrigues da Cruz Martins casada com o sr. Manuel Martins e do sr. Sérgio Mário Rodrigues da Cruz, casado com a sr.ª D. Maria da Conceição Barbosa Oliveira Cruz, aos quais, netos e demais família, deixa profunda saudade.

O funeral, realiza-se amanhã, segunda-feira, às 17 horas, na igreja de Rio Tinto, saindo do Hospital de Santo António, meia hora antes. O féretro passará por S. Caetano, onde haverá uma breve paragem.

Lessa - armador

D. MARIA EMÍLIA TEIXEIRA SANTOS COSTELA

Faleceu na Casa de Saúde da Boavista, a sr.ª D. Maria Emília Teixeira Santos Costela, de 44 anos de idade que residia na Rua D. Maria da Costa Basto, 525 — Olixeira do Douro — Vila Nova de Gaia.

A saudosa extinta, era casada com o sr. Abílio Jorge da Silva Monteiro, mãe das meninas, Maria de Fátima e Dora, irmã da sr.ª D. Adelaida Lourenço Costela e do sr. Azuil Lourenço Costela (ausentes), nora da sr.ª D. Felicidade da Costa e Silva,, cunhada da sr.ª D. Maria Otília da Silva Monteiro, casada com o sr. Hernâni Luciano Villares, e do sr. José Herlander da Silva Monteiro, casado com a sr.ª D. Maria Irene Pinto Gonçalves Monteiro, sobrinha das sr.as D. Adelaide Aurora Leão,, D. Augusta Albertina Leão e D. Maria Leão, prima do padre Luís Gonçalves Monteiro, Fernando Leão e Sara Leão.

O funeral, a cargo do armador Torcato Monteiro, realiza-se hoje, pelas 12,30 horas, da capela da Casa de Saúde da Boavista, para a igreja paroquial de Oliveira do Douro — Gaia, onde pelas 13 horas, será celebrada missa de corpo presente; findas as cerimónias religiosas será sepultada em jazigo de família.

D. MARIA ROSA GONÇALVES DA SILVA

Em Macieira — Vila do Conde, faleceu esta bondosa senhora, casada com o sr. Manuel Dias Santos Silva. Era mãe da sr.ª D. Carolina Gonçalves dos Santos Silva e dos srs. Constantino dos Santos Silva, D. Herundina Gonçalves da Silva e do sr. Benjamim Gonçalves da Silva; sogra do sr. Joaquim Pereira Campos, avó de Maria Rosa G. Pereira Campos, casada com o sr. Augusto Carneiro Dias dos Santos Manuel Carlos G. Pereira Campos, Carlos Gonçalves Pereira Campos, Fernando Alberto G. Pereira Campos e Maria Luísa G. Pereira.

O seu funeral, a cargo de Jorge da Costa Ramos, de Vairão, realiza-se amanhã, segunda-feira, pelas 10 horas, da sua residência para a igreja paroquial de Macieira.

JUVENAL VIEIRA DA SILVA

Na sua residência, à Avenida da Liberdade, n.º 347, r/c. esquerdo, em Braga, faleceu anteontem, após prolongada doença o sr. Juvenal Vieira da Silva, natural do Rio de Janeiro, Brasil, funcionário público, aposentado, muito conhecido e considerado nesta cidade.

O extinto, que contava 77 anos de idade, era casado com a sr.ª D. Maria Zulmira Almeida Vieira da Silva e cunhado das sr.as D. Maria Adelaide de Almeida e Sousa, D. Maria Adelina Almeida Ferreira, casada com o sr. Fernando Costenla Ferreira e D. Laura Borges de Almeida a todos deixando imensa saudade.

O funeral, realiza-se hoje, domingo, saindo da residência às 10,20 horas para chegar às 10,30 ao cemitério do Monte de Arcos, em cuja capela será celebrada, a seguir, a missa de corpo presente.

Os serviços fúnebres estão a cargo de «A Funerária», da Rua de S. Vicente, Braga.

ALBERTO FERREIRA BOTELHO

Faleceu ontem, nesta cidade, o sr. Alberto Ferreira Botelho, casado com a sr.ª D. Maria Augusta das Neves Botelho.

O querido extinto, contava 55 anos de idade era pai dedicado da sr.ª D. Maria de Fátima das Neves Ferreira Botelho e do sr. Alberto José das Neves Ferreira Botelho, filho do sr. António Ferreira e genro da sr.ª D. Maria Cândida das Neves Botelho, irmão do sr. José Carlos Ferreira Botelho, casado com a sr.ª D. Teresa Rosa Marques Gaspar Vieira Ferreira Botelho, cunhado do sr. Alfredo José Botelho, casado com a sr.ª D. Olinda Pires Botelho, e tio da menina Maria Teresa Vieira Ferreira Botelho.

A missa de corpo presente e responso, celebram-se hoje, domingo, pelas 15 horas, na igreja do Bonfim onde o corpo se encontra depositado na 1.ª capela. Após a celebração destes actos religiosos será o féretro conduzido para o cemitério de Agramonte e inumado em jazigo, estando o funeral a cargo da casa Artur Dança, Sucessor.

Transportado pelos Caminhos de Ferro Portugueses

CONFEITARIAS GaloDOCE
SEDE: Rua Soares dos Reis, 696 — FILIAL: Rua de Alvares Cabral, 143 — VILA NOVA DE GAIA

QUEREMOS LEMBRAR-LHE QUE A NOSSA FILIAL «À BIFURCAÇÃO» SE ENCONTRA ENCERRADA ATÉ 16 DE AGOSTO POR MOTIVO DE FÉRIAS MAS:
NA ROTUNDA EM STO. OVÍDIO POIS, POIS, VOCÊ TAMBÉM PASSA POR LÁ
LEMBRE-SE GaloDOCE
TORNA MAIS DOCE O SEU VIVER

EM BARCELOS

TORRE "AMPAL"
Av. Alcaides de Faria
IMPONENTE EDIFÍCIO COM 50 HABITAÇÕES VENDIDAS E HABITADAS

PARA VENDA OU ALUGUER
- CONSULTÓRIOS
- ESCRITÓRIOS
- GABINETES
- SALÕES

GRANDIOSO CENTRO COMERCIAL
26 LUXUOSOS ESTABELECIMENTOS
Óptima localização dentro da cidade
Tratar com: CONST. REUN. PEREIRA, IRMÃO, LDA.
BARCELOS — TELEFONE, 82115

MÓVEIS
CAMPANHA EXCEPCIONAL
SÓ ESTE MÊS
visite-nos e confirmará
OS MAIS BAIXOS PREÇOS
ABERTOS DAS 11 ÀS 23 HORAS de SEGUNDA a SÁBADO
MÓVEIS CARNEIRO
RUA DE CEDOFEITA, 183/187
Telef. 26023 PORTO

EM BARCELOS

PARQUE RESIDENCIAL DO OLIVAL — VISTA PARCIAL
56 HABITAÇÕES — ANDARES DE 1, 2 E 3 QUARTOS
AMPLOS ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS
MAGNIFICA SITUAÇÃO COM ZONAS VERDES - PARQUE DE ESTACIONAMENTO
ISENTO DE SISA — ÓPTIMOS PREÇOS
Trata e vende: CONSTRUÇÕES REUNIDAS DE PEREIRA, IRMÃOS, LDA.
BARCELOS — TELEFONE, 82115

CRISE POLÍTICA • CRISE POLÍTICA • CRISE POLÍTICA

O PRESIDENTE, OS PARTIDOS E A CONCENTRAÇÃO DE PODERES

Eanes dialoga com o povo que sofre. Fala com o povo que o elegeu. Com o povo que terá de defender das vinganças políticas

Mais uma vez se assiste em Portugal à manobra clássica de discutir situações puramente teóricas, em termos abstractos, para melhor se poder esconder a realidade e as situações concretas e as condições em que a vida política se pode processar em Portugal.

Parece que se descobriu, de repente que a concentração de poderes nas mãos do Presidente da República é uma terrível ameaça à democracia ou até à destruição imediata da democracia. E tudo isto a propósito de uma comunicação ao País em que Ramalho Eanes expressamente recusa qualquer forma de poder pessoal apresentando duas propostas cuja execução só não será inteiramente comandada pelos partidos se estes por culpa própria e por demissão voluntária das suas obrigações o não quiserem.

Que base real se pode encontrar para esta tão súbita campanha?

Uma reflexão muito simples mostra que nas mãos do general Eanes esteve e está a maior concentração de poderes que jamais houve em Portugal: foi eleito por sufrágio directo e universal com uma percentagem superior a 60 por cento, em total liberdade de voto e com um recenseamento democrático completo; dispunha e ainda dispõe na revolução, de um prestígio militar de que poucos se podem orgulhar, não só pelo seu passado militar como pelas provas de coerência e de firmeza democrática que prestou num período em que poucos se souberam manter firmes na defesa dos interesses de Portugal; motrou que mesmo quando dispôs de um poder revolucionário total não e deixou levar para as aventuras das vinganças políticas, e soube devolver ao povo e aos seus representantes a plenitude dos seus direitos.

Só estas razões seriam suficientes para que se pudesse dizer que nunca alguém teve em Portugal tanto poder nas suas mãos.

Pela análise ponderada do que Ramalho Eanes fez durante estes dois anos conclui-se que como Presidente da República, como Chefe do Estado-Maior-General e como Presidente do Conselho da Revolução as suas decisões se orientam pelo objectivo de equilibrar a tensões nascidas de um período de agitação e de «golpismo» permanente de modo a desenvolver, gradual mas seguramente uma situação estabilizada, normalizada que nos integre nos padrões normais da Europa.

Aliás não seria difícil verificar, se se quisesse fazer uma análise séria e realista, que a acumulação destes três cargo implica, só por si, uma maior moderação política do general Eanes. De facto, o que é que aconteceria à sua capacidade de comando como Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas se, como Presidente da República fosse envolvido por uma qualquer aventura política fora dos quadros constitucionais?

Alguém duvida que isso seria o sinal imediato para uma nova onda de perturbações nas Forças Armadas? E o que é que aconteceria ao equilíbrio difícil que se estabelece entre os diversos órgãos de soberania previstos na Constituição se o Conselho da Revolução voltasse a interferir nas decisões políticas correntes?

Porque é que os que agora (e só agora) temem a concentração de poderes não reconhecem o facto muito mais importante de ser esta concentração de poderes que permite ao Presidente da República exercer uma acção moderadora em todos os sectores e sem a qual não haveria estabilidade possível?

Mas poder-se-ia ir um pouco mais longe verificando que a acumulação de poderes implica uma sobreposição de funções que provocam um desgaste muito nítido da figura do general Eanes pela razão óbvia de que a sua eficiência em cada actividade é menor do que se estivesse em dedicação exclusiva num único. É evidente por exemplo, que o general Eanes seria um CEMGFA muito mais eficiente e com maior prestígio militar se não tivesse que dividir o seu tempo e a sua atenção para outros domínios.

Um estudo sem preconceitos das propostas apresentadas pelo Presidente para solução da presente crise política mostra que, ao contrário do que parece quererem mostrar os que lançam as suspeitas de um projecto autoritário, toda a evolução está dependente das decisões das direcções partidárias e que, por isso mesmo, não está contida nessas propostas nem a intenção nem a possibilidade de se vir a dar a acumulação do poder presidencial com o poder de controlo directo do executivo.

O que essas propostas procuram evitar é que os partidos se destruam a si mesmos mantendo posições rígidas que coduziriam à bipolarização, ao descrédito ou à paralisação total das instituições democráticas.

E o que é verdade é que ainda não houve nenhum dirigente partidário que tivesse conseguido apresentar alguma proposta de solução que, sendo política e constitucionalmente possível, não estivesse contida na proposta do Presidente da República nas suas várias possibilidades de evolução.

O que e quer então com esta campanha, ocm este processo de intenções onde não se apresenta uma única prova real ou justificação política? Talvez se queira preparar o conhecido processo do «vem aí o lobo» para abrir o caminho a um «lobo» verdadeiro que caminhará por uma cómoda estrada real depois de se terem destruído não só as intituições democráticas como sobretudo, o general Ramalho Eanes.

É um processo rudimentar, mas a julgar pelos acontecimentos dos últimos dias será fácil arranjar figurantes para esta peça.

Mas também pode ser uma maneira, pouco hábil, de querer fazer esquecer que, no quadro da Constituição e do semi-presidencialismo a verdadeira concentração de poderes se dá quando o Presidente da República for o dirigente principal de um partido maioritário ou que faça parte de uma coligação maioritária.

É pelo menos estranho que ainda ninguém tenha querido falar desta possibilidade, para a qual se podem encontrar facilmente vários candidatos.

HANDEL DE OLIVEIRA

Freitas do Amaral ao «Expresso»:

ACEITAMOS EXECUTAR AS LEIS PELO DIÁLOGO MAS A AUTORIDADE DO ESTADO TEM DE IMPOR-SE

Pouco a pouco vão sendo revelados certos pormenores sobre as razões que levaram o CDS a denunciar o acordo firmado com o Partido Socialista, de que viria a resultar a queda do Governo e toda a grave situação política que se seguiu.

Nas declarações públicas dos dois maiores responsáveis por aqueles partidos, Mário Soares e Freitas do Amaral, sentia-se a preocupação de não se ir ao «fundo da questão», talvez com o pensamento na possibilidade (ainda não afastada) de um novo acordo PS-CDS. O observador mais atento terá encontrado, nas entrelinhas de tais declarações algo mais forte que as razões inicial e superficialmente aduzidas embora já por si possíveimente suficientes para o «divórcio».

Mas à medida que o tempo avança, as coisas vão-se clarificando, surgindo à tona-da-água novos pormenores das divergências surgidas, embora respeitantes aos capítulos genéricos em que se sabia existirem maiores discordâncias.

Freitas do Amaral, em entrevista concedida ao «Expresso» de ontem não só confirma os pontos de maior atrito verificados na forma como o acordo PS-CDS estava a ser conduzido, como desce a pormenores que vêm justificar, de forma mais clara, a atitude asumida pelos centristas, embora sabendo que isso iria provocar a crise política que atravessamos.

E vale a pena transcrever do «Expresso» algumas das afirmações do líder do CDS. Depois de dar uma definição clara do que é o chamado «centrismo», e de acentuar o «papel moderador» que o CDS «tem desempenhado durante estes quatro anos nas várias fases do processo português, post-25 de Abril», Freitas do Amaral refere o aumento de capacidade do Partido do Centro Democrático Social nestes termos:

«O partido desempenhou uma função moderadora e estabilizadora na Oposição, quando durante o auge da Revolução, se recusou sistematicamente a responder de forma positiva a todos os aliciamentos que lhe foram feitos para entrar no golpe contra-revolucionário. O partido desempenhou depois essa função quando na Oposição ao I Governo Constitucional, demonstrou o que é fazer uma oposição civilizada e não uma oposição radical e maximalista. O partido exerceu também essa função quando se associou ao II Governo Constitucional, no momento em que isso se tornou absolutamente indispensável para superar um determinado «impasse», criando um período de paz e de acalmia política e social que foi evidente durante estes seis meses. E o partido exerce ainda essa função moderadora quando chama a atenção para problemas que estão sem solução e que têm de ser resolvidos sob pena de se entrar num processo de contestação social dificilmente controlável. O partido exerce essa função quando conduz a evolução dessa crise de uma forma serena e altamente responsável. O partido continua a exercer a mesma função moderadora quando se recusa a contribuir para a bipolarização e a ingressar em qualquer tipo de frentismo de direita.

E o partido continuará a exercer essa função, quer daqui a um mês volte a estar no Governo, quer volte a estar na Oposição. Portanto, o nosso papel moderador e estabilizador é possível, tem sido exercido, é útil e é necessário».

AS DIFERENÇAS ENTRE OS PROGRAMAS DO PSD E DO CDS

Freitas do Amaral, abordou depois um problema a que havia feito já certas referências na TV, quanto ao aumento da classe média em Portugal, afirmando ser «inegável que, após o 25 de Abril, houve uma melhoria substancial das condições de vida daquilo que era até aí parte do operariado, melhoria significativa, não só, mas designadamente na Cintura Industrial de Lisboa e do Porto». A seguir, sobre as diferenças, de doutrina e programa, entre o PSD e o CDS, Freitas do Amaral afirmou:

«É necessário distinguir entre o programa e a prática política. O programa do PPD, hoje PSD, é um programa de centro-esquerda típico. E, embora as diferenças não sejam muito grandes em muitos pontos relativamente ao nosso programa elas existem, e caracterizam marcadamente o programa do PSD como um programa mais à esquerda do que o do CDS. Desde logo, e para ir ao ponto central, o PSD subordina e condiciona todo o seu programa à ideia da construção do socialismo. Essa é uma afirmação que consta do primeiro capítulo do Programa do PSD, e que pela sua importância, pelo seu valor emblemático, simbólico e doutrinário, tem de ser considerada como um princípio que deve guiar a interpretação de todos os outros capítulos do programa, um princípio fundamental. Isso não acontece com o nosso partido, que sempre declarou que não é socialista, nem pretende sê-lo, e que, portanto não alinha na construção do socialismo, o que marca, desde logo, uma diferença importante, embodepois, nas questões sectoriais haja muitos pontos de coincidência. Quanto à prática política aí de facto as coisas são bastante diferentes. Na prática política, verifica-se o contrário, de certo modo. Verifica-se que o estilo do PSD é o da agressividade, que a tendência é para o radicalismo, que se usa e abusa do maximalismo verbal, que se fazem acusações que vão muito para além do que é justo, que se vê a construção do socialismo em práticas políticas que nada têm de construção do socialismo, antes pelo contrário. Verifica-se mesmo um fenómeno curioso, que pode ser comparado com o que sucede em França: em França, os centristas consideram que o seu pior inimigo político é o Partido Comunista, enquanto o senhor Chirac declara de uma forma muito nítida que o pior inimigo é o Partido Socialista. Em Portugal acontece que o «novo PSD» tem considerado que o seu pior inimigo, o inimigo a abater, é o Partido Socialista, quase deixando na sombra, por vezes, o Partido Comunista. Ora, do nosso ponto de vista, não temos qualquer dúvida de que o pior inimigo é o Partido Comunista: com todos os seus defeitos, o Partido Socialista não é comparável ao Partido Comunista. A prática política de um partido do tipo do «novo PSD» consiste, por outro lado, em assimilar os Partidos Socialistas e Comunistas, como sendo a mesma coisa, como tendo ambos os mesmos objectivos.

Pelo contrário, do nosso ponto de vista, as diferenças são fundamentais, e é um erro, e pode ser um erro grave identificá-los. Na prática política do PSD, existe, pelo menos subjacentemente — não sei se alguma vez isso foi afirmado — a ideia de que se há o risco de o PS se associar ao PC, pois que se associem isso até fará da luta contra a maioria de esquerda um combate mais motivado. Do nosso ponto de vista, pelo contrário, há que fazer todos os esforços possíveis para evitar que o Partido Socialista seja atirado pelos partidos à sua direita para os braços do Partido Comunista. E se passarmos ao plano internacional, verificamos que o PSD — que primeiro pensou aderir à União Europeia das Democracias Cristãs, depois à Internacional Socialista, que já cultivou relações estreitas com a Internacional Liberal e em qualquer caso mantém o seu desejo de aderir à Internacional Socialista — desenvolve ao mesmo tempo uma condenação acérima das internacionais e dos partidos que fazem parte de Internacionais Democráticas, que roça os limites do nacionalismo mais estreito e agressivo. Em suma: em termos de prática política, as coisas são muito diferentes daquilo que poderia parecer que havia de resultar dos programas dos dois partido».

OS GANHOS DO CDS ENQUANTO GOVERNO

Freitas do Amaral, sem deixar de referir que o «CDS com isso também ganhou», salientou que a entrada para o Governo foi, fundamentalmente, o de ajudar o País a resolver uma crise muito difícil para a qual não havia outra solução, de momento». E adiantou: «Obviamente também contámos com a possibilidade de que o partido ganhasse alguma coisa com isso. Ganhou em vários aspectos, perdeu noutros». E sobre o facto de se afirmar que certas forças, com as quais o CDS contava, se terem manifestado contra, Freitas do Amaral explicou:

«Creio que não é inevitável, e não se teria dado esse fenómeno se o acordo PS-CDS tivesse sido cumprido à letra. Os compromissos a que se tinha chegado eram razoáveis, os pontos de equilíbrio em que tínhamos acordado eram aceitáveis para ambas as partes. Portanto aceitáveis, pela nossa parte e por todos aqueles que se sentem de algum modo mais ou menos próximos de nós. Simplesmente, o que aconteceu foi que em vários domínios, a prática governativa do II Governo Constitucional fugiu muito daquilo que estava estabelecido no acordo PS-CDS. Não vale a pena para já dar muitos exemplos. Podemos tomar o da agricultura, que é o mais nítido, embora não seja o único. Era perfeitamente claro que tinha de haver um compromisso, um acordo entre as posições do Partido Socialista e do CDS sobre a agricultura».

AGRICULTURA: O PS NÃO CUMPRIU O COMPROMISSO

«Devo dizer-lhe que não sei de cor, mas andava tudo à volta de duas ideias: uma era o desenvolvimento global do Alentejo, porque nós entendemos que o problema do Alentejo não pode só ser visto em termos de reforma agrária, nem sequer apenas em termos de agricultura, tem de ser visto em termos globais, no quadro de um desenvolvimento económico integrado; e a segunda ideia era a execução da Lei da Reforma Agrária, em particular quanto ao problema mais candente do momento, o da entrega das reservas.

Mas, se me permite, voltaria atrás, ao mês de Janeiro e ao acordo entre o PS e o CDS. Houve pois que fazer alguns compromissos, que ficaram claramente definidos. O primeiro deles foi o seguinte: nós tínhamos votado contra a Lei da Reforma Agrária, porque considerávamos que havia pontos em que ela era injusta, nomeadamente no problema dos indivisos e noutras questões que ao tempo foram discutidas, e a nossa pretensão teria sido a de pôr como condição para a entrada no Governo que a Lei da Reforma Agrária fosse alterada nesses pontos.

Depois das negociações, resolvemos ceder um pouco, aceitando que a Lei não fosse para já alterada, mas recebendo em troca o compromisso de que ela seria pontualmente cumprida e executada. Foi-nos proposto pelo Partido Socialista que se estabelecesse o princípio de que a execução da Lei seria feita através do diálogo, e nós dissemos que aceitávamos esse princípio desde que se acrescentasse que, se o diálogo não resultasse a execução de Lei seria feita pela autoridade do Estado. Autoridade democrática, já se vê, mas, em todo o caso, autoridade. Ora, o que aconteceu foi que isto não foi cumprido: a Lei da Reforma Agrária não foi devidamente aplicada. Pode ser que se tenha utilizado muito o diálogo, mas em todos os casos em que o diálogo não resultou nunca se utilizou a autoridade. Mais: os responsáveis do Ministério da Agricultura, sempre que se referiam ao modo como iam aplicar a Lei, omitiam sistematicamente a referência ao exercício da autoridade, se fosse necessário, e apenas se referiam à execução da Lei pelo diálogo.

Ora, nós não podemos aceitar, em nome do próprio Estado Democrático, que a execução das leis dependa fundamentalmente da boa vontade dos cidadãos dependa deste ou daquele partido, dependa desta ou daquela força social. Aceitámos que se tente executar as leis mais difíceis pelo diálogo, mas, se isso não der resultado, a autoridade do Estado tem de impor-se. Por outro lado, nós fizemos também questão de sublinhar, quando foi negociado o acordo, que, em qualquer caso, não poderíamos aceitar, por razões evidentes, que a política do II Governo Constitucional fosse mais à esquerda do que a do primeiro.

Não faria sentido, seria um contra-senso que a entrada do CDS para o Governo tivesse como consequência que a política do Governo iria ser mais à esquerda do que aquela que existia quando o Governo era apenas socialista. Mas, foi isso que se verificou: verificou-se na

(CONTINUA NA PAGINA 10)

Eanes vai ter a maior influência na formação do Governo de mediação presidencial

MÁRIO SOARES AVISTOU-SE COM FREITAS DO AMARAL E ÁLVARO CUNHAL MAS PS MANTÉM ATITUDE INFLEXÍVEL E DE DUREZA EM RELAÇÃO A BELÉM

Factualmente o dia político de ontem foi dominado pela realização do anunciado encontro entre os líderes do PS e do CDS, Mário Soares e Freitas do Amaral, e também (ao que tudo indica, embora não tenhamos tido a possibilidade de o confirmar, até ao momento em que escrevemos») entre o secretário-geral socialista e o secretário-geral do PCP, Álvaro Cunhal.

Praticamente nada transpirou destes encontros e do que neles tenha sido tratado, o que é interpretado pelos observadores como pouco tendo adiantado para uma possível solução da crise. Terá sido, comentam, «conversa mole».

Tudo indica, pois, que Ramalho Eanes vai ter a maior influência na formação do Governo de mediação presidencial, em deterimento da importância que os partidos poderiam assumir nesta mesma solução. E isto, fundamentalmente, porque o PS continua a manter uma atitude inflexível e de inusitada dureza perante as propostas de Belém, que espanta os mais experientes analistas. Com efeito, o partido de Mário Soares foi o único de todos os que têm assento na Assembleia da República que não foi participar pessoalmente a Eanes qual a resposta que dava às três propostas contidas na mensagem presidencial de terça-feira à noite.

Ao contrário do PSD, do CDS, do PCP e da UDP, que solicitaram audiências em Belém, o PS limitou-se a emitir e a divulgar um comunicado sobre o assunto, com as conclusões aprovadas na reunião do secretariado nacional, que se reuniu 24 horas após o discurso do Presidente e em que renovava os ataques a Eanes.

Todos os pontos esclarecidos, terminado o prazo que concedeu para receber resposta, Ramalho Eanes vai agora voltar a chamar os partidos com representação parlamentar. Calcula-se que dedique todo o dia de amanhã a essa tarefa e que durante as audiências que lhes conceder ouça a opinião de cada um sobre quem pensa indigitar para Primeiro-Ministro. Na terça-feira, Eanes deve convocar com o mesmo objectivo o Conselho da Revolução e quarta-feira voltará a chamar os partidos para lhes anunciar a sua decisão, prevendo-se que divulgue ao País o nome do novo Primeiro-Ministro ou nesse mesmo dia à noite ou no dia seguinte.

H. O.

O PREÇO DA SOLUÇÃO-EANES

por MANUEL TEIXEIRA

Ao iniciar-se uma nova semana poder-se-á dizer que, simultaneamente, a crise político-governativa entra no seu terceiro capítulo. É que, reportando-nos ao discurso proferido pelo Presidente da República na última terça-feira, o general Ramalho Eanes deu como limite máximo o fim-de-semana para que os partidos dissessem se sim ou não haveria hipótese de qualquer acordo entre si. E ao falar-lhe em acordo, era evidente, à partida, que se alguma possibilidade havia ela teria que ser encontrada entre socialistas e centristas, por razões sobejamente conhecidas em relação às demais forças políticas.

Posto que o Partido Socialista nem sequer se deu à tarefa, até ao momento, de levar a Belém as conclusões a que chegaram os seus dirigentes (tê-las-á mandado pelo correio?), e que foram tornadas públicas 48 horas após o discurso do Presidente, alguns observadores chegaram a admitir ainda uma hipótese de aproximação entre os dois parceiros do II Governo Constitucional. Aliás, no encontro ontem realizado entre Mário Soares e Freitas do Amaral, certos observadores chegaram a admitir (em política tudo é possível...) que estava iminente um golpe de teatro, a desembocar em novo acordo PS/CDS.

Independentemente das intenções não reveladas que os dirigentes políticos (neste caso de modo especial os líderes dos socialistas e dos centristas), possam ter reservado no meio dos seus trunfos, o Presidente da República decidiu já iniciar amanhã, em Belém, nova ronda partidária. Assim começa, concretamente, o terceiro acto da crise! E porque é de esperar que Ramalho Eanes cumpra, não será ir longe de mais admitir que, amanhã mesmo, o Chefe do Estado comece a revelar aos dirigentes dos partidos as suas intenções quanto à personalidade a quem tenciona lançar o convite para chefiar o III Governo Constitucional. Simultaneamente, o Presidente Eanes deverá também ouvir a opinião dos vários chefes partidários sobre a fórmula ideal para fazer nascer o novo gabinete. Então, começar-se-á a especular acerca do novo inquilino de S. Bento, ministeriáveis, homens do presidente, e todas estas coisas já habituais em momentos de gestação governativa!...

No meio destas andanças parece líquido que, finalmente, a crise vai ser chamada a Belém, e dali será coordenada, comandada e... ultrapassada, espera-se. Isto significa, portanto, que Ramalho Eanes terá que acelerar a sua segunda via, via a que tão longamente se referiu no discurso proferido através da rádio e televisão. Com efeito, a impossibilidade de os partidos conseguirem um acordo entre si mesmos, e o imperativo nacional de que não se gerem mais vazios políticos, exigirá a busca de uma saída rápida para a crise, cabendo agora a palavra ao Presidente da República. O «como» e com «quem» encontrar a solução é que continua, de algum modo, a ser incógnita. Sim, porque se para alguns o «governo de mediação presidencial» é tolerável como mecanismo transitório para eleições antecipadas, para outros qualquer governo a fazer agora na órbita de Belém deve ter em si todas as condições para passar o deserto que nos distancia das eleições de 1980.

Quando na passada terça-feira Ramalho Eanes falava perante as câmaras televisivas com ar sereno, e como quem tem ainda muito para dizer e fazer, estaria muito longe de imaginar, no concreto, as barreiras que poderá encontrar para levar a bom termo a sua «receita-de-governo». É que não basta dar corpo a uma solução constitucional. É que não basta, no actual estado de coisas, encontrar uma saída qualquer, dentro dos rigorosos parâmetros da Constituição. Ao carregar aos ombros a responsabilidade de gerar um novo executivo da sua confiança, e que recolha o assentimento da Assembleia da República, o general Ramalho Eanes joga (quiçá prematuramente!) o seu futuro político. E dizemos futuro político porque nos recusamos a aceitar que um homem com as características de Eanes se sinta satisfeito e realizado com o gerir superiormente a crise nacional, até ao fim do seu mandato presidencial...

Nenhum homem de Estado, ao aceitar candidatar-se à Presidência da República nas circunstâncias em que o fez o general Ramalho Eanes poderá satisfazer a sua própria consciência, sem primeiro arriscar nova cartada em segundo veredicto eleitoral. Efectivamente, haveremos de reconhecer que quatro anos é tempo demasiado curto para um homem reconstruir um país! E porque assim, Ramalho Eanes não poderá ficar satisfeito consigo mesmo se se vir obrigado a abandonar, sem outras razões que não fossem a falência política, a cadeira de Belém.

Ora, nesta ordem de raciocínio, a prova a que poderá estar agora sujeito o Chefe do Estado pode, indubitavelmente, ditar a sentença do seu futuro próximo. A braços com a segunda crise governativa, a exigir a formação de um terceiro executivo, o Presidente da República viu-se, talvez inesperadamente, sujeito à prova mais dura de todo o seu mandato. Lutando contra a maré resultante do não entendimento entre as várias forças partidárias, o general Ramalho Eanes confessa publicamente aceitar o desafio, e daí apresentar a sua alternativa. E por demais evidente que se o «seu» governo falhar, Eanes assumirá o difícil papel de réu, com todos os custos que isso poderá representar. Não será demais admitir que o seu lugar em Belém fique hipotecado, quase sem hipótese de conseguir, até às novas eleições presidenciais em 1981, saldar a dívida contraída aos olhos de todos os portugueses.

Mas até que ponto poderá ser claro, em tão curto prazo, o êxito ou a desventura da «solução Eanes»?

Diz a experiência que em política os efeitos nunca são imediatos, e se, excepcionalmente, acontece que uma qualquer decisão desencadeia reflexos acelerados, o seu peso nunca tem a gravidade daqueles que se geram no tempo, e se fermentam em circunstâncias de longo prazo. Tudo isto faz supor, à primeira vista, que ao arriscar dar a cara na formação de um governo pendente da sua órbita, o Presidente vê-se envolvido num processo que ninguém sabe onde terá a sua paragem mais próxima. Seja como for, ressalta à evidência que o êxito de Eanes só será pleno se conseguir evitar eleições antecipadas, na proporção directa da eficácia e operacionalidade que conseguir do III Governo Constitucional.

Em conclusão, se o chamado governo de mediação presidencial se saldar, seja a que pretexto for, num governo de gestão alargada, a obrigar ao recurso de eleições, então poderemos dizer que a solução Eanes falhou, mesmo que só parcialmente. É que o povo, mais do que soluções políticas, exige soluções reais para o país, e o recurso a novas eleições será sempre a prova provada de que, afinal, a «receita-de-Eanes» não passou de paliativo da crise. Será que o Presidente se arrisca a pagar este preço no seu futuro político e credibilidade pessoal?

MENDES E FIRMINO OS MAIS FAVORITOS ENTRE OS 82 QUE ALINHAM À PARTIDA

A partir das 16 horas de hoje, com a partida do primeiro ciclista no Prólogo em Espinho, a Volta a Portugal em bicicleta, na sua 40.ª edição, saltará para a alta roda do desporto nacional e ocupará grande parte do nosso pequeno mundo desportivo. Para amadores pela terceira vez consecutiva a prova desta feita conta com a participação duma equipa estrangeira — a brasileira da Caloi — de quem, no entanto, não se esperam grandes cometimentos. Esses, estão reservados às turmas nacionais que incluem nas suas fileiras antigos profissionais da modalidade e que, invariavelmente, se apresentam como os correntes melhor preparados.

A diferença de preparação talvez seja até mais patente nesta edição da Volta devido à selectividade e dureza do percurso que obrigará muitos dos 82 ciclistas que alinharão logo em Espinho, a abandonar antes do fim.

Mas, seja como for, a Volta está aí, com os ciclistas que temos e restar-nos-á esperar que esta 40.ª edição possa constituir o êxito desportivo que os organizadores desejam e o ciclismo nacional merece.

OS FAVORITOS QUE HÁ

Nem sempre os prognósticos se cumprem e pertence a um irrelevante participante, a vitória final. Foi de certo o que aconteceu na Volta passada em que um desconhecido pedreiro, Adelino Teixeira de seu nome surpreendeu toda a gente ao aguentar o símbolo amarelo de líder até Lisboa. Mas, apesar disso, o que antes da Volta se iniciar sempre há é um lote de ciclistas que se supõe reunir melhores credenciais para o desejado triunfo.

Desta vez, a Fernando Mendes, o ciclista do F.C. Porto que já correu no meio dos nomes mais consagrados da velocipedia nacional cabe encimar a lista dos favoritos que inclui ainda Firmino Bernardino, Venceslau Fernandes, Adelino Teixeira, Luis Teixeira e, mais remotamente, Joaquim Andrade, Joaquim Sousa Santos e Floriano Mendes.

De todos estes nomes Andrade, Mendes, Firmino e Adelino procurarão repetir um triunfo que para eles já não é novo ao passo que os restantes, além dos ilustres incógnitos que estão para vir, procurar inscrever pela primeira vez o seu nome na lista dos vencedores.

Não sendo um candidato ao triunfo final, refira-se a presença no pelotão da prova do ex-benfiquista Américo Silva, agora ao serviço do Braga, que também já conheceu, nos anos 60, o prazer da vitória final.

De todos os favoritos, Mendes e Firmino parecem ser os que têm mais possibilidades, pelo que não será de admirar que um duelo entre aqueles antigos profissionais marque o tom da corrida. Mendes, que venceu este ano o G. P. Clock, conta, por outro lado com uma equipa bem preparada em que Venceslau, é figura de destaque.

O «papa Grandes Prémios», como poderá ser designado este ano face às suas vitórias no Minho e no Porto, Venceslau é um ciclista sacrificado que não olha a meios para ajudar os colegas. Embora ele mesmo seja um forte candidato — outra vitória esta época já não será demais? — Venceslau deverá funcionar, todavia, como o grande obreiro para que Mendes consiga a segunda vitória.

Andrade, que foi o melhor na Volta ao Algarve, experiente e matreiro é outro nome a reter embora não o consideremos em posição de discutir o triunfo final.

O mesmo, porém, não se poderá dizer de Firmino e mesmo Adelino Teixeira que apesar da época discreta que vêm fazendo, possuem reserva de forças suficientes para discutir a liderança.

Restará agora aguardar o desenrolar dos acontecimentos: será um nome consagrado a impor-se ou esta Volta fará mais uma vedeta dum ilustre ignorado do ciclismo nacional?

CRONOMETRAGEM
LONGINES

AS VOLTAS QUE PORTUGAL DÁ ...E QUE TERÁ QUE DAR POR MINGOS

Um dos candidatos ao triunfo final, colectiva e individualmente, na gravura, reduzida a cinco elementos já que António Fernandes não figura. Da esquerda para a direita podem referenciar-se Fernando Mendes, Manuel Gomes, António Alves, Venceslau Fernandes e José Pinheirinho

PREPARAÇÃO FOI FEITA «EM CASA»

F. C. PORTO/SANDEMAN
COM ASPIRAÇÕES AO PÓDIO

Cada equipa tem as suas aspirações e os seus métodos de trabalho, consoante a envergadura das posses. Assim, à primeira vista, neste anteléquio de preparação (rodagem) para a «devoradora de homens e de máquinas» (a Volta, claro), poder-se-ia pensar que o F.C. do Porto, mais a patrocinadora Sandeman, andariam por algures, em altas montanhas ou soberbas estalagens de turismo. Mas não. Os «homens do (vinho do) Porto» aquartelaram «tenda» no aquartelamento» das Antas (mais propriamente no chamado Pavilhão de Treinos) e vão de sair só para treinos, alimentação e fazer. Em «casa», sem concentrações «turísticas», recusando todo o aparato de «grande cerimónia iniciática». Porquê?

Armindo Gonçalves e Carlos Coelho, respectivamente o técnico e o chefe da secção velocipédica, explicam:

— «Não fomos para parte nenhuma; não tivemos estágio. Montaram-se seis camas no balneário do Pavilhão de Treinos porque eles dão-se cá bem com os «ares» das Antas. Gostam imenso de estar aqui, assim. Comem na «Briosa». Isto quer dizer que não é preciso exagerar na preparação para a Volta porque a rodagem já vem sendo feita hu muito. Não havia necessidade de se ir para outro local. Veja: só esta semana é que começaram a ter mais um bocadinho de descanso. Isto quer dizer que a preparação vem de há muito...»

— O F.C. do Porto não vai deixar os seus pergaminhos serem queimados por outros. Como defendê-los?

— «Estamos confiantes. Os favoritos vão ser os dos últimos anos: Andrade, Joaquim S. Santos, Luís Teixeira, Firmino, Mendes, Venceslau, Adelino Teixeira... Esses já os conhecemos, mas o perigo pode vir dos «novos». E que não podemos dar buscar» toda a gente que aparecer a atacar a fundo. Mas é mais do que evidente que pretendemos, como toda a gente, ganhar a Volta. Quando se sai de casa, para que é?

Não tememos adversários nenhuns. Respeitámo-los a mais nada. No ano passado, se fossemos a prever quem ganharia dos favoritos, as contas sairiam mal somadas: ganhou o Adelino, que não era do «lote»...»

— A equipa dos «azuis e brancos» conseguiu solucionar o último problema, a lesão de Manuel Gomes, resultante de queda na passada segunda-feira. Mas como sentem eles a «teoria do terreno», isto é a Volta no papel?

— «A etapa mais difícil será a que liga Guimarães a Mondim de Basto. Não só porque subirá muito mas também porque é longa. As Penhas tornavam-se mais fáceis porque a etapa costumava ser curta. No entanto, note-se, qualquer etapa curta pode tornar-se difícil. Qualquer delas pode provocar alterações sensíveis na definição dos melhores. As vezes as etapas mais difíceis à priori correm regularmente, sem grandes ondas.»

O Chefe-de-fila da equipa será Venceslau Fernandes que, juntamente, com Fernando Mendes são os candidatos portistas do pódio final da Volta.

CALOI: CARNAVAL OU DRAMA?

CHEGAR AO FIM JÁ NÃO ERA MAU
— confidencia-nos o técnico brasileiro

Chegou a Caloi! Um «cheiro» a «estranja» é sempre motivo de espanto. Daí que quiséssemos saber das razões da vinda destes companheiros do outro lado do Atlântico. A primeira sensação deles foi a de «estarem como em casa». Gabaram a recepção, a amabilidade (a deferência) da F. P. C. e de todas as outras entidades. Sabe-se que os brasileiros nunca conseguiram chegar e vencer.

Participaram. E isso já é uma festa. Desta vez, como será?

Juan José Timon, o técnico da Caloi, de origem uruguaia mas naturalizado brasileiro, resumiu os mais profundos anseios:

— «Chegar ao fim e fazer actuação destacada, já nos dávamos por satisfeitos. Não era nada mau. Estamos bem preparados, mas não para este tipo de prova, em que a montanha é essencial. Participámos na Transpeninsular, no México, uma corrida de 1800 Kms. Isto foi há dois meses. Só na semana passada é que resolvemos vir. A equipa é muito homogénea e pode dizer-se que não tem líder. Há dois ciclistas que se defendem nas subidas, no «ondulado», mas não podem ser considerados «rapadores».

As maiores dificuldades deste «time» de S. Paulo consistiram em conseguir alojamento (facto amplamente noticiado, o dos esforços de Alves Barbosa, na sua «corrida» às pensões). Porém, o carinho com que foram recebidos parece ter suplantado as primeiras dificuldades. A «centena brazuka» — técnico, massagista, dirigente, mecânico e apoiante (de automóvel) — é a terceira das «embaixadas velocipédicas» a meter-se «nisto». Que móbil?

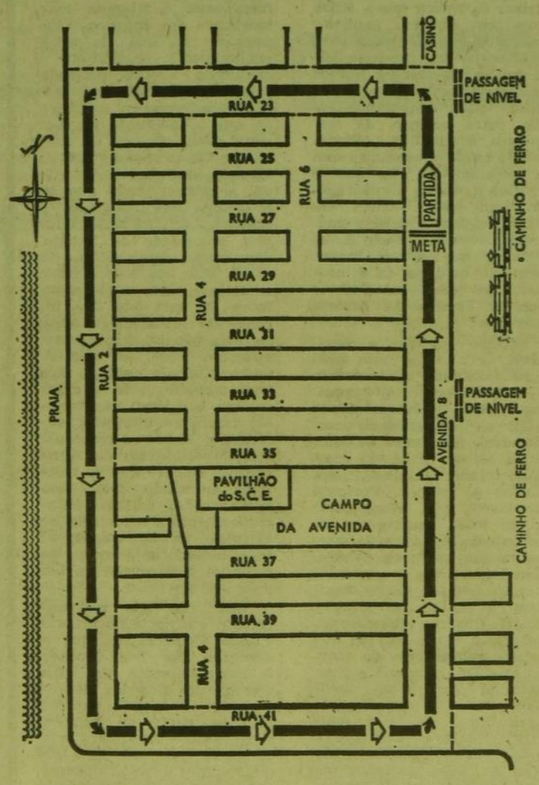
— «Faz anos que desejávamos participar. O hiato foi longo. Estamos também pensando preparar-nos mais intensamente para o Campeonato do Mundo de Estrada. A Caloi é uma das melhores equipas brasileiras, embora tenha um ou dois elementos que ainda não estão em plena forma, mas poderá acontecer que nas etapas de saída se aclimatem e recuperem qualquer desnível inicial.»

O técnico da Caloi declararia ainda que outros óbices de peso no entrave aos altos voos, para já dias «alturas», poderão ser o calor do sul e as etapas-duplas. No Brasil, actualmente, o tempo é refrigerante (dentro das variações próprias de um país diverso) e a diferença climatérica poderá efectivamente constituir quebra-cabeças (ou antes, quebra-pernas). Vamos a ver como se comportam os nossos amigos do lado de lá do Atlântico.

A ETAPA DE HOJE

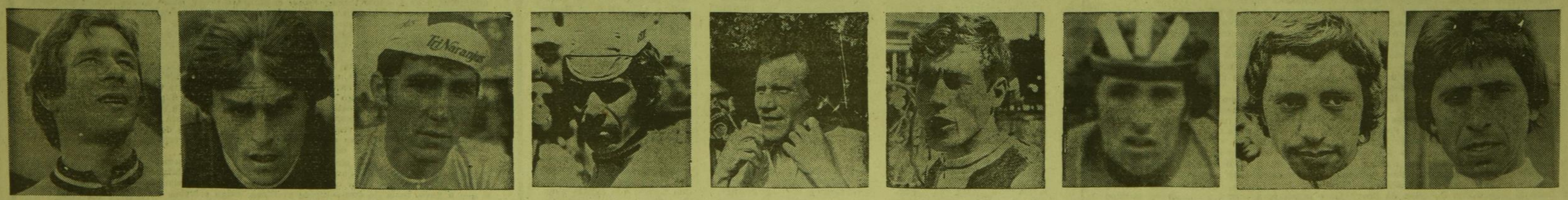
PRÓLOGO EM ESPINHO (C/R) — 3,6 KM

Com duas voltas a um percurso que se inicia na Avenida 8, junto à G.N.R., Rua 23, Rua 2, Rua 41 e Avenida 8 até ao local de partida, efectua-se em Espinho o prólogo inaugural da Volta-78. O primeiro ciclista a partir, o sangalhense Carlos Conceição, far-se-á ao piso às 16 horas em ponto



Transportado pelos Caminhos de Ferro Portugueses

Garantida a presença do ciclista em que deposita mais esperanças — Manuel Silva (a segundo da esquerda) — a Facar apresentar-se-á na sua máxima força. Herculano Oliveira, que como ciclista mais experiente, tem funcionado como orientador técnico é outra das pedras angulares em que assentam as pretensões da equipa de Leça da Palmeira. O sexteto, que nos últimos dias tem estagiado e treinado na região de Braga, inclui ainda José Monteiro, António Castro e Rui Pereira, este ausente da imagem, em que se vê David Sousa, senior B, que é o terceiro da esquerda e não participará na Volta. Sem pretensões de maior, a Facar, promete, no entanto, uma boa presença, a melhor presença possível dentro dos condicionalismos em que se movimenta a sua acção



É sempre arriscado indicar nove favoritos dentre os 8 ciclistas que alinham à partida. Tentar um prognóstico que poderá eventualmente sair furado — como aconteceu, por exemplo, na Volta passada, em que ninguém apostava em Adelino Teixeira — nunca fez mal a ninguém e, por isso, aqui se referem nove nomes possíveis de subir ao pódio em Águeda. Joaquim Andrade, Firmino Bernardino, Adelino Teixeira, Fernando Mendes e Américo Silva já venceram edições anteriores da Volta e, por isso, todos eles se encontram em posição de repetirem o êxito. Mas convém não subestimar os nomes de José Luís Pacheco, Luís Teixeira, Joaquim Sousa Santos e Venceslau Fernandes, que procurarão conquistar o seu primeiro triunfo

Desfalcada (só na imagem) de Orlando Pereira, esta é a equipa do Coimbrões/Arbo, composta (da esquerda para a direita) por: Belmiro Silva, Manuel Carvalho, Guilherme Rocha, Joaquim Silva e Raul Carvalho

NO DIZER DO SEU TÉCNICO

COIMBRÕES/ARBO – A EQUIPA MAIS FRACA

impulsionam o ciclismo no clube estão nomeadas. A massa associativa não mexe um dedo para nos apoiar, não liga o mínimo interesse a esta modalidade, talvez em detrimento do futebol. Acontece até que se não fizermos o nosso brilharete, não nos fazem festa! E os ciclistas precisam de ser acarinhados, tanto mais que somos os únicos de Gaia a intervir numa prova desta envergadura.»

A equipa roladora de Coimbrões tem dois homens que poderão fazer «estragos» nos nervos do pelotão: Belmiro Silva e Guilherme Rocha. Além destes: Raul Carvalho, Manuel Carvalho, Joaquim Silva e Orlando Pereira. A sua preparação de fundo efectuou-se nos Prémios do Minho, do Porto, Clock, na Volta ao Algarve e no Porto-Lisboa. Assistidos por Emídio Pinto, António Machado (director), Maia (mecânico) e Praxa (massagista), que poderão eles contra as «vedetas»? E quem são os favoritos, no pensar de Emídio Pinto?

— «Vai acontecer como no ano passado: surgirá um desconhecido. Mas considero o Fernando Mendes um favorito de respeito. Depois, dele, Venceslau, Firmino e outros poderão confirmar a maioria das previsões...»

Nestas voltinhas preparatórias da Volta é sempre um problema contactar as pessoas. Mesmo aquela que não «emigrou» da terrinha porque, devido aos parquíssimos meios de subsistência, a isso são obrigados, não deixam de cirandar na resolução dos problemas. Assim se passou com o Coimbrões — todo, incluindo o seu destacado preparador-mor, Emídio Pinto, que, à laia, de introdução fulgurante, «escreveu» com todas as letras:

— «A nossa equipa é de meio tostão. Não valle «milhões», como o Porto ou o Bombarralense. É a mais fraca da caravana. Mas vamos tentar o brilharetezinho ou umas coisas engraçadas. Se não tivessemos a mínima aspiração, também não íamos. De resto, está tudo com óptima disposição. Só o Manuel Carvalho não está «au point» de saúde, mas irá ao sítio. Todos foram vistos pelo Dr. Barreiros de Magalhães, que nos fez um grande favor em prestar-se a «verificar» os ciclistas.»

— Problemas de maior nas últimas horas?

— «Orlando Pereira, o tal que estava pouco rodado, se conseguir aguentar os esticões das três primeiras etapas, que são curtas e rápidas, aguentará o resto, creio.»

— Mas, voltando à carga, como é possível vocês aguentarem-se no «balanço» da Volta?

— «Somos uma equipa muito pobrezinha, sem possibilidades de estágios. Fizemos um «estágio» em casa de um dirigente, Armando Amaral, que é um homem inesgotável de dedicação.

Junte-se ao deste, os nomes do Presidente do Coimbrões e da patrocinadora Arbo e as molas reais que

NO PRÓLOGO INAUGURAL

Honras de abertura para um sangalhense

Será Carlos Conceição, do Sangalhos (Órbita) que abrirá a longa série de 82 ciclistas que alinhará no prólogo em Espinho.

Os favoritos, por imposição do sorteio alinham todos na parte final da corrida, enquanto que a Adelino Teixeira encerrará o prólogo, na qualidade de vencedor da edição do ano passado.

A ordem de partida será a seguinte:

Horas		
16,00	Carlos Conceição (Sang.)	17,12 João Costa (Almod.)
16,01	Raul Terêncio (Bomb.)	17,13 Joaquim Silva (Coimb.)
16,02	António Marçalo (Águias)	17,18 Laurentino Silva (Dram.)
16,03	Carlos Pereira (Facar)	17,19 José Alves (S. Jorge)
16,08	Manuel Pereira (Benfica)	17,20 Man. Martins (Coelima)
16,09	José Pinheirinho (Porto)	17,25 Carlos Raimundo (Braga)
16,10	José Afonso (Almodôvar)	17,26 Gilson Alvaristo (Caloi)
16,15	Man. Carvalho (Coimb.)	17,27 Armindo Lúcio (Lousa)
16,16	Manuel Costa (Dramát.)	17,32 Herculano Silva (Sang.)
16,17	Manuel Marques (Braga)	17,33 Franc. Miranda (Bomb.)
16,22	Joaraci Barros (Caloi)	17,34 António Castro (Facar)
16,23	Elias Campos (Lousa)	17,39 Alexandre Ruas (Águias)
16,24	Alvaro Martins (Sang.)	17,40 José Madeira (Benfica)
16,29	João Marta (Bomb.)	17,41 Venc. Fernandes (Porto)
16,30	Rui Pereira (Facar)	17,46 João Silva (Almod.)
16,31	Alfredo Gouveia (Águias)	17,47 Raul Carvalho (Coimb.)
16,36	Man. Gonçalves (Benf.)	17,48 João Ribeiro (Dramát.)
16,37	Antón. Fernandes (Porto)	17,53 António Faia (S. Jorge)
16,38	Joaquim Colaço (Almod.)	17,54 João Sampaio (Coelima)
16,43	Orlando Pereira (Coimb.)	17,55 Benjamim Silva (Braga)
16,44	Wilson Sá (Dramático)	18,00 João Lourenço (Caloi)
16,45	Jac. Paulino (M. Baixo)	18,01 Abel Coelho (Lousa)
16,50	Manuel Rego (Coelima)	18,02 Flávio Henriques (Sang.)
16,51	Doming. Barbosa (Braga)	18,07 José S. Santos (Bomb.)
16,52	Milton Giustina (Caloi)	18,08 Herc. Oliveira (Facar)
16,57	António Brás (Lousa)	18,09 Joaq. Andrade (Águias)
16,58	Luís Gregório (Sang.)	18,14 José Amaro (Benf.)
16,59	Floriano Mendes (Águias)	18,15 António Alves (Porto)
17,04	José Monteiro (Facar)	18,16 Ald. Nascimento (Camp.)
17,05	João Duarte (Bomb.)	18,21 Guilher. Rocha (Coimb.)
17,06	Manuel Oliveira (Benf.)	18,22 Diamant. Duarte (Dram.)
17,11	Manuel Gomes (Porto)	18,23 Amér. Cardoso (S. Jorge)
		18,28 António Ferreira (Coel.)
		18,29 António Oliveira (Braga)
		18,30 José de Lima (Caloi)
		18,35 Fir. Bernardino (Lousa)
		18,36 Manuel Durão (Sang.)
		18,37 Joaq. S. Santos (Bomb.)
		18,42 Manuel Silva (Facar)
		18,43 Marco Chagas (Águias)
		18,44 Carlos Santos (Benfica)
		18,49 Fernando Mendes (Porto)
		18,50 Armin. Barradas (Alm.)
		18,51 Belmiro Silva (Coimb.)
		18,56 José L. Pacheco (Dram.)
		18,57 José Sá (S. Jorge)
		18,58 Luís Teixeira (Coelima)
		19,03 Américo Silva (Braga)
		19,04 Miguel Silva (Caloi)
		19,05 Adelino Teixeira (Lousa)

ESTREANTE MAS EM FORÇA

BRAGA/LAMEIRINHO VEIO PARA FICAR

Formada recentemente, a turma do Braga/Lameirinho pode constituir uma das revelações desta volta apesar de ser estreante. Assegurando o concurso dum ciclista experiente como Américo Silva que, ao serviço do Benfica já venceu uma edição da Volta. O Braga/Lameirinho tem encarado com alguns cuidados a sua preença na prova máxima do ciclismo nacional. Depois de participar nas principais corridas de preparação, os bracarenses optaram por uma preparação perto de casa, «batenão» sobretudo a zona de Braga e Chaves.

José Ribeiro, antigo ciclista do F.C. Porto e Coelima, é o director técnico da equipa que comporta seis ciclistas. além de Américo Silva, Carlos Raimundo (que corria pelo Benfica), António Oliveira (ex-Manique de Baixo), Benjamim Silva, Manuel Marques (que veio da Coelima), Domingos Barbosa e Benjamim Silva, o mais jovem (21 anos) do grupo, formam o sexteto encarregado de conceder à equipa uma estreia auspiciosa.

Depois de Américo Silva, Manuel Marques é o homem em que os bracarenses mais confiam, mas os restantes elementos estão também em posição de ajudar ao brilharete.

Por seu turno, Domingos Barbosa, esteve em riscos de não alinhar pois ficou vetado pelo Centro de Medicina de Braga mas quarta-feira o ciclista veio do Porto e o respectivo Centro de Medicina considerou-o apto a competir.

A equipa, aos dias que antecederam o início da volta, esteve concentrada numa pensão em Pevidém embora alguns ciclistas preferissem fazer vida em casa, alegando que se alimentavam melhor. Américo Silva, Carlos Raimundo e Benjamim Silva foram os únicos que se mantiveram em Pevidém, enquanto que os restantes apenas se lhes juntavam para as sessões de treino diárias.

Reconhecendo alguma inexperiência nestas andanças, os responsáveis pela equipa estão esperançados que ela possa marcar uma boa posição, até porque a preparação foi efectuada com cuidado, na mira de proporcionar aos corredores a melhor forma possível.

Américo Silva, um ciclista imprevisível que aposta muitas vezes em cartadas irrealizáveis, é a grande esperança do Braga/Lameirinho. A sua experiência, aliada a sua gradual subida de forma, podem, de facto, colocá-lo num lugar na «geral» não muito longe dos primeiros.

Mas, para além de tudo isso, fica a vontade da equipa em marcar posição condigna e que está disposta a prosseguir firme no ciclismo. O Braga/Lameirinho veio, pois, para ficar.

S. Jorge/Daviga em dificuldades

«DESERÇÃO» DE BISPO ALTEROU O ESQUEMA

Depois da coligação do ano passado com a equipa do Fafe, o S. Jorge, agora também publicitando a Daviga, participa nesta volta com equipa própria, apesar de incluir um elemento estranho — Jacinto Paulinho do Manique do Baixo — que é o quinto elemento do «team». Esta chamada de última hora ficou a dever-se ao facto de Mário Pereira, que devido ao serviço militar não concluiu as três provas federativas necessárias para alinhar e, por outro lado, à «zanga» de José Bispo que abandonou o estágio sem explicar muito bem as razões.

Devido a estas contingências o S. Jorge/Daviga viu a sua presença reduzir-se a quatro elementos de quem, no entanto, se esperam algumas proezas.

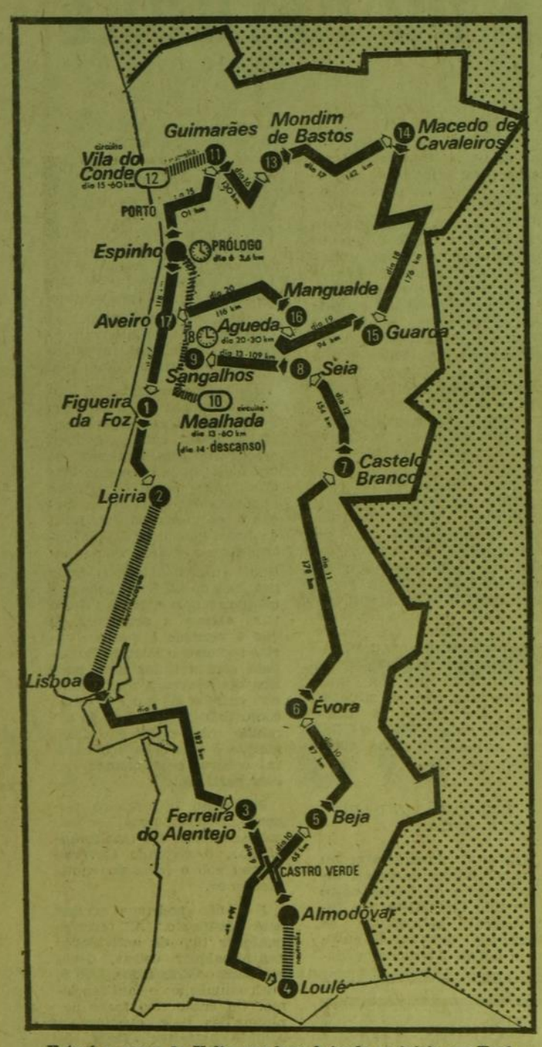
Sem pretensões aos lugares cimeiros a turma vimaranense, reforçada com o elemento do Manique, poderá no entanto, fornecer nalgumas etapas a animação que nem sempre se verifica. António Faia e Américo Cardoso, serão os dois elementos em melhor forma neste momento e, por isso, com mais possibilidades de divulgarem o nome da sua equipa.

José Sá, que o ano passado alinhava na Coelima está um tanto afastado do seu melhor e apesar de participar na preparação da equipa não denotava a tranquilidade de espírito necessário à sua concentração em cima da «máquina». José Alves, por seu turno, é um estreante na Volta mas no ciclismo. Iniciou-se na equipa do Mónica e depois esteve em Espanha donde regressou esta época.

Jacinto Paulinho o «outsider» da equipa não sendo um vedeta é no entanto, um ciclista ao nível da equipa do S. Jorge e capaz de se integrar perfeitamente.

Sob a orientação de um antigo ciclista da Coelima, António Rodrigues de seu nome, quarteto permaneceu três semanas na Penha, treinando diariamente naquela região, por onde, aliás, a Volta passará. É que, como nos explicaria o técnico, a Volta é dura e exige uma preparação cuidada e intensiva.

O S. Jorge/Daviga, mesmo sem aspirações de maior, não descurou a sua presença na prova e considera que está ao seu alcance umas vitórias em etapas, sobretudo enquanto as dificuldades não surgirem. Mas, atenção, que nas tiradas que rodem pelas proximidades de Guimarães, o S. Jorge/Daviga promete dar luta, animar a corrida e tentar a vitória.



Este é o mapa da Volta que logo à tarde se inicia em Espinho e que, nesta edição, atravessará todas as províncias do continente, proeza conseguida um tanto à custa das neutralizações — representadas a tracejado — que totalizam mais de 300 quilómetros. A configuração do traçado escolhido, porém, assemelha-se bastante aos contornos do país, facto que demonstra que estamos em presença duma verdadeira Volta a Portugal

PARTIRÁ DE LISBOA A ETAPA MAIS LONGA

Um total de 2 061,2 quilómetros distribuídos por 18 etapas comporta a edição deste ano da Volta a Portugal, a mais longa que no mundo velocipédico se organiza para ciclistas amadores. A terceira etapa pertence o recorde de extensão — 182 quilómetros a percorrer sobretudo na planície alentejana debaixo de um sol provavelmente abrasador. Mas as dificuldades maiores, todavia, surgirão no Norte e há quem aponte a etapa n.º 13 como a que clarificará a situação classificativa. Nós, porém, não queremos influenciar a escolha livre do leitor e, por isso, aqui lhe apresentamos o resumo de todas as etapas, o que permitirá saber onde e quando se poderá ver os ciclistas. Agora, a decisão será do leitor.

Dia 6 — Domingo — Prólogo: Espinho (contra-relógio individual), 3,6 km.

Segunda-feira — 1.ª etapa: Espinho-Figueira da Foz (por Ovar, Estarreja, Aveiro, Ilhavo, Vagos, Mira e Tocha). 116 km. Partida às 9,30 h.

2.ª etapa: Figueira da Foz-Leiria (por Lavos, Guia, Monte Redondo, Pedrógão, Praia de Vieira e Monte Real), 68 km. Partida às 17,30 h.

Neutralização: 130 km.

Terça-feira — 3.ª etapa: Lisboa-Ferreira do Alentejo (por Almada, Fogueteiro, Santana, Arrábida, Setúbal, Marateca, Alcácer do Sal e Grândola), 183 km. Partida às 12,30 h.

Quarta-feira — 4.ª etapa: Ferreira do Alentejo-Loulé (por Ervidel, Aljustrel, Castro Verde, Ourique, Santana da Serra, Cruzamento de S. Bartolomeu de Messines, Portela de Messines, Salir, Eira da Cevada, Porto Nobre e Clareandes), 164 km. Partida às 14,30 horas.

Neutralização: 83 km.

Quinta-feira — 5.ª etapa: Almodôvar-Beja (por Castro Verde, Vale de Açor e Santa Clara de Louredo), 65 km. Partida às 11 h.

6.ª etapa: Beja-Évora (por Vidigueira, Portela e São Manços), 87 km. Partida às 17 h.

Sexta-feira — 7.ª etapa: Évora-Castelo Branco (por Estremoz, Fronteira, Alter do Chão, Crato, Alpalhão, Nisa e Vila Velha de Ródão), 178 km. Partida às 14,15 h.

Sábado — 8.ª etapa: Castelo Branco-Seia (por Fundão, Covilhã, Tortosendo, Unhais da Serra, Má Velha, Esteves de Baixo, Alvoco da Serra, Loriga, Valezim e S. Romão), 143 km. Partida às 12 h.

Dia 13 — Domingo — 9.ª etapa: Seia-Sangalhos (por Oliveira do Hospital e Santa Comba Dão), 109 km. Partida às 9 h.

10.ª etapa: Circuito da Mealhada, 63 km. Partida às 19,20 h.

Segunda-feira: Descanso.

Terça-feira — 11.ª etapa: Espinho-Guimarães (por Picoto, V. N. de Gaia, Porto, Água Longa, Paços de Ferreira e Caldas de Vizela), 101 km. Partida às 9,30 h.

Neutralização: 92 km.

12.ª etapa: Circuito de Vila do Conde, 59 km. Partida às 17,30 h.

Quarta-feira — 13.ª etapa: Guimarães-Mondim de Basto (por Penha, Felgueiras, Lixa, Amarante, Alto de Espinho, E.N. n.º 304 e Alto de Velão), 142 km. Partida às 14 h.

Quinta-feira — 14.ª etapa: Mondim de Basto-Macedo de Cavaleiros (por Cerva, Vila Pouca de Aguiar, Alfarela de Jales, Murça e Mirandela), 142 km. Partida às 15,30 h.

Sexta-feira — 15.ª etapa: Macedo de Cavaleiros-Guarda (por V. N. de Foz Coa, Freixo de Espada à Cinta, Figueira de Castelo Rodrigo, Pinhel, Freixedas, E.N. n.º 221 e E.N. n.º 16), 176 km. Partida às 13,30 h.

Sábado — 16.ª etapa: Guarda-Mangualde (por Maçainhas de Baixo, Trinta, Gouveia, V. N. de Tazem, Nelas, Tibaldinho e Vila Meã), 125 km. Partida às 13 h.

Dia 20 — Domingo — 17.ª etapa: Mangualde-Aveiro (por Viseu, S. Pedro do Sul, Oliveira de Frades, Albergaria-a-Velha e Angeja), 116 km. Partida às 9 h.

18.ª etapa: Agueda-Águeda (contra-relógio individuais), 30 km. Partida às 16,30 h.

OS NOMES E OS CARGOS DA VOLTA/78

Não se encontram novidades na lista das pessoas que desempenharão cargos oficiais nesta Volta de que Jorge Lara será director.

É a seguinte a relação dos nomes e cargos que figurarão na prova.

COMISSÃO EXECUTIVA — Presidente, Idalino de Freitas; vice-presidente, Mário Ferreira; secretário, António Campos; administrador, Aníbal Oliveira; departamento técnico António Fernando e Jorge Lara; departamento publicitário, Tomé de Barros Queirós.

ADJUNTOS — Jorge Pereira e Manuel Tiago.

DIRECTOR PRINCIPAL — Idalino de Freitas.

JÚRI — Presidente, Mário Ferreira, director da corrida, Jorge Lara; deleg. da Com. Central de Juízes e Cronometristas, Francisco Nunes; Deleg. das Associações (Santarém), Fernando Pereira; secretário-geral, António Campos.

EQUIPA DE METAS — Juiz de partida, Francisco Cunha; juiz de chegada, Alberto Guimarães; auxiliar de juiz de chegada, António Rainha; cronometrista, Albino Durães; auxiliar de cronometrista, Manuel Rocha.

DIRECTOR TÉCNICO NACIONAL — Alves Barbosa.

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS — Administrador, Aníbal Oliveira; tesoureiro, José Campino; comissário de Alojamentos, Luís Filipe Cercó.

SERVIÇOS SOCIAIS — Relações públicas e adidos aos órgãos de comunicação social, António Fernandes e Domingos Claudino.

SERVIÇOS DE SAÚDE — Médico, dr. Barreiro Magalhães; enfermeiro, Fernando Crespo; ambulância, Bomb. Voluntários do Porto.

SERVIÇOS AUXILIARES DO JÚRI — Estafeta-moto, Alberto Oliveira; comissário de metas, Fernando Salazar; comissário de metas adjunto, José Maria Machado.

SERVIÇOS DE SECRETARIA — Manuel Santos, Carlos Santos e Alfredo do Lago.

COMANDANTE DA BRIGADA DE TRÂNSITO DA G.N.R. — José Lopes Pereira (Ten.).

CHEFES DOS SERVIÇOS DOS CORREIOS E TELECOMUNICAÇÕES — Rosa da Costa e António Marinho.

III CIRCUITO DE SANTA MARTA DE PORTUZELO

A Comissão das Festas de Santa Marta de Portuzelo leva a efeito, no dia 15, e integradas no programa festivo, diversas provas de ciclismo.

A exemplo do ano transacto, espera-se pela comparência da quase totalidade das equipas nortenhas, encontrando-se quase assegurada a presença de três formações espanholas.

No programa constam provas destinadas a juvenis (18Km.), aspirantes (36Km.), juniores (63Km.) e outra com idades compreendida entre os 7 e os 14 anos.

Haverá diversos prémios pecuniários, além de taças e ainda para as metas volantes, montanha e classificação por pontos.

VOLTA AO CONCELHO DE OLIVEIRA DO BAIRRO

A Associação Desportiva Recreativa e Educativa da Palhaça, em Oliveira do Bairro, leva hoje a efeito a Volta ao Concelho de Oliveira do Bairro.

Participam algumas das mais cotadas equipas, em séniores B e Juniores. Esta prova foi dividida em duas etapas que terão início respectivamente às 9 e às 17 horas.

PROVAS EM GRIJÓ

Em Grijó — Gaia, numa iniciativa da Associação Desportiva local, efectuam-se, no dia 13, diversas provas velocipédicas destinadas a várias categorias: juvenis (8 aos 13 anos), aspirantes, juniores, séniores de 3.ª, veteranos, novos e velhos.

Para as categorias dos 8 aos 13 anos, as corridas iniciam-se às 9 horas, para depois, às 15 horas, ser a vez das restantes.

Estão em disputa grandes e valiosos prémios para todas as categorias.

NOVOS DIRIGENTES

UNIÃO DE COIM...

Tomaram posse recentemente, os novos dirigentes do União de Coimbra, cujo elenco é o seguinte:

ASSEMBLEIA GERAL — Presidente, Carlos Alberto Mendes Freire; vice-presidente, Rui Simões de Almeida; 1.º secretário, Carlos José do Nascimento Gomes; 2.º secretário, Armando Ferreira Bento Pires.

DIRECÇÃO — Presidente, Carlos Fortunato Pires; vice-presidente, Amadeu Magalhães Pereira; tesoureiro, Rogério Geitoeira Elói; secretário-geral, António Luís Monteiro; vogais: António Jorge Paive; chefe do departamento de futebol, José Manuel dos Santos Marques; director das instalações desportivas, António João, Carlos Pereira Sarmento dos Santos.

CONSELHO FISCAL — Presidente, Aurélio Augusto dos Santos; secretário, António João Cardantas; relator, Valter Ferreira Arcanjo.

ASSINE
O Lavrador
AV. DOS ALIADOS, 107 — PORTO

ATLETISMO — NO ESTÁDIO NACIONAL

JOSÉ CARVALHO E CONCEIÇÃO MOURA BATERAM RECORDE DOS 400 METROS

SPORTING COMANDA «NACIONAL» DE EQUIPAS E ESPANHA LIDERA «MEETING» FEMININO

Na pista do Estádio Nacional começou, ontem, o Campeonato de Equipas em atletismo, no qual participam Sporting, Benfica e F. C. Porto.

Paralelamente com aquela competição, iniciou-se o «triangular» Portugal-Espanha-Grécia, em equipas femininas.

Na primeira competição, há a assinalar que o sportinguista José Carvalho bateu o recorde de Portugal dos 400 metros, ao cobrir o percurso em 46,7s., que era de 47,00, enquanto que Aniceto Simões obteve, nos 5.000 metros os «mínimos» para os Campeonatos Europeus em Praga.

A equipa do F. C. Porto dos 4x100 estabeleceu novo máximo absoluto do Porto, e o «dejo» Fernando Miguel fixou o recorde nacional de juniores de 5.000 metros no tempo de 14,05,8.

Eis os resultados técnicos:

MARTELO — 1.º, José Pedros (Sp.), 55,22; 2.º, Silvério Manso (Sp.), 49,50; 3.º, Domingos Teixeira (Porto), 37,60; 4.º Adelino Sá (Porto), 34,44.

110 M. BARREIRAS — 1.º José Carvalho (Sp.), 14,6; 5.º, João Campos (Porto), 17,3.

VARA — 1.º, Joaquim Serra (Benf.), 4,70; 2.º Manuel Miguel (Sp.), 4,70; 3.º Raposo Borges (Sp.), 4,50.

100 METROS — 1.º, José Silva (Benf.), 10,9; 4.º, Fernando Pinto (Porto), 11,2; 5.º, Daniel Monteiro (Porto), 11,3.

400 METROS — 1.º, José Carvalho (Sp.), 46,7 — novo recorde nacional; 5.º, José Estrela (Porto), 50,1; 6.º, Manuel Leite (Porto), 50,3.

1.500 METROS — 1.º Fernando Mamede (Sp.), 3.40,3; 5.º, José Paiva (Porto), 3.54,9; 6.º, Carlos Paiva (Porto), 3.56,6.

COMPRIMENTO — 1.º, Fernando Pinto (Porto), 7,02; 2.º, Adriano Rodrigues (Sp.), 6,87; 4.º, Sérgio Biel (F. C. Porto), 6,64.

4x100 METROS — 1.º, Benfica, 41,6; 2.º Sporting, 42,4; 3.º, F. C. Porto, 42,5, máximo absoluto do Porto.

DISCO — 1.º, Vital e Silva (Porto), 42,12; 2.º, José Galvão (Benf.), 41,80; 6.º, Domingos Teixeira (Porto), 36,00.

5.000 METROS — 1.º, Aniceto Simões (Sp.), 13.45,0; 2.º, José Serra (Porto), 13.49,2: 3.º, Fernando Miguel (Sp.), 14.05,8, recorde nacional de juniores; 6.º, Alfredo Barbosa (F. C. Porto), 14.53,2.

Pontuação da Jornada — 1.º, Sporting, 90 pontos; 2.º Benfica, 71; 3.º, F. C. Porto, 46.

No «meeting» Portugal-Espanha-Grécia (feminino), as atletas gregas bateram os recordes nacionais dos 100 m. barreiras e dos 400 metros; e Conceição Moura bateu o recorde de Portugal nesta última corrida.

Eis os resultados das provas:

100 METROS BARREIRAS — 1.ª, Elizabeth Pantegi (G.) 13,6; 2.ª, Maria José Martinez (E.), 13,9; 5.ª, Conceição Alves (P.), 14,7.

100 METROS — 1.ª, Olga Martorell (E.) 12,1; 2.ª, Alexandra Sionli (G.), 12,2; 4.ª, Vera Lisa (P.), 12,3.

DISCO — 1.ª, Zaiva Lazaridou (G.), 44,40; 2.ª, Encarnacion Gemeus (E.), 43,70; 5.ª, Ana Soares (P.), 33,76.

400 METROS — 1.ª, Rosa Colorado (E.), 54,9; 2.ª, Glória Jujoi (E), 55,2; 3.ª, Conceição Moura (P.), 55,4.

ALTURA — 1.ª, Pantelitsa Panagiotov (G.), 1,74; 2.ª, Alexandra Batatoli (G.), 1,74; 5.ª, Mora Araújo (P.), 1,64.

1500 METROS — 1.ª, Carmen Valero (E.), 4.19,7; 2.ª, Aurora Cunha (P.), 4.21,7; 3.ª, Mercedes Caleja (E.), 4.24,7.

4x100 METROS — 1.ª, Grécia, 42,8; 2.ª, Espanha, 47,04; 3.ª, Portugal, 47,30.

No final da jornada, a pontuação era a seguinte: 1.ª, Espanha, 61 pontos; 2.ª, Grécia, 57; 3.ª, PORTUGAL, 27.

MELHORAMENTOS NO «MUNICIPAL» VISEENSE

SUBSÍDIO DE 6 000 CONTOS PARA OBRAS NO FONTELO

De facto muito carecido, o Estádio Municipal de Fontelo, enquadrado em magnífica e ímpar moldura, vai passar por algumas melhorias, anunciando-se que as obras de vedação e conclusão do peão vão ser um facto para muito breve.

Dizem-nos que para tal efeito existe já um subsídio de 6.000 contos, o que, para o período de «vacas magras» que atravessamos não nos parece mau de todo, muito embora isso seja apenas uma gota de água num «oceano» onde muita coisa falta para se poder «navegar» nele com algum «conforto» para todos.

A construção de uma bancada é necessidade que todos reconhecem: Mas isso irá para outra vez. Projecto já existe!

Entretanto parece-nos que será de toda a conveniência começar a pensar-se no arrelvamento. Condições para isso o Parque de Fontelo tem-nas excelentes.

Em SANTO TIRSO
O Comércio do Porto
É VENDIDO NOS SEGUINTES ESTABELECIMENTOS:
QUIOSQUE «O MANETA»
DE MANUEL MAIA AVIDOS
QUIOSQUE «A MASCOTINHA DE AVIDOS»
DE JOAQUIM SOARES MARTINS

HÓQUEI EM PATINS

«NACIONAL»

SPORTING A UM PASSO DO TÍTULO

Ao derrotar o F. C. Porto no Pavilhão de Alvalade, a turma «leonina» tem praticamente assegurado o título nacional. Oeiras e F. C. do Porto encontram-se igualados na segunda posição, embora a jornada que hoje se disputa decida qual o vice-campeão.

RESULTADOS

Sporting-F. C. Porto ... 5-4
Parede-Carvalhos 8-4
Valongo-Benfica 2-3
Inf. Sagres-Oeiras 2-6

SPORTING 5
F. C. PORTO 4

Jogo em Alvalade. Árbitro: António Quintela (do Porto).

SPORTING — Albino; F. Pereira, Sobrinho (1), Picas (3), Jorge (1) e Carlos Alberto.

F. C. PORTO — Beleza; David Reis, Vale (2), Cristiano (1), Chalupa (1), Júlio e Rui Costa.

Ao intervalo 2-2.

Ambas as equipas iniciaram o encontro com extremas cautelas. Os donos da «casa» foram os primeiros a marcar, ripostando os «azuis e brancos» com o golo do empate, ficando depois, novamente em desvantagem, e igualando perto do intervalo.

No reatamento, e de rajada, o F. C. do Porto colocou-se na posição de vencedor por 2-4, começando então a reter a bola, p/ante o ímpeto atacante dos «leões». Entretanto, Beleza realizava portentosa exibição. Quando restavam três minutos e 56 segundos, o Sporting abalou decisivamente para a vitória, obtendo mais dois golos. Notou-se, nesta ponta final, quebra física dos portistas, que tinham no seu guardião forte obstáculo para os sportinguistas, acabando este mesmo por sentir os efeitos de um jogo desgastante.

Foi uma derrota inglória sofrida pelos «azuis e brancos», que demonstraram possuir excelente conjunto, isto reconhecido pelos hoquistas «leoninos».

O árbitro portuense António Quintela procurou ser imparcial, embora deixasse por vezes endurecer a contenda. Apenas foi exibido um cartão amarelo ao portista Júlio.

Classificações

Sporting 33 pontos; F. C. do Porto 32; Oeiras 32; Benfica 29; Valongo 24; Parede 23; Inf. Sagres 19; Carvalhos 16 pontos.

GUIMARÃES, 3-PONTEVEDRA, 1

JEREMIAS EM TODAS

Jogo no estádio municipal de Guimarães. Árbitro: Azevedo Duarte (Braga), coadjuvado por Sousa Neves (bancada) e Fortunato Azevedo (superior).

GUIMARÃES — Melo (Rodrigues, aos 60 m.); Ramalho, Torres, Soares e Manaca (Alfredo aos 60 m.); Romeu (Mané na segunda parte), Almiro e Abreu (Pedroto na segunda parte); Dinho (Mundinho, aos 60 m.), Jeremias e Vicente (Ferreira da Costa, na segunda parte).

PONTEVEDRA — Sanchez; Santos, Gabriel, Marque (Nocat, na segunda parte) e Tuto (Bastida, aos 60 m.); Salvador Plaza (Vites na segunda parte), Facin e Matoti (Chelis, aos 60 m.); Peter e Rivas (Parra, na segunda parte).

Ao intervalo: 2-0. Marcadores: Jeremias (37 m.), Vicente (42 m.), Mundinho (87 m.) e Peter (67 m.).

Os adeptos vimaranenses associaram-se ao jogo de apresentação do Guimarães-78 comparecendo cerca de nove mil pessoas no intuito não só de assistirem à primeira exibição dos novos reforços mas também de presenciarem uma boa partida de futebol com os espanhóis de Pontevedra.

Podemos adiantar que o desafio mostrou um Vitória ainda pouco entrosado mas com um desenvolvimento de jogo deveras ofensivo onde avultou a presença e o poder de remate de Jeremias.

Logo de início, este artilheiro brasileiro teve nos pés a oportunidade de inaugurar o marcador, quando se antecipou ao guarda-redes espanhol para depois atirar ao lado. A partir deste lance, a partida foi jogada em velocidade com os vimaranenses a pressionarem os espanhóis que se remeteram à defensiva com o recuo estratégico do médio Plaza.

Dispondo duma melhor organização global o Guimarães viria a disfrutar de duas ocasiões soberanas no final dos primeiros quinze minutos, quando Romeu arrancou potente remate que foi devolvido pela barra e, depois Dinho isolou-se mas rematou contra o corpo de Sanchez.

A partir daqui, o Vitória deixou-se embrenhar por uma toada incaracterística pois não conseguia coordenar o jogo e meio-campo e os avançados sentiam dificuldades em transpor a muralha defensiva do Pontevedra que, entretanto se organizava e disferia alguns insípidos contra-ataques.

Perante esta situação, Romeu viu-se obrigado a recuar para a distribuição de jogo que passou a ser mais rápido e com melhor coordenação com os avançados. Os lances de perigo voltaram a aparecer com Vicente e Dinho a mostrarem-se codiciosos na finalização até que, um remate imprevisto e bem colocado de Jeremias, disparado à entrada da área e ao canto superior direito da baliza de Sanchez, inaugurou o «placard».

O Pontevedra reagiu de imediato mas sem introduzir qualquer modificação táctica originando um lance de bastante perigo tendo Melo saído a defender com os pés uma bola lançada em profundidade para Peter.

Mas seria ainda o Guimarães que, beneficiando duma atrapalhação de Sanchez, surgida dum remate de Jeremias originando a recarga vitoriosa de Vicente que viria a aumentar a vantagem.

Na metade complementar foram feitas substituições nas duas equipas que proporcionaram um certo equilíbrio à partida muito embora o Guimarães continuasse a dispor do domínio territorial do jogo. Apesar disto, Peter diminuiria a vantagem do Vitória a passe de Nocat, aproveitando uma desatenção de Torres que deu margem a isolar-se para rematar e saída de Rodrigues.

A partir desta altura, o Vitória empertigou-se e criou situações de muito apuro em remates de Ferreira da Costa, Mané, Jeremias e Pedroto. Aliás, seria o próprio Jeremias que em jogada de insistência proporcionaria a Mundinho marcar o golo derradeiro após o mesmo ter desperdiçado duas excelentes ocasiões de elevar a contagem.

O Guimarães alcançou um excelente êxito de todo em todo merecido visto que foi a equipa que mais batalhou para o triunfo, enquanto que o Pontevedra jogou para perder pelo mínimo possível.

A arbitragem foi positiva notando-se, contudo uma ligeira descoordenação dos fiscais em lances de «off-side» e da leia da vantagem.

Uma nota final para desejar ao Vitória que alcance em Espanha bons resultados no Torneio de Almeiria, onde recentemente vai participar.

José Fontes

630 CONTOS DE RECEITA

O Guimarães alcançou um duplo êxito ao vencer o Pontevedra e ao mesmo tempo, arrecadando para os cofres cerca de 630 contos da receita do jogo.

Registe-se, também, a entrega de taças para o vencedor e vencido oferecidas por empresas vimaranenses.

BRAGA, 0-SETÚBAL, 0

MUITA FERRUGEM...

Com razoável assistência, não tanta quanto se presumia, mas o tempo quente certamente que terá influído para essa escassa presença.

A apresentação da equipa bracarense se não desiludiu também certamente não terá contribuído para grandes optimismos, mas como se trata de princípio de época — e era o primeiro jogo — tudo se consente.

Sob a arbitragem de Aventino Ferreira, de Braga, as equipas alinharam:

BRAGA — Conhé; Mendes, Fernando, Ronaldo (Serra) e João Cardoso (Vilaça); Paulo Rocha, José Artur (Nelinho) e Chico Faria (Beck); Nelinho, Chico Gordo (Fontes) e Lito.

SETÚBAL — Avelino; Rebelo (Cabumba), Mendes, Martin e Caíca (Quim); Narciso, Pedrinho (Palhares) e Mário eVntura; Vítor Madeira, Vítor Baptista (Formoinho) e José Luís.

O Braga, sobretudo durante a primeira parte, pressionou fortemente o adversário, teve pelo menos duas ou três oportunidades, mas desperdiçou-as. Entretanto, o Setúbal perto da final da primeira parte foi equilibrando a partida e nos último quinze minutos foram jogados taco-a-taco.

Na segunda parte, a dança das substituições influiu no rendimento das equipas. Mesmo assim, os bracarenses dominaram mais, tiveram mais ocasiões de desfeitear Avelino, mas a verdade é que o final do jogo chegou sem que o marcador funcionasse.

De lamentar que perto do fim uma entrada dura de Cabumba sobre Vilaça que, contorcendo-se com dores, foi assistido imediatamente e daí seguiu para o hospital, suspeitando-se fractura no pé.

Dos novos jogadores em acção, o Braga não pôde apresentar ainda Quinito, enquanto que Artur, Rodrigo e Garcia ligeiramente lesionados, também não puderam estar presentes.

Fontes revelou boas qualidades, embora só tivesse actuado 20 minutos, enquanto que o jovem José Artur denunciou bom toque de bola, mas desambientado ainda não produziu por aí além.

Do Vitória de Setúbal de realçar a primeira parte razoável de Vítor Baptista, substituído na segunda; o bom tarabalho de José Luís, um excelente jogador; e do guarda-redes Avelino que foi sem dúvida a figura dominante da partida.

Ao fim e ao cabo, um jogo aceitável que não deixou desiludido ninguém. O árbitro também, sobretudo por pouca certeza dos seus auxiliares, não realizou trabalho bom, mas também não foi ele que contribuiu para que o jogo não [illegible] de maneira [illegible].

SINDICATO LIVRE DOS TRABALHADORES DE PANIFICAÇÃO, MOAGENS, MASSAS E SIMILARES DO DISTRITO DO PORTO

Rua Santa Catarina, 922 - 4.° — PORTO — Telef. 380484

CONVOCATÓRIA

Ao abrigo da alínea b) do Art.° 33.° dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral a reunir em Sessão Extraordinária, no dia 13 de Agosto (DOMINGO), pelas 9,30 horas, nas instalações do Sindicato dos Trabalhadores do Comércio, à Rua de Fernandes Tomás, 626 (esquina com R. Santa Catarina), com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1.° — Leitura da Acta da Sessão anterior;
2.° — Eleger os Candidatos a Juízes Sociais, nos termos do Decreto-Lei 156/78, de 30 de Junho

Porto, 4 de Agosto de 1978

O SECRETÁRIO DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL
António Lopes da Silva

SINDICATO LIVRE DOS TRABALHADORES DE PANIFICAÇÃO, MOAGENS, MASSAS E SIMILARES DO DISTRITO DO PORTO

Rua Santa Catarina, 922 - 4.° — PORTO — Telef. 380484

CONVOCATÓRIA

Ao abrigo da alínea b) do Art.° 33.° dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral a reunir em Sessão Extraordinária, no dia 13 de Agosto (DOMINGO), pelas 11,00 horas, nas instalações do Sindicato dos Trabalhadores do Comércio, à Rua de Fernandes Tomás, 626 (esquina com R. Santa Catarina), com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

PONTO ÚNICO: Análise da situação económico-financeira do Sindicato (Subsídio para livros escolares).

Porto, 4 de Agosto de 1978

O SECRETÁRIO DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL
António Lopes da Silva

XADREZ

KARPOV E KORCHNOI PERTO DE NOVO EMPATE

Os casos e comentários extra-tabuleiro continuam a ter um peso importante nas notícias oriundas de Baguio (Filipinas) onde se desenrola o encontro Karpov - Korchnoi para o Campeonato Mundial de Xadrez. Na verdade, tem sido uma verdadeira epopeia a estadia do dr. Vladimir Zoukhav, «para-psicólogo» da delegação que acompanha o campeão do mundo, que, na sequência de protestos, já teve que mudar de lugar, durante as sessões disputadas, da primeira para a segunda, da segunda para a quinta e, por agora, da quinta para a sétima fila, da sala onde decorrem as sessões, de modo a não «interferir» com os jogadores durante as partidas. Em relação à derrota na oitava partida, os «segundos» de Korchnoi atribuem-na à recusa do seu adversário em apertar-lhe a mão antes do início da partida, o que teria enervado o candidato; é caso para perguntar o que sucederia se Karpov lhe tivesse dado um abraço...

Na partida de ontem, a nona, Korchnoi, mesmo sem aperto de mão (dado que Karpov voltou a não o cumprimentar), conseguiu chegar a uma posição superior, da qual, pelo visto, não conseguiu tirar os frutos possíveis, devido aos apuros de tempo antes do controlo dos 40 lances. A partida ficou adiada, e é do consenso geral que terminará num empate.

REFORÇOS PARA KORCHNOI

Para além dos mestres internacionais Yacha Murey (israelita) e Raymonde Keene (britânico) e do GMI britânico Michel Stean, que têm vindo a desempenhar o papel de «segundos» de Korchnoi, prevê-se que também Óscar Parmo, GMI argentino, ex-campeão mundial de Juniores, venha dar o seu apoio técnico ao pretendente, integrando-se na sua delegação.

AS MULHERES TAMBÉM JOGAM

A actual campeã mundial de Xadrez, Nona Gaprindashvilli irá, mais uma vez, colocar o seu título em jogo, desta vez contra a mais jovem adversária que lhe procurou arrebatar o título, a também soviética Maya Tchiburdanidze, de apenas 17 anos, que recentemente venceu, na final do Torneio de Candidatos Femininos, a israelita Alla Koushnir, antiga grande rival de Gaprindashvilli.

O encontro terá 16 partidas, e disputar-se-á a partir de 18 de Agosto, em Pitsunda (perto do Mar Negro); em caso de empate a campeã conservará o título.

COMO ELES JOGARAM

Brancas: Korchnoi
Pretas: Karpov

1. c4

O duelo dos dois «monstros sagrados» prossegue, desta vez com uma Abertura Inglesa, que Korchnoi tem empregue com frequência nos últimos anos.

1. ...... Cf6; 2. Cc3, e6; 3. Cf3, d5; 4. d4, Be7; 5. Bf4

O jogo índio passou a ser um Gambito de Dama. É mais usual 5. Bg5. O lance da partida é igualmente agressivo.

5. ...... 0-0; 6. e3, c5; 7. d X c5, B x c5; 8. Dc2, Cc6 9. Td1, Da5; 10. a3, Be7; 11. Cd2

Korchnoi conduz o cavalo ao flanco de Dama, reagindo Karpov no centro.

11. ...... e5; 12. Bg5, d4; 13. Cb3, Dd8; 14. Be2, h6

Forçando as Brancas a uma decisão e aproveitando a ocasião para evitar o possível ataque futuro sobre h7 e dando um respiro ao Rei.

15. B x f6, B x f6; 16. 0-0, Be6; 17. Cc5

O cavalo de Rei, já na ala de Dama, termina os seus dias comendo o bispo de Karpov recém posto em movimento.

17. ...... De7; 18. C x e6, D X e6; 19. Cd5, Tad8

Se 19. ...... d x e3, então 20. f x e3, Bg5 e 21. Df5 com vantagem branca.

A partida prosseguiu:

20. Bd3, Ce7

Karpov, no seu estilo característico, põe o cavalo à troca.

21. C x f6, D x f6; 22. e x d4, e x d4; 23. Tfel, Td7; 24. Te4

Korchnoi segue o plano de triplicar figuras pesadas na coluna «e».

24. ...... Cc6, 25. D e2, g6; 26. Dg4, Tad8

Defendendo a torre d7 que se encontrava no ar e «sobreprotegendo» o ponto d4 à Nimzovitch.

29. h4, h5; 30. Dg3, Dd6; 31. f4

Korchnoi não quer trocar Damas e avança perigosamente o peão de bispo de Rei.

31. ...... Te7

Karpov volta a propor troca em e7.

32. T x e7, C x e7

Se agora 33. b x a5, o jogo prossegue com 33. ...... Cc6 seguido de 34. ...... Cx a5.

33. Te5, a5; 34. T x h5, a x b4; 35. a x b4, D x b4; 36. Tb5, Dd2;

Se agora 37. T x b6, as Pretas respondem com 37. ...... Ta8 com a ameaças Ta3 e Talt.

37. Rh2, De3; 38. T x b6, Ta8; 39. D x e3

Caso 39. c5, então 39. ...... Cd5, 40. T x g6, f x g6, 41. D x g6t, Rf8 e as Brancas não conseguem nada.

39. ...... D x e3, 40. Tb2;

Evitando o perigoso avanço do peão preto a e2.

40. ...... Ta3; 41. Be4.

Karpov selou o lance 41.° das Pretas. É provável 41. . .... Tc3, com empate. Se o peão branco de c5 e o peão preto de e3 desaparecerem, o final é nulo.

JAIME GILBERT

TÉNIS — «NACIONAL» DE INICIADOS

FÁTIMA SANTIAGO E ALBERTO MIGUEL — CAMPEÕES INDIVIDUAIS

Disputaram-se ontem duas das quatro finais que integram estes nacionais da categoria mais jovem do ténis nacional.

Nelas intervieram apenas jogadores do C. T. do Porto. Assim, entre os rapazes, coube a honra a Alberto Miguel e André Barbosa de disputar o encontro mais emotivo, muito embora André apenas tenha entrado em jogo no decorrer do segundo «set» pois no primeiro, foi uma sombra de si próprio, embora também se possa queixar de certa dose de infelicidade. Mas, não quer isto dizer que o vencedor, Alberto Miguel, não demonstrado, de sempre, melhores aptidões, tanto físicas (envergadura) como também técnicas. No entanto, com a subida do vencido a partir da fase inicial do segundo «set» assistiu-se a um maior equilíbrio de forças, que veio a durar até à altura em que o resultado acusava 5/4 para o novo campeão que, a partir daí, tirando partido do seu melhor «serviço», conseguiu vencer o jogo e o encontro. O resultado verificado — 6/0 e 6/4 — é bastante elucidativo das fases distintas do encontro que, aliás foi disputado a uma temperatura escaldante, pois a sua realização verificou-se entre as 11.30 e 1 hora.

Fátima Santiago, sagrou-se campeã na categoria de raparigas, vencendo, muito naturalmente Susana Marques de 9 anos, mais nova que aquela cerca de 2, mas que lhe ofereceu uma réplica muito interessante, muito para além daquilo que se lhe poderia exigir. Progrediu muito e, como é muito aplicada ao treino, haverá que contar com ela no futuro.

Por seu lado, Fátima, que jogou a final sem ter necessidade de ter de defrontar mais qualquer adversária, situou-se muitos furos acima da sua prometedora opositora, confirmando mais uma vez que o título que ostenta de campeã de 3.as categorias e outros resultados que ultimamente vem conquistando não aconteceram por acaso.

Lastima que os organizadores e entidades que comandam os destinos do ténis nacional, tenham permitido a inclusão de três provas em que aos finalistas (não todos) apenas foi exigida a sua comparência nas respectivas finais. Que significa isto? Poder-se-á falar em progressos com este estado de organizações?

Parece que são horas de rever de uma vez por todas, estes casos que, de modo nenhum, podem servir a modalidade.

E, nem que isso nos custe grangear uma onda de impopularidade, não deixaremos de pôr o dedo na ferida.

NACIONAIS DE EQUIPAS DE 3.as CATEGORIAS

DO C. T. DO PORTO VITÓRIA SOBRE A EQUIPA DE VIANA DO CASTELO

Embora oferecendo réplica valorosa, a equipa de Viana do Castelo não pôde evitar a derrota, ao defrontar a forte formação do C. T. do Porto, que actuou nas suas instalações. E, mesmo que os vencedores não se tenham apresentado na sua máxima força, mesmo assim não será de menosprezar a boa actuação dos jogadores vianenses onde reapareceu, Paulo Barbosa que, como se esperava, venceu por excelente resultado o esperançoso, Luís Aguiar. Mas, talvez a vitória de Araújo Novo, obtida sobre Ferreira da Silva, tenha constituído o maior feito dos jogadores da princesa do Lima, pois o vencido é um dos melhores elementos da categoria a que pertence.

Depois desses dois êxitos dos vianenses, pontificaram os jogadores portuenses, pese a boa réplica dos seus adversários, mais acentuadamente em encontros de pares, um dos quais de resultado muito equilibrado.

RESULTADOS GERAIS — Araújo Novo (V.) v. Ferreira da Silva (T.P.), 7/5-7/6; Carlos Rodrigues (T.P.) v. António Araújo (V.), 6/1-6/3; Paulo Barbosa (V.) v. Luís Aguiar, 6/2-6/2; Fátima Santiago v. Paula Barbosa, 6/2-6/2; Joel Marques-Fernando Fernandes (T.P.) v. Amadeu Amaral-João Valença, 7/6-7/5; Luís Miguel-Rui Cunha (T.P.) v. António Amaral-Nuno Carvalho (V.), 6/4-6/2; Leonor Cordeiro-Dias Jor. (T.P.) v. Conceição Paiva-Rui Valença (V.), 6/2-6/3.

«TAÇA HORTA E COSTA»

NUNO ALEGRO-PAULO RAMOS DUPLA VENCEDORA TORNEIO DE MIRAMAR

Após o triunfo individual de Príncipe Júnior, Nuno Alegro-Paulo Ramos conquistaram o de pares, derrotando — 1/6-7/5 e 6/1 — Luís Lencastre-Rui Carvalho em encontro que proporcionou duas fases absolutamente distintas.

Assim, durante todo o primeiro «set» e até ao 4/2 do segundo, Lencastre e Carvalho, mantiveram superioridade incontestada, aproveitando-se muito bem de um certo desnorte de Alegro que tardou em encontrar o seu verdadeiro ritmo. Mas após aquela situação vantajosa dos vencidos — que tudo fazia prever estarem encaminhados para a conquista do troféu — operou-se um autêntico e inesperado volte-face, que proporcionou um apetecido triunfo a Alegro-P. Ramos, que acabaram em grande plano, conjugando muito bem os seus esforços e realizando alguns pontos de belo efeito.

Enquanto isso, era nítida a falta de confiança dos seus adversários que, à medida que o jogo se aproximava do seu términos, baixavam de produção. Basta dizer que, a partir do meio do segundo «set» os vencedores conquistaram nada menos de dez jogos consecutivos.

TORNEIO DE MIRAMAR

Completados os encontros de meias-finais, em singulares e pares, estão marcados para hoje, às 16 e 17.30 as respectivas ifnais.

Nuno Allegro e Manuel Silva, dois dos cabeças de série, intervirão na primeira, e Paulo Ramos-Nuno Alegro e Alexandre Magalhães-Manuel Silva na de pares.

Ontem, Alegro, teve dificuldades para se livrar de Miguel de Sousa, sendo mesmo obrigado a terceiro «set» — 6/6, 1/6 e 6/2, vindo na melhor altura ao de cima a sua melhor preparação física.

Fernando Caiado, que mais uma vez atingiu uma posição honrosa de prova não conseguiu «por-se» com êxito a um Manuel Silva que, mesmo sem estar a render o seu normal pôde, mesmo assim, vencer — 6/3 e 7/5 e atingir a final.

A dupla Magalhães-Silva, teve, por sua vez, de suar muito para eliminar, na meia-final, Martins - Lencastre, tornando necessária a disputa da «negra».

Mais fácil foi o êxito de Alegro-P. Ramos, pois Caiado-C. Rodrigues, não foram além dos dois «sets».

Portanto, hoje, em Miramar, duas finais que prometem. Oxalá o vento não venha prejudicar o espectáculo.

J. T.

AÇORES, AMOR E FÉRIAS

COLABORAÇÃO DA PLUBIMOTOR

AUTOMOBILISMO — VOLTA: ILHA DE S. MIGUEL

LARAMA-HORÁCIO FRANCO — «DUPLA» SEM ADVERSÁRIO?

Muito deu que falar a Volta à Ilha de S. Miguel. Mas agora que ela já está na estrada nada mais havia. A fazer de que esperar que ela se concretizasse em espectáculo desportivo. E é isso que está efectivamente a acontecer. O facto de os nomes sonantes dos pilotos continentais terem sido retirados da lista de concorrentes não obstou a que o público comparecesse em grande número pelas estradas por onde se desenrolou a primeira das etapas, durante a tarde de sábado.

Foi mais uma vitória do desporto automóvel onde não faltou por parte dos pilotos um interesse muito grande em desenvolverem prestações honestas. Inclusive Larama, de longe o mais bem equipado dos pilotos ilhéus, não quis jogar na defesa, antes se empenhou na procura de recordes dos troços cronometrados. O que não conseguiu na Tronqueira por na terra o Escort não se segurar bem. Durante esse troço bateria três vezes nos rebordos da picada. No final verificaria que os pneus estavam a 20 libras quando deveriam estar a 32... A culpa só a ele lhe cabe que não informou convenientemente a sua assistência quando na véspera montaram aqueles pneus destinados aos troços de terra.

Pelo desenrolar da etapa verificou-se que não existe nenhuma equipa em prova capaz de disputar com Larama-Horácio Franco o primeiro lugar. O Ford Escort RS vencedor o ano passado continua em forma e a equipa humana também dá conta do recado. No entanto, o automobilismo é pródigo em surpresas e qualquer incidente pode retirar a Larama o lugar que salta aos olhos só a ele caberá.

Para os lugares secundários, aparece Luís Indio muito interessado. Há quatro anos que não participava em provas mas volta com ganas. Berto Pacheco, da Terceira, é outro piloto da Opel que tem deixado boa impressão.

As classificativas de Furnas e Garcias foram disputadas em asfalto e só à última da primeira etapa foi corrida em terra.

A segunda etapa, com as suas dezoito classificativas, iniciou-se ontem ainda. Mas à hora do jornal fechar não eram ainda conhecidos os resultados dos troços realizados.

«XIII VOLTA À ILHA DE S. MIGUEL»

1.ª prova de classificação (Furnas-Agrião) 3,2 Km.

1.º, Larama-Horácio Franco, 2 m. 19 s.; 2.º, Fernando Jorge Botelho-Duarte Nuno, 2,25; 3.º, Luís Indio-Doco Mota, 2,29; 4.º, Berto Pacheco-Alberto Jorge, 2,30; 5.º, José Eduardo Silva-Jorge Valadão, 2,30; 6.º, José António Matos-Rui Ferreira, 2,31; 7.º, Luís Aguiar-José Botelho, 2,31; 8.º, João Paim-Rui Costa, 2,33; 9.º, Veríssimo F. Silva-Jorge Carreiro, 2,34; 10.º, Hernâni Roda-Emanuel Pereira, 2,36.

2.ª prova de classificação (Garcias) 5,5 Km.

Larama, 4,46; João António Matos, 5,03; Luís Indio, 5,05; Berto Pacheco, 5,05; Jorge Botelho, 5,05; João Paim, 5,12; Guilherme, 5,13; Eduardo Jorge, 5,14; Carlos Costa, 5,19; Eduardo Fernandes, .520.

3.ª prova de classificação (Tronqueira) 11,8 Km.

1.º, Larama-Horácio Franco, Escort RS, 14,11; 2.º, Luís Indio-Doco Mota, Opel 1904 SR, 14,47; 3.º, José Eduardo Silva-oJrge Valadão, 15,02; 4.º, Berto Pacheco-Alberto Jorge, Opel 1904 SR, 15,05; 5.º, António Guilherme-Carlos Ferreira, 15,27; 6.º, João Paim-Rui Costa, Datsun 120Y 15,42; 7.º, Carlos Costa-Luís Costa, Datsun 1200, 15,47; 8.º, Eduardo Fernandes - Mário Galvão, Sinca 1000, 15,53; 9.º, Fernando Jorge Botelho-Duarte Nuno, Porsche 911, 16,02; 10.º, José António Matos-Rui Ferreira, BMW 2002, 16,21.

Desistiram na 1.ª etapa os concorrentes Luís Aguiar, BMW Schenitzer por avaria no acelerador. João Gabriel, Volkswagen 1302.

Artur Ferreira

ARBITRAGEM INTEGRADA NA FEDERAÇÃO DE FUTEBOL

A integração da arbitragem na Federação Portuguesa de Futebol, confirmada pela Direcção-Geral dos Desportos, ao divulgar o despacho do Ministério da Educação e Cultura, com data de 26 de Julho, foi objecto duma tomada de posição da Direcção da F.P.F., divulgada através do seguinte comunicado:

«Com os insistentes comentários provenientes de diversas origens que têm sido publicados, visando a posição que a F.P.F. teve de assumir no diferendo que se levantou entre a arbitragem e o grupo F.P.F. — Associações Distritais; e atendendo a que, nesses comentários, têm vindo a ser distorcidas algumas intervenções dos mandatários desta Federação que, indispensavelmente, tiveram de estar ligados à evolução do respectivo processo, a Direcção da F.P.F. deliberou por unanimidade:

Manifestar a sua total solidariedade aos srs. presidente da Direcção dr. António Marques, e vice-presidente Ernesto Carrilho do Rosário, bem como ao secretário-geral, sr. César Grácio, pela forma como tiveram de defender, em sua representação, os princípios da posição definida e sustentada pela F.P.F. e pelas Associações Distritais.»

NACIONAL

FREITAS DO AMARAL

(CONT. DA PAGINA 9)

agricultura, na saúde, enfim num certo número de casos, em que talvez por ter uma aliança connosco; talvez por estar coberto à direita, o Partido Socialista, fez uma política mais à esquerda do que no primeiro Governo, o que obviamente nós não poderíamos aceitar. Dissemo-lo várias vezes, tentámos por vários modos, nos últimos dois meses e meio, alterar essa situação, mas verificou-se que era impossível e por isso a crise rebentou.

Rebentou porque em alguns ministérios a política passou a ser muito mais à esquerda do que era. Houve manifestamente um desvio à linha que tinha sido traçada. Deixou-se criar a imagem de que o Governo estava a entrar em concessões muito fundas com o Partido Comunista...

O Governo, designadamente no Ministério da Agricultura, não deu nunca ao País sinais visíveis de prosseguir uma política que, como a do anterior Governo, visasse destruir a hegemonia (ilegitimamente adquirida) do Partido Comunista no Alentejo.

O primeiro Governo conseguiu realmente, por factos e por declarações, criar a imagem de um Governo que estava apostado em evitar «que o Alentejo fosse a Bulgária de Portugal» (palavras do deputado Jaime Gama na A. R., a propósito da Reforma Agrária). O segundo Governo, não só não conseguiu manter essa imagem, como conseguiu criar a imagem contrária, isto é, a imagem da contemporização e complacência perante o PC e da manutenção do «status quo» no Alentejo. A verdade é que a Lei não foi aplicada, a verdade é que o exercício da autoridade nunca foi chamado a garantir o cumprimento da lei, a verdade é que as reservas não foram entregues, a verdade é que a maior parte dos problemas a resolver não foram resolvidos e, portanto, a situação tornou-se insustentável, apesar dos esforços feitos várias vezes nos últimos meses, para se conseguir uma alteração nesse sentido. Nunca se conseguiu, e, por conseguinte, aquilo que se impunha era óbvio — a nossa retirada.

Penso assim que a contestação das tais forças sociais dos tais grupos e das tais correntes de opinião que nos deveriam apoiar, não foi um resultado necessário de um Governo PS-CDS. O que aconteceu foi o resultado inevitável de uma prática política bizarra, que houve nalguns ministérios, designadamente no Ministério da Agricultura, que foi uma prática que não se situava, como era lógico, a meio caminho entre o PS e o CDS, mas a meio caminho entre o PS e o PC».

A RESPONSABILIDADE SOBRE A CRISE

Freitas do Amaral abordou a seguir outros assuntos, nomeadamente as leções entre o Partido Comunista e a Intensindical, salientando as diferenças existentes entre um e outra. Acrescentou depois que era do interesse da autonomia que a Intersindical assumisse uma inteira autonomia, afirmando a propósito:

«Em vários casos tem sido autónoma e é do interesse da Democracia que se fomente cada vez mais essa autonomia. Se se vai negociar um «pacto social» com o Partido Comunista e não com a Intersindical, está-se a ir contra esse interesse de autonomização da Intersindical relativamente ao Partido Comunista.

De toda a maneira, há ainda outro ponto a sublinhar: é que toda a concertação social necessária à paz política e social no país, uma vez que era feita por um governo PS/CDS, não podia beneficiar apenas a esquerda ou as forças à esquerda do PS, teria de beneficiar também as outras forças sociais, que se situam (digamos assim) mais próximo do CDS ou no espaço que medeia entre o PS e o CDS estava a acontecer. O que é verdade é que em vários sectores o Partido Socialista estava a ter uma política que ficava a meio caminho entre o PS e o PC, e não como tinha de ser, a meio caminho entre o PS e o CDS, porque é este o espaço natural coberto pela aliança dos dois partidos.

Enquanto o primeiro Governo Constitucional actuou sobre o lema do «anticomunismo», o segundo Governo actuou sob o lema do «antifascismo».

Nós não podemos aceitar essa distorção. A fazer-se qualquer tipo de actividades «anti-qualquer coisa», devia ser para os dois lados. Isto é, anticomunismo e antifascismo. Ou então não fazer nenhum dos dois, que era a solução preferível, fazer sobretudo construção positiva da democracia e do progresso do nosso país. Mas associar no espírito do público a entrada do CDS para o Governo com o fim do anticomunismo e com o retomar do antifascismo só podia dar o que deu — a saída do CDS do Governo!».

JOÃO PINTO DOS REIS, SUCRS., LDA.

LARGO DE S. DOMINGOS, 23 — TELEFONE: 23480 — PORTO

Leva-se ao conhecimento dos nossos estimados clientes e fornecedores que, para efeito de concessão de FÉRIAS aos nossos colaboradores, encerramos todos os nossos serviços de 5 a 20 de AGOSTO.

A GERÊNCIA

SUPERMERCADO DE ALCATIFAS DA FOZ

MARCA REGISTADA

PORTO
RUA ANÍBAL CUNHA, 110/118
A 100 metros da igreja de Cedofeita
(à Carvalhosa) — Telfs. 316235/312010
— FILIAL —
Rua João Pedro Ribeiro, 796
(Ao Marquês) — Tel. 486988
Aberta aos Sábados até às 13 horas

PARA MELHOR SERVIR: ABERTO AOS SÁBADOS TODO O DIA

ALCATIFA — caraculo, que não marca, desde 200$00/m2 — ALCATIFA — pêlo aveludado, desde 230$00/m2
ALCATIFA — industrial, boa qualidade, desde 105$00/m2 — ALCATIFA — preta p/ estofar carros

Nova colecção de PLÁSTICOS, importados directamente, para paredes, pavimentos e casas de banho. PAPEL PARA PAREDE, holandês

— TUDO A PREÇOS DE FÁBRICA — DESCONTOS ESPECIAIS P/ REVENDA — NÃO COMPRE SEM NOS CONSULTAR —

— ROLOS DE ALCATIFAS DAS MELHORES MARCAS * GRANDE LOTE DE CARPETES TIPO «PERSA», MANUAIS, ARRAIOLOS E ESTRANGEIRAS * TAPETES DE TODOS OS TIPOS * COLCHÕES

MEDIDAS E ORÇAMENTOS — PESSOAL ESPECIALIZADO PARA COLOCAÇÃO IMEDIATA DE TODOS OS ARTIGOS EM TODO O PAÍS

AV. BRASIL, 92-100 — frente ao mar — TELEFS. 687660/688243 — FOZ DO DOURO

VENDAS

ANDAR PRONTO A HABITAR

De construção fora-de-série, c/ 4 quartos com o de empregada, sala-comum, cozinha e casa de arrumos, PRÓXIMO DA RUA FARIA GUIMARAES. Trata: R. Ramalho Ortigão, 16-2.º — Telefone 28413, nos dias úteis.

À VIA NORTE
EM IMPONENTE EDIFÍCIO

Mesmo à entrada, lado direito, logo a seguir à Mobil. VENDEMOS ANDARES c/ sala, 2+1 e 3 quartos, 2 quartos de banho, azul. decorativos, loiças de cor, alcatif., For. a papel, etc., e GARAGEM. Tratar directamente c/ a construtora no local: BONFIM — SOC. DE CONSTRUÇOES, LDA. — Tel. 903742.

ANDARES C/ GARAGEM NA PÓVOA DE VARZIM

Com 3 quartos, roupeiros, sala comum, 2 banhos, cozinha, despensa, instalação para máquinas, exaustor, esquentador cilindro, varandas, forrados, alcatifados, caixilharia de alumínio, revest., a cinca. Telefone 60317 — PÓVOA DE VARZIM.

Baterias para galinhas. Baterias para coelhos. Equipamentos para aviários. Acessórios para cuniculturа. Pintos de carne e postura. Suplementos vitamínicos, Incubadoras, etc.

PLICENTRO
Estrada 109 — Miramar

CABINE ALTA TENSÃO
COM TRANSFORMADOR
Rua António Carneiro, 302 — PORTO

MÁQUINA DE FOTOCÓPIAS
(PAPEL COMUM — COMO NOVA)

Vendida por BELTRAO COELHO, LDA., com garantia, assistência técnica. Formatos A3, A4 e A5. Motivo à vista. Carta à Redacção ao n.º 536.

MORADIA NA CIRCUNVALAÇÃO-AMIAL

Gem. Constr. em pedra, R/c e 1.º andar c/ boas div. e gar. para 2 carros. Terreno p. jardim e quintal. Excelente água de mina, motor e tanque. Preço: 4.000 c.
Informa: Telefone, 9891626.

PARTICULAR

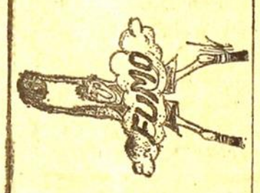
VENDE 2 MOBÍLIAS QUARTO CASAL E SOLTEIRO C/ 3 CAMAS.
TELEFONE: 397006

TERRENO

Com a área útil de 8500 m2, distribuída por 23 lotes para habitação individual, colectiva, garagens e comércio, integrado no Plano de Urbanização da Rasa de Baixo. Vilar do Paraíso. Vila Nova de Gaia. Já aprovado, vende-se pela melhor oferta tal como está.

Informações e recolha de preços: Telefone, 63952.

NÃO FUME EM RECINTOS DESPORTIVOS FECHADOS



CALDEIRA E IRRADIADORES

De instalação de aquecimento central que podem ser vistos no Instituto do Vinho do Porto na Rua de Ferreira Borges, das 9 às 17 horas, todos os dias úteis. Aceitam-se propostas em carta fechada e lacrada até ao dia 22 do corrente, as quais serão abertas às 10 horas do dia 24, na presença dos concorrentes, reservando-nos o direito de não adjudicar, caso o preço oferecido não seja julgado satisfatório.

Leia «O LAVRADOR»

✝

Engenheiro JOSÉ ALBERTO FREITAS DOS SANTOS

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA

Sua esposa, pais, filha, genro, neto, irmã, sobrinha e demais família, vêm agradecer muito reconhecidos a todas as pessoas as provas de amizade manifestadas aquando do doloroso transe que os enlutou.

Pedem desculpa de qualquer falta que porventura tenham cometido e participam que a missa pelo eterno descanso da sua alma se celebra amanhã, às 19,15 horas na igreja da Senhora da Conceição, ao Marquês de Pombal, reiterando o agradecimento a todas as pessoas que se dignem assistir a este religioso acto.

Porto, 6 de Agosto de 1978.

Armador, Carlos Vieira

D. ROSA RODRIGUES

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA

Sua família enlutada vem por este UNICO MEIO agradecer a todas as pessoas que tomaram parte no funeral, bem como àquelas que por qualquer modo se associaram à sua dor e participa que manda celebrar missa do 7.º dia, amanhã, 2.ª feira, pelas 19,30 horas, na igreja paroquial de Canidelo — Gaia, agradecendo reconhecida a quem vier a participar neste piedoso acto.

Alumiara — Canidelo, 6 de Agosto de 1978

✝

D. Maria Eugénia de Oliveira Braga Pereira Nunes Faria de Carvalho

MISSA DO 7.º DIA

Pelo seu repouso eterno, perante Deus, seu marido, Mário António Faria de Carvalho, e seus filhos: Alexandre Mário, César António, Rita Maria, Amélia Eugénia e Marcos Filipe, participam que será celebrada missa do 7.º dia, na igreja paroquial de São Cosme do Vale, pelas 19,30 horas de amanhã, segunda-feira, dia 7.

São Cosme do Vale — Vila Nova de Famalicão, 6 de Agosto de 1978.

Rodrigo Silva-Armador

VALBOM

D. Rosa Martins Ferreira Duarte

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA

Sua família vem por este Único Meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram participar no funeral da saudosa extinta.

Participa que a missa do 7.º dia em sufrágio de sua alma será rezada amanhã, Segunda-feira, pelas 19 horas e 30 minutas, na Igreja Paroquial pelo que antecipadamente agradece a quantos possam assistir a este religioso acto.

Valbom, Gondomar, 6 de Agosto de 1978.

Funerária Paula, de Jorge Vieira

✝

DR. JOSÉ DA COSTA PINTO

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA

Sua esposa, filhos, irmãos, sobrinhos e demais família, vêm por este ÚNICO MEIO agradecer a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral do saudoso extinto ou que de qualquer modo lhes manifestaram o seu pesar e participam que a missa do 7.º dia, pelo seu eterno descanso, será celebrada amanhã, segunda-feira, pelas 19,30 horas, na igreja paroquial de Aldoar, agradecendo desde já a todos que assistam a este piedoso acto.

Porto, 6 de Agosto de 1978,

Funerária de Matosinhos

GONÇALO JOSÉ DE MOURA TORRES FONTES

DOIS ANOS DE PROFUNDA SAUDADE

Sua família sempre cheia de mágoa, participa às pessoas suas amigas que manda celebrar missa por sua alma, amanhã, segunda-feira, às 18,55 horas, na Capela das Almas de Santa Catarina.

C.ª F.ª e D.ª Portuense

✝ Gaspar Alberto Pinheiro da Rocha

PARTICIPAÇÃO
AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA

Sua esposa, filho, pais, irmãos, sogros e demais família, na impossibilidade de não o poder fazer pessoalmente vêm muito sensibilizados agradecer reconhecidamente por este ÚNICO MEIO a todas as pessoas das suas relações e amizade bem como às do saudoso extinto que se dignaram assistir ao seu funeral ou àquelas que de qualquer modo lhes manifestaram o seu pesar e os confortaram neste doloroso transe, associando-se à sua dor e participam que a missa do 7.º dia pelo eterno descanso do seu querido extinto é celebrada amanhã, segunda-feira, pelas 19,30 horas, na capela de S. Roque, na Rua de S. Roque da Lameira. Confessando-se desde já muito gratos, do mesmo modo a todas as pessoas que se dignarem assistir a este religioso acto.

PORTO, 6 de Agosto de 1978.

A FAMILIA

A Funerária de S. Roque de Horácio A. Camanho

Eng.º Horácio Manuel Proença Garcia Quinaz

MISSA DO 30.º DIA DO SEU FALECIMENTO

Sua ESPOSA, FILHOS, MAE, SOGRO, IRMAOS, SOBRINHOS e CUNHADOS, participam que mandam celebrar missa pelo eterno descanso de sua alma, amanhã, segunda-feira, pelas 18,15 horas na Capela das Escravas do Sagrado Coração de Jesus (Rua Carlos Malheiro Dias, (às Antas).

Desde já agradecem a quem se dignar assistir a este religioso acto.

Casa Moreira Ramos

MARIA VIRGÍNIA DE MELLO GUIMARÃES P. ALVES

Sua família comunica o seu falecimento no passado dia 31 de Julho e que a missa do 7.º dia será rezada na próxima segunda-feira, dia 7 pelas 12,30 horas, na igreja da Trindade, agradecendo a presença das pessoas amigas a este piedoso acto.

JOSÉ EMÍLIO FIGUEIRÔA COSTA

MISSA DO 7.º DIA

Seus filhos, noras, genro, netos e mais família participam o seu falecimento ocorrido no passado dia 31 de Julho e comunicam que a missa do 7.º dia pelo seu eterno descanso será celebrada amanhã, dia 7, pelas 19,30 horas, na Igreja do Bonfim.

ALEGRIA & MONTEIRO, LDA.

Cumpre o doloroso dever de participar a todos os seus estimados amigos, clientes e fornecedores o falecimento da Ex.ma Sr.ª D. MARIA EMILIA TEIXEIRA SANTOS COSTELA esposa do sócio-gerente sr. ABÍLIO JORGE DA SILVA MONTEIRO e que o funeral se realiza hoje, pelas 12,30 horas, da capela da Casa de Saúde da Boavista, para a igreja paroquial de Oliveira do Douro, Gaia, onde pelas 13 horas será celebrada missa do corpo presente.

PORTO, 6 de Agosto de 1978.

Armador - Torcato Monteiro

HERNÂNI C. ALEGRIA

Cumpre o doloroso dever de participar a todos os seus estimados amigos, clientes e fornecedores o falecimento da Ex.ma Sr.ª D. MARIA EMILIA TEIXEIRA SANTOS COSTELA, esposa do colaborador desta firma sr. ABÍLIO JORGE DA SILVA MONTEIRO, e que o funeral se realiza hoje, pelas 12,30 horas, da capela da Casa de Saúde da Boavista, para a igreja paroquial de Oliveira do Douro, Gaia, onde pelas 13 horas, será celebrada missa de corpo presente.

PORTO, 6 de Agosto de 1978.

Armador - Torcato Monteiro

APENAS DURANTE SEIS DIAS
A PARTIR DE AMANHÃ
ÀS 14,30 HORAS E ATÉ SÁBADO
OS FAMOSOS SALDOS DO
PORTO-MEIA
RUA DE SANTA CATARINA, 213 — PORTO

COSTA CAETANO & IRMÃO, LDA.
CARROÇARIAS LABORIM
LABORIM — VILA NOVA DE GAIA

Informam os seus Clientes, Fornecedores, Bancos e Amigos que todos os seus serviços se encontram encerrados, por motivo de FÉRIAS AO PESSOAL, desde 7 de Agosto a 6 de Setembro.

CARRO ROUBADO

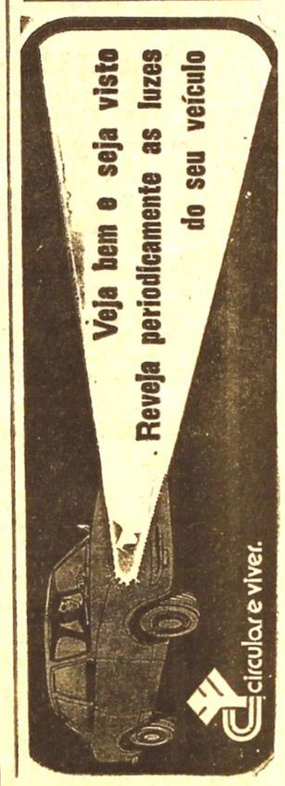
RENAULT 16 TS, mat. OS-18-81. COR: Prateada com jantes especiais. DAO-SE 20.000$00 A QUEM INDICAR O SEU PARADEIRO E AVISAR AS AUTORIDADES OU TELEFONAR PARA OS N.os 666205, 666217, 495840 e 480176.

Em PENEDONO
O Comércio do Porto
É VENDIDO NO
CAFÉ PINHEIRO
de MIGUEL DOS SANTOS PINHEIRO

PROFISSIONAIS DA HOTELARIA E SIMILARES PROFISSIONAIS DO TURISMO

A vossa Cooperativa — T U R H O C O P P — abriu um SUPERMERCADO na rua do Monte Alegre, 372 — Porto — telefone 490621, funcionando de 3.ª feira a sábado das 09.30/13.00 — 15.00/19.30. Beneficie das vantagens de ser sócio. Preços reduzidos. ENTREGAS AO DOMICILIO
LAR PARA A TERCEIRA IDADE - HABITAÇAO - INFANTARIO

CURSOS DIURNOS (COM PROGRAMAS ANTIGOS)
CURSOS NOCTURNOS (COM PROGRAMAS ANTIGOS)
Curso Geral e Complementar; Ciclo.
EXTERNATO D. DUARTE
R. da Constituição, 682 — Porto. Tel. 492788.



Augusto Quintino Soares da Rocha

Sua esposa, Virgínia dos Anjos Lopes, filha, irmãos, e sobrinhos, vêm por este ÚNICO MEIO, muito sensibilizados, agradecer a todas as pessoas amigas que se dignaram assistir ao funeral do saudoso extinto, e participam que a missa de 7.º dia em sufrágio de sua alma, é rezada amanhã, segunda-feira, pelas 19 horas, na igreja paroquial de Valadares-Vila Nova de Gaia, pelo que antecipadamente agradecem a todos que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Vila Nova de Gaia, 6 de Agosto de 1978.

Armador-Casa Manuel Moreira da Costa-Valadares-Gaia

BOTELHO & IRMÃO, LDA.

E

LOBO, BOTELHO & LIMA, LDA.

Com a maior tristeza participam aos seus Ex.mos Amigos e Clientes o falecimento do seu sócio-gerente e grande amigo sr. ALBERTO FERREIRA BOTELHO, irmão do nosso sócio-gerente sr. JOSÉ CARLOS FERREIRA BOTELHO, rogando-lhes a especial fineza da sua assistência à missa de corpo presente e responso, que se celebra hoje, domingo, pelas 15 horas, na igreja do Bonfim, onde o corpo se encontra depositado, seguindo após a celebração dos actos religiosos para o cemitério de Agramonte.

PORTO, 6 de Agosto de 1978.

Casa Artur Dança, Sucessor

D. MARIA MARQUES DE OLIVEIRA QUELHAS LIMA

MISSA DE 7.º DIA E AGRADECIMENTO

Seu marido José Martins Quelhas Lima, filhos Dr. António de Oliveira Quelhas Lima casado com Maria José Martins Correia da Silva Quelhas Lima, António Fernando Quelhas de Oliveira Lima, casado com Clarinda de Sousa Neves Quelhas Lima, Maria do Céu de Oliveira Quelhas Lima e José Martins Quelhas de Oliveira Lima, casado com Carmen de Sousa Lessa Quelhas Lima, netos e demais família, agradecem reconhecidamente por este ÚNICO MEIO a todas as pessoas, entidades e colectividades que de qualquer modo lhes manifestaram a sua amizade e pesar pelo falecimento do seu ente querido, ou tenham a bondade de assistir à missa que amanhã, segunda-feira, às 19 horas, será celebrada na igreja paroquial de S. Mamede de Infesta.

LESSA, ARMADOR

ENSINO

INGLÊS, FRANCÊS, ALEMÃO

Curso de férias no Inst. Inglês do Porto, R. Sá de Bandeira, 522, Porto. Telefs.: 23229-29537.

LATIM E GREGO

Como em anos anteriores, preparação para a 2.ª época. Telef. 697515.

EXAMES DE 2.ª ÉPOCA

5.º e 7.º ano (Liceal e Técnico), cursos intensivos de Verão por disciplinas em Agosto/Setembro. Diurno/Nocturno. Externato D. Dinis, R. Sta. Catarina, n.º 206-3.º. Telef. 316195. Contactar entre as 14 e 20 horas. Perto da Confiança. Aceitam-se inscrições para o ano lectivo de 1978/1979.

MATEMÁTICA 2.ª ÉPOCA

Curso pequeno intensivo. Início a 10 do corrente. Telefone 485162 (2.ª-feira).

CURSOS DIURNOS
(com programas antigos)
CURSOS NOCTURNOS
(com programas antigos)
Curso Geral e Complementar. Ciclo.
EXTERNATO D. DUARTE
R. da Constituição, 682 — Porto. Tel. 492788

CURSOS PRÁTICOS DE DACTILOGRAFIA

Matrícula permanente. Instituto Português de Contabilidade. R. da Picaria, 36-2.º — Porto — Tel. 29134.

TRESPASSES

FÁBRICA DE CONFECÇÕES

ARREDORES DO PORTO. S/ PASSIVO. COM 13 PESSOAS. MOTIVOS A VISTA. CARTA À ADMINISTRAÇÃO AO N.º 539.

AGÊNCIA DOS VINHOS VALPAÇOS
Com boa clientela. Contacte com o Telefone — 486952

CURSOS PRÁTICOS DE CONTABILIDADE
(Plano Oficial de Contabilidade)
Preparação de bons profissionais em cursos pessoais ou por correspondência. Matrícula permanente
— Cursos práticos de dactilografia —
INSTITUTO PORTUGUÊS DE CONTABILIDADE
Rua da Picaria, 36-2.º — PORTO — Telefone, 29134

MERCEARIA

Bom movimento sem pessoal, renda barata c/ armazém na mesma rua. Motivo à vista. Rua S. Vítor n.º 114 — Telefone, 52279.

Jardim infantil

ENSINO PRIMÁRIO
E 1.º CICLO
— EDUCAÇÃO MUSICAL
— ARTES PLÁSTICAS
— INICIAÇÃO AO INGLÊS E FRANCÊS
— NATAÇÃO, JUDO E GINÁSTICA DESPORTIVA
— TRANSPORTE PRIVATIVO
«INSCRIÇÕES ABERTAS ATÉ 31.8.78»

LARGO DA ERMIDA, 48 — S. MAMEDE INFESTA — TELEFS. 900218 - 901641

ITFI

CURSOS OFICIALIZADOS A COMEÇAR EM OUTUBRO

GESTÃO DE EMPRESAS
Duração: dois ou três anos
Habilitações mínimas: curso complementar dos liceus ou equivalente.

ASSISTENTE DE DIRECÇÃO
Duração: três anos
Habilitações mínimas: curso complementar dos liceus ou equivalente.

TRADUTORA-INTÉRPRETE
Duração: três anos
Habilitações mínimas: curso complementar dos liceus ou equivalente.

SECRETARIADO
Duração: dois anos
Habilitações mínimas: frequência do curso complementar dos liceus.

CORRESPONDENTE EM LÍNGUAS
Duração: dois anos
Habilitações mínimas: curso geral dos liceus ou equivalente.

Planos e programas próprios - Ensino diurno e nocturno

INSCRIÇÕES LIMITADAS

ITFI Instituto Técnico de Formação e Investigação
RUA DO CAMPO ALEGRE, 272-3º-TELEFONE 60055-PORTO

CURSOS DE FÉRIAS

CARROS USADOS
AUTOMOVEIS - CAMIÕES - FURGONETAS

AUSTIN CLUBMAN
Bom preço. R. Faria Guimarães, 688.

AUSTIN - MAXI
1.ª mão, 1973, aceito troca. Garag. D. João IV, à mesma rua, 710.

ATRELADO DE CAMIÃO
De 15.000 Kg. — Bom preço. — Telefone, 951214.

CAMIÃO BASCULANTE
Marca «Magirus» de 14.500 P. B. c/ garantia total. Tel. 951214.

DECK — CASSETES AKAY — GXC
39 D. Bom preço. Tel. 980480, depois das 15 horas.

FIAT 127 — 1977
com muitos extras, poucos Kms. Rua Júlio Dinis, 344.

FIAT 850
em bom estado. Telef. 666621, das 19 às 21 horas.

FIAT 126
30.000 Kms. impec. 1974. Garag. D. João IV, à mesma rua, 710.

FURGÃO FECHADO AUSTIN J4
Diesel, ano 1973, estado impecável. Isento de impostos. Telefone, 88167 — BARCELOS. Tratar das 8 às 12 e 14 às 19 h.

MERCEDES DIESEL
Particular, como novo, garantido em tudo, motor a estrear de origem, modelo de Luxo. Importado pela Mercedes. Bom preço. Inf. Telef. 396163 — V. N. de Gaia.

MOTO BMW
75/6, um só dono, 180 contos. Tel. 480413.

PASSAT
4 portas, como novo. R. Faria Guimarães, 688.

PEUGEOT 304
Com pouso uso. R. Faria Guimarães, 688.

SIMCA 1100
«Special», impecável. R. Faria Guimarães, 688.

TOYOTA 1.200
De Luxo, 2 portas, 1972, impec. aceito troca. Garag. D. João IV, à mesma rua 710.

VOLVO 144 S — HL-59-70
Estado impecável. Av. da República, 1138-4.º Esq. ou Telef. 9820748.

AUTOVIVENDA
Carrinha «Volkswagen», c/ banca e fogão em aço inox., frigorífico «Electrolux» 200/gás/12 volts, armários e WC. Ver: Rua Alexandre Herculano, 47 — Telefone, 23816 — PORTO.

Camaro Z-28 1973
Como novo c/ 26.000 milhas. Falar: Rua Oliveira Martins, 268 — PORTO.

JENSEN — HEALEY
Particular a particular. Como novo. Um só dono. 1973. Ver: Garag. Guerra Junqueiro, à Rua Guerra Junqueiro, 485. Tel. 693017.

MOTO SUZUKI 350 C. C. 50 H.P.
Impecável, com 1 par de tubos de escape suplementares. Preço 80 000$. Respostas a este jornal ao n.º 567.

MOTOR FORA DE BORDA
YAMAHA 25 cv., completamente novo e ainda na caixa de origem. Nem experimentado foi. Rua Alexandre Herculano, 47 — Telefone, 23816.

FURGONETA
«Volkswagen» mista, 5 lug., 1972, impecável. Rua Alexandre Herculano, 47 — Tel. 23816.

RENAULT 12 BREAK
Nova. Falar dias úteis das 10 às 12 e das 15 às 18, para o telef. 317055.

FORD TRANSIT'S
RENOVADAS E GARANTIDAS

TRANSIT 100-Y fechada c/ janelas	Dezembro	1974
TRANSIT - 1000 fechada c/ janelas		1971
TRANSIT 100-Y fechada — C/ 64 000 km	Maio de	1976
TRANSIT 100-Y fechada		1974
TRANSIT 100-Y fechada		1972
TRANSIT — 180 1/2 mista isenta		1971
E AINDA		
SIMCA 1100-LS 18.000 km. —	Abril	1977
CORTINA ESTATE —	Dezembro	1976
CITROEN DYANE —	Novembro	1976
SIMCA 1100 BREAK		1975
SIMCA 1100-S —	Setembro	1975
FIAT 127 —	Junho	1974
FORD 12-M — 4 portas		1967
RENAULT 4 L		1964

AUTO COMERCIAL OURO, LDA.
RUA DE FERNANDES TOMAS, 71 — PORTO
RUA OLIVEIRA JÚNIOR — S. JOÃO DA MADEIRA

Rolmeta, s.a.r.l.
CONCESSIONÁRIOS
OPEL — HONDA — MAZDA
VIATURAS PROVENIENTES DE TROCAS COM GARANTIA
AUTOMÓVEIS E FURGONETAS

PEUGEOT 304 Breack diesel		1978
PEUGEOT 404 diesel c/ aberta		1977
MAZDA 818 Station s/ averbamento		1977
OPEL 1204 Caravan	1976 e	1977
CITROEN DYANE	1975 e	1977
OPEL CITY sem averbamento		1977
CITROEN GS Breack Pallas		1977
FIAT 128 mista		1977
RENAULT R - 5	1974 e	1977
PEUGEOT 204 Breack Diesel		1976
MORRIS 1000	1971 e	1976
HONDA CIVIC s/ averbamento	1976 e	1977
VAUXHALL CHEVETTE - CARAVAN		1977
FIAT 127	1974 e	1977
MORRIS MARINA Diesel		1976
PEUGEOT 104		1975
PEUGEOT 504 Mista diesel		1975
RENAULT R - 6 TL		1974
CITROEN AK Mista		1974
MORRIS CLUBMAN	1972 e	1976
ALFA-ROMEO ALFETA		1974
HONDA 600 luxo		1975
OPEL 1604 - S, 4 portas		1974
MAZDA 818, 4 portas		1975
AUDI - 80, 4 portas		1975
FORD ESCORT 1300 - S		1975
PEUGEOT 304		1974
ALFA-ROMEO 2000 G.T.V.		1974
OPEL REKORD 2100 Diesel		1974
FIAT 128, 4 portas		1974
PEUGEOT 304 Break gasolina		1974
VOLKSWAGEN FURGÃO, 6 lugares		1974
RENAULT 17 - TL		1974
BEDFORD C. F. Furgão		1974
VOLKSWAGEN 1600 Variant		1973
DATSUN 180 - B Diesel		1973
DATSUN 180 - B, 4 portas		1973
OPEL KADETT 1200, 4 portas		1973
FORD CAPRI 1600 - GT		1973
DATSUN 1200		1972
TOYOTA 1000		1972
OPEL MANTA 1900		1972
FORD CORTINA mista diesel		1972
TRIUMPH DOLOMITE		1972
MORRIS 1275 GT		1972
FIAT 124	1971 e	1972
CITROEN GS - 1015		1971
CITROEN ID - 20		1970
OPEL KADETT LS, 4 portas		1969
MERCEDES 170 Coupé		1938

FACILIDADES DE TROCAS E PAGAMENTOS
Rua da Piedade, 73 — Telefs. 64769/692060 — PORTO

MOTOS USADAS DE ESTRADA

KAWASAKY KE-400	1976
YAMAHA 750	1975
SUZUKI GT-550	1974
KAWASAKI 500	1974
HONDA CB - 250	1974
HONDA CB - 175	1972
SUZUKI GT - 125	1975
VESPA 200 Electronique	—
HARLEY DAVIDSON com Sid-Car	1946
DE TODO O TERRENO	
SUZUKI TS - 125	1975

FAZEMOS TROCAS DE MOTOS POR CARROS
R. Campo Alegre, 69 — Telefs. 692069/692060 — PORTO

COMEVE
DISTRIBUIDORES GERAIS DE VEÍCULOS COMERCIAIS FIAT E OM
VIATURAS USADAS PROVENIENTES DE RETOMAS

COMERCIAIS PESADOS		
OM DAINO	1970	6 800 KG
BEDFORD	1974	5 690 KG
FORD D800	1970	12 750 KG
COMERCIAIS LIGEIROS		
OM 50	1975	3 500 KG
OM CERBIATTO	1964	3 500 KG
OM 40	1973	3 500 KG
SAVIEM	1974	3 500 KG
FIAT 50	1975	3 500 KG
FORD TRANSIT	1975	3 320 KG
FORD TRANSIT c/ tolde	1975	3 320 KG
FURGÕES		
FORD TRANSIT - 1004	1976	2 450 KG
NISSAN CABALL	1970	3 500 KG
MERCEDES - 406 D	1971	3 500 KG
AUSTIN EA 350	1972	3 500 KG
MERCEDES 406 D	1967	3 500 KG
PASSAGEIROS		
NISSAN	1972	Diesel
DATSUN	1970	Diesel
RENAULT 4L	1973	Mista

RUA DELFIM FERREIRA, 84
TELEFONES: 694041 - 696001 - 695938 — PORTO

SALVADOS - GS. 70-58
DYANE SUPER, DO ANO DE 1976
VER NA RUA DO CAMPO ALEGRE, 616 • PORTO
Propostas para a C.ª de Seguros Ultramarina
PRAÇA D. FILIPA LENCASTRE, 141 • PORTO

VEÍCULOS USADOS PARA VENDA
O NOVO STAND
RUA DA ALEGRIA, 2069 — TELEFONE, 494524 — PORTO

RENAULT 4 L	1972	FIAT 127-900/a. Último Modelo. Novo	
ALFA ROMEO 2000 GTV	1973	FIAT 124 ST	1972
SIMCA 1301 Esp. Mista	1974	FIAT 124	1971
MERCEDES 220 D	1973	FIAT 128	1969
CITROEN DYANE 6 Dynamisma	1975	FIAT 127 - 3 portas	1975
MAZDA 818 mista, nova		CITROEN GS mista	1974
CITROEN GS	1971		

CONCESSIONÁRIOS DAS MOTORIZADAS
RAC DA CHRYSLER PARA O DISTRITO DO PORTO

FIAT
CARROS USADOS

MINI 1000	1976	FIAT 124-R 1968 e	1972
SIMCA 1100 Break	1974	FIAT 128, 4 P.	1970
FIAT 850	1968	DATSUN 1600	1973
FIAT 127, 3 P	1977	MINI CLUBMAN 1100	1976
FIAT 124-ST	1972	PEUGEOT 104	1977

EM EXPOSIÇÃO
RUA DO AMPARO, 75 — TELEFONE: 20666 — PORTO

UTIC
VIATURAS USADAS PROVENIENTES DE TROCAS, DEVIDAMENTE REVISTAS
Vendas com facilidades de Pagamento
RUA DO HEROISMO, 237
TEL. 20371 a 20379 — PORTO

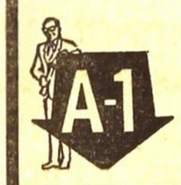
RENAULT R-12 TS	1974
RENAULT R-5	1974
FIAT 128 Comercial	1975
HONDA CIVIC	1975
VOLKSWAGEN BRASILIA	1975
OPEL 1204 — SL	1974
AUSTIN 1300	1973 e 1974
PEUGEOT 204	1973
MINI CLUBMAN	1972
FORD CORTINA	1971

Transmotor, S.A.R.L.
AUTOMOVEIS DE RETOMA TOYOTA A VENDA NOS SEUS STANDS
RUA DO CAMPO ALEGRE, 718 — Telef. 667021 — Porto
Rua de Morgado Mateus, 429 — Telef. 58422 — Porto
Av. da República, 698 — Telef. 397088 — Vila Nova de Gaia
Rua Silva Brinco, 661 — Telef. 900636 — S. Mamede de Infesta
Av. da República — Telef. 22367 — Paredes

TOYOTA KE 20, 2 portas normal s/ averbamento	1977	TOYOTA KE 30, 2 e 4 portas s/ averbamento	1977
TOYOTA STAT. KE 36	1976	MARINA, 4 portas	1975
TOYOTA KE 20, 2 portas normal s/ averbamento	1977	OPEL 1204, 4 portas	1975
MARINA COUPÉ	1975	FIAT 124 ST	1974
TOYOTA STATION	1973	VAUXHALL Viva	1968/9/73
DATSUN 1200, 4 portas	1972	TOYOTA KE-20, 2 portas	1973

Os carros TOYOTA têm 6 meses ou 10 000 quilómetros de garantia

A-1
GUIA DOS MELHORES CARROS USADOS Á VENDA



FORD Granada — 2 portas	1973
FORD Escort GT — 4 portas	1974
FIAT 850 especial	1970
MINI 1000	1977
FORD Escort 1300	1974
PEUGEOT 404 Diesel — 5 lug.	1969
FORD Escort VAN 1100	1973

Rodam, SOCIEDADE COMERCIAL DE VEICULOS RODOVIÁRIOS, S.A.R.L. (Ford)
SERVIÇOS ADMIN. - OFICINAS - PEÇAS: TRAV. DA PRELADA, 177 - PORTO - TEL. 693041/P.B.X.
STAND DE EXPOSIÇÕES: RUA FARIA GUIMARÃES, 732 — PORTO — TEL. [illegible]

EUROCASION
CARROS USADOS DE TODAS AS MARCAS A TODOS OS PREÇOS
R. Antero de Quental, 538 - Telefone: 49 07 21 - Porto

CITROEN DYANE SUPER	1976
CITROEN GS BREAK PALLAS	1976
CITROEN DYANE SUPER	1975
CITROEN GS BREAK PALLAS	1975
ALFA ROMEO 2000 GT	1975
CITROEN GS BREAK	1974
CITROEN DYANE SUPER	1974
RENAULT 12 TL	1974
CITROEN GS	1973
FURGONETA FIAT 128 BREAK	1973
CITROEN AMI 8 BREAK	1972
CITROEN GS 1015	1972
OPEL MANTA	1972
CITROEN DS 21	1969

ROULOTTE

Inglesa, grande, dá para dois casais. Fogão, frigorífico, roupeiro, q. de banho e beliche para 1 adulto e ou 2 crianças. Rua Alexandre Herculano, 202 — Tel. 23816.

Em MEIRINHAS (Pombal)
O Comércio do Porto
É VENDIDO NO
Café do Posto Sonap
pelo Senhor
JOAQUIM ANTÓNIO

Opel 1204 Mista
c/ 27.000 km de 1976. Impecável, c/ extras. Part. a part. Rua Campo Alegre n.º 1.610 — Telefone 698759 (horas expediente).

STATION PEUGEOT 504 Diesel c/ nova .. 1977
FIAT 132. Caixa automática como novo —
OPEL 1604 4 portas 1975
AUSTIN 1275-GT 1975
RENAULT R-15 Coupé 1974
RENAULT-5 1974
FIAT 128 1974
RENAULT 12 1974
RENAULT 4-F 1974
RENAULT 6 1973
FIAT 124 1971
PEUGEOT 404 Diesel 7 lug. 1971

STAND CLEMENTE
Rua do Bolhão, 153-PORTO

STAND MAIA
Av. Fernão de Magalhães 1356-1364 — Tel. 489178
PORTO
Poucos mas bons!

TAUNUS 1600	1974	FURGONETAS	
MORRIS 1300	1972	CORTINA	1969
ESCORT 1100	1972	Furg. OPEL — Diesel	1973
TOYOTA	1971	ESCORT Furg.	1969
CAPRI GT	1971		
FIAT 850	1966		
ANGLIA	1965		

STAND VENÂNCIO

CITROEN CX Diesel		PEUGEOT 304 diesel	1972
MERCEDES 220-D	1976	VOLKSWAGEN imp.	1968
ALFA 2000-GTV	1975	FURGONETAS	
ALFA 2000 Berlina		DATSUN c/ aberta, fins de	1977
ALFA 1300 GTV		PEUGEOT 504 diesel	1976
ALFA 1750 GTV		PEUGEOT 204 Diesel	1974
PORSCHE-912 c/ motor novo		MOTOS	
BMW 5.20-i	1975	B. M. W. 750 — nova	
BMW 2002	1972	MONTESA 125 VB Cross	
AUSTIN 1300, 2 port.	1974	YAMAHA 250 Trial	
FORD Cortina 2.000 GXL	1973		

SEDE — Rua D. João IV, 864 — Telefone, 31 17 26.
FILIAL — Rua Santa Catarina, 1104 — Telef. 27757

STAND M. CRUZ
FURGONETAS MISTAS — várias
FIAT 127 — vários
FIAT 128 — vários
—x—
AVISA OS SEUS ESTIMADOS CLIENTES QUE SE ENCONTRA ENCERRADO PARA FÉRIAS, REABRINDO NO PRÓXIMO DIA 21.
Rua Antero de Quental, 796 — Tel. 484233. Porto

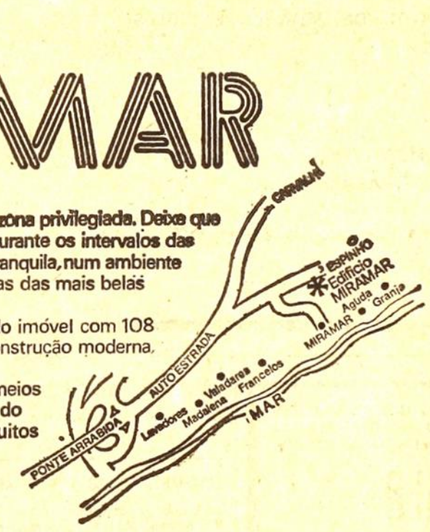
STAND ESTRELA
RUA DE SOARES DOS REIS, 295 - 301
Telefone 390386
S. Ovídio — V. N. GAIA

RENAULT 5 C	1976	OPEL KADETT 1100	1969
TOYOTA 1200 corolla	1976	PEUGEOT 204	1970
FIAT 128, 4 portas	1975	RENAULT 6 TL	1976
FIAT 128, 2 portas	1973	VOLKSWAGEN 1200	1968
FORD ESCORT	1973	CITROEN DYANE SUPER	1974
MORRIS Clubman	1972	FURGONETAS	
MORRIS 1300	1970	TOYOTA 1200	1975
FIAT 850 Especial	1970	SIMCA 1100 Com.	1972
VOLKSWAGEN 1300	1970	OPEL KADETT van	1970
HONDA N600	1976	*FACILIDADES DE TROCA E PAGAMENTO*	
HONDA N600 com extras	1974		
FIAT 124 R	1972		
FIAT 124 normal	1970		

EDIFÍCIO MIRAMAR

Venha viver as suas "férias de todo o ano" numa zona privilegiada. Deixe que os seus filhos encham os pulmões de ar puro durante os intervalos das aulas ou do trabalho. Viva a sua vida... calma, tranquila, num ambiente despoluído - campo, pinhal e mar - com algumas das mais belas praias do Norte a seus pés.

Viva no EDIFÍCIO MIRAMAR, um belo e sólido imóvel com 108 apartamentos, 16 lojas e supermercado, de construção moderna, dotado de todo o conforto, com acabamentos impecáveis, servido por variados e intensivos meios de transporte. E... esteja a minutos da cidade do Porto (é mais rápida e fácil esta viagem, que muitos trajectos entre zonas da cidade, com todas as interrupções de trânsito!...)



Venha escolher a nova Ford Transit

CONCESSIONARIOS FORD

AUTO COMERCIAL OURO, LDA.

RUA OLIVEIRA JÚNIOR, 107 - S. JOÃO DA MADEIRA

Disconto

DEVIDO AO GRANDE ÊXITO DOS NOSSOS

SALDOS

VAMOS ENCERRAR NA SEGUNDA-FEIRA, DE MANHÃ, PARA REORGANIZAR O N/STOCK E PREPARAR NOVOS ARTIGOS, REABRINDO NO MESMO DIA ÀS 15 HORAS. E...: COMO SEMPRE OS FAMOSOS PREÇOS

Disconto

NAS LOJAS:

Rua Caldas Xavier, 30 (ao Bom Sucesso)
Rua da Cerca, 512 – Foz (Frente ao Mercado)
Rua da Constituição, 819 (Com nova secção de fatos e botas de trabalho)

ÍNDIA

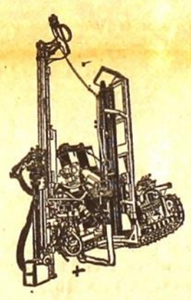
CAMARADAS DO B. C. ALEM - DOURO DE 1957/59 ESCREVEI-ME PARA MARCAR UM ENCONTRO PARA FAZER UMA FESTA PARA O ANO DO 20.º ANIVERSÁRIO DA NOSSA CHEGADA.

ARNALDO LOUREIRO

POMBINHAS — S. TOMÉ DE NEGRELOS — SANTO TIRSO

Água... Água...

TEM FALTA DE ÁGUA?



Estamos aptos a resolver o seu problema em menos de 24 horas, seja em rocha ou em qualquer outro terreno. Temos sondas até 250 metros de profundidade.

CONSULTE-NOS!

— Deslocamo-nos a qualquer ponto do País —

MANUEL FERREIRA DIAS PAIS

Telefone, 97202 (Rede de S. João da Madeira)
BEIRE — S. JOAO DE VER — FEIRA

MÉDICOS

Dr. AZEVEDO FERNANDES
PSICOTERAPIA MÉDICA
NEUROPSIQUIATRIA
Telefone, 463058

Dr. FELINO DE ALMEIDA
MÉDICO ESPECIALISTA
DOENÇAS DA PELE E VENEREAS
Rua Sá da Bandeira, 746-6.º
Telefone, 29531

Dr. MARCELO DE BARROS
ESPECIALISTA DE PSIQUIATRIA
Praça Humberto Delgado, 267-1.º
Telefone, 21071

Dr. SILVA MEIRELES
DOENÇAS DO CORAÇÃO
Director dos Serviços de Cardiologia do Hospital Geral de Santo António
Palácio do Atlântico, 28-2.º
Telefone, 26144

JORGE ROMARIZ
CLINICA GERAL
Consult.: R. Sá da Bandeira, 708-2.º
Resid.: Rua 5 de Outubro, 326-1.º
Telefone, 687500
(Marcações a partir das 14 horas)
Telefone, 22847/8/9

Dr. H. Gomes de Araújo
MÉDICO ESPECIALISTA
PSIQUIATRIA E NEUROLOGIA
St.ª Catarina, 150 — T. 2506-31578

DR. OLIVEIRA DESSA
Doenças do aparelho digestivo.
Retoma a clínica no dia 21.
Substituto, telef. 494914.

PAIS
Tratamento Geral dos Pés. Edifício de «A Brasileira». ENF.º CALISTA. Telef. cons. 310517; R. 555245 — Porto.

DR. FRANCISCO D'ALMEIDA
Ginecologia e Obstetrícia
Ausente durante o mês de Agosto

Mande executar FOTOGRAVURA nas Oficinas do nosso Jornal

SURDOS!

APRESENTAMOS UM NOVO E MARAVILHOSO APARELHO AUDITIVO!...

O Modelo Discriminador
Com Microfone Direccional!

⇒ A discriminação da voz pode ser melhorada em 100%
⇒ O ruído de trás é reduzido em 20%
⇒ É excepcional a audição de frente

Experiências grátis sem compromisso. Trocas, facilidades de pagamento e assistência técnica garantida.

CASA SONOTONE

PORTO - PRAÇA DA BATALHA, 92-1º TELF. 315602
LISBOA - POÇO DO BORRATÉM, 33 1.º A TELF 86 83 52

ESTA SEMANA ESTAREMOS CONVOSCO AO VOSSO SERVIÇO EM:

BRAGA — Farmácia Brito — Dia 7 — 2.ª Feira das 9.30 às 12.30 H.
GUIMARAES — Farmácia Horús — Dia 7 — 2.ª Feira das 15.30 às 19 H.
VILA DO CONDE — Farmácia Normal — Dia 8 — 3.ª Feira das 9 às 10 H.
PÓVOA DE VARZIM — Farmácia Rainha — Dia 8 — 3.ª Feira das 10.30 às 11.30 H.
ESPOSENDE — Farmácia Monteiro — Dia 8 — 3.ª Feira das 12 às 12.30 H.
BARCELOS — Farmácia Lamela — Dia 8 — 3.ª Feira das 14.30 às 15.30 H.
VIANA DO CASTELO — Farmácia Nelsinha — Dia 8 — 3.ª Feira das 16 às 19 H.

AGORA NA RÉGUA

RESIDENCIAL COLUMBANO

Num dos locais mais aprazíveis da capital da Região Duriense
Uma Residencial com todo o conforto para o Ex.mo Público

Visite-nos e conheça o Douro – o berço do Vinho do Porto

SEJA BENVINDO
WELLCOME
BIENVENUE

AVENIDA SACADURA CABRAL
GODIM-RÉGUA — Portugal
Telefs. 23704 - 23705 e 23710

SELOS E MOEDAS COMPRAMOS

Empresa com a sua actividade neste ramo, está compradora de importantes colecções, nacionais e estrangeiras, sem limite de preço assim como peças isoladas ou lotes.

Consulte-nos pois nos nossos escritórios, na **Rua dos Navegantes, 58/B** (Junto à Basílica da Estrela) ou pelo telefone 674303, das 10 às 13 e das 15 às 19 horas. Sábados das 10 às 13 horas.

SEJA PATRÃO DE SI PRÓPRIO!

Em sua casa. Sem necessidade de capital. Comece uma agência de importação e exportação. O curso CENTREX export/import, diz-lhe como. Pedidos de folhetos grátis, sem compromisso a: CENTREX Dep. CP — Apartado 5157 — LISBOA-5.

Em SANTA MARGARIDA
O Comércio do Porto
É VENDIDO NO CAMPO MILITAR,
pelo Senhor
Manuel Lourenço Macieira

UTIC, LDA.

Serviço de Assistência de Veículos Ligeiros

BREINER

Comunica-se a todos os nossos estimados clientes e amigos que, por motivo de férias ao pessoal oficinal, as nossas instalações encontrar-se-ão encerradas de 7 a 27 de Agosto do corrente ano.

No entretanto, durante o referido período ficarão à disposição de V. Exas. as nossas oficinas na Rua do Heroísmo.

Informamos que o serviço de peças se mantém em funcionamento.

A DIRECÇÃO.

JOHN W. NOLTE, LDA.

Rua Delfim Ferreira, 307 — PORTO

Comunica-se a todos os nossos estimados Clientes e Amigos que, por motivo de Férias, as nossas instalações encontrar-se-ão encerradas durante o mês de Agosto.

No entanto durante o referido período ficará à disposição de V. Sas. uma equipa de serviço para atender casos urgentes de pequeno expediente: acessórios, agulhas e assistência técnica.

PINHAL DA MARINA

VILAMOURA — ALGARVE

Excelentes apartamentos e moradias com capacidade para 2 e 8 pessoas. Elevado nível de conforto, completamente mobilados e equipados, incluindo serviço diário de limpeza. Alugam-se durante o período de Verão.

Informações e reservas:

REICATUR, S.A.R.L.
Rua do Loreto, 10 — Telefone, 360170 — LISBOA

LEILÃO DE ESPÓLIO

TRANSFERIDO PARA OS SALÕES DO

RESTAURANTE IODO
PRAIA DE FRANCELOS

A realizar hoje, domingo

PARA VENDA PELA MAIOR OFERTA DE TODOS OS BENS INVENTARIADOS

Mobília sala de jantar, de quarto e de estar — Louceiro Inglês — Vitrines — Porta bibelots — Cómodas D. Maria, D. José e Francesas — Piano — Mesas de jogo — Roupeiro — Biombo arte-nova — Mesa Bufett em pau-santo — Mesas de Abas — Costureira — Mesas diversas — Armários pequenos — Mesa de encostar D. João V — Sofá grande Inglês em pau-preto — Vários lotes de cadeiras e mais mobiliários de vários estilos e Épocas.

Pratas — Ouros — Cristais — Marfins — Imagens — Estatuetas — Peças românticas e arte-nova — Biscuits — Jarras — Jarrões — Faianças — Colecção de relógios de bolso — Relógios de mesa e parede.

Chamamos atenção para TRÊS relógios de caixa-alta a funcionar e de rara beleza — Par de serafins, talvez únicos por o seu tamanho.

LOTES DE TERRENO em frente à praia da Aguda.

UMA ORGANIZAÇÃO DA

Agência de Leilões: FILIPE SERRÃO

Rua de Camões, 958 — PORTO — Telefs. 496407/9622668

CAMPANHA DE FÉRIAS

ALCATIFA INDUSTRIAL (FELTON)	100$00 M2
ALCATIFA CARACULO (TIPO ROBILON) peça de 3 metros	200$00 M2
ALCATIFA CARACULO (TIPO ROBILON) peça de 4 metros	220$00 M2
PAPEL DE PAREDE (cada rolo) DESDE	75$00
TERNO DE MAPLES COM SOFÁ-CAMA EM BOM TECIDO E LINDOS PADRÕES	10 000$00
PAVIMENTO ESTRANGEIRO (GERFLOOR) PARA REVESTIMENTO DE CHÃO E PAREDES ...	250$00 M2

COZINHAS «SÓNIA» — ORÇAMENTOS E COLOCAÇÃO EM TODO O PAÍS

Avisamos todos os nossos estimados clientes, que durante o mês de Agosto, se encontra encerrado o estabelecimento da Rua de Cedofeita por motivode férias.

NOVILAR — COUTO, ROCHA & C.ª LDA. — R. SANTA CATARINA, 700 TEL. 311206 — PORTO

RESTAURANTE

Concurso para a Exploração do Restaurante do Aero Clube da Costa Verde

Aceitam-se propostas em carta fechada dirigida à Direcção do ACCV até ao dia 12 de Agosto, data em que serão abertas na presença dos interessados que o desejarem, pelas 16 horas. Condições base, pelo telefone 922060.

Leia «O LAVRADOR»

PEDIDOS * PEDIDOS * PEDIDOS

AFINADOR DE MÁQUINAS DE COSTURA

Firma de ANGOLA, com direcção em Portugal, admite bom profissional para trabalhar em LUANDA, em regime de contrato. Resposta, indicando idade, estado e habilitações profissionais, para este Jornal, ao N.º 555.

AGENTE COMERCIAL

RAMO AUTOMÓVEL

Precisa importante organização, de pessoa bem relacionada e dinâmica para trabalhar a zona Norte do Distrito de AVEIRO, de uma das mais importantes e conhecidas marcas de automóveis ligeiros e comerciais médios, e de maior venda no País.

——— CARTA A ESTE JORNAL AO N.º 581

ARMAZÉM OU CAVE

Com a área de 50 a 100 m2, na zona da Senhora da Hora, se possível junto à Rua Augusto Dinis. Destina-se exclusivamente a guardar materiais.

Carta a este jornal ao n.º 575.

CHEFE DE ESCRITÓRIO

Para empresa de confecções, com conhecimento de gestão financeira, bons contactos na banca. Inscrito como técnico de contas.

Carta a este jornal ao n.º 572.

COMPANHIA INGLESA

PRECISA ALUGAR CASAS OU APARTAMENTOS COMPLETAMENTE MOBILADOS NO PORTO PARA OS SEUS ENGENHEIROS ESTRANGEIROS DURANTE O PERIODO DE DOIS ANOS. RESPOSTA AO APARTADO 39 — LEÇA DA PALMEIRA.

COELHEIRA S. MARTINHO

— DE —

A. BARBOSA, LDA.

ESCRITÓRIO: RUA LUÍS DE CAMÕES, 112
TELEFONE, 52027 ——— SANTO TIRSO

— E —

MARTINS & BARBOSA, LDA.

CONSTRUTORES

ENXUDRES —— LORDELO —— GUIMARÃES
TELEFONE, 54263 (S. Martinho do Campo)

PRECISAM:

— ENCARREGADOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL
— CARPINTEIROS DE COFRAGEM
— e TROLHAS

— Exige-se com prática — Bons salários

COZINHEIRO

PARA SE INTEGRAR NOS QUADROS DE EMPRESA INDUSTRIAL

PRETENDE-SE:

— Profissional apto a cozinhar, em sistema de self-service (aproximadamente 400 refeições)
— Carteira profissional

OFERECE-SE:

— Vencimento compatível com a função
— Regalias Sociais

CARTA DETALHADA AO N.º 563, INDICANDO IDADE, HABILITAÇÕES, EXPERIÊNCIA E ORDENADO PRETENDIDO

EMPRESA PÚBLICA, no Porto

ADMITE

ESCRITURÁRIO(A) - DACTILÓGRAFO(A)

RESPOSTA A ESTE JORNAL, AO N.º 580, INDICANDO:

— IDADE
— HABILITAÇÕES (MÍNIMO 5.º ANO LICEAL OU EQUIVALENTE)
— APTIDÕES PROFISSIONAIS

EMPREGADO PARA EXPORTAÇÃO

Com sólidos conhecimentos de expediente administrativo de exportação, dominando perfeitamente inglês e francês, admite-se em fábrica têxtil do sector de Guimarães. Preferência para indivíduo que se encontre desempregado. Resposta com detalhes para este Jornal, ao N.º 557.

Empresa Metalúrgica do Porto

Admite para entrada imediata para a sua Secção de moldes e ferramentas:

1 Mandrilador de 1.ª
1 Rectificador de 1.ª
1 Frezador Mecânico de 1.ª

Resposta indicando experiência anterior e vencimento pretendido ao n.º 3238, OPAL — Rua do Bonjardim, 276-2.º — PORTO.

ENCARREGADO DO SECTOR COMERCIAL

Fábrica de confecções têxteis de ANGOLA, com direcção em Portugal e sede em LUANDA, admite colaborador para tratar do sector comercial. Resposta, indicando idade, estado, habilitações literárias e conhecimentos profissionais, para este Jornal, ao N.º 556.

MÉDICO VETERINÁRIO

PARA INDÚSTRIA PRIVADA, CONCEITUADA E LIGADA À AGROPECUÁRIA

De preferência residente no Norte, para trabalho de assistência a clientes e em gabinete. Dinâmico e com gosto por uma carreira técnico-comercial. Idade máxima: 35 anos. Ordenado compatível.

— Entrada imediata. —

——— Resposta a este Jornal, ao n.º 561

MOTORISTA DE PESADOS

Para empresa industrial do Grupo A

PRETENDE — Profissional devidamente habilitado e com experiência de condução (camião com atrelado)
— Serviço militar cumprido

OFERECE — Vencimento de acordo com a função e experiência do candidato
— Admissão imediata

Carta ao n.º 586, indicando:

1. Idade
2. Habilitações escolares
3. Experiência
4. Vencimento pretendido

NOTA — As candidaturas que não respondam aos quatro pontos pedidos não serão consideradas.

PORTEIRO

Para os meses de Agosto e Setembro, com boa apresentação, de preferência fardado.
Exigem-se rigorosas referências pessoais e profissionais.
Carta a este Jornal ao n.º 578

PROGRAMADORES

PARA MINICOMPUTADORES, PRECISAM-SE, PARA TRABALHAR EM TEMPO LIVRE.
CARTA A ESTE JORNAL, AO N.º 577
DANDO TODAS AS INFORMAÇÕES JULGADAS CONVENIENTES.

PROMOTORES DE VENDAS

DE PAVIMENTOS E REVESTIMENTOS CERÂMICOS ESMALTADOS

ADMITE EMPRESA MODERNA E DINÂMICA EM FASE DE ARRANQUE, PARA AS ZONAS GRANDE LISBOA, NORTE, CENTRO E SUL

É condição de preferência:

— Ter experiência no ramo

Oferece-se:

— Integração numa Empresa Moderna e Dinâmica
— Bom vencimento
— Ajudas de custo

RESPOSTA MANUSCRITA COM CURRICULUM DETALHADO AO N.º 570

VICOMINAS

MINAS DA CAMPEÃ, S.A.R.L.

PRETENDE ADMITIR PARA AS SUAS INSTALAÇÕES MINERO-SIDERÚRGICAS EM VILA REAL,

CHEFE DE SECÇÃO DE PESSOAL

EXIGE-SE: CURSO COMPLEMENTAR DOS LICEUS OU EQUIVALENTE, COMO HABILITAÇÕES MÍNIMAS. EXPERIÊNCIA COMPROVADA DA «FUNÇÃO PESSOAL».

ENVIAR RESPOSTA MANUSCRITA COM «CURRICULUM PORMENORIZADO» E VENCIMENTO PRETENDIDO PARA SERVIÇO DE PESSOAL, R. AZEVEDO COUTINHO, 39-2.º — PORTO

EMPRESA TÊXTIL DO PORTO, SELECCIONA:

CHEFE DE VENDAS

PRETENDE-SE:

— FORMAÇÃO PROFUNDA DA TÉCNICA DE VENDAS
— CONHECIMENTO DO MERCADO NACIONAL DO RAMO DE FIOS E FIBRAS TÊXTEIS DARA MALHAS, LANIFÍCIOS, TECELAGEM DE TECIDOS, ESTOFOS E DECORAÇÕES
— FORMAÇÃO TÉCNICO-COMERCIAL ADEQUADA
— BONS CONHECIMENTOS DE FRANCÊS E INGLÊS
— IDADE 35/40 ANOS

DA-SE:

— REMUNERAÇÃO COMPATIVEL
— BOM AMBIENTE DE TRABALHO

Carta manuscrita pelo próprio ao n.º 587

TO WORK WITH INTERNATIONAL CONSTRUCTION COMPANY CURRENTLY ENGAGED ON MAJOR PETROCHEMICAL PROJECT IN OPORTO AREA.

«TOPOGRAPHER»

QUALIFIED WITH AT LEAST THREE YEARS EXPERIENCE OF SURVEYING, SETTING OUT, CALCULATING AREAS, VOLUMES, COORDINATES AND INTERSECTIONS, AND CHECKING LEVELS, PREFERABLY IN PETROCHEMICAL CONSTRUCTION.

«CIVIL SUPERVISOR»

QUALIFIED WITH AT LEAST THREE PRATICAL SUPERVISORY EXPERIENCE PREFERABLY OBTAINED IN PETROCHEMICAL CONSTRUCTION PROJECT OR MAJOR CONCRETE WORKS, MUST BE CAPABLE OF WORKING FROM ENGINEERING DRAWINGS AND FOLLOWING SPECIFICATIONS GOOD KNOWLEDGE OF SPOKEN AND WRITTEN ENGLISH NECESSARY FOR BOTH ABOVE POSITIONS SUITABLY QUALIFIED PERSON ONLY SHOULD APPLY BY SENDING DETAILED CURRICULUM VITAE TO: APARTADO 39, LEÇA DA PALMEIRA OR TELEPHONE 9951 960.

QUIMIGAL, E. P.
SERVIÇOS DE PESSOAL
ESTARREJA

ADMISSÃO DE UM CHEFE DE COZINHA

ESTAMOS INTERESSADOS NA ADMISSÃO DE UM CHEFE DE COZINHA, DEVIDAMENTE HABILITADO E DOCUMENTADO, PARA PRESTAR SERVIÇOS NOS NOSSOS REFEITÓRIOS EM ESTARREJA.

CONDIÇÕES OBRIGATÓRIAS
— Serviço Militar Cumprido
— Carteira profissional averbada na categoria

CONDIÇÕES PREFERENCIAIS
— Experiência em chefia de cozinha em refeitório de de empresas com manufactura de cerca de 1000 refeições diárias
— Idade não superior a 45 anos

CONDIÇÕES OFERECIDAS
— Vencimento compatível
— Regalias sociais de bom nível
— Estabilidade de emprego

RESPOSTA MANUSCRITA, DIRIGIDA A:

Direcção dos Serviços de Pessoal / CEAP
QUIMIGAL ——— ESTARREJA

SERRALHEIROS

ADMITEM-SE PARA CONSTRUÇÃO CIVIL — FALAR NA SÓ-REDES — RUA DO LIDADOR, 111 — PORTO. TELEFONE, 684171.

Veículos de duas Rodas

MOTORES DE REGA E AGRÍCOLAS

— Somos uma empresa com cerca de 35 anos de experiência;
— Vendemos peças originais, nacionais e estrangeiras;
— Somos especializados em peças para veículos de duas rodas, atomizadores, motores de rega e moto-serras;
— Temos um stock com mais de 20.000 tipos de peças diferentes;
— Temos filiais em Caldas da Rainha e Porto e mais de 50 colaboradores ao serviço da nossa prezada clientela;

——— ::: ———

Está estabelecido? É consumidor dos artigos que comercializamos? Não é ainda nosso cliente?

Agradecemos nos visite ou peça a visita dos nossos vendedores

A SOCIEDADE COMERCIAL DO VOUGA, LDA.

— ESTÁ AO SEU SERVIÇO —

Sede: ÁGUEDA — Filiais: PORTO e CALDAS DA RAINHA

EMPREGADO PARA ESCRITÓRIO

Oficina Ramo Automóvel. Resposta ao n.º 584.

ESTUDANTE CURSO COMERCIAL

saiba letra francesa disponha 2 horas diárias mesmo em casa. Carta escrita pelo próprio a este jornal ao n.º 573.

MECANICOS

Habilitados na reparação de Registadoras «Regna». Carta a este jornal ao N.º 559.

Tractoristas de Buldozers, Motoniveladoras e Escavadoras

Contactar: Telefone, 490061.

TROLHAS

Falar: Rua 31 de Janeiro 1.449 — Perafita — Matosinhos.

OFICIAL ELECTRICISTA

Admite-se c/ bons conhecimentos de electricidade, máquinas industriais. Contrato a prazo, por 3 meses, podendo ser renovável por períodos sucessivos, caso satisfaça. Condições a combinar, pelos conhecimentos a apresentar. Entrada imediata. Enviar carta a UNACRO — Carreira de Cima — Monte Real, até ao dia 10 do corrente mês.

ALUGUERES

ALGARVE
Moradias e Apartamento 2/4 — 4/6 pessoas. Mês de Setembro. Informa Telef. 667527.

CASA EM FRANCELOS
desde 16 de Agosto a meados de Setembro, facultando-se louças. Pede-se ao interessado para telefonar para o número 21554, de segunda a sexta-feira em horas de expediente, indicando o nome e direcção.

FURADOURO
Alugam-se casas em Agosto e Setembro. Contactar telefone 44377, R. Aveiro.

LOJA

Zona S. Mamede — Área 115 m2
Preço 10.500$00 — Telef. 317623.

RÉS-DO-CHÃO
para armazém ou estabelecimento. Contactar Rua do Sobreiro n.º 151, Canidelo — Vila Nova de Gaia.

ARMAZÉM

De 700 m2, aluga-se. Falar na Empresa
ORFAIKE, LDA.
Portas Fronhas — Vila do Conde — Telef. 62494.

ANDAR E APARTAMENTO

Compostos de 2 e 1 quarto, sala e rest. divisões. Novos e prontos habitar, forrados e alcatifados. Carta dos interessados com referências a este Jornal, ao n.º 576.

COMPRAS

ARTIGOS USADOS

COMPRA E VENDA

Mobílias, móveis soltos, cofres, frigoríficos, aquecedores, máquinas de costura e de escrever, fotográficas, rádios, televisores, gravadores, ouro, prata, cautelas de penhor e até roupa e calçado.

CASA LOBO — R. Clemente Meneres, 51 (próximo ao Hospital Santo António) — Tel. 20402

MOLDES

PARA INJECÇÃO DE PLÁSTICOS

COMPRAM-SE USADOS EM BOM ESTADO. RESPOSTA COM DETALHES AO N.º 583.

MORADIA

COMPRO NOVA OU ANTIGA EM BOM ESTADO
ZONA V. N. GAIA
OU ARREDORES
TELEFONE 962 2836 — A PARTIR DAS 19.30 HORAS

QUINTA

NO CONCELHO DE GUIMARÃES
— TELEFONE 42245 — GUIMARÃES —

OFERTAS

MOBÍLIAS
de quarto e sala, rechelos, pianos, cofres, linhos, antiguidades, etc. Tel. 38 26 58.

REGISTADORAS «REGNA»
Usadas, manuais ou eléctricas. — Telefone 492363 (todos os dias) das 9 às 15 horas.

CAMIÃO FIAT
3.500 Kgs. Caixa aberta e chassis longo. 1968 ou mais recente. Telefone, 685740.

CP O JORNAL DO NORTE

SENHORA
nova para governanta pessoa só e alguns serviços domésticos; ou casal de idade. Pedem-se e dão-se referências. Resposta a este jornal ao N.º 585.

AOS SRS. PROPIETÁRIOS
A PREVIDENTE
Mediador autorizado na compra e venda de propriedades. Se tem problemas na transacção da sua propriedade ou automóvel, consulte-nos. Rua Formosa, 25 — Telefones 564039-564014, Porto

COMEVE

DISTRIBUIDORES GERAIS DE VEÍCULOS COMERCIAIS
FIAT E OM

SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Informa os seus estimados clientes, fornecedores e amigos, que por motivo de férias do Pessoal, os seus Serviços de Oficina encontrar-se-ão encerrados de 31 de Julho a 29 de Agosto, mantendo-se um piquete de emergência.

Os Serviços de Vendas de Veículos e de Peças manter-se-ão aberto durante aquele período.

RUA DELFIM FERREIRA, 84
TELEFONES: 694041 - 696001 - 695938 - PORTO

IVECO

TÉCNICO DE CONTAS

Precisa-se a tempo inteiro, para empresa de transportes rodoviários no concelho de Sever do Vouga, com bastante prática. Carta à Administração ao n.º 348/A, indicando idade, estado, habilitações e demais informações que entenda necessárias.

EM BRAGA

VENDE-SE OU ALUGA-SE

TABACARIA VAZ

ARCADA, 18 — QUALQUER INFORMAÇÃO, DE 7 A 12, DAS 10 ÀS 12 HORAS OU PELO TELEF. 22789.
BRAGA

SAPATARIA ANTIGA

RUA FORMOSA, 188 ——— PORTO

LIQUIDAÇÃO TOTAL

SAPATOS DE QUALIDADE AO PREÇO DE CUSTO

MOTIVO:

PASSAGEM DO ESTABELECIMENTO

Transportado pelos Caminhos de Ferro Portugueses

Em OVAR
O Comércio do Porto
É VENDIDO
NO QUIOSQUE REIS
de SILVÉRIO RODRIGUES LOURENÇO
Largo Família Soares Pinto

VENDAS · VENDAS · VENDAS · VENDAS · VENDAS

ABAT-JOURS
Em todos os estilos, cores e medidas, candeeiros, LUSTRES, apliques, bronzes, estanhos, alabastros, cristais, cobres, etc. Grande sortido a preços acessíveis na MÉNAGE DO MARQUÊS — Rua João Pedro Ribeiro, 755 (esquina de Faria Guimarães).

ALCATIFAS
E papéis pintados, aos melhores preços. No seu interesse consulte Tapeçarias AUTO-LAR. Orçamentos imediatos. — R. Sacadura Cabral (à Carvalhosa) — Telef. 317389.

ANDAR MATOSINHOS
maravilhosas vistas p/ o mar. C/3 + 1 quarto, ampla sala comum, cozinha c/ exaustor, 2 c/ banho c/ exaustor e armários, 2 c/ banho, despensa, marquise, grande terraço, roupeiros, arrumos e garagem. Alcatifado, forrado a papel, aquecimento e vent. mecânica. Boa oportunidade. Telef. 930430, depois das 15 h.

APARTAMENTO
Zona do Marquês — Mobiliado. Preço: 900 contos. Tratar pelo telefone 817623.

AQUÁRIOS
8 c/ acessórios, p/ melhor oferta. Tel. 930430, depois das 15 h.

ARTIGOS CHINESES
bares, mesas ovais, arcas em cânfora e madrepérola, toalhas bordadas, serviços de chá e café, jarrões, potes, biblots... Rua Clemente Meneres, 49 Porto - Telef. 25301. A melhor casa ao Vosso serviço.

ARMAS DE CAÇA
Munições — Desporto — Pesca
MIRANORTE
R. Marquês Sá da Bandeira, 433
VILA NOVA DE GAIA

BALANÇA
tipo decimal. Pesa até 200 kgs. R. Faria Guimarães, 105. Telefones: 494824 - 9892143.

BOUÇA
Vende-se uma bouça com área 30 mil metros quadrados. Própria para indústria ou bairro. Falar: António Seara da Cruz — Outeiro Estela — Póvoa de Varzim.

CACHORROS
Pastor Alemão. Registados. Pai premiado. Telef. 315658.

BOUÇA
Vende-se uma Bouça na Estela com 35 mil metros quadrados, concelho da Póvoa de Varzim. Bem situada. Informar com: António Seara, ou Carolina Braga, na Estela, lugar do Outeiro.

CÃES PASTOR ALEMÃO
Registados. Tel. 666570.

CASA
boa, 6 q., etc., garagem e quintal. Tel. 481651.

CASA GRANDE NA FOZ
Reparada de novo com quintal e garagem. Tratar pelo telefone 689625, das 10 às 19 horas.

CASA COM TERRENO
Devoluta. Local Estela, Póvoa do Varzim. Falar Telef. 900545 — Porto.

DEVESAS
«URBANIZAÇÃO MARIANI»
5.º andar, c/ 2+1 q., sala comum, q. banho completo, cozinha, exaustor, varanda, conduta de lixo, garagem e arrumos privativos. Tel. 390612.

EM BRAGA
Casa vende-se, com rés-do-chão e 1.º andar, perto do centro da cidade. Falar com o próprio, Rua de Guadalupe, 47 — Braga.

ESPINGARDAS DE CAÇA
italianas, francesas, japonesas, belgas e espanholas, aos melhores preços. Também troca e compra. Descontos para revendas. José Dias Correia, Av. da República, 346 — Tel. 390735.

ESPINGARDA DE CAÇA MIROKU
cal. 20 «MAGNUM» Especial, canos sobrepostos, extractores automáticos, monogatilho com selector, coronha papo de rola, sóbrios gravados. Com cartucheira e 100 cartuchos plásticos carregados «Remington» 20/76 «Magnum» (32 gr. chumbo 7 niquelado). Ideal para caçadores/atiradores jovens. Oportunidade de óptimo investimento. Arma rara como nova. Telefone 9622259 — Hoje, das 14 às 16 e das 20 às 22 horas — outros dias, das 21 às 22 h.

MOBÍLIA DE SALA DE JANTAR
9 peças, em mogno. Rua de Tânger n.º 1265, Porto, à Av. Gomes da Costa.

MÁQUINAS PARA CONFECÇÃO
1 máquina de coser «Singer»; 2 máq. p/ a direito «Pfaff». Bom preço. Telefone, 9954225.

MÁQ. ESCREVER
com. Olivetti, impecável, 20 c. Tel. 496147.

MÁQUINA REGISTADORA
Falar das 8 às 11 e das 20 às 23 horas. Telef. 381662.

MORADIA
com 6 habitações e quintal: 480 contos. Mostra o proprietário, no local, na R. Eng. Duarte Pacheco, Lugar da Lagoa — Valbom — Gondomar. Telefone, 9894148.

PARA QUALQUER REGISTO
ARLINDO DE SOUSA-MARCAS E PATENTES, LDA.
Rua Sá da Bandeira, 706-2.º Esq.º
Telef 29109 — PORTO

PRÉDIO
Rua Particular das Pedreiras, junto à Igreja de Canidelo. — Telefone, 9812304.

PRÉDIO
Gueifães — Maia. R/c, andar, terreno, bastante frente, área 1580 m2, meio transporte à porta. Falar: Trav. Augusto Simões, 185, Maia, 19 horas em diante. Telefone, 9951604.

PRÉDIO
barato, devoluto, centro de Fão. Telef. 555736 — Porto.

PRENSAS HIDRÁULICAS PARA VINHO
Bom fabrico garantido, fácil e rápido manejo, grande pressão. Podem ser adaptadas em fuso existente. Fundição de Aboinha — Gondomar. Estrada Marginal a 4 Kms do Porto. Telefone 98 40 13. Encerramos de 1 a 15 de Agosto.

QUINTINHA
A 15 Km. do Porto em Santa Cristina de Malta (Vila do Conde), com cerca de meio hectar, com boa casa de habitação, garagem, instalação de caseiros, anexos, pomar e vinha. Telefs. 63813 ou 693365.

TABACARIA
Bem situada e bom rend. mensal, mot. retirada. Carta ao Jornal ao n.º 520.

SETTER IRLANDÊS
Casal 5 meses. Contactar 2.ª feira 698680 Augusto Oliveira.

SOFA CAMA
e 2 maples em tecido moderno 5.000$00, tenho mais 1 carrinho de chá 2.000$00, 1 candeeiro de pé 1.500$00 e 2 carpetes também em conta, p. ser tirada. Tel. 9893004.

TELEVISORES
marcas categoria, impecáveis, com garantia total, 1 ou 2 programas, desde 1950$00 TV N— Tel. 492057.

TERRENO À CARCEREIRA (Ramalde)
Na Trav. da Pisca, entre os n.ºs 87-101, para r/c + 2 andares c/ 7x27,5 por 300 contos. Tratar pelo telef. 682333 depois das 20 horas.

TERRENO
na zona de Aldoar — Porto. Contactar com o Telefone 689909.

TERRENO NA FOZ
Terreno c/ frentes p/ Av. Brasil e R. de Gondarém. Carta a este jornal ao n.º 558.

TERRENO
Avenida Arantes Oliveira e Largo Vilarealenses — VILA REAL, com projecto aprovado — CAVE R/C e 10 ANDARES. Informa: Rua Formosa, n.º 195-1.º-A, Porto, Tel. 22607.

VENDEM-SE
No lugar da Amarela, Ferreiros, Braga. Lotes para construção. Quintinhas. Duas casas de habitação com quintal, ocupadas por 320 contos cada. Um armazém com 300 m2. Trata: Tel. 24937 —Braga.

VIVENDA
2 pisos c/ 3 quartos, sala comum, cozinha, despensa, 2 c. banho, terraço, garagem, anexos e jardim. R. do Mirante — Perosinho-Gaia (junto à Qt.ª da Pena). Ver sábado e domingo. Telef 9822283.

VIDRO ANTI-REFLEXO
Para quadros, etc. SOCIEDADE DE CRISTAIS, LDA — Rua do Almada, 27. Tel. 311057

PRÉDIOS EM BRAGA
Temos para venda em diversas zonas. ORFER — Av. da Liberdade, 666 — Telefone, 24220 — BRAGA.

EMIGRANTE
NÃO AÇAMBARQUE
DAMOS VIDA E COR
39$00 - LITRO - 39$00
INTERIOR
TINTAS PLÁSTICAS
LATAS DE 20 LIT. 39$00 — DE 5 LIT. 45$00 — E DE 1 LIT. 51$00
COM DURAÇÃO PERPÉTUA — COBRE 12 m2 P/ LITRO
39 LINDAS CORES JAPONESAS
GRANDE CAMPANHA DE LANÇAMENTO
CORRIDA À RUA S. JOÃO, 99 — TELEF. 23264 — PORTO

ANDAR EM CAXINAS
MAR (Praia)
VENDE-SE, em Vila do Conde, na Avenida Comandante Coutinho Lanhoso, 875, andar, novo, c/ 2 + 1 quartos, quarto de banho completo, cozinha, salas de jantar e estar (comum) e banho de serviço. Forrado a papel. Pronto a habitar. Área: 133 m2. Tem ascensores.
VER NO LOCAL TODOS OS DIAS
TRATAM OS PRÓPRIOS:
Alberto Martins de Mesquita & Filhos, Lda.
SENHORA DA HORA ——— TELEF.: 952278

ATENÇÃO AOS EMIGRANTES
ANDARES — MORADIAS — TERRENOS
Chamamos a atenção dos Senhores Emigrantes que temos para VENDA andares, moradias a bom preço em diversos locais, designadamente, Matosinhos, Pedras Rubras, Sr.ª da Hora, Maia, Ermesinde, Alfena, Areosa, Porto, Gaia, Miramar, etc..
Damos todos os esclarecimentos e toda a assistência à documentação necessária nos empréstimos a solicitar junto às Instituições de Crédito. Faça-nos uma visita, serão atendidos com toda a correcção por ex-emigrantes e ex-residentes em Moçambique.
Organizações CARRADA
R. do Bonjardim, 284-2.º Esq.º — Telefs. 20041, 20836, 312381
PORTO

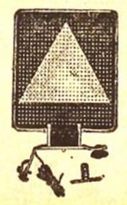
MÁQUINAS DE
PADARIA e CONFEITARIA
FÁBRICA DE HENRIQUE COELHO, LDA.
R. da Rosa, 972 - V. N. de Gaia - Tel. 910100 - R. Alexandre Herculano, 152 - Tel. 24961 PORTO

MARIANI
HABITAÇÕES Pª VENDA
PORTO
e V. N. GAIA
VISITE-NOS ATÉ ÁS 21 h.
Sábados, domingos e feriados — das 15 ás 18 horas
SOCIEDADE DE INVESTIMENTOS JOSÉ MARIANI, FILHOS, S.A.R.L.
PRAÇA SOUSA CALDAS, 185 — VILA NOVA DE GAIA
Tels. 390041 — 398429 — 399371

MORADIA
Composta de 3 pavimentos, em estado impecável, alcatifada e as paredes forradas a papel. Pronta a habitar. Parque e jardim. Junta ao liceu e Avenida da República, Gaia. indicada, ainda p/ grande empresa, externato, etc. Preço 3.800 contos suj. a oferta. Tratar o próprio na Rua Ramalho Ortigão, 16-2.º — Telef. 28413.

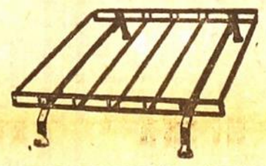
TERRENOS
Para habitação no melhor local dos Carvalhos Informa telef. 9822044.

NOVIDADES PARA AUTOMÓVEL
MACOS
PORTO-LISBOA



Placas sinal de reboque. Fixação na calha do tejadilho

FABRICA: RUA SILVA PORTO, 196 — PORTO
FILIAL: RUA DAS PRETAS, 23-1.º — LISBOA
NAS FÉRIAS E NÃO SÓ! AUMENTE A CAPACIDADE DO SEU AUTOMÓVEL COM
PORTA-BAGAGENS MACOS
MODELOS UNIVERSAIS
A VENDA NAS CASAS DE ACESSÓRIOS DE AUTOMÓVEIS



A Confidente
A MAIOR ORGANIZAÇÃO DO PAÍS FUNDADA EM 1933
PORTO — R. PASSOS MANUEL - 14 - 1.º - ESQUINA SÁ DA BANDEIRA
PORTO 555 LISBOA
TELEFS. 20344/5/6 27011 311309 24261 316549

PROPRIEDADES — VENDEM-SE

ANDARES DEVOLUTOS

A RUA DE CEDOFEITA; 850 CONTOS: Próx. da Faculdade de Engenharia, APARTAMENTO, com 1 quarto, sala, cozinha e quarto de banho completo. Ascensor.

AO LICEU ANTONIO NOBRE — COSTA CABRAL; 900 / 1.000 CONTOS: Em prédio em acabamentos, APARTAMENTOS com 1 e 1+1 quartos, sala, quarto de banho completo, despensa e cozinha. Alcatifados e forrados a papel. Ascensor.

A CAMARA DE GAIA; 900 CONTOS: Em prédio nos últimos acabamentos, APARTAMENTOS com 1 quarto, sala, quarto de banho completo, despensa e cozinha. Alcatifados e forrados a papel.

NA PRAIA DO MINDELO — VILA DO CONDE; 1.000 CONTOS: Andares, prontos a habitar, com 3 quartos, sala comum c/ LAREIRA, quarto de banho completo e de serviço, quarto de arrumos e cozinha c/ exaustor e armários. Chão em alcatifa e tijoleira, paredes forradas a papel. Recolha para carro.

NA RUA D. JOÃO IV, N.º 177 — CENTRO DA CIDADE: Lindos Apartamentos c/ 1 quarto, sala comum, quarto de banho completo, despensa e cozinha. Alcatifados e forrados. Ascensor. VISITAVEIS TODOS OS DIAS, MESMO AOS SABADOS.

NA CONSTITUIÇÃO; 1.600 CONTOS: Em prédio a acabar de construir, Andares c/ 3 quartos, sala, 2 quartos de banho, despensa e cozinha. Alcatifados e forrados. GARAGEM na Cave.

A PRAÇA MARQUES DE POMBAL; 1.650 CONTOS: Em prédio novo, Andar c/ 3 quartos, sala, 2 quartos de banho, roupeiro, arrumos e cozinha. Aquecimento e mais comodidades.

RUA NOSSA SR.ª DE FATIMA, 360 — ROTUNDA DA BOAVISTA: Único que resta, com 3 quartos, 2 quartos de banho, despensa, sala e cozinha. Alcatifado e forrado a papel. Aquecimento. GARAGEM na Cave. VISITAVEL TODOS OS DIAS, MESMO AOS SABADOS.

EM OLIVEIRA DO DOURO — V. N. GAIA; 1.350 CONTOS: Em lindo prédio em acabamentos, Andares c/ 3 quartos, sala comum, 2 quartos de banho, despensa e cozinha. Alcatifados e forrados. Aquecimento. GARAGEM na cave.

A RAMADA ALTA — ZONA DE LICEUS; 1.900 CONTOS: Em prédio a acabar de construir, Andares, c/ 3+1 quartos, sala comum. 2 quartos de banho, despensa e cozinha com móveis e exaustor. Alcatifados e forrados. Ascensor.

NO PARQUE RESIDENCIAL DA BOAVISTA — ZONA DA BOAVISTA; 3.750 CONTOS: Maravilhoso Andar c/ 4 quartos, sala comum c/ LAREIRA, 2 quartos de banho completos+1 de serviço, despensa, copa, cozinha, roupeiro, arrumos, etc.. Alcatifado e forrado. GARAGEM na Cave e arrumos. Área da habitação: 178 m2.

A AVENIDA GOMES DA COSTA — BOAVISTA; 3.800 CONTOS: Magnífico andar, tipo DUPLEX, c/ 4 quartos, escritório, quarto de trabalhos, quartos de banho, despensa, sala comum c/ LAREIRA, garafeira, ampla cozinha. Alcatifado e forrado. GARAGEM independente e anexos.

MORADIAS DEVOLUTAS

EM VALE DE FERREIROS — RIO TINTO; 1.000 CONTOS: Construção antiga em bom estado de conservação, 4 quartos, sendo 2 interiores, sala de jantar e de estar, quarto de banho completo e cozinha. Alcatifada. Tem quintal c/ ramada e poço.

NO BAIRRO DO AMIAL; 1.350 CONTOS: Construção semimoderna, 3 frentes, com jardim, quintal, GARAGEM, 3 quartos, cozinha, sala e quarto de banho. Alcatifada. Arrumos.

A ESTALAGEM DO LIDADOR — MAIA; 1.700 CONTOS: Em acabamentos, 3 frentes, alcatifada e forrada, um só piso, 3 quartos, roupeiro, 2 quartos de banho, sala comum c/ LAREIRA, despensa e cozinha. Tem quintal, GARAGEM e anexos.

NA PRAIA DO MINDELO — VILA DO CONDE; 2.000 CONTOS: Lindas moradias de 4 frentes, nos acabamentos finais, r/c e meio - andar, 4 quartos, grande sala comum c/ LAREIRA, despensa, 2 quartos de arrumos, 2 quartos de banho, cozinha c/ móveis e exaustor. Alcatifada e forrada. Lugar para recolha de carro.

SOARES DOS REIS — V. N. GAIA; 3.200 CONTOS: Em zona residencial, moderna, de cave, r/c, andar e mansarda, 3+2 quartos, quarto de banho, cozinha, sala de jantar e estar, banho de serviço, GARAGEM, jardim, etc.

AO COLEGIO LUSO-FRANCES — ZONA DO AMEAL; 3.500 CONTOS: Construção de há 25 anos, completamente restaurada, 3 frentes dentro de jardim, cave, r/c e andar, 4 quartos, 2 quartos de banho, lavabo, quarto de empregada, escritório, sala de jantar, de estar,, despensa, copa e cozinha. Parte alcatifada e forrada. Tem pequeno quintal, GARAGEM e anexos c/ banho de serviço.

AO CARVALHIDO 4.500 CONTOS: Construção de há 17 anos, 3 frentes dentro jardim-quintal c/ 700 m2., cave r/c e andar, com 3 quartos, roupeiros, quartos de banho em mármore, quarto de empregada, banho da mesma, quarto de costura, salas de estar e de jantar, banho de serviço, despensa e cozinha. GARAGEM para 2 carros e mais comodidades.

LOJAS E PRÉDIOS

A AV.ª DA BOAVISTA; 600 CONTOS: Estabelecimento, em prédio de construção de há 8 anos, com uma área de 100 m2., ALUGADO a firma idónea.

NA RUA SOARES DOS REIS — V. N. GAIA; 1.200 CONTOS: Em prédio, de r/c e 1.º andar, ALUGADO a comércio e habitação.

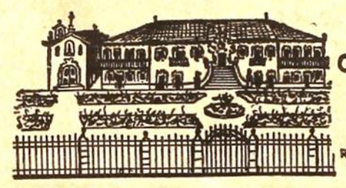
NA GIESTA—AREOSA; 1.100 CONTOS: Estabelecimento, em prédio acabado de construir, com área de 60 m2., ALUGADO. Rendimento actualizado.

NO CENTRO DA CIDADE; 3.500/5.500 CONTOS: 2 bons prédios, revestidos a azulejos, cave, r/c, 4 e 5 andares, ALUGADOS.

A AVENIDA RODRIGUES DE FREITAS; 4.600 CONTOS: Grande armazém, com 545 m2., duas entradas, ALUGADO a uma firma idónea. Elevado rendimento.

NOTA — Temos mais andares, moradias, lojas e prédios noutros locais. Agradecemos uma consulta aos n/ serviços de vendas, sem compromisso ou despesa.
Os nossos clientes viajam em carro privativo aos próprios locais. «A nossa secção de vendas está aberta aos sábados até às 12,30 horas».

CASA DAS GABARDINAS
RUA SANTA CATARINA, 134
RESTOS DE EXPORTAÇÃO
VENHA VER OS PREÇOS!



OMC
ORGANIZAÇÃO PREDIAL
M. Costa
MEDIADOR OFICIAL
RUA DOS FERREIROS, 30 — TELEFS. 62174
PÓVOA DE VARZIM — PORTUGAL

ADMINISTRAÇÃO, COMPRAS, VENDAS, TROCAS E TRESPASSES DE
PREDIOS, ANDARES, APARTAMENTOS, VIVENDAS, QUINTAS, QUINTINHAS, TERRENOS PARA HABITAÇÃO E INDUSTRIA, TRESPASSES COMERCIAIS E INDUSTRIAIS E TODO O GÉNERO DE TRANSACÇÕES DE IMOBILIARIOS EM GERAL — TRANSACÇÕES EM TODO O PAÍS

VIVENDA QUINTINHA
Entre Póvoa/Famalicão. Estilo moderno, com grande frente para a estrada e murada.

QUINTAS
Grandes, médias e pequenas, próprias para criação de gado, produções de fruta e vinho simultâneas ou simples c/ casas ou s/ estas em regiões diversas..

RESIDENCIAL 3 ESTRELAS
Com restaurante e café, grande terreno para parque, lugar de grande movimento e de gr. turismo e em pleno funcionamento. Motivos de doença.

EM VILA DO CONDE
Terrenos próx. da praia, no centro e outros nos subúrbios.

EM ESPOSENDE
Terrenos de bravio com frentes para boas estradas.

Terreno de bravio com grande área, a cerca de 1 Km. de E. N.

NO PORTO
Grande moradia dentro de terreno de gaveto e de construção semi-recente, situada na mais selecta zona da cidade. Preço, 2.700 c.

NA PÓVOA DE VARZIM
Andares diversos de 1 a 4 quartos, desde 1.300 contos a 2.400 contos.

PROX. DE FAMALICÃO
Grande prédio antigo com r/c, andar e sótão, a precisar de algum restauro e dentro de bom terreno c/ ramadas e fruteiras e marginal a E.N. e caminho, com garagem, telefone e anexos.

NO SUBÚRBIO DO PORTO
Bonita vivenda com bons anexos, jardim, quintal, garagem e telefone.

BOA VIVENDA
R/C e andar dentro de terreno com frente para a E.N. de Famalicão-Guimarães. Tem garagem e telefone.

NO CENTRO DO MINHO
Óptimo terreno com 3.800 m2, bem murado e em lugar privilegiado, para construir vivenda de recreio e sossego, com deslumbrantes paisagens a Sul.

NO DOURO
Quinta com cerca de 100 Ha., casa de senhorio e gr. anexos e todas as alfaias agrícolas necessárias. Grande rentabilidade em vinhos, grandes produções em frutas variadas, azeite, mel, etc..

QUINTA DE PECUARIA
Com cerca de 20 Ha., próx. da Póvoa, com óptima casa senhorial, casas de caseiro, anexos, grandes produções de leite, muito vinho e marginal a um rio. Vende-se com toda a maquinaria e grande quantidade de vacas e outros animais. Instalações modernas de vacaria, ordenha, silo, etc.

TERMAS DE S. VICENTE
Terreno com grande frente para E.N. e bonitos panoramas. Preço 850 contos.

DELEGAÇÃO NO ESTRANGEIRO A QUAL SE ENCARREGA DE TRATAR DE NEGÓCIOS COM OS EMIGRANTES E ESTRANGEIROS INTERESSADOS EM INVESTIR EM PORTUGAL.

VENDAS VENDAS VENDAS VENDAS VENDAS

ESPINHO

ANDAR vende-se

Pronto a habitar, c/ 2 q., sala, c. de banho, cozinha, despensa, hall e 2 varandas. — 1.100 contos. Rua 1-B, n.º 318 - Telfs. 920611 e 922036.

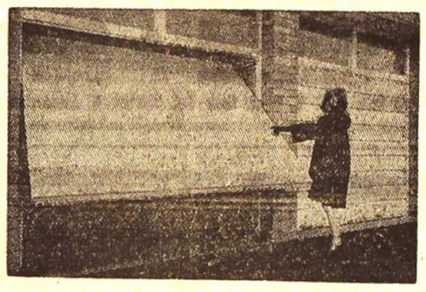
MAGNÍFICOS APARTAMENTOS

Em Braga — R. Nova de Santa Cruz, à Fábrica Confiança

Vendem-se com 1, 2 ou 3 quartos, cozinha despensa, marquise, banho, lavabos, sala comum, c/ ou s/ garagem, forrados a papel e alcatifa de 1.ª.

ACABAMENTOS LUXUOSOS
FACILIDADES DE PAGAMENTO

Informações no local ou Telef. 24727



Portas Basculantes para Garagem

Agentes exclusivos de «BOLTON»

Portas Industriais em aço galvanizado e alumínio anodisado; tipo fole-lagarto e elevatórias compensadas por molas. Portas articuladas para roupeiro — Novidade. Grades para protecção de montras

OTIL — Praça Mouzinho de Albuquerque, 139 — Telefone 63161 — PORTO

ARMAZÉM E ESTABELECIMENTO

Vende-se, devoluto, na Rua de Santa Catarina, com cave e rés-do-chão, entrada bastante larga, fácil acesso, para cargas e descargas, tem uma área de cerca de 1.000 m2, preço a combinar. — Inf. Telefone, 25473.

MORADIA

Na Rua Delfim Maia (Arca d'Água) com: R. Chão, 1.º e 2.º andares e quintal, em bom estado de conservação. Mostra a firma CÉRCEA — Avenida da Boavista, n.º 2671, Telefone, 689508 — Porto — Preço 1.200 contos.

TERRENO

VENDE-SE, todo murado, em óptimo local, excelente qualidade de terra, todo plano, boas ramadas e muitíssima água, com a área aproximadamente de 19 000 m2, na freguesia de LANDIM, a 7 km. de V. N. DE FAMALICÃO.

Para mais esclarecimentos, falar para o telef. 42910 — RIBEIRÃO — V. N. DE FAMALICÃO.

CAMBOTAS

Enchimento e rectificação (serviço garantido).

Rectificação e encamisagem de todos os motores DIESEL e a GASOLINA.

ATENDEM-SE RÀPIDAMENTE AS OFICINAS DO PORTO E PROVÍNCIA.

Oficinas de Belmiro de Sousa

R. de Santa Catarina, 1175
Telef. 481786 — Porto

Tendas de campismo

CarMoVan

Rua Faria de Guimarães, 619 - Telf. 499222 - Porto

CARAVANAS ATRELADOS PARA CARGA

SACOS DE DORMIR
COLCHÕES
MESAS E CADEIRAS

Caça submarina
FATOS KARATÉ E JUDO
BRINQUEDOS · BICICLETAS
TUDO PARA CAMPISMO

PASSAM-SE

Cafés, mercearias, supermercados, drogarias, pensões, estalagens, churrasqueiras, residências, tabernas, boutiques, pronto-a-vestir, casas de louças, sapatarias, estações e auto-serviços, papelarias, livrarias, casas de artigos de decoração e outros ramos de negócios, alguns com habitação.

ALGUMAS EM DESTAQUE

OPORTUNIDADE DE BOM NEGÓCIO

De artigos decorativos de alta classe, papelaria, livraria e muitos artigos de utilidade diversa, em lugar de gr. movimento e de gr. apuros mensais conf., que poderá ser aprovado. Só à vista se poderá ter uma ideia real. Preço a combinar e presta-se assistência. Motivo à vista.

NO CENTRO DE VILA MINHOTA

Passa-se 2 armazéns anexos com agências de azeites e refrigerantes e das Aguas Carvalhelhos. Renda: 2000$00 cada. Passam-se juntos ou em separado. Preço de ocasião.

EM BRAGA

Bom estabelecimento de gaveto, em bom centro comercial c/ armazém e habitação, podendo também aventar-se a hipótese de admitir um sócio-gerente. Preço muito convidativo por motivo à vista.

ZONA DE LEIRIA

Movimentado negócio misto de louça, plástico e secção de vinhos e petiscos.

Café-snack-bar, boas instalações, bem situado e muito movimento.

NA PÓVOA DE VARZIM

Pequenos mini-mercados, pensões, snack - bares com restaurantes, prontos a vestir e outros.

TALHO

Em lugar de grande movimento e com muita clientela. Motivo à vista.

LAVANDARIA

Óptimas instalações e maquinaria em estado de nova. Preço do valor da existência e com selecta clientela.

ORGANIZAÇÕES PREDIAL M. COSTA
Rua dos Ferreiros, 30 — Telef. 62174 — Póvoa de Varzim

EMIGRANTES

DE TODO O PAÍS

CHEGADOS DE TODO O MUNDO

VÊM AO PORTO COMPRAR À

ELECTRO-VISÃO

Vêm comprar LINDAS MOBILIAS (de todos os estilos), maravilhosos TERNOS DE MAPLES, práticos SOFÁS-CAMAS, deslumbrantes CANDEEIROS, ELECTRODOMÉSTICOS das mais consagradas marcas (televisores, frigoríficos, máquinas de lavar roupa, máquinas de lavar louça, aspiradores, enceradoras, etc.), discos, conjuntos de alta fidelidade, CARPETES, ALCATIFAS, e um mundo de utilidades para o lar.

Vêm comprar à ELECTRO-VISÃO porque:

— A ELECTRO-VISÃO vende muito mais barato;
— » » tem muito por onde escolher;
— » » faz entregas imediatas, para todo o país;
— » » DÁ BRINDES a todos os emigrantes.

VENHA TAMBÉM V. À

ELECTRO-VISÃO

SEDE — PRAÇA DO MARQUÊS, 58

FILIAIS — NO PORTO: — R. de Santo Ildefonso, n.º 51
R. de Santa Catarina, n.º 62
EM V. N. GAIA — Av. da República, n.º 407
EM AVINTES — Largo 5 de Outubro, n.º 745
NA PÓVOA DE VARZIM — R. Junqueira, n.º 18
EM BRAGA — Av. Central, n.º 187

AUTÊNTICO «ESCÂNDALO» FRIGORÍFICOS

ARISTON 185 L.	9 930$
PHILCO ITALIANO 200 L.	11 500$
PHILCO ITALIANO 250 L. (2 portas)	18 500$
CONGELADOR DE 4 ESTRELAS	
PHILCO ITALIANO 320 L. (2 portas)	21 000$
CONGELADOR DE 4 ESTRELAS	

TELEVISORES 51 cm. 8 500$ — 61 cm. 9 100$

MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA

PHILCO	19 800$
OUTRAS MARCAS — (13 PROGRAMAS)	18 900$
MÁQ. DE LAVAR LOUÇA	26 500$

(BAUKNECHT)

AUTO-RÁDIOS — LIMPA VIDROS — LAVA ALCATIFAS — GRAVADORES — CONJUNTOS STÉREO, etc., etc.

NOVIDADES JAPONESAS

COLCHÕES DE MOLAS ..... 1 900$
(10 ANOS DE GARANTIA)

e ainda fazemos descontos especiais a REVENDEDORES

RUA DO HEROÍSMO, 38

JOAR

Compra e Venda de Propriedades

BRAGA — Praça Conde de Agrolongo, 127-r/c (Campo da Vinha) Tel. 27458

GUIMARÃES — Rua da Caldeiroa, 4 — Tel. 41803

VENDEMOS

— Casa em Braga geminada com r/c e andar, 4 quartos, sala, cozinha, 2 W.C., garagem e quintal. Pronta a habitar. 1600 contos.

— Casa independente com 4 quartos, sala, cozinha, 2 W.C., 1c r/c e andar, com garagem e arrecadações a apanhar todo o rés-do-chão. Em Braga 2000 contos.

— Apartamentos com 1 quarto, sala, cozinha, 1 W.C., e garagem, em Braga. 680 contos.

— — Lotes de terreno em S Tiago de Candoso — Guimarães.

— Lotes de terreno em Nogueira, Braga. A 250 contos cada.

— Temos óptimos apartamentos e andares em Braga e Guimarães. Não deixe de nos procurar para solucionar o seu problema habitacional.

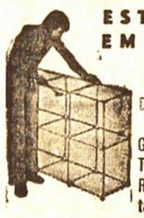
VILA DA MAIA
ANDARES NOVOS

— PRONTOS A HABITAR —

A Câmara da Maia — Na Urbanização Santos Leite, frente ao Posto de G.N.R., nos Blocos ao fundo, a 150 m.

FALAR COM O CONSTRUTOR ANTÓNIO AZEVEDO

Restam só 3 Andares, com 2 + 1 quartos, coz., desp., s/ comum, banho e GARAGEM colectiva, forrados e alcatifados, água da Companhia com sistema privativo. VER TODOS OS DIAS, durante as horas de expediente ou tratar pelos Telefs.: 318004/991174.



ESTANTES EM VIDRO
NORBERTO BAPTISTA DE SOUSA, L.da
Rua de Faria Guimarães, 526
Telef. 488141/2
Rua da Boavista, 96 — PORTO
DESCONTOS ESPECIAIS PARA REVENDA

RECONDICIONAMENTO E REPARAÇÃO DE

TURBOS
COMPRESSORES DE MOTORES DIESEL

OFICINAS PALHINHAS

R. do Campo Lindo, 328 —— PORTO
Telefs.: 485185/482303

SERVIÇO PERMANENTE DE PRONTO-SOCORRO AUTOMÓVEIS — CAMIÕES — AUTOCARROS
Serviço Autorizado CITROËN

TERRENO

VENDE-SE, próx. da Estrada 222, em Fontelos, Oliveira do Douro, V. N. de Gaia, 24 metros de frente, por 50 metros de fundo, total 1.200 m2., com projecto estudado para BLOCO de 4 frentes, cave (Garagem), r/c e 2 andares, Direito-Esquerdo, 6 Habitações. Pode, ainda construir um Armazém c/ 417 m2. PREÇO DE VENDA, URGENTE, 1.200 CONTOS.

Trata A CONFIDENTE

Rua Passos Manuel, 14-1.º — Telefs.: 20344/5/6-27011-24261-311309-316549 — PORTO

APARTAMENTOS

c/ divisões independentes, em prédio c/ ascensor, entrada em mármore, forrados e alcatifados para próprio ou rendimento. Ver: R. Brito Capelo, 156 (ao Liceu Carolina Michaëlis).

ANDARES C/ GARAGEM

c/ 2 quartos, sala com., cozinha c/ móveis modernos, 2 banhos luxo, entrada em mármore, caixilharia em alumínio, ascensor, forrados e alcatifados. Ver: R. Brito Capelo, 156 (ao Liceu Carolina Michaëlis).

ANDARES EXCEPCIONAIS
PRONTOS A HABITAR

EM BRAGA

Rodovia — Junto à Universidade do Minho

Vendem-se, em prédio luxuoso, c/ 4 frentes, boa exposição solar, lindas vistas para o Bom Jesus e Sameiro, sumptuosa entrada, 2 elevadores, caixilharia de alumínio, 4 quartos, 2 banhos completos, cozinha c/ exaustor, despensa, roupeiros, grandes halls, garagem individual, grande sala comum, forrados a alcatifa e papel de 1.ª.

FACILIDADES DE PAGAMENTO
Informações — No local ou pelo telefone 24727.

CP O JORNAL DO NORTE

Terreno Urbanizado

Em Lagarteira, Canelas — Vila N. de Gaia. Área: 329 m2, com projecto para Moradia. Tel. 911824

S. JOÃO DA MADEIRA

Prédio com 2 habitações. No lugar do Parrinho. Vende-se só 1 ou as 2 habitações. Tel. 91290 Rede de S. João da Madeira.

EDIFÍCIOS NOVAGAIA, S. A. R. L.

Escritórios: Rua Azevedo Coutinho, 39 - 5.º - Dto. — Telefone, 695747

PORTO

ANDAR MODELO

Ao seu dispor, no Porto: Rua de S. João Bosco, 100-120 (ao Pinheiro Manso - Boavista);
Em Vila Nova de Gaia: Avenida da República, 472-6.º-Dto.

OUTROS EMPREENDIMENTOS

BREVEMENTE AO SEU DISPOR:

No Porto: Rua Eugénio de Castro — Olho Marinho (à Boavista)
Em Matosinhos: Av. Meneres e na Rua Mousinho de Albuquerque
Em Vila Nova de Gaia: Avenida da República (junto ao B. P.A.)

TEMOS CENTENAS DE HABITAÇÕES DE VÁRIOS TIPOS E AINDA ESCRITÓRIOS LOJAS E GARAGENS.

VISITE-NOS! CONHEÇA OS NOSSOS EMPREENDIMENTOS

Os andares-modelo estão à sua disposição, mesmo nos fins-de-semana.

VALORIZE SEU DINHEIRO
Compre artigos em estanho puro
EXIJA GARANTIA
ARTIMEX

INVISTA BEM * Assegure o seu CAPITAL * INVISTA

APARTAMENTOS 1 QUARTO	ANDARES 2 QUARTOS	ANDARES 3 QUARTOS	ANDARES 4 QUARTOS	MORADIAS
750 c. — Giesta	850 c. — A S. Roque/Gar.	1.100 c. — Ermesinde/Gar.	1.400 c. — V. N. Gaia/Gar.	1.350 c. — Maia
770 c. — Infante — Mobil.	980 c. — R. Tinto/Gar.	1.100 c. — Gaia	1.550 c. — A Circunv./Gar.	1.550 c. — Maia
780 c. — A Costa Cabral	1.000 c. — Hosp. S. João/Gar.	1.180 c. — R. Tinto/Gar.	1.650 c. — Mte. Burgos/Gar.	1.560 c. — R. Tinto
840 c. — A Corujeira	1.000 c. — Gaia/Gar.	1.200 c. — S.ª Hora/Gar.	1.750 c. — S.ª Hora/Gar.	1.800 c. — Custóias
850 c. — A R. 5 Outubro	1.100 c. — S. Roque	1.200 c. — A Câm. Maia/Gar.	1.750 c. — S. Mamede/Duplex	1.850 c. — Pedras Rubras
920 c. — A Rot. Boav./Gar.	1.100 c. — Giesta	1.300 c. — Prava/Gar./127 m2.	1.800 c. — Amial/Gar.	1.900 c. — Venda Nova
950 c. — A R. Alegria	1.120 c. — A Câm. Maia/Gar.	1.350 c. — A Fr. Velasquez	1.900 c. — Ramada Alta	2.100 c. — Leça Balio
950 c. — Costa Cabral.	1.300 c. — Circunvalação/Gar.	1.400 c. — A Serpa Pinto	2.000 c. — Boavista/Gar.	2.150 c. — Cidade Jardim
970 c. — Av. República — Gaia	1.380 c. — A S. Lázaro	1.400 c. — Matosinhos/Gar.	2.000 c. — A Av. C. Gr. Guerra	3 800 c. — Ao C. Alegre

Aos Snrs. EMIGRANTES

Aproveitem os empréstimos do sistema POUPANÇA CRÉDITO, amortizáveis em 12 anos, à taxa de juro especial de 9,5% com isenção de sisa e contribuição predial durante 10 anos. COMPARE OS NOSSOS PREÇOS e tome conhecimento da eficiência dos nossos serviços.

Prestamos plena assistência a toda a documentação nos empréstimos a solicitar pelos compradores, à Caixa Geral Depósitos ou ao Crédito P. Português

ORGANIZAÇÕES DIAMANTINO SILVA | MEDIADOR AUTORIZADO | R. PASSOS MANUEL, 228-3.º-Esq. Telef. 318004/315740 — PORTO

Frente ao Centro Comercial INVICTOS - Junto à Praça dos Poveiros

VENDAS * VENDAS * VENDAS * VENDAS * VENDAS

GRANDE CAMPANHA DE FÉRIAS

MOBILIÁRIO MODERNO

DURANTE OS MESES DE JULHO E AGOSTO

Quarto de pessoa, desde . .	*8 339$40*
Quarto de casal, desde . .	*14 079$80*
Estante c/ 2,385 m . . .	*10 876$90*
Conjunto sala jantar . . .	*18 673$90*

JÁ EM EXPOSIÇÃO na Rua Antero de Quental, 435 — PORTO ——— Telef. 487005

FÁBRICA: MOINHOS — LORDELO (DOURO)
Ap. 37 — Telef. 943613/4

sodimar

TERRENO

NA ESTRADA INTERIOR DA CIRCUNVALAÇÃO (ao Monte dos Burgos), COM 451 m2.
—— TELEF. 900251 (entre as 19,30 e 20,30) ——

Caldeira-Gerador de Vapor

VENDE-SE

CARACTERÍSTICAS:
- — Combustível sólido (bagaço de azeitona, casca, etc.).
- — Superfície de aquecimento — 275 m2.
- — Vaporização — 4 200 kg/h.
- — Timbre — 16 kg/cm2.

Para ver na ALCO — Ponte da Pedra — Maia.

LUGARES PARA CARROS

EM ESPAÇOSA GARAGEM SITUADA NA RUA SANTO ISIDRO (à Rua da Alegria). PREÇO POR CADA LUGAR 150 CONTOS

Organizações Diamantino Silva

Rua de Passos Manuel, 228 - 3.º, Esq.º —— PORTO

Telefs.: 315740/318004

S. MARTINHO DO CAMPO

— SANTO TIRSO —

VENDEM-SE

ANDARES com 2 e 3 quartos, sala-comum, forrados a papel, alcatifados, caixilharia de alumínio, cozinhas equipadas, louças bicolor, instalação para máquinas e antena colectiva de televisão. Com Garagem. Alguns já prontos a habitar.

ESTABELECIMENTOS muito amplos

NA AVENIDA DAS TÍLIAS, JUNTO À IGREJA PAROQUIAL

TEMOS TAMBÉM ANDARES, ESTABELECIMENTOS E ESCRITÓRIOS EM SANTO TIRSO — LARGO DO MUNICÍPIO (junto à Câmara Municipal)

TRATA: ***MARTINS & BARBOSA, LDA.***
CONSTRUTORES
ENXUDRES — LORDELO — GUIMARÃES
ou Telef. 54263 (S. Martinho do Campo)

COELHEIRA - S. MARTINHO de A. Barbosa, Lda.
Rua Luís de Camões, 112-Telef. 52027-Sto. Tirso

FERROS

O MAIOR SORTIDO DO NORTE DE PORTUGAL

VARÃO PARA BETÃO, desde 6 a 35 mm.
BARRAS CHATAS, desde 12 a 100×5 a 20 mm.
FERRO QUADRADO, desde 16 a 45 mm.
CANTONEIRAS, desde 16 a 100 mm.
CHAPAS ONDULADAS, Galvanizadas e de Alumínio
CHAPAS de Ferro, Polidas, Galvanizadas e Plásticas
FERROS «T» e «U», desde 20 a 70 mm.
VIGAS, GREY, HEA, IPN e UPN
TUBOS, Galvanizados, Preto, e FACAR
LAVA-LOUÇAS DE AÇO INOX (Alemães), todas as medidas

N. COSTA GRAÇA & CA., LDA.

PICOTO - MOSELOS - ARGONCILHE (Estrada Nacional N.º 1) — Telefs.: 9640615 e 9640676

TERRENO

S. MAMEDE DE INFESTA

VENDE-SE NA MELHOR ZONA HABITACIONAL DA PERIFERIA, JUNTO À ESTRADA NACIONAL

ÁREA: 32.000 m2

——— Carta a este Jornal, ao n.º 574

CÉRCEA

TEM PARA VENDA E ENTREGA IMEDIATA, EM CONDIÇÕES EXCELENTES:

1 ANDAR — Em edifício novo e pronto a habitar com:
4 Quartos de dormir, 2 Quartos de banho, Cozinha, Sala Comum, Despensa, Garagem. Forrado, Alcatifado, Aquecimento, etc., etc.
Preço 1.750 contos.

2 ESTABELECIMENTOS para qualquer ramo, com frente para a Rua de Cedofeita (PORTO) no CENTRO COMERCIAL DE CEDOFEITA, a inaugurar brevemente.
Preço 1.250 contos (cada)

1 RESTAURANTE SNACK no CENTRO COMERCIAL DE CEDOFEITA (onde existem 152 estabelecimentos) a inaugurar em breve, com 320 m2 de área total e 200 m2 de área útil.
Preço 4.800 contos
Alternativa — Aluguer por 64 contos mensais

CÉRCEA tem ainda para venda: Apartamentos, Andares, Escritórios, Estabelecimentos, Moradias, Terrenos para Moradias e Prop. Horizontal.

Tratar na sede da empresa

AV. DA BOAVISTA, 2671 ——— PORTO
Telefones, 689238 - 689403 - 689313 - 689508

A. AMARAL - PROPRIEDADES - S.ta Catarina, 218 - 2.º — Telefs. 317367/380381 — PORTO

ANDARES

950 C. (DESDE) — ERMESINDE — C/ 2, 3 e 4 q. e demais div. e GARAGEM.

1.180 C. (DESDE) — GUARDEIRAS — MAIA — C/ 3 q., sala c., 2 banhos e possib. GARAGEM.

1.200 C. — AO AMEAL — C/ 2 q. e restantes divisões.

1.200 C. (DESDE) — FREIXIEIRO — C/ 2 e 3 q. e demais div.

1.300/1.350 C. — AS DEVESAS — GAIA — C/ 3 q. e GARAGEM individual.

1.320 C. — A AV. REPÚBLICA — GAIA — C/ 2+1 q., restantes divisões e GARAGEM. SINAL DE 200 C.

1.400 C. — ERMESINDE — Pronto a habitar — c/ 3 q. e GARAGEM.

A RAMADA ALTA — 1.400/1.900 C. — C/ 2 e 3 + 1 q. e demais div.

1.500/1.600 C. — A CONSTITUIÇÃO — C/ 3 q. e GARAGEM.

1.400 C. — A S. DINIS — C/ 3 q. e restantes divisões.

1.650 C. — AO MARQUÊS — C/ 3 q. e demais div. e GARAGEM.

1.500 C. — LEÇA DA PALMEIRA — Pronto habitar, c/ 3 q. e demais divisões.

1.600/1.650 C. — A CAMARA DE GAIA — C/ 3 quartos e demais divisões e GARAGEM.

1.750 C. — ARCA D'AGUA — C/ 3 + 1 quartos, restantes divisões e GARAGEM.

1.850/2.100 C. — A ROTUNDA DA BOAVISTA — C/ 3 e 4 quartos, demais divisões, GARAGEM e arrumos na cave.

1.950/2.250 C. — A AV. FERNÃO MAGALHAES — C/ 3 e 4 quartos, restantes divisões, GARAGEM e arrumos no sótão.

1.950 C. — NA AV. REPÚBLICA — GAIA — C/ 3+1 quartos, restantes divisões e GARAGEM.

2.100 C. — A COSTA CABRAL — C/ 4 quartos, demais divisões e GARAGEM. Prontos a habitar.

3.000 C. NA FOZ — C/ 3+1 quartos, demais divisões e GARAGEM.

3.200/3.500 C. — PRÓX. DO PALÁCIO — C/ 4+1 quartos, sala comum c/ lareira, cozinha mobilada, despensa, 3 casas de banho e GARAGEM. Papel e alcatifa à escolha do comprador.

APARTAMENTOS

900 C. — CENTRO DE GAIA — C/ q., sala, cozinna e banho, tudo separado e luz directa.

950/1.000 C. — A AV. FERNÃO MAGALHAES — C/ boas e amplas divisões, todas separadas e com luz directa.

950 C. — A S. DINIS — C/ quarto, sala, cozinha mobilada e banho completo. Tudo separado.

980 C. — R. PEDRO HISPANO — C/ sala, quarto, cozinha mobilada, banho completo e GARAGEM. Tudo separado e c/ luz directa e aquecimento.

1.100 C. — A ARCA D'AGUA — C/ 1 e + 1 quartos, sala, cozinha mobilada e banho completo, tudo separado e c/ luz directa. Tem GARAGEM comum.

MORADIAS

1.850 C. — MONTE DA VIRGEM — GAIA — C/ 4 quartos, restantes divisões e GARAGEM.

1.850/2.000 C. — NA URBANIZAÇÃO DO LIDADOR — PEDRAS RUBRAS — C/ 3 e 4 quartos, restantes divisões e GARAGEM.

2.200 C. — ZONA RESIDENCIAL DE GAIA — C/ transportes à porta, c/ 4 q., restantes divisões, GARAGEM, QUINTAL e anexos.

3.300 C. — ERMESINDE — C/ 4 q., demais divisões, GARAGEM, quintal e anexos.

3.800 C. — A GUERRA JUNQUEIRO — De 4 frentes, c/ 4 quartos, boas salas, quintal, jardim e GARAGEM.

ARMAZÉM

ZONA DO MARQUÊS — C/ 800 m2 área coberta e 300 m2 área descoberta, s/ colunas e óptimo acesso. FACILITA-SE parte pagamento.

EM PEDRAS RUBRAS - TERRENOS

Na grande Urbanização Lidador; aptos a construir; várias dimensões e preços; para rés-do-chão e andar e só rés-do-chão; localização magnífica, com escola dentro da própria Urbanização; construção do Centro Comercial a iniciar brevemente; Estação do Caminho de Ferro Porto - Póvoa a 300 e 400 metros.

PARA MOSTRAR COMBINAR COM O PROPRIETÁRIO — TELEF. 9481214, DAS 9 ÀS 13.30 E DAS 20 ÀS 22 H.

PREDIAL HORIZONTE

COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES

UM CONCEITO NOVO NO ESPAÇO IMOBILIÁRIO

RUA DUQUE DA TERCEIRA, 425 1.º Esq.º — (Ao Campo 24 de Agosto) — Telefones: 561423 / 561627 / 562334 — PORTO

VENDEM-SE

APARTAMENTOS E ANDARES DEVOLUTOS

800/850 C. — AO JARDIM DE S. LAZARO; Centro da cidade, prontos, c/ 1 q., sala jantar, cozinha mobilada e q. banho completo.

900 C. — AO JARDIM DE ARCA D'ÁGUA; Em acabamento final; divisões independentes; 1 q., sala comum, coz. mobilada, e q. banho completo.

900 C. — A AV.ª DA REPÚBLICA; V. N. Gaia; prontos, c/ 1 quarto, sala comum, coz c/ móveis, desp. e q. banho compl.

920 C. — AO CARVALHIDO; lindos apart.s, excelente local; divisões independentes; 1 q., sala comum, cozinha mobilada, despensa e varandas.

1.000 C. — AO CAMPO ALEGRE; em acabamento final, com 1+1 quartos, sala comum, cozinha mobilada, despensa e q. banho completo.

1.100 C. — A ROTUNDA DA BOAVISTA; muito amplo, c/ divisões indep. e c/ luz directa; tem 1 q., grande sala comum, cozinha mobilada, q. de banho completo e despensa.

1.050 C. — AO COLÉGIO LUSO-FRANCÊS; excelente situação; construção de 1.ª; com 1 quarto, sala comum, cozinha mobilada, despensa e GARAGEM.

1.450 C. — NA FOZ DO DOURO; belíssimos, em acabamento, acabamentos de luxo; têm 1 q., grande sala comum, cozinha mobilada, quarto de banho completo e GARAGEM.

950 C. — AO ALTO DA MAIA; em construção, c/ 3 quartos, 2 q. de banho, sala comum, coz. mobilada, despensa, etc.. Possibilidade de GARAGEM.

1.000 C. — A ESTAÇÃO DE RIO TINTO; lindo local; óptimos acabamentos; com 2 quartos, sala comum, cozinha mobilada, despensa e q. de banho completo. Possibilidade de GARAGEM PRIVATIVA.

1.100/1.200 C. — GONDOMAR; sólida construção, madeiras exóticas; com 3 quartos, 2 q. de banho, sala comum, cozinha mobilada, GARAGEM PRIVATIVA for. e alcatifada.

1.050 C. — NA AREOSA; habitações c/ entradas independentes, c/ 2 quartos c/ roupeiros, sala comum, cozinha c/ móveis e exaustor, desp. for. e alcatif.

1.100 C. — AO ALTO DA MAIA; na estrada p/ a Formiga; junto de transportes; com 2 e 3 quartos, 1 e 2 q. de banho, sala comum, cozinha mobilada, despensa, GARAGEM e q. de arrumos. Construção de luxo.

1.150 C. — PRÓX. DE SANTO OVÍDIO; V. N. de Gaia; com 3 quartos, 2 q. de banho, sala comum, cozinha mobilada, despensa e GARAGEM.
Excelentes acabamentos.

1.150 C. — A VENDA NOVA; Rio Tinto; PRONTO; c/ 3 quartos, 2 q. de banho, sala comum, cozinha mobilada e despensa. For. e alcatifado.
SINAL DE 300 Contos.

1.200 C. — RIO TINTO; tipo moradia, c/ entradas independentes; tendo cada 3 q., 2 q. de banho, sala comum, cozinha mobilada, despensa e GARAGEM PRIVATIVA. For. e alcatifadas.

1.200 C. — A ROTUNDA DA VIA NORTE; autocarro à porta; PRONTO, c/ 2 quartos, q. banho compl., sala comum, cozinha mobilada e exaustor, despensa e GARAGEM. For. e alcatifados. Facilidade de pagamento.

1.250 C. — A CAMARA DE V. N. GAIA; construção de 1.ª; com 3 quartos,2 q. de banho, sala comum, cozinha mobilada e exaustor, GARAGEM PRIVATIVA for. e alcatifado.

1.300 C. — A AV.ª FERNAO DE MAGALHAES; na Circunvalação; com 2 bons quartos, sala comum, cozinha mobilada, despensa e q. de banho completo, GARAGEM PRIVATIVA, for. e alcatifado. ÚNICO P/ VENDA.

1.300 C. — A PRAIA DE LAVADORES; V. N. de Gaia; muito amplo, c/ excelentes aposentos, VISTAS P/ O MAR; tem 3 quartos, 2 q. banho, sala comum, cozinha c/ móveis e exaustor, desp. e GARAGEM. For. e alcatifados. MUITO BONS.

1.400 C. — A AV.ª DA BOAVISTA; prédio de apenas 3 hab.; construção de 1.ª; têm 3+1 quartos, q. banho compl., cozinha mobilada, despensa e GARAGEM. Alcatifado. BOA COMPRA.

1.150 C. — VALADARES; Junto da Estrada Nova Porto-Espinho; c/ entradas independentes; tipo moradia, c/ 2 quartos, q. banho compl., sala comum, cozinha mobilada, despensa e GARAGEM. For. e alcatifado. Sinal de 250 Contos.

1.500/2.300 C. — AO LICEU ALEXANDRE HERCULANO; edifício de excelente construção; lindas hab. c/ 2 e 3+1 quartos, 1 e 2 quartos de banho, sala comum, cozinha mobilada, despensa, quarto de arrumos e GARAGENS. For. e alcatifadas.

1.660 C. — NA RUA DA CONSTITUIÇÃO; Ao Marquês de Pombal; óptimo, c/ 3 q., 2 q. de banho, sala comum, cozinha c/ móveis, roupeiros e GARAGEM.

1.550 C. — AO HOSPITAL DE S. JOÃO; PRONTO A HABITAR; construção de 1.ª, tem 4 quartos, 2 q. de banho, sala comum, cozinha mobilada, despensa e GARAGEM PRIVATIVA. For. e alcatifado.

1.700 C. — AO JARDIM SOARES DOS REIS; V. N. de Gaia; Junto da Escola Industrial; tem 4 quartos, 3 quartos de banho, GRANDE SALA COMUM, cozinha mobilada, lavandaria, despensa e GARAG. p/ 2 carros.

1.750 C. — A ARCA D'ÁGUA; lindo local em acabamentos; tem 3+1 quartos, 2 q. de banho, sala comum, cozinha mobilada, despensa, GARAGEM, for. e alcatifados.

2.000 C. — NA FOZ DO DOURO; mesmo em frente ao Mar, vistas deslumbrantes; tem 3 quartos, 2 q. banho, sala comum, cozinha mobilada, roupeiros e despensa. For. e alcatf.

3.200 C. — A AV.ª DA BOAVISTA; edifício imponente, 2 entradas, ascensor e 3+1 quartos, 3 q. de banho, sala com c/ 60 m2 e LAREIRA, copa, cozinha, roupeiros, despensa, GARAGEM PRIVATIVA e arrumos.

MORADIAS

1.650 C. — PERAFITA; recente, r/c e 1.º andar; quintal, GARAGEM; tem 3 quartos, 2 q. de banho, sala comum, cozinha mobilada, despensa e anexos.

1.400 C. — AO RESTAURANTE LIDADOR; à Maia; em acabamento, 1 só piso; revestida a azulejo; tem 2+1 quartos, q. de banho compl., sala comum, despensa, cozinha. GARAGEM e quintal. For. e alcatifada.

1.600 C. — LEÇA DA PALMEIRA; de 3 frentes, impecável estado de conservação; tem 3 quartos, 2 q. de banho, sala comum, sala de inverno, despensa, cozinha mobilada e GARAGEM. For. e alcatifada.

1.700 C. — A CIDADE JARDIM na Maia; de 3 frentes, em fase final de acabamento, boa construção; tem 3 quartos, 2 q. de banho, sala comum, grande vestíbulo, copa, cozinha, GARAGEM PRIVATIVA. For. e al-

1.750 C. — EM RIO TINTO; lindo local, transportes à porta; r/c e andar, GRANDE quintal c/ anexos; tem 4 quartos, 2 q. de banho, sala comum, cozinha mobilada, despensa, GARAGEM, for. e alcatifada.

1.750/2.100 C. — V. N. GAIA; Próx.º de Santo Ovídio, de 2 e 3 frentes, r/c e andar, madeiras exóticas; têm 4+1 quartos, 2 quartos de banho, sala comum s/ visitas, cozinha, GARAGEM, jardim e quintal. Acabamento ao gosto do comprador.

1.980 C. — FRANCELOS; de 3 frentes, em impecável estado de conservação; grande quintal c/ 850 m2, de r/c e andar; tem 2 q. c/ roupeiros, q. criada, 2 q. de banho, sala comum, cozinha mobilada, despensa, GARAGEM, anexos, etc.

1.850/2.150 C. — AO RESTAURANTE PINHEIRAL; Próx.º de Pedras Rubras; lindas vivendas, de 3 frentes, de 1 e 2 pisos, com excelentes acabamentos; tem 3 e 4 quartos, 2 q. de banho, sala comum, cozinha mobilada, escritório, garagem, for. e alcatifadas.

2.350 C. — A AV.ª FERNAO DE MAGALHAES; próx.º do Estádio das Antas; de 3 frentes, cave, r/c e andar, c/ GRANDE QUINTAL; tem 3 quartos, 2 q. de banho, sala comum, cozinha mobilada, despensa, GARAGEM, etc..

2.500 C. — RIO TINTO; recente, de 3 frentes, r/c e andar, acabamentos de 1.ª qualidade, GRANDE QUINTAL com cerca de 500 m2; tem 4 quartos, 2 q. de banho, sala comum, cozinha c/ móveis, q. empregada, anexos, e aproveitamento do sótão.

3.500 C. — MIRAMAR; vivenda de estilo invulgar, 1 só piso, como nova, rodeada de lindo jardim c/ 900 m2, tendo 3 quartos, 3 quartos de banho, 2 privativos sala comum c/ lareira, s/ jogos, q. criada, copa e cozinha. GARAGEM.

N. B. — NÃO LHE PROMETEMOS NADA; Dámos-lhe a certeza que será recebido com a nossa habitual cordialidade e eficiência e tudo faremos para RESOLVER O SEU PROBLEMA DE HABITAÇÃO!

DIVERSOS

EXCURSÕES

— PARIS — 10 dias — Partidas: Setembro e Outubro
— MARROCOS — 9 dias — Partidas: 16/Setembro
— PALMA DE MAIORCA — Partidas: Setembro
— LOURDES E ANDORRA — Partidas: 8 e 22/Setembro
— ANDALUZIA — Partidas: 4 e 18/Setembro
— ASTÚRIAS E C. CANTABRICA — 7 dias — 4 a 10/Setembro
— MADRID E BADAJOZ — 6 dias — 11 a 16/Setembro
— MADRID — 5 dias — Partidas todas as semanas em: Agosto, Setembro e Outubro
— GALIZA — 4 dias — 11 a 14/Setembro
— ALGARVE — Partidas todos os sábados (8 ou 15 dias)
— ALENTEJO — 5 dias — Partidas todas as semanas em: Agosto, Setembro e Outubro
— LISBOA (com circuitos) — 4 dias — Partidas: Agosto, Setembro e Outubro
— TRAS-OS-MONTES — fim-semana — 2 a 3/Setembro; 28 a 29/Outubro; 18 a 19/Novembro
— VINDIMAS NO DOURO — fins-de-semana — Setembro e Outubro
— LAMEGO — 20/Agosto; 10/Setembro; 5/Outubro
— VISEU E CARAMULO — 27/Agosto; 24/Setembro
— S. PEDRO DE MUEL — 27/Agosto; 3/Setembro e outras datas
— GERÊS E S. BENTO — aos domingos
— PENEDA E C. LABOREIRO — 20/Agosto; 17/Set.º e outras datas
— FÁTIMA E GRUTAS — aos domingos e dias 12 e 13 de cada mês
— PORTO/LISBOA/PORTO — Excursões Diárias — Partidas todos os dias do Porto ou de Lisboa às 19 h. (aos sábados as partidas são antecipadas para as 14 h.)
— PORTO/ALGARVE/PORTO — Partidas todos os sábados — viagens directas.
— MADEIRA — AÇORES — LONDRES — AMESTERDÃO — TORREMOLINOS — BENIDORM — COSTA BLANCA — TERRA SANTA — Partidas semanais
— VENEZUELA — BRASIL — Partidas regulares

— Excursões em autopullmans — viagens de avião, navio e comboio — Reserva de hotels e apartamentos — passaportes, etc.

TERRA NOVA
— VIAGENS E TURISMO

Rua Firmeza 588 (esquina da Rua do Bolhão)
Telefone 313297 ■ PORTO

Venha ao **BRASIL** com a **AVIC**
Temos para si novas modalidades de viagens
AVIC — Rua Santa Catarina, 854 - Telfs. 21089/313696 - PORTO

ASSINE «O LAVRADOR»

PRÉDIOS EM BRAGA

MORADIA
Em construção, de r/c e andar c/ jardim, quintal e garagem, composta de 4 quartos, sala comum, despensa e 2 quartos de banho.
Preço: 1.650 contos

BOM ANDAR
No centro da cidade, c/ 3 frent., composto de 4 quartos, sala comum, cozinha, despensa e 2 q. de banho.
Preço: 1.400 contos

ARMAZÉM
Bem localizado, com bons acabamentos. Devoluto.
Preço: 1.350 contos

TERRENO
Zona central, p/ Moradia independente c/ 4 frentes.
Preço: 700 contos
Temos outros prédios noutros locais a preços vários.

OBFER - Av. da Liberdade 666-1.º - Tel. 24220 - Braga

CONSTRUA A SUA CASA

Edificação imediata com o pagamento a longo prazo. Empresa Nacional Edificadora — Rua Mouzinho da Silveira, n.º 257-2.º — Tel. 27885 — Porto.

PINTOR e TROLHA

Encarrega-se de todos os serviços. Telef. 698286 — Sousa.

EXCURSÕES

VIGO, partidas às 5.as e sábados.
FÁTIMA, partidas aos domingos e 12 e 13 de cada mês.
GERÊS e S. BENTO, partidas 28/8, 17/9 e 8/10.
PENEDA e CASTRO LABOREIRO, part. 20/8.
LAMEGO e PORTAS DO MONTEMURO, part. 13/8 e 10/9.
VISEU e CARAMULO, partidas 3/9 e 15/10.
S. PEDRO DE MUEL, 27/8 e 24/9.
SENHORA DA GRAÇA e FISGAS, 20/8.
LISBOA e TRÓIA, 26/8.
BEIRAS e ALENTEJO, 11/8.
TRÁS-OS-MONTES, 2/9.
VIGO e SANTIAGO, 26/8 e 23/9.
MADRID (4 dias) 5/8.
SEVILHA (5 dias) 11/8 e 14/9.

PREÇOS ESPECIAIS PARA GRUPOS

Informações e Inscrições

POLAR
R. SANTA CATARINA, 922 A - TEL. 310692 - PORTO

BRASIL

Empresa tradicional em associação com a COPEL — Companhia Predial Penafiel do Rio de Janeiro, avalia gratuitamente os seus imóveis no Brasil e actualiza as suas rendas.

—— Carta a este Jornal ao n.º 582 ——

KNSM

KONINKLIJKE NEDERLANDSCHE STOOMBOOT MIJ. BV AMSTERDAM

Serviço das Caraíbas e da América Central

n/m «ALMUT BORNHOFEN»

EM 11 DE AGOSTO

Para: SAN JUAN, SANTO DOMINGO, CURAÇAO, PORT AU PRINCE, KINGSTON, PUERTO CORTES, STO. TOMAS DE CASTILLA, CRISTOBAL, PUNTARENAS, CORINTO e ACAJUTLA.

E O

n/m «AMERSFOORT»

EM 25 DE AGOSTO

Para: ANTIGUA, SAN JUAN, SANTO DOMINGO, ARUBA, CURAÇAO, LA GUAIRA, BARRANQUILLA, CRISTOBAL, PUNTARENAS, CORINTO e ACAJUTLA.

Lusitrans

AGENCIA PORTUGUESA DE TRANSPORTES, LDA.

R. DOS REMOLARES, 6-1 - APARTADO 2612 - LISBOA 2

TELEFONE 36 01 31 (9 LINHAS) TELEX 16749 LSTR

United States Lines

SERVIÇO REGULAR SEMANAL

NEW YORK
BOSTON
PHILADELPHIA
BALTIMORE
NORFOLK
CHARLESTON
JACKSONVILLE
SAVANNAH
PANAMÁ
SAN FRANCISCO
LOS ANGELES
HONULULU
HONG-KONG
KOBE
YOKOHAMA

LE HAVRE · HAMBURG · BREMER HAVEN
ROTTERDAM · ANVERS · LIVERPOOL
FELIXSTOWE · DUBLIN · GREENOCK

CORVETTE 11/8

UNIMAR

LISBOA 669122/4
PORTO 311037
AVEIRO 24086

ECOnave

ROTTERDAM e ANVERS

Serviço em contentores cobrindo NORTE DA EUROPA

CORVETTE 11/8

ECOnave

Serviço contentorizado cobrindo toda a INGLATERRA, ESCÓCIA e IRLANDA, através de:

LIVERPOOL

CORVETTE 11/8
CORVETTE 21/8

ECOnave

LE HAVRE

Serviço em contentores cobrindo NORTE DE FRANÇA

CORVETTE 11/8

ALPORTUGAL LINE

C N N — Companhia Nacional de Navegação
C T M — Companhia Portuguesa de Transportes Marítimos
HANSA — Deutsche Dampfschiffahrts-Gesellschaft «Hansa»
O P D R — Oldenburg-Portugiesische Dampfschiffs-Rhederei
SLOMAN NEPTUN Schiffahrts A. G. Bremen

Serviço regular e semanal de LEIXÕES para
HAMBURGO e BREMEN

NAVIOS	DATAS
n/m alemão «WILKEN»	De 12 até 15 de Agosto
n/m alemão «AMOR»	De 19 até 22 de Agosto
n/m alemão «UWE KAHRS»	De 25 até 29 de Agosto

ACEITAMOS CARGA PARA TODOS OS PORTOS DO MUNDO EM REGIME DE FRETE CORRIDO

BENELUSO - LINE

PRÓXIMAS SAIDAS DE LEIXÕES PARA:

DOVER - ANTWERP - ROTTERDAM

a) n/m holandês «MARGIT» ..... De 6 a 9 de Agosto
a) n/m holandês «EDDA» ..... De 13 a 16 de Agosto
n/m alemão «WILHELM-S» ..... De 20 a 23 de Agosto

a) Agentes: Vesselmar, Ltda. (Associated Portugal Lines)

WOERMANN LINIE — Hamburgo

PROXIMAS SAIDAS PARA:

Dakar, Monrovia, Abidjan, Libreville, Port Gentil, Matadi e Point Noire.

n/m «NYANGA» em 20 de Agosto

Libreville, Port Gentil, Matadi e Point Noire.

n/m «STINTFANG» em 8 de Setembro

BURMESTER & STÜVE, LDA.

RUA DA REBOLEIRA, 49 — PORTO

Telefones: 21789/25566/29952/310432/313198/315432-Telex: 22734/22735

LINHA - E.U.A.

SERVIÇO CONTENTORIZADO E DIRECTO

M/S «HILDA WESCH»

(CIPRIOTA)

Sai de LEIXÕES em 9/8/78

NEW YORK
PHILADELPHIA
BALTIMORE

Recepção de cargas no terminal de contentores. Doca 2 - Sul em 7 das 8 às 16 horas

COMPANHIA PORTUGUESA DE TRANSPORTES MARITIMOS

Rua de S. Julião, 63 - LISBOA - Tel. 368411 - 360648 - 360661
Rua Infante D. Henrique, 5/9 - PORTO - Telef. 315590 - 313324

"BMI" EXPORT LINE

Serviço regular directo de LISBOA para a ARABIA SAUDITA

JEDDAH

Aceitamos também via JEDDAH para
MECCA, TAIF, MEDINA, YANBO, GASSIM, RIYADH, TABOUK, HAIL, AL-HAFOUF, DAMMAM, AL-KHOBAR, DAHRAN, ABHA, KHAMIS MUSHET, NAJRAN e GIZAN
(Em Contentores completos) 20' e 40' faxas especiais.

Os nossos navios escalam igualmente os portos de
PIREU, LIMASSOL, AQABA, PORT SUDAN e HODEIDAH

Próximas saídas:

«BMI EXPORTER»	em	cerca	de	10 SETEMBRO	1978
«BMI EXPLORER»	em	cerca	de	18 AGOSTO	1978
«BMI TBN»	em	cerca	de	28 AGOSTO	1978

OS AGENTES GERAIS

JOHAN BECKMANN, LDA./COSETRA, SCARL

Rua dos Fanqueiros, 83/85 — LISBOA - 2 Telef. 32 03 94/5 — Telex 12316

VEDOR

AOS SENHORES PROPRIETARIOS

Não têm água nas suas propriedades para regas?

Desejam abrir poços ou furos artesianos e não sabem onde fazê-los?

Dirijam-se a Dario Augusto Saraiva, o jovem vedor a quem os jornais se referiram que vê a água correr no subsolo a distância e através do terreno, localizando, com segurança e exactidão e sem auxilio de qualquer instrumento. Milhares de poços e furos por ele indicados em todo o País. DARIO AUGUSTO SARAIVA—Ferreirim (Sernancelhe) — BEIRA ALTA. Telefone 55115. Indicativo — Pêso da Régua.

ROYAL SWAZI MARITIME CO. LTD.

Navio «SWAZI MAIDEN» a sair em 16 de Setembro para:

MOMBASA — DAR-ES-SALAM — MAPUTO DURBAN E CAPE TOWN

RECEBE CARGA GERAL — CONTENTORIZADA — FRIGORIFICA
TANQUES PARA ÓLEOS

Esta Companhia aceita também carga nestes portos para Portugal e outros portos do N. Europa

AGENTES GERAIS:

Agência Marítima António Barradas, Lda.

AV.ª 24 DE JULHO, 60 - 2.º Dt.º — LISBOA - 2 — TELEFS. 603156/9 — TELEX 12259

NO PORTO:

Agência Marítima Silva Barradas, Lda.

RUA MOUZINHO DA SILVEIRA, N.º 32, 1.º TELEFONES, 27747/8

Vesselmar — AGÊNCIA DE NAVEGAÇÃO, LDA.

PORTO - PORTUGAL	POSTBOX	TELEPH.	TELEGR.	TELEX
R. DA REBOLEIRA, 65	574	311541/666/691 - 380505	VESSELMAR PORTO	2341 GL PORT

ASSOCIATED PORTUGAL LINES

SERVIÇO REGULAR SEMANAL DE E PARA OS PORTOS
SERVIÇO CONVENCIONAL
DOVER • ANTWERP • ROTTERDAM

	«Margit»	De LEIXÕES	De 6 a 9 de Agosto
	«Edda»	» »	De 13 a 16 de Agosto
a)	«Wilhelm-S» ...	» »	De 20 a 23 de Agosto

(a) AGENTES BURMESTER & STUVE (BENELUSO - LINE)

ACEITAMOS FRETES CORRIDOS EM CONHECIMENTOS DIRECTOS PARA TODOS OS PORTOS DO MUNDO

COMMODORE SHIPPING LDA.

SERVIÇO COMPLETO CONTENTORIZADO PARA LONDRES
FRED OLSEN TERMINAL (MILLWALL DOCKS) LONDRES VIA PORTSMOUTH
PARA CONTENTORES COMPLETOS E DE GRUPAGEM

«Commodore Enterprise»	Recebe carga em LEIXÕES	a 13/8/78

ACEITAMOS CARGA DE GRUPAGEM PARA LONDRES E PORTSMOUTH E CONTENTORES COMPLETOS PARA QUALQUER PONTO DO REINO UNIDO
TAMBÉM ACEITA CARGA PARA AS ILHAS DE JERSEY E GUERNSEY

PREVENIMOS OS RECEBEDORES DAS MERCADORIAS PARA TOMAREM CONTA DAS MESMAS À CHEGADA DOS NAVIOS EVITANDO ASSIM QUE O FAÇAMOS POR SUA CONTA E RISCO

FIGUEIRA DA FOZ

ANDARES PRONTOS

A HABITAR E A ESCRITURAR DE 2 E 4 ASSOAL. COM GARAGEM, NA RUA D. JOSÉ I, FRENTE AO LICEU E ESCOLA TÉCNICA

TRATA O PRÓPRIO

CONCEIÇÃO & CORREIA, LDA.

Telefs. 24562 ou 24054 (à noite)

A felicidade do seu casamento começa com os artigos da:

CASA DOS NOIVOS

RUA 31 DE JANEIRO, 175
— PORTO —

SALDOS

na JONIS

Rua Júlio Dinis, 887

— PRONTO-A-VESTIR —
— HOMEM • SENHORA • CRIANÇA —

COLECÇÃO VERÃO
BLUSÕES DE COURO

COMEÇAM SEGUNDA-FEIRA — 15 HORAS

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO AOS EX-COMANDANTES OFICIAIS, SARGENTOS E PRAÇAS DA COMPANHIA DE ARTILHARIA N.º 178 ULTRAMAR

Está marcada um almoço em Fátima, para o dia 19/8/78 pelas 13 horas. Todos aqueles que desejarem participar no mesmo, é favor escreverem ou telefonarem para António dos Santos Laíns, Sold. N.º 73/59, presentemente empregado nos C.T.T. de Fátima. — Telefone 049-97110. *O almoço tem lugar no Seminário Verbo Divino, junto à Rotunda Norte em Fátima.*

Confirma-se a notícia do «Diário de Notícias» do dia 3/8/78, página 21. *Resposta até dia 15, às 18 horas.*

Em CARRAZEDO DE MONTENEGRO
O Comércio do Porto
É VENDIDO
NO CAFÉ RESTAURANTE VASQUITO
de FRANCISCO RODRIGUES D'ALMEIDA

DUAS RODAS DUAS VEZES MAIS ATENÇÃO!

Em cada 18 acidentes com veículos de 2 rodas, morre uma pessoa.
Por ano morrem cerca de 500 pessoas vítimas desses acidentes.
Ao conduzir um 2 rodas tenha em atenção a estabilidade do veículo e mantenha uma distância segura em relação aos outros veículos.
Assinale com antecedência qualquer mudança de direcção.
Nunca circule aos ziguezagues.

circular e viver.

SEATRAIN LINES INC.

SERVIÇO REGULAR CONTENTORIZADO PARA:

ESTADOS UNIDOS

ATLANTICO: Boston, New Haven, New York, Philadelphia, Baltimore, Norfolk, Wilmington, Charleston, Port Everglades e Savannah
GOLFO DO MÉXICO: Tampa, Pensacola, Mobile, Gulfport, New Orleans, Beaumont, Houston, Corpus Christi, Brownsville, Panamá City e Baton Rouge.
COSTA DO PACIFICO: Los Angeles/Long Beach, San Francisco/Oakland, Stockton, Sacramento, Portland e Seatle.

CANADÁ: Toronto, Montreal, Vancouver.
MÉXICO: Cidade do México.
CARAÍBAS: St. Thomas (Ilhas Virgens), San Juan (Puerto Rico), S. Domingos (República Dominicana), Port-Au-Prince (Haiti) e Kingston (Jamaica).
JAPÃO: Tokyo, Yokohama Nagoya, Osaka e Kobe.
COREIA: Pusan e Inchon
HONG KONG
MÉDIO ORIENTE: Arábia Saudita, Emiratos Árabes, Irão, Kuwait, Qatar, Oman e Iraq.

PRÓXIMAS SAIDAS DE LEIXÕES:

«Carmen del Mar» (Espanhol) ..... em 11 do corrente

AGENTES EM PORTUGAL:

IBERO LINHAS - TRANSPORTES, LDA

PORTO — Rua Duque de Terceira, 425 1.º/Dt.º Telef. 59151 Telex 22557
LISBOA — Avenida 24 de Julho, 78 - 1.º A — Telefs: 662314/674175

MARATONA

com a sua experiência pedagógica de 4 décadas, os seus 27 000 alunos já formados e empregados, e mercê de uma constante adaptação às técnicas modernas, é um forte motivo de preferência da geração actual. Maior eficiência e menores preços, mercê duma elevada frequência, apoiada por 80 máquinas. Ambos os sexos.

CURSOS DE DACTILOGRAFIA E MÁQUINAS DE ESCRITÓRIO

NO MAIS EFICIENTE ESTABELECIMENTO DO GÊNERO

SUPERIORMENTE DIRIGIDO POR LICENCIADO PELA UNIVERSIDADE

CURSOS:
• BÁSICOS
• MÉDIOS E
• COMPLETOS

• MAQUINAS DE ESCREVER MANUAIS E ELECTRICAS (I. B. M.)
• SOMADORAS E CALCULADORAS MANUAIS, ELECTRICAS E ELECTRONICAS
• DICTAFONE
• FICHEIRO
• DUPLICADORES

CURSOS DIURNOS E NOCTURNOS
— COM INICIO EM QUALQUER DIA, AO MES OU POR CONTRATO.

• VENTILAÇÃO PERMANENTE
• MESAS FUNCIONAIS
• CADEIRAS ROTATIVAS

NA ESCOLA

A MARATONA

PRAÇA D. JOÃO I-4.º (PALÁCIO ATLÂNTICO)
RECONHECIDA OFICIALMENTE PELO M.E.I.C.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO

NAVIOS	SAÍDAS	PORTOS DE DESTINO
LINHAS DE ÁFRICA		
«CABO BOJADOR»	(X)	BISSAU
«S. TOMÉ»	(X)	S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES
«AMARANTE»	(X)	MAPUTO, BEIRA, NACALA e outros portos com baldeação

(X) — Estes navios recebem carga em LEIXÕES em datas a anunciar oportunamente

As cargas serão recebidas das 8 às 16 horas

OS AGENTES:
NORTEMAR — AGÊNCIA MARÍTIMA DO NORTE, LDA.
R. Infante D. Henrique, 63 — PORTO — TLFS. 22314/5/6 - 27070 - 22438/9 - 35888 - 30596

UTILIZE NAVIOS PORTUGUESES

FRENAVE

LISBOA 669192/5 ● PORTO 28961/3 ● SETÚBAL 25071

D. B. Turkish Cargo Lines
BEIRUTE ● ISTANBUL, IZMIR, MERSIN, ISKENDERUN
Recebe carga para: BAGHDAD e TEHERAN
DENIZLI 15/8
MITHAT PASA 28/8

ECOnave
ROTTERDAM
ANVERS
PROGRESS .. 15/8

Naviera Lucentum, S.A.
TUNIS ● RIJEKA ● CASABLANCA
VALÊNCIA ● BARCELONA
(convencional)
CONCHITA ARTAZA 8/8
VALERIA 12/8

ECOnave ECOline
Serviço contentorizado cobrindo toda a ITÁLIA e Sul de FRANÇA através de:
LIVORNO
FOS-SUR-MER
ECO DOURO
ECO LIMA

D. B. Turkish Cargo Lines
NEW YORK ● PHILADELPHIA
BALTIMORE ● NORFOLK
ARAS 9/8

NAVIERA EUROMAR, S.A.
(Madrid)
MARINA DI CARRARA
GENOVA
(serviço expresso)
SAN REMO . 15/8

cnan
Compagnie Nationale Algérienne de Navigation
ORAN ● ALGER ● ANNABA
CHELIA 14/8

CMZ
COMPAGNIE MARITIME ZAIROISE
MATADI ● BOMA ● POINTE NOIRE
MBUJI MAYI 7/8

MARITTIMA DEL NORD S. p. A.
GÉNOVA, LIVORNO, NÁPOLES, MARSELHA e CASABLANCA
MAR DEL NORD 12/8

D. B. Turkish Cargo Lines
SAVANNAH ● JACKSONVILLE
MIAMI ● HOUSTON
NEW ORLEANS ● MOBILE
DICLE 22/8

Mitsui O.S.K. Lines

SERVIÇO EXPRESSO REGULAR (mensal) de *LISBOA* para
YOKOHAMA, NAGOYA, KOBE E OSAKA
e outros portos do *JAPÃO* e *EXTREMO ORIENTE*, com baldeação

PRÓXIMAS SAÍDAS:
«Rio de Janeiro Maru» cerca de 19 de Agosto
«Cosmos Altair Maru» » » 20 de Setembro

Para maior comodidade dos nossos clientes a recepção das cargas de exportação no nosso TERMINAL PRIVATIVO no CAIS DA FUNDIÇÃO, faz-se a partir dos oito dias antecedentes à chegada do navio, quer sejam convencionais ou contentorizadas.

Companhia Nacional de Navegação
LISBOA - RUA DO COMÉRCIO, 85 - TEL. 323021 - TELEX 16701 CNN P
PORTO - Nortemar - AGÊNCIA MARÍTIMA DO NORTE, LDA.
R. INFANTE D. HENRIQUE, 63 - TEL. 22314 - TELEX 22752 NORMAR P

INTERMARES S. A.

Linha da VENEZUELA

n/m «PICO BLANCO» (ESPANHOL)	Em LEIXÕES em 21 de Agosto	LA GUAIRA PUERTO CABELLO e GUANTA

OS AGENTES:
NORTEMAR — AGÊNCIA MARÍTIMA DO NORTE, LDA.
R. Infante D. Henrique, 63 — PORTO — TLFS. 22314/5/6 - 27070 - 22438/9 - 35888 - 30596

JERVELL & KNUDSEN, LTD.

PORTO — PORTUGAL — LARGO DO TERREIRO, 4 — TELEPH 27243 — TELEGR JERVELLCO — TELEX 02726 JERVEL P

SUÉCIA — **PORTULLOYD** — **BROSTRÖMS**

Serviço completo contentorizado para todos os portos da SUÉCIA

NAVIOS	DESCARGA DATAS LEIXÕES	CARGA DATAS LEIXÕES	CARGA PORTOS DESTINO
m. s. «ATRIA» (Alemão)	16/8	16/8	ACEITAMOS TAMBÉM CARGA EM GRUPAGEM EM LEIXÕES NO DIA 11 DE AGOSTO

JERVELL & KNUDSEN, LTD.

PORTO — PORTUGAL — LARGO DO TERREIRO, 4 — TELEPH 27243 — TELEGR JERVELLCO — TELEX 02726 JERVEL P

FINLÂNDIA

FINNCARRIERS
HELSINKI

NAVIOS	DESCARGA DATAS LEIXÕES	CARGA DATAS LEIXÕES	CARGA PORTOS DESTINO
m. s. «FINNOAK» (Finlandês)	18/8	18/8	HELSINKI, TURKU/ABO, MANTYLUOTO, HAMINA, HANKO VAASA e RAUMA

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

PARA:
RIO DE JANEIRO e SANTOS

O NAVIO BRASILEIRO: **«ITAIMBÉ»** — EM LEIXÕES 14-16/8/78

AGENTES GERAIS EM PORTUGAL
SOCIEDADE AGENCIARIA DE NAVEGAÇÃO
DAVILA & CA., LIMITADA

LISBOA — Rua do Alecrim, 17 — Tel.: 372361/4
PORTO — Rua do Bolhão, 53-4.º — Tel.: 314203-21356

ENSSA LINE

SERVIÇO REGULAR CONTENTORIZADO DE E PARA A SUÉCIA E DINAMARCA

«SUÉCIA» (ESPANHOL)	Esperado em LEIXÕES em 8 do corrente para descarregar e carregar	GOTEBORG, AARHUS, MALMOE, COPENHAGEN, HELSINGBORG, STOCKHOLM e NORRKOPING
n/m «SUÉCIA» (ESPANHOL)	Esperado em LEIXÕES em 25 do corrente para descarregar e carregar	GOTEBORG, AARHUS, MALMOE, COPENHAGEN, HELSINGBORG, STOCKHOLM e NORRKOPING

Recepção de carga no terminal em 24 do corrente

Aceitam-se cargas para os demais portos da **DINAMARCA** e **SUÉCIA**, bem como para todos os portos da **FINLÂNDIA**, com conhecimento directo. Aceitam-se, igualmente, cargas para os portos de **REYKJAVIK, HUSVIK, SIGLUFJORD** e **ILHAS FAROE** com baldeação em **COPENHAGEN**. Recebemos CONTENTORES COMPLETOS e em REGIME DE GRUPAGEM de 20 e 40' para todos os portos dinamarqueses e suecos, bem como contentores completos para **OSLO, BERGEN, STAVANGER** e **KRISTIANSAND** (via GOTEBORG)

NAVIERA PINILLOS, S. A.

SERVIÇO REGULAR DAS CANÁRIAS

n/m «VILLAFRIA» (ESPANHOL)	Em LEIXÕES em 8 do corrente para carregar em 9	ARRECIFE DE LANZAROTE, LAS PALMAS e TENERIFE
n/m «VILLABLANCA» (ESPANHOL)	Em LEIXÕES em 15 do corrente para carregar em 16	ARRECIFE DE LANZAROTE, LAS PALMAS e TENERIFE

FALLINE — FEDERAL ATLANTIC LAKES LINE — MONTREAL

Serviço regular contentorizado COM DESCARGA DIRECTA nos portos dos **GRANDES LAGOS**

CANADÁ — ESTADOS UNIDOS

TORONTO · HAMILTON · THUNDER BAY · CLEVELAND
DETROIT · TOLEDO · MILWAUKEE · CHICAGO · DULUTH

EAST — EURO-ARAB SEA TRAILER S.A.

SERVIÇO DE CONTENTORES E «TRAILERS» PARA QUALQUER LOCALIDADE DA

ARÁBIA SAUDITA

(JEDDAH, MECCA, RYADH, YANBU, Etc. Etc.)

TRANSPORTE RÁPIDO — CONSULTE-NOS
FLEXIBILIDADE E EFICIÊNCIA ALIADAS À EXPERIÊNCIA

AGENTE DA
INTERPOOL INC./NEW YORK: Aluguer de Contentores

AZEVEDO & LIMA, L.DA

AVENIDA DOS ALIADOS, 211 - 5.º D.to — PORTO
TELEFONE, 317861 (7 linhas) — TELEX: 22314 — AZEVED, 22730 — LOMA
TELEG. *DANDRADE* — PORTO

ELLERMAN CONTAINER SERVICE

LINHA CONTENTORIZADA

CITY OF GENOA (Britânico)	Recebem carga para LONDRES E ROTERDÃO e qualquer outro destino	Até 3 do corrente
CITY OF GENOA (Britânico)		Até 17 do corrente
CITY OF MILAN (Britânico)	Recebem carga para LIVERPOOL e qualquer outro destino na GRA-BRETANHA	Até 7 do corrente
CITY OF MILAN (Britânico)		Até 15 do corrente
CITY OF LA SPEZIA (Britânico)	Directo a MALTA, PIREU, LIMASSOL e BEIRUT	Até 7 do corrente
CITY OF MILLAN (Britânico)	Para DUBLIN	Até 7 do corrente

C. P. SHIPS CANADIAN PACIFIC

Carreiras semanais em Navios de Contentores
Para: QUEBEC, MONTREAL, TORONTO, HAMILTON, GRANDES LAGOS e outros destinos, assim como grupagens para MONTREAL, TORONTO e HAMILTON

CONTSHIP S. A. CONTAINER LINE

BOEKELNBURG (Alemão)	Recebe carga para CADIZ, CASABLANCA, PALERMO, LA SPEZIA, CATANIA, SALERNO, e outros destinos italianos, assim como SUIÇA, AUSTRIA, ALEMANHA, JUGOSLAVIA, GRECIA, BOMBAY (India), TARTOUS, BEIRUT, ISKENDERUN, DUBAI, DAMMAN, IRAO e outros destinos no MÉDIO ORIENTE	Até 9 do corrente

PREVENIMOS OS RECEBEDORES DAS MERCADORIAS PARA TOMAREM CONTA DAS MESMAS A CHEGADA DOS NAVIOS, EVITANDO, ASSIM, QUE O FAÇAMOS POR SUA CONTA E RISCO.

OS AGENTES:
WALL & CA., LDA.
SEDE: PORTO 1 — 55, Rua da Reboleira — Apartado 25
Telefone, 317841 — Telex 22223 A/B — Telegramas WALCO
FILIAL: LISBOA 2 — P. Duque da Terceira, 17 3.º
Ap. 21117 — Telefone, 320122 — Telex 16604-16632 — Teleg. WALCO

MANCHESTER LINERS CONTAINER SERVICES

Para CANADÁ e ESTADOS UNIDOS

Para: MONTREAL · TORONTO · HAMILTON · VANCOUVER - BOSTON · CLEVELAND · TOLEDO · DETROIT - CHICAGO · MILWAUKEE, ETC.

(CONHECIMENTOS CORRIDOS PARA O INTERIOR DO CANADA E ALGUMAS LOCALIDADES DO INTERIOR DOS GRANDES LAGOS AMERICANOS)

EMBARQUES SEMANAIS

CONTENTORES COMPLETOS (FCL) — CONTENTORES GRUPAGEM (LCL)

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS DE PRAÇA CONTACTE:
EURONAVE (PORTO) LTD.

PORTO — RUA INFANTE D. HENRIQUE, 83 - 4.º — TELEF. 24171/2 (10 linhas P. P. C. A.) — TELEXS. 22348/22543
LISBOA — RUA DO ARSENAL, 60 - 1.º — TELEF. 326372 — TELEXS. 12265/6

POLISH OCEAN LINES

MIDDLE EAST SERVICE

O m/s *«ST. CZARNIECKI»*

Para DUBAI — ABU DAHBI — BAHRAIN — KUWAIT
KHORRAMSHAHR — BASRAH
À carga em Leixões em 15 de Agosto p.º f.º

OS AGENTES:
Agência Marítima Euronave (Porto), Lda.

KELLER MARÍTIMA (PORTO), LDA.

RUA DAS FLORES, 57 — PORTO — TELEFONES, 20386 - 27912 - 312401
PRAÇA D. LUIS, 9-3.º — LISBOA — TELEFONE, 606035/9

MEDITERRANEAN SHIPPING	DAFRA LINE	KELLER LINE	SONOMAR-CONTIMAR LINE	CAVN / FMG
«Patricia S»	«Kinshasa»	«Murten»	«Dominion Unity»	«Caracas»
8/8/78	17/8/78	18/8/78	18/8/78	21/8/78
MOMBASA	LAS PALMAS	SAVONA	PIREUS	LA GUAIRA
DAR-ES-SALAM	TENERIFE	CARRARA	ALEXANDRIA	MARACAIBO
MOGADISHU	POINTE NOIRE	LIVORNO	PORT SAID	PUERTO CABELLO
	BOMA	GENOVA	ISTAMBUL	
	DAKAR	MARSELHA	BEIRUT	
	MATADI			

Serviço de trânsitos de LEIXÕES e LISBOA para todos os destinos

NAVIOS POSTOS À DISPOSIÇÃO PELO GOVERNO REGIONAL DOS AÇORES

TRATA: — E. A. MOREIRA, SARL
EM NOME DE MUTUALISTA AÇOREANA, SARL

Carregam em navios estrangeiros com SAIDAS GARANTIDAS e CONFIRMADAS e aceitam preço:

m.s. METTE CLIPPER	LEIXÕES 7 a 10 Agosto	Para: PONTA DELGADA, ANGRA e HORTA.
m.s. PHONIX	LISBOA 4 a 7 Agosto	Para: PONTA DELGADA, ANGRA e HORTA.
m.s. KAREN CLIPPER	8 a 10 Agosto	Para: PONTA DELGADA, ANGRA e HORTA.
m.s. LONE CLIPPER	8 a 10 Agosto	Para: SANTA MARIA, GRACIOSA, S. JORGE, PICO, FLORES e CORVO.

E. A. MOREIRA, SARL — PORTO — Av. Marnavidau, 236 — Telefone 687241 Telex 22789
MUTUALISTA AÇOREANA SARL — LISBOA — Rua actos Flores, 71-2.º — Telefones 369026 e 370665

FRAMAPORT LINE

M/S «KATE DANCOAST»
(Dinamarquês)

RECEBE CARGA EM
AVEIRO
EM 15 DE AGOSTO
PARA:
HAVRE e ROUEN

COMPANHIA PORTUGUESA DE TRANSPORTES MARITIMOS
Rua de S. Julião 63 · LISBOA - Tel 368411 - 360648 - 360661
Rua Infante D Henrique 5/9 · PORTO Tel 315590 - 313324

COMPANHIA PORTUGUESA DE TRANSPORTES MARITIMOS — saidas de navios

NAVIOS	DESTINOS
LINHA DE AFRICA	
H. CAPELO — 8 AGOSTO	C. TOWN
B. CORRÊA — 17 AGOSTO	P. ELISABETH
	E. LONDON *
	DURBAN
	MAPUTO
Recepção de cargas em LEIXÕES	* SE CONVIER

TRANSPORTE DE CONTENTORES para MADEIRA/AÇORES/E. U. A./NORTE EUROPA ÁFRICA DO SUL/BRASIL

LISBOA · Rua S. Julião, 63 · Telef. 369621/9 · 360648
PORTO · Rua Infante D. Henrique, 5/9 · Telef. 315590 · 313324

Linha da AMÉRICA DO SUL
BRASIL · URUGUAI · ARGENTINA

NAVIO «PORTO»
Sai de LEIXÕES a 10 de Agosto para
RIO DE JANEIRO - SANTOS
PARANAGUÁ * - RIO GRANDE *
B. AIRES - MONTEVIDEU
RECEBE CARGA GERAL E CONTENTORIZADA em LEIXÕES no dia 9 de Agosto
* Se convier

COMPANHIA PORTUGUESA DE TRANSPORTES MARITIMOS
Rua de S. Julião, 63 · LISBOA - Tel 368411 - 360648 - 360661
Rua Infante D. Henrique, 5/9 · PORTO · Tel 315590 - 313324

Em ARCO DE BAÚLHE
O Comércio do Porto
É VENDIDO NA
CASA TEIXEIRA
de A. Teixeira de Andrade

ANGLO IBERIAN s/s Co.

VAIRON
PARA
MANCHESTER
Lisboa/Leixões

ANDAIRON ...	14/8	16/8
TBN	24/8	26/8
ANDAIRON ...	28/8	31/8

Os Agentes Gerais
VAIRON PORTUGUESA LDA.
LISBOA:
Largo de Santos, 3 1.º
Telefones: 608041 (5 linhas)
Teleg. Andairon-Telex 12541
PORTO:
R. Nova da Alfândega, 77-1.º
Telefs. 310386/24232/311671
Teleg. Andairon-Telex 22722

IBERO LINHAS

Rua Conde S. Salvador, 352-7.º — Telefs.: 933768 / 933760 / 930056 — Telex: 25389 — MATOSINHOS
Avenida 24 de Julho, 78-1.º-A — Telefs.: 662314 / 674175 / 660266 — Telex: 16507 / 13424 — LISBOA

DESTINOS	NAVIOS	Próxima saída
FELIXSTOWE, MIDDLESBROUGH, LONDRES e demais localidades do Reino Unido.	CARMEN DEL MAR	11/8
	ISLA DEL ATLÁNTICO	14/8
HAMBURGO e restantes localidades da Alemanha.	CARMEN DEL MAR	11/8
	ISLA DEL ATLÁNTICO	14/8
ROTTERDAM e restantes localidades da Holanda, e ainda: BÉLGICA, SUIÇA e AUSTRIA.	CARMEN DEL MAR	11/8
	ISLA DEL ATLÁNTICO	14/8
OSLO, COPENHAGEN, GOTHEMBURG, HELSINGBORG e restantes localidades da Escandinávia.	CARMEN DEL MAR	11/8
	ISLA DEL ATLÁNTICO	14/8
LIVORNO e restantes localidades italianas. — CADIZ, ILHAS BALEARES, CANARIAS.	VICTORIA DEL MAR	9/8
JEDDAH.	CARMEN DEL MAR	24/8

Em contentores de 20' e 40', e nas condições: PIER / PIER, PIER / HOUSE, HOUSE / HOUSE ou HOUSE / PIER.

AGENTES EXCLUSIVOS EM PORTUGAL
W.E.C. LINES
WEST EUROPEAN CONTAINER LINES

AMORIM — SERVIÇO INTERNACIONAL DE CONTENTORES, LDA.
TRANSPORTES INTERNACIONAIS

PORTO — R. SANTA CATARINA, 882 — TELEFS. 316738 - 318951 - 319311 — TELEX 23197 - AMOSIC
AGUEDA — R. JOSÉ SUCENA, 120 - 3.º E
LISBOA

Grupagens Contentorizadas

	NAVIO	SAÍDA (LEIXÕES)	CHEGADA (DESTINO)	PORTOS	Em Cooperação com:
SUÉCIA	ATRI	11/8	16/8	Stockholm - Göteborg - Malmo	FALLENIUS & LEFFLERS
NORUEGA	BISMILLAH	16/8	22/8	Oslo - Bergen Stavanger	NIELS C. OPDAHL
DINAMARCA	SUÉCIA	23/8	29/8	Aarhus - Copenhagen	ADAMS TRANSPORT
FINLÂNDIA	DUROS TURIELLOS (Não directo)	10/8	20/8	Helsinki	EUTRANS OY
	FINNOAK	15/8	22/8	»	
INGLATERRA	MARGIT	9/8	18/8	Manchester	
	CORVETTE	10/8	13/8	Londres	W. T. A.-WORLD TRANSPORT AGENCY LTD
	COMMODORE	15/8	19/8	Dover	

Camiões Tir (Grupagens)

	CIDADES	CHEGADA (PORTO)	SAÍDA (PORTO)	Em Cooperação com:
SUIÇA	BASEL	3.ª Feira	5.ª Feira	LAMPRECHT TRANSPORT LTD.
ÁUSTRIA	SALZBURG	4.ª Feira	6.ª Feira	FRANZ WELZ
R. F. ALEMANHA	WUPPERTAL			
	FRANKFURT			
	STUTTGART	2.ª Feira	5.ª Feira	L. W. CRETSCHMAR
HOLANDA	ARNHEM	5.ª Feira	6.ª Feira	GELDERS HOLLAND BV
BÉLGICA	ANTWERPEN	5.ª Feira	6.ª Feira	ASG - AB SVENSKA GODSCENTRALER
INGLATERRA	LONDRES	2.ª e 5.ª Feiras	3.ª e 6.ª Feiras	W.T.A. - WORLD TRANSPORT AGENCY (FREIGHT IBERIA)

(Países Médio Oriente)

	CHEGADA (PORTO)		SAÍDA (PORTO)	Em Cooperação com:
SÍRIA - LÍBANO - JORDÂNIA - IRAQUE - KUWAIT - IRÃO - ARÁBIA SAUDITA - EMIRADO	4.ª Feira	Via AUSTRIA com saídas diárias a partir de SALZBURG	6.ª Feira	FRANZ WELZ

PARA:	O NAVIO	DATA	AGENTE
RIO JANEIRO E SANTOS	«FLAMENGO» (BRASILEIRO)	14 - 16/8/78	NAVEX — EMP. PORT. DE NAVEGAÇÃO SARL — R. Infante D. Henrique, 87 - 1.º — PORTO — Telef.: 28611/3

ALIANCA

Pinto Basto Navegação, Lda.

EM LISBOA: E. PINTO BASTO
RUA NOVA DA ALFANDEGA, 2, 7, 9 e 12 — Telefones: 28421 a 28428

PORTOBALTICA LINE
SERVIÇO REGULAR COMPLETAMENTE CONTENTORIZADO
Rotterdam
Bremen (Servindo HAMBURGO)
«MALDIS SKREYA» 18 de AGOSTO
«MALDIS SKREYA» 3 de SETEMBRO
Aceitamos também cargas para outras localidades a partir de ROTTERDAM e BREMEN

DFDS
Copenhagen e Aarhus
ESTES NAVIOS ACEITAM CARGA PARA TODA A DINAMARCA e ISLÂNDIA EM CONTENTORES
PRÓXIMOS NAVIOS A CARREGAR EM LEIXÕES:
«Schwaneck» RECEPÇÃO DE CARGAS 16 de AGOSTO Esperado em 18
«Schwaneck» RECEPÇÃO DE CARGAS 6 de SETEMBRO Esperado em 8

P. & O. FERRIES (GENERAL EUROPEAN LTD).
SERVIÇO REGULAR PARA SHOREHAM
NAVIO INGLÊS ELAND 10/11 de AGOSTO
SHOREHAM e BORDEUS
NAVIO INGLÊS ELAND 23/24 de AGOSTO

PRINCE LINE
SERVIÇO REGULAR DE LEIXÕES PARA ISRAEL E LIMASSOL
NAVIO «Malvern Prince»
A carga amanhã em LEIXÕES

ASECO

LISBOA — Rua D. Luís I, 20 F 1.º — LISBOA — Telefs.: 67 35 26/67 35 43/67 35 46 — Telex.: 16414
PORTO — Rua do Bolhão, 53 4.º — Telefs.: 38 01 23/38 01 55/38 01 04 — 31 96 99/31 58 00/31 57 58/31 96 89 — Telex.: 22151

SERVIÇOS CONTENTORIZADOS

ibesca Containerline
FELIXSTOWE, LONDRES, LIVERPOOL, MANCHESTER, COPENHAGEN, AARHUS, GOTEMBURGO
HELSINGBORG, ANVERS, ROTTERDAM, HAMBURGO, OSLO, HELSINQUIA

ARMEMENT DEPPE s. a.
HOUSTON, NEW ORLEANS, GALVESTON, TAMPA, VERA CRUZ, TAMPICO, COATZACOALCOS, SAN JUAN (P. R.), BERMUDAS

DART Containerline
NORFOLK, FILADELFIA (a), BALTIMORE, BOSTON (a), NEW YORK, ST. JOHN (NF) (a), ST. JOHN (NB) (a)
MONTREAL, TORONTO, HAMILTON, HALIFAX, QUEBEC (a), MILWAUKEE, DETROIT, CHICAGO

(a) Sujeito a confirmação

«IBESCA PORTUGAL» v/28 até 10/8/78 — «IBESCA PORTUGAL» v/29 até 18/8/78

TELEVISÃO

P/1 — HOJE

1.º PERÍODO

12,30 — Abertura e Missa de Domingo
13,10 — Fecho

2.º PERÍODO

17,00 — Abertura e Telejornal
17,15 — TV Rural
17,45 — Desenhos animados
18,00 — Entre Barreiras
18,30 — Reportagem do exterior
19,30 — Grande Encontro
20,25 — A festa da música
21,00 — Telejornal
21,30 — O Tempo
21,35 — HOMEM RICO HOMEM POBRE
22,30 — Volta a Portugal em Bicicleta
22,45 — Telejornal
23,50 — Fecho

P/1 — AMANHÃ

18,25 — Abertura e Telejornal.
18,32 — Lições de Natação.
18,55 — Paddington.
19,00 — Inglês a Sorrir (Iniciação).
19,35 — Cientificamente.
20,00 — Telejornal.
20,30 — O Casarão (episódio n.º 156).
21,05 — O Tempo.
21,15 — Teatro «Arquivo» «Knock, ou o triunfo da Medicina»
23,05 — Volta a Portugal em Bicicleta — Reportagem da etapa do dia.
23,20 — Telejornal.
23,30 — Fecho.

TVE

P/1 — HOJE

8.30 — Abertura
8.31 — Falamos
9.00 — O Dia do Senhor
9.45 — Concerto de Bandas
10.45 — Gente jovem
11.30 — Sobre o terreno
13.00 — Sete Dias
14.00 — Notícias
14.20 — A casa da pradaria
15.15 — O mundo em acção
15.45 — A Abelha Maya
16.20 — Aplauso
18.00 — 625 linhas
19.00 — Futebol
21.00 — Notícias
21.10 — Estreias na TVE
23.00 — 300 milhões
24.00 — Últimas notícias
00.15 — Fecho.

P/2 — HOJE

17.30 — Apresentação
17.31 — Mais além
18.00 — Ópera — «Simão Bocanegra» de Verdi
20.00 — Filmoteca TVE
21.30 — A fundo
22.35 — Fecho.

CARTAZ DE ESPECTÁCULOS

CINEMAS

AGUIA — às 15.15, 17.45 e 21.30: El Macho — 18 anos.

BATALHA — às 15.15 e 21.30: O tigre de Mompracem — 13 anos; às 17.45: Raiva nos olhos — 18 anos.

SALA BEBÉ — às 15.20, 17.45 e 21.30: A confissão — 13 anos.

CARLOS ALBERTO — às 15.15 17.45 e 21.30: Viva Knievel! — 13 anos.

CHAPLIN — às 15.30 e 21.30: A filha de Ryan — 13 anos; às 18 e 24: As aventuras de Zorro — Todos.

CHARLOT — às 15,15, 17,45 e 21.30: Adeus, Norma Jean — 18 anos.

COLISEU — às 15.30, 18.15 e 21.30: A voz do silêncio — 13 anos.

ESTÚDIO — às 15.30 e 21.30: Afeição — 13 anos.

ESTÚDIO 400 — às 15.30 e 21.30: Os baleeiros da Sicília — 6 anos.

FOCO — às 15.15, 17.45 e 21.30: A noite do terror rastejante — Interd. a men. de 18 anos.

JÚLIO DINIS — às 15.30 e 21.30: Sol Vermelho — 18 anos.

OLÍMPIA — às 15.15 e 21.30: Doces penetrações — Int. a m. 18 anos; às 17.45: Golpes mortais — Int. m. 18 anos.

PASSOS MANUEL — às 15,30, 18.15 e 21.30: O império dos sentidos — interd. a menores de 18 anos.

RIVOLI — às 15, 18.15: Os 12 trabalhos de Asterix—Para todos; às 21.30: Adeus amigo — 18 anos.

SÁ DA BANDEIRA — às 15, 17, 19 e 21.30: Paraíso sexual — Interd. a men. de 18 anos.

S. JOÃO — às 15.15, 17.45 e 21.30: Barafunda no Faroeste — 13 anos.

TERÇO — às 15.30 e 21.30: O corsário negro — 6 anos.

TRINDADE — às 15.15 e 21.30: O mundo maluco — 10 anos.

VALE FORMOSO — às 15.15, 17.45 e 21.15: Uma luz nas Trevas — 13 anos.

PROVÍNCIA

AMARANTE

CINE-TEATRO — às 15.30 e 21.30 — Orca, a fúria dos mares — 18 anos.

CAMINHA

CINE-TEATRO JOSÉ PIRES — às 15.30 e 21.45 — Orca, a fúria dos mares — 18 anos.

COIMBRÕES

ESTRELA-CINE — às 16 e 21.30 — O meu nome é ninguém — 18 anos.

GONDOMAR

CINE-TEATRO NUN'ALVARES — às 16 e 21.30 — Deus erdoa... eu não — 13 anos.

ESPINHO

TEATRO S. PEDRO — às 15.30 e 21.30 — Amizade indestrutível — 18 anos.

MAIA

CINE-TEATRO — às 16 e 21.15 — A irmão rebelde — 13 anos.

MATOSINHOS

CINE-TEATRO CONSTANTINO NERY — às 15.30 e 21.30 — O desafinho no Oeste — 13 anos.

MONÇÃO

CINE-TEATRO JOÃO VERDE — às 21.30 — O homem do Klan — 18 anos.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS

CINE-TEATRO CARACAS — às 15.30 e 21.30 — Juramento de amor — 18 anos.

OVAR

CINE-TEATRO — às 15.30 e 21.30 — Lisa, a submissa — 18 anos

PÓVOA DE VARZIM

CINE-TEATRO GARRETT — às 15.30 e 21.45 — Os enamorados — 18 anos.

PÓVOA-CINE — às 15.30 e 21.45 — Paulo, o frio — 18 anos. — às 17.30 e 24 — 5 demónios do Kung Fu — interd. a men. de 18 anos.

SANTA CLARA — às 15.15 e 21.45 — A fleza e a rosa — 18 anos — às 17.30 e 24 — Ao ombro... soles! — 18 anos.

S. JOÃO DA MADEIRA

CINE-TEATRO IMPERADOR — às 15.15 e 21.30 — Aeroporto 77 — 18 anos.

S. MAMEDE DE INFESTA

CINE S. MAMEDE — às 15.30 e 21.30 — Zorro e os 3 mosqueteiros —

SENHORA DA HORA

CINE S.ª DA HORA — às 15.30 e 21.15 — Rabi Jacob — 10 anos.

VALE DE CAMBRA

CINEMA — às 15 e 21.30 — Os tigres não choram — 18 anos.

VILA DO CONDE

CINE-MAR — às 15.30 e 21.45 — Viva Rama, Viva Krishna — 18 anos.

CINE-TEATRO NEIVA — às 15.30 e 21.45 — A Nosal — 18 anos.

VILA DA FEIRA

CINE-TEATRO — às 15.30 e 21.30 — O maior espião da história — 13 anos.

VILA POUCA DE AGUIAR

CINE-TEATRO — às 15.30 e 21.30 — Fritz, o monstro da floresta.

VILA PRAIA DE ANCORA

CINE-TEATRO DOS BOMBEIROS — às 15.30 e 21.45 — 1900 (2.ª Parte) — 18 anos.

FARMÁCIAS

Estão hoje de serviço as seguintes farmácias:

TURNO 28

FARMACIA DO PADRÃO — Telef. 52149 — Largo do Padrão.

FARMACIA RAMOS (Carvalhido) — Praça do Exército Libertador, 91 — Telef. 64935.

CANAVARRO — Rua da Restauração, 53 — Telefone, 60754.

CONSTITUIÇÃO — Rua da Constituição, 93 — Telef., 49033.

FERREIRA DE CARVALHO — Rua do Bonjardim, 354 — Telefone, 27640.

PADRÃO — Rua de Santo Ildefonso, 342 — Telefone, 52149.

RAMOS — Praça do Exército Libertador, 91 — Telefone, 64935.

PARENTE — Rua das Flores, 114 — Telefone, 21611.

SANIL — Rua do Paraíso, 214 — Telefone, 23935.

MOURA — Rua do Bonfim, n.º 582 - A e B.

AGUAS SANTAS — AREOSA

FARMACIA DAS OLIVEIRAS — Rua D. Afonso Henriques, 646 — Areosa.

GONDOMAR — VALBOM

FARMACIA CENTRAL — Rua Dr. Joaquim Manuel da Costa — Valbom.

RIO TINTO

FARMACIA DE CHAO VERDE — Chão Verde — Rio Tinto.

DE DIA E TODA A NOITE

FIGUEIREDO, LDA. — Rua de Cedofeita, 125 — Telefone, 21620.

SOUSA SOARES — Rua de Santa Catarina, 141 — Telefone, 22145.

VITORIA — Rua de S. Roque da Lameira, 756 — Telef., 52225.

ALFENA — ERMESINDE

FARMACIA DA TRAVAGEM — Rua Elias Garcia, 1245.

OLIVEIRA DO DOURO

ALVES OLIVEIRA — Rua Caetano de Melo, 219 — Gervide.

VILA NOVA DE GAIA

FARMACIA DA SERRA DO PILAR — Rua Antero de Quental, 78.

VALONGO

FARMACIA CENTRAL — Valongo.

MAIA

FARMACIA GRAMACHO — Moreira da Maia.

MATOSINHOS

FARMACIA LOPES — Rua Brito Capelo, 122.

SENHORA DA HORA

FARMACIA CENTRAL — Avenida Fabril do Norte, 720 — Senhora da Hora.

ESPINHO

FARMACIA PAIVA — Rua 19, n.º 319 — Telef. 92 0250.

S. JOÃO DA MADEIRA

FARMACIA LAMAR — Rua Oliveira Júnior — Telef. 2 2282.

VILA REAL

FARMACIA ALMEIDA — Rua Carvalho Araújo — Telef. 2 2874.

RÁDIO

R. R. — HOJE

Às 6: Noticiário; 6.05: Madrugar na cidade e no campo; 7: Oração da manhã; 7.05: Continuação de madrugar na cidade e no campo; 7.30: Despertar; 8.45: Noticiário; 9: Claquete; 10: Norte Centro; 10.30: Tempo livre; 10.45: Instrumentais; 11: Noticiário; 11.05: Transmissão da missa; 12: Mensagens dos convivasd e Casegas; 12.30: Noticiário; 13: Pajú; 13.30: Rádio Alvo; 14.45: Noticiário; 15: Domingo às três; 16: Tempo livre; 16.30: Panorama; 19: Rev. Imp. Reg. do Norte; 19.25: Resumo da programação; 19.30: Noticiário; 20: Encontro ao domingo; 21: Noticiário; 21.05: Ao Encontro da grande música; 22: Estúdio 64; 22.30: Temasv ivos; 23: Noticiário; 23.03: Última hora; 0.00: Noticiário; 0.30: Continuação de última hora; 1: Rotação; 2 e 3: Noticiário 3.05: Encontro na madrugada; 4 e 5: Noticiário.

R.D.P. / 1 — HOJE

Às 7: Sinal horário — Resumo do programa — «Programa da manhã»; 7.30: Notícias; 8: Noticiário; 8.15: «Crónica da manhã»; 8.30: Notícias; 9: Jornal da manhã — Boletim meteorológico; 9.20: «Dia a dia com o passado»; 10: Sinal horário — Um instrumentista; 10.15: «Toda a gente é pessoa» — Música portuguesa instrumental; 11: Noticiário — «As sete crónicas» — Música variada; 12: Sinal horário — Música portuguesa; 13: Sinal horário — «O dito e o feito» — Boletim meteorológico — Resumo do programa; 14.30: Orquestras; 15: Noticiário — Música variada; 15.30: Conjuntos; 16: Sinal horário — Volta a Portugal em Bicicleta: Reportagem da chegada a Espinho — Música na tarde; 17 e 18: Noticiário; 19: Sinal horário — «A Voz da Solidariedade» — Cabo Verde fala aos seus emigrantes em Portugal — Música variada; 20: Jornal da noite — Boletim Meteorológico; 20.30: Resumo do programa — Orquestras; 21: Sinal horário — Tempo de teatro: «Amélia»; 21.30: Música popular; 22: Noticiário — Desporto em revista — Música variada; 23: Sinal horário — «Sol e toiros»; 23.30: Música portuguesa; 24: Sinal horário — «Último jornal».

R.D.P. / 2 — HOJE

Às 8: Abertura da estação — Hino Nacional — Resumo do programa — Concerto em si bemol maior para violino e orquestra; 8.15: «Férias em Portugal»; 9: Jornal da manhã — Album musical; 10.30: Concerto em lá menor para piano e orquestra; 11: Missa; 12: Orquestras de Câmara; 12.30: Anos de peregrinação; 13: Sinal horário — Resumo do programa — Música de bailado; 14: Efeméride musical; 14.30: No cinquentenário da morte de Leos Janacek; 16.45: Concerto grosso op. n.º 5 em ré menor; 17: Perspectivas da obra de Mussorgski; 18: Concerto de domingo — «Intercâmbio musical»; 19.30: Efeméride musical; 20: Sinal horário — Resumo do programa — Música Sinfónica de Autores Franceses; 21: «Queq uer ouvir?»; 22.30: Recital de piano por Maria José Morais; 23: Mudança do MF-2 de mono para estéreo e continuação de Lisboa-2 e Norte-2 em mono — Resumo do programa — «Intercâmbio musical»; 23.37: Sinfonia fantástica; 00.30: Quarteto em sol menor; 1: Sinal horário — Resumo do programa — Hino Nacional — Fecho.

TABELA DAS MARÉS

Dias	Baixa-Mar	Preia-Mar
6	10.59/23.27	05.05/17.18
7	11.30/ —	05.37/17.50
8	00.00/12.08	06.11/18.24

ALTURAS

6	0,78/ 0,74	3,19/ 3,39
7	0,80/ —	3,17/ 3,33
8	0,78/ 0,86	3,12/ 3,23

SOL — Nasce amanhã, às 6.35 h. Ocaso, às 20.44 horas.

LUA — Quarto-crescente, sexta-feira.

O TEMPO

BOLETIM METEOROLÓGICO DO OBSERVATÓRIO DA SERRA DO PILAR

EM 5 DE AGOSTO DE 1978

Pressão atmosférica (nível do mar) — HORAS

Máxima	765,5	às 0
Mínima	764,8	às 18
Valor às 18 horas	764,8	Desce
Temp. ar às 18 h.	21,0	
Temp. máxima	21,2	às 17 e 30
Temp. mínima	10,5	às 7 e 10
Humidade mínima	57	às 17 e 30
Temp. m. na relva	9,0	

Vento em km./h.

Rajada máxima	53 às 16 e 18
Rumo correspond.	WNW
Rumo dominante	WNW
Chuva em 24 h.	0,0 m/m

NOTÍCIAS MILITARES

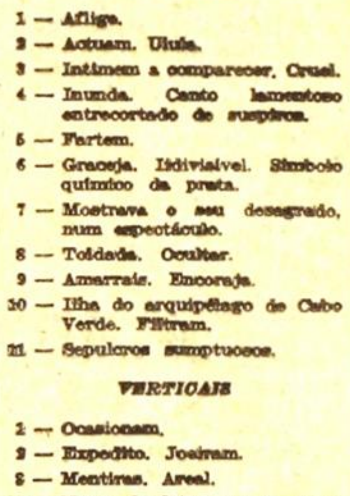
INCORPORAÇÃO DO 2.º TURNO/78

Avisam-se os recrutas a incorporar no 2.º Turno/78 C.E.O.M. — CGM, de que já se encontrem afixados os editais nas freguesias por onde foram recenseados.

Os recrutas incorporados, deverão levantar as respectivas guia de apresentação e de requisição de transporte, a partir do dia 28 do corrente mês de Agosto, na secretaria desta administração do 1.º Bairro (Oriental) do Porto.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 6107



HORIZONTAIS

1 — Aflige.
2 — Actuam. Ulula.
3 — Intimam a comparecer. Cruel.
4 — Inunda. Canto lamentoso entrecortado de suspiros.
5 — Fartem.
6 — Graceja. Indivisível. Símbolo químico da prata.
7 — Mostrava o seu desagrado, num espectáculo.
8 — Toldada. Ocultar.
9 — Amarrais. Encoraja.
10 — Ilha do arquipélago de Cabo Verde. Filtram.
11 — Sepulcros sumptuosos.

VERTICAIS

1 — Ocasionam.
2 — Expedito. Joeiram.
3 — Mentiras. Areal.
4 — Nome de letra grega. Atendeu.
5 — Cismas.
6 — Qualquer. Junta. Piedade.
7 — Estrugia.
8 — Alimenta. Ganha.
9 — Arranquem. Uniu.
10 — Rio da Inglaterra que banha Bristol e Straford. Estimas.
11 — Murcharam (as plantas) por excesso de água.

Solução do problema

HORIZONTAIS: 1 — Apoquenta. 2 — Agem. Uiva. 3 — Citam. Atroz. 4 — Alaga. Treno. 5 — Saturem. 6 — Ri. Uno. Ag. 7 — Pateava. 8 — Turva. Velar. 9 — Atais. Anima. 10 — Maio. Coam. 11 — Mausoléus.

VERTICAIS: 1 — Acarretam. 2 — Ágil. Usam. 3 — Petas. Praia. 4 — Omega. Aviou. 5 — Matutas. 6 — Um. Una. Dó. 7 — Atroava. 8 — Nutre. Vence. 9 — Tirem. 10 — Avon. Amas. 11 — Asco-[illegible].

ESTREIAS

S. JOÃO — «BARAFUNDA NO FAROESTE»

—filme realizado por DON TAYLOR

Não cremos que a especialidade cinematográfica do «western», tipicamente norte-americana, se bem que amplamente imitada na Europa (e não só no Velho Continente), tenha dado jamais um protótipo tão admirável e tão espantoso, quanto a comicidade, como o filme de Don Taylor intitulado, no original inglês «The Great Scout and Cathouse Thursday» e, na tradução portuguesa, «Barafunda no Faroeste», que seria aceitável se a expressão Far West não tivesse sido, como foi, tão estupidamente aportuguesada. Este filme é, quanto a nós, o paradigma perfeito do partido que é possível tirar, do ponto de vista do burlesco, das histórias cinematográficas inspiradas pelo velho Oeste do Novo Continente. Apoiado num elenco em que se salientam dois astros fulgurantes da sétima arte, os «duros» Lee Marvin e Oliver Reed (este não é norte-americano de nacionalidade), Don Taylor construiu um filme verdadeiramente extraordinário, cujo realismo saborosamente picante se dilui no acervo de situações extremamente cómicas que assinala «Barafunda no Faroeste» ao interesse e à atenção do espectador.

Em torno da renhida campanha eleitoral de William Howard Taft para a presidência dos Estados Unidos da América, o argumentista desenvolveu, com garra, um tema em que o expressivo carácter epocal se impõe e, à margem deste, o forte sentido humorístico da rude gente do Far West se manifesta pela medida grande. Lee Marvin, num velho herói, um tal Sam Longwood, cujos actos famosos constam de recortes de jornais e de insígnias de condecorações militares guardados num álbum de que, irritado e desiludido, acaba por se desfazer pelo fogo, é o principal intérprete masculino, acompanhado, de perto, por Oliver Reed, na pele de um mestiço de branco e pele-vermelha que constitui, sem dúvida, uma das mais importantes criações interpretativas daquele actor. Elizabeth Ashley, Sylvia Miles e Kay Lenz são os três elementos femininos com parte mais activa na excelente interpretação, salientando-se, sobretudo, a primeira, que encarna uma jovem prostituta e ladra fisicamente insignificante por quem Sam Longwood se apaixona e que se apaixona por ele. Robert Culp, Strother Martin e Howard Platt contribuem, consideravelmente, para a exemplar actuação dos vários intérpretes neste filme em que a parte cómica, apesar dos «gags» irresistíveis, como os do combate de pugilismo e da perseguição do roubado aos roubadores, nunca entra pelos domínios da farsa.

Porque se trata, na verdade, de um filme com jus a todo o apreço e poderosamente adjuvante da boa disposição do espectador, daqui o recomendamos aos cinéfilos que apreciam o género e muito ganharão em o ver.

H. R.

O Comércio do Porto

CONDIÇÕES DE ASSINATURAS

CONTINENTE E ILHAS ADJACENTES

12 meses	2 400$00
6 »	1 256$00
3 »	637$50
1 »	225$00

1 JORNAL POR SEMANA

12 meses	390$00

EXCEPTO 1 DIA POR SEMANA

12 meses	2 053$00
6 »	1 078$00
3 »	553$00
1 »	195$00

EXCEPTO 2 DIA POR SEMANA

12 meses	1 706$00
6 »	900$00
3 »	468$00
1 »	165$00

VIA NORMAL

ESPANHA

12 meses	3 297$00
6 »	1 704$50
3 »	862$00

1 JORNAL POR SEMANA

12 meses	520$00

PREÇO UNITARIO — 10$00 (7$50+2$50)

ESTRANGEIRO — EXCEPTO ESPANHA

12 meses	6 885$00
6 »	3 498$50
3 »	1 759$50

1 JORNAL POR SEMANA

12 meses	1 040$00
6 »	520$00

PREÇO UNITARIO — 20$00 (7$50+12$50)

AVIÃO

EUROPA (EXCEPTO ESPANHA)

12 meses	8 962$50
6 »	4 600$00
3 »	2 267$50

1 JORNAL POR SEMANA

12 meses	1 352$00
6 »	676$00

PREÇO UNITARIO — 26$00 (7$50+18$50)

ESPANHA

12 meses	4 527$50
6 »	2 337$50
3 »	1 167$00

1 JORNAL POR SEMANA

12 meses	700$00

PREÇO UNITARIO — 13$50 (7$50+6$00)

EXTRA — EUROPA

12 meses	12 512$50
6 »	6 418$00
3 »	3 147$00

1 JORNAL POR SEMANA

12 meses	1 870$00
6 »	935$00

PREÇO UNITARIO — 36$00 (7$50+28$00)

INFORMAÇÕES ÚTEIS

• horários • telefones • visitas

BOMBEIROS

Agueda	9620098
Areosa	970059
Avintes	23838
Aviatos	9820230
Bailar	944032
Coimbrões	390742
Carvalhos	9822001
Espinho	920008
Espinhenses	920042
Ermesinde	970029
Gaia	390121
Gondomar	9830001
Leça do Balio	951886
Leixões	930018
Lordelo (Paredes)	943382
Lousada	968169
Matosinhos Leça	9953334
Moreira da Maia	9481002
Porto	21055
Portuenses	51442
Sapadores	484121
S. Mamede Infesta	900017
Valadares	710002
Valbom	9830041
Valongo	941002

ENFERMAGEM PERMANENTE

Centro de Enfermagem da Foz
Av. Brasil, 517
Telef. 683194.

Centro de Enfermagem Portuense
Rua Vale Formoso, 636
Telef. 494229.

Centro de Enfermagem Permanente
Av. Fernão de Magalhães, 60
Telef. 51004.
Rua Formosa, 388-1.º
Telef. 22418.

Enfermeiros Reunidos
R. St.º Ildefonso, 307-1.º-Esq.º
Telef. 28948.
Av. da Boavista, 719-1.º
Telef. 62119.
R. de Costa Cabral, 1919-1.º
Telef. 492324.

NOTARIOS

1.º CARTÓRIO
R. Sá da Bandeira, 69-2.º
Telef. 22958.

2.º CARTÓRIO
R. Sá da Bandeira, 706-1.º-Esq.º
Telef. 23709.

3.º CARTÓRIO
Av. dos Aliados, 21-2.º
Telef. 314230.

4.º CARTÓRIO
R. José Falcão, 15-1.º-Dt.º
Telef. 24761.

5.º CARTÓRIO
R. dos Caldeireiros, 225-2-1.º
Telef. 26031.

6.º CARTÓRIO
R. Gonçalo Cristóvão, 128-2.º-Esq.º
Telef. 21988.

7.º CARTÓRIO
R. de Santa Catarina, 160-1.º
Telef. 21986.

8.º CARTÓRIO
R. de Camões, 219-1.º-Esq.º
Telef. 23108.

CARTÓRIO DE ESPINHO
Rua 15, 539
Telef. 920348.

CARTÓRIO DE GONDOMAR
Praça do Município, 209
Telef. 9830054.

CARTÓRIO DA MAIA
Praça do Município,
Telef. 9480123

CARTÓRIO DE MATOSINHOS
Rua Alfredo Cunha, 264
Telef. 930334.

CARTÓRIO DE VALONGO
R. Dr. Nunes da Ponte, 14
Telef. 941247.

CARTÓRIO DE V. N. DE GAIA
Av. da República, 751-1.º

TÁXIS

Areosa	488046
Amial	488845
Av. dos Aliados	22040
Batalha	21220
Boavista	60146
Campanhã	52320
Campo 24 de Agosto	50764
Carvalhido	62602
Corujeira	54188
Infante	21421
Praça da República	25500
Espinho (C. P.)	920010
» (Câmara)	923167
Gondomar	9830844
Maia	9480044
Marquês de Pombal	483327
Matosinhos	931940
S. Mamede Infesta	900281
Valongo	941427
V. N. de Gaia	393915 e 391172

CAMINHOS DE FERRO

Partidas de Lisboa para o Porto:

Cidade Invicta: 7.40.
Sete Colinas: 20.30.
Foguete: 14.24 e 17.00.
Directo: 8.00, 11.30 e 18.55.
Semi-directo: 0.25.

Partidas do Porto para Lisboa:

Cidade Invicta: 20.40.
Sete Colinas, 7.40.
Foguete: 14.25 e 17.00.
Directo: 9.30, 11.50 e 18.45.
Semi-directo: 0.10.

MUSEUS

Casa-Museu Guerra Junqueiro
Rua D. Hugo, 32
— Encerrado para obras.

Casa-Museu-Oficina António Carneiro
Rua António Carneiro, 363
— Aberto de 2.ª a 6.ª, das 2 às 17 horas.

Casa-Museu da Quinta de Madeirinha
Rua Entrequintas, 220
— Aberto de 2.º a sábado, das 10 às 17 horas.

Museu Eng.º António Almeida
Rua Tenente Valadim, 231-257
— Aberto todos os dias, das 14.30 às 17.30 horas.

Museu de Etnologia e História da Junta Distrital do Porto
Largo S. João Novo, 11
— Aberto de 3.º a sábado, das 10 às 12 e das 14 às 17 horas.

Museu Nacional Soares dos Reis
Rua de D. Manuel II (Palácio das Carrancas)
— Aberto de 3.º a domingo, das 10 às 12 e das 14 às 17 horas.

Casa-Museu Fernando de Castro
Rua Costa Cabral, 716
— Aberto todos os dias, excepto 2.as e feriados, das 10 às 12 e das 14 às 17 horas.

Museu Teixeira Lopes
Rua Teixeira Lopes 16/42 — Gaia
— Aberto de 3.º a sábado, das 9.30 às 12.30 e das 14 às 17.30.
— Também aberto aos domingos, das 15 às 19 horas, de Junho a Setembro.

Museu de Arqueologia e Arte Sacra
Seminário da Sé (Largo Dr. Pedro Vitorino, 2)

HOSPITAIS

SANTO ANTÓNIO
Telef. 27354.
Domingos:
11/12 horas: grátis; 15/18: 10$00, períodos de 20 minutos.
Segunda/Sábado:
16/17 horas: 5$00; 17/18 horas; 10$00, períodos de 20 minutos.
16/17 horas: grátis.
Quinta-feira:

S. JOÃO
Telefs. 487151 e 487161
Domingos:
15/17 horas: grátis.
Segunda/Sábado:
16/17 horas: 5$00.

CONDE FERREIRA
Telef. 482031
Domingos:
15/16 horas: grátis.
Segunda/Sábado:
15/16 horas: 5$00.
Quinta-feira:
15/16 horas: grátis.

RODRIGUES SEMIDE
Telef. 483191
Domingo:
11/12 horas: 5$00 (grátis para possuidores de bilhete atribuído ao doente na véspera).
15/17 horas: 10$00, período de 20 minutos.
Segunda/Sábado:
16/17 horas: 5$00; 15/16 e 17/18 horas: 10$00, período de 20 minutos.

JOAQUIM URBANO
Telef. 50141
Domingo:
15/16 horas: grátis a 2 familiares; outros: 5$00; 16/18 horas: 10$00.
Segunda/Sábado:
15/16 horas: 5$00; 16/18 horas: 10$00.
Nota — as visitas são por períodos de apenas 15 minutos.

EDUARDO SANTOS SILVA
(antigo D. Manuel II)
Telef. 9820418
Domingo:
16/17 horas: grátis.
Segunda/Quarta/Sexta:
16/17 horas: 1$00
Terça/Quinta/Sábado:
16/17 horas: 5$00

VILA NOVA DE GAIA
Telef. 395051
Domingos:
11/12 horas: 5$00; 17/17.30: 10$00.
Segunda/Sábado:
15/16 horas: 5$00; 17/17.30: 10$00.

MATOSINHOS
Telef. 931005
Domingos:
10.30/11.30 horas: grátis; 15/16: 5$00; 16.30/17.30: 7$50.
Segunda/Sábado:
15/16 horas: 5$00; 16.30/17.30: 7$50.
Quinta-feira:
15/16 e 16.30/17.30: grátis.

VALONGO
Telef. 941019
Diariamente:
14/15 horas: 5$00.

ESPINHO
Telef. 921141
Domingos:
15/16 e 18.30/19 horas: 3$00.
Segunda/Sábado:
15/16 e 18.30/19 horas: 3$00.
Telef. 390074.
Fora do Horário:
9/12; 14/15 e 16/17.30: 10$00.

MAGALHAES LEMOS
Telef. 682165
Terça e Quinta-feira:
15/16 horas: grátis.

SANTA MARIA
Telef. 483148
Diariamente:
12/15 e 19/20 horas: 5$00/hora)
15/16: grátis.

MARIA PIA
Telef. 60268
Domingos:
10/10.30: grátis; 17/17.30: 5$00.

CONVALESCENTES
(Quinta da Prelada)
Telef. 60263
Diariamente:
15/16: grátis.

CONSULADOS

ÁFRICA DO SUL
R. Eugénio de Castro, 280—Sala 238
Telef. 698968

ALEMANHA FEDERAL
R. Campo Alegre, 276-4.º
Telef. 651323 e 690856.

ÁUSTRIA
R. Sá da Bandeira, 651-2.º
Telef. 312328.

BÉLGICA
Pr. D. João I, 28-1.º

BOLÍVIA
R. Passos Manuel, 2
Telef. 27888.

BRASIL
R. Sá da Bandeira, 651-2.º Esq.
Telef. 24463 e 29140.

COLÔMBIA
R. 5 de Outubro, 466
Telef. 60652.

COSTA RICA
R. Gonçalo Cristóvão, 96-7.º Dto.
Telef. 316753.

DINAMARCA
R. Eugénio de Castro, 280-2.º
Telef. 694584 e 695071.

EQUADOR
R. Gonçalo Cristóvão, 96-7.º Dto.
Telef. 316753.

ESPANHA
R. D. João IV, 341
Telef. 563915/40

ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA
R. Júlio Dinis, 826-3.º
Telef. 63094.

FINLÂNDIA
Pr. D. João I, 28-2.º Esq.
Telef. 20827.

FRANÇA
Pr. D. João I, 28-7.º
Telef. 23349 e 213448.

GRÉCIA
Rua Eugénio de Castro, 280-sala 238
Telef. 698968

GUATEMALA
Av. Ant. Guimarães, 38-1.º Esq.
Telef. 685479.

HOLANDA
R. Reboleira, 2
Telef. 24857.

INGLATERRA
Av. Boavista, 3072
Telef. 684789.

ISLÂNDIA
Largo do Terreiro, 8
Telef. 27243/4/5.

ITÁLIA
R. Restauração, 409
Telef. 26243.

JAPÃO
R. Júlio Dinis, 803-1.º Dto.
Telef. 60269 e 690961.

MÉXICO
R. Heroísmo, 262
Telef. 54151/4.

MÓNACO
R. Torrinha, 185
Telef. 29026.

NICARÁGUA
R. Nova da Alfândega, 21
Telef. 312082 e 29731/8.

NORUEGA
Largo do Terreiro, 4
Telef. 27243/4/5.

PANAMÁ
Muro dos Bacalhoeiros, 112
Telef. 22744.

PERU
R. Sá da Bandeira, 281-1.º
Telef. 23435 e 28100.

REPÚBLICA DOMINICANA
R. das Flores, 245
Telef. 21938.

SUÉCIA
Largo do Terreiro, 4
Telef. 27243/4/5.

TAILÂNDIA
R. Senhora do Porto, 477
Telef. 60112.

TURQUIA
Rua Senhora do Porto, 477
Telef. 60112

TAP

CARREIRAS DOMÉSTICAS

PARTIDAS DE LISBOA:

— Para o Porto:
Domingo: 7.15, 11.10, 13.25, 14.45, 18.00 e 21.25.
Segunda-feira: 7.15, 9.50, 10.25, 18.00 e 21.25.
Terça-feira: 7.15, 13.35, 14.45, 18.00 e 21.25.
Quarta-feira: 7.15, 10.00, 13.35, 18.00 e 21.25.
Quinta-feira: 7.15, 9.35, 9.50, 10.45, 13.35, 18.000 e 21.25.
Sexta-feira: 7.15, 9.15, 10.00, 14.45, 16.45, 18.00 e 21.25.
Sábado: 7.15, 1.00 e 21.25.

— Para Faro:
Domingo: 7.20, 9.25, 11.20 e 20.00.
Segunda-feira: 7.20, 11.20 e 21.20.
Terça-feira: 7.20, 17.55 e 21.20.
Quarta-feira: 7.20 e 21.20.
Quinta-feira: 7.20, 11.20 e 21.20.
Sexta-feira: 7.20, 8.50, 9.25, 17.55, 20.00, 20.15 e 21.20.
Sábado: 7.20, 8.50, 11.20, 20.00 e 21.20.

PARTIDAS DO PORTO:

— Para Lisboa:
Domingo: 8.45, 18.40, 19.35, 21.15, 22.10 e 22.55.
Segunda-feira: 8.45, 11.45, 18.00, 19.35 e 22.55.
Terça-feira: 8.45, 15.10, 19.25, 22.10 e 22.55.
Quarta-feira: 8.45, 11.45, 16.10, 19.35 e 22.55.
Quinta-feira: 8.45, 11.10, 16.10, 17.35, 19.35, 19.40 e 22.55.
Sexta-feira: 8.45, 10.50, 11.45, 19.35, 22.10, 22.55 e 23.30.
Sábado: 8.45, 19,35 e 22.55.

PARTIDAS DE FARO:

— Para Lisboa:
Domingo: 8.45, 11.10, 20.00, 21.30 e 22.45.
Segunda-feira: 8.45, 20.00 e 22.45.
Terça-feira: 8.45, 19.35 e 22.45.
Quarta-feira: 8.45 e 22.45.
Quinta-feira: 8.45, 20.00 e 22.45.
Sexta-feira: 8.45, 10.20, 10.50, 19.35, 21.30, 21.45 e 22.45.
Sábado: 8.45, 10.20, 20.00, 21.30 e 22.45.

TAP REGIONAL

PARTIDAS DE LISBOA:

— Para Bragança:
Terça-feira e Quinta-feira: 10.00.
— Para Covilhã:
Segunda-feira e Sexta-feira: 14.00.
Quarta-feira: 10.00.
— Para Viseu:
Quarta-feira: 14.00.
Sexta-feira: 10.00.

PARTIDAS DE BRAGANÇA:

— Para Lisboa:
Terça-feira e Quinta-feira, 11.45.

PARTIDAS DA COVILHÃ:

— Para Lisboa:
Segunda-feira e Sexta-feira: 15.15.
Quarta-feira: 11.15.

PARTIDAS DE VISEU:

— Para Lisboa:
Quarta-feira: 15.20.
Sexta-feira: 11.20.

Em BOTICAS
O Comércio do Porto
É VENDIDO
na PAPELARIA E LIVRARIA de João da Natividade André
[illegible] 5 DE OUTUBRO

FERD'NAND

F. C. PORTO ENCHE PULMÕES PARA SOPRAR NOVO TÍTULO

Teremos grandes possibilidades de sermos campeões europeus

—afirmou, confiante, o técnico Pedroto

F. C. Porto 78/79 não pára. Uma nova temporada está pr'a chegar e o trabalho que durou até final do campeonato foi retomado no princípio da semana. As merecidas férias, que para alguns não significaram descanso futebolístico, já lá vão, regressando à «oficina» com a melhor das intenções: trabalhar. Cumprindo duas sessões diárias, os «azuis e brancos» têm-se deslocado a Santa Cruz do Bispo, da parte da manhã, onde, no monte de S. Brás, efectuam exercícios físicos. O treino com bola desenrola-se pela tarde no «tapete» das Antas.

Conquistado o título, há que «agarrá-lo». E vendo isso, olhando também às «brechas» deixadas por Seninho, Celso, Taí e Ademir, o F. C. Porto reforçou-se consideravelmente. Estas entradas significam aspirações internas — «Nacional» — e externas — «Taça dos Clubes Campeões Europeus». Há que corresponder aos êxitos alcançados e, nessa óptica, são aglutinados todos os esforços vigentes para uma brilhante carreira.

Várias questões, «a priori», podem ser postas em consideração, se atendermos a determinados «affaires» que conjuram no futebol.

Que F. C. Porto 78/79? Equipa superior à época transacta? Uma presença na «Europa» em função da sua representatividade?

A mesma equipa técnica dirigindo um sempre ambicioso «team» pode, na verdade, representar forte alicerce para a implantação de obra digna do nome que intitula o F. C. Porto.

PLANTEL EQUILIBRADO

José Maria Pedroto, profundo conhecedor da «enciclopédia» futebol, encarregado do comando portista, responde-nos frontalmente às questões impostas.

Os seus pupilos haviam iniciado o aquecimento quando, no pinhal do monte de S. Brás, nos falou dos homens que dispõe.

— O plantel está mais ou menos equilibrado em todos os sectores. As saídas de Seninho, Ademir, Celso e Taí são suficientemente compensadas com as inclusões de Vieirinha, Lima Pereira, Frasco, Marco Aurélio, Óscar, Serginho e Costa. Neste momento, o único posto que ficou de certo modo vazio é aquele respeitante ao defesa-esquerdo, pois, como se sabe, o Murça foi barbaramente agredido no final da «Taça» e só poderá regressar para meados de Outubro/Novembro. Portanto, só nesse lugar teremos que recorrer à adaptação, embora o ex-júnior João tenha dado provas excelentes e seja um jogador a considerar. E um defesa-esquerdo de raiz e depósito nele grandes esperanças.

F. C. PORTO, BENFICA E SPORTING CANDIDATOS PRINCIPAIS

Embora a sua equipa não tivesse efectuado ainda qualquer jogo, o técnico «azul-branco» está identificado com aquilo que poderá esperar.

— Todos os campeonatos são difíceis no que concerne à disputa do título e luta pela sobrevivência. Penso que vamos assistir ao costume, ou seja três equipas — F. C. Porto, Benfica e Sporting, a lutar pelo primeiro lugar, com outros tranquilamente no meio da tabela tentando a «Europa», havendo quem viva o dramatismo da parte final, tentando desesperadamente permanecer na I Divisão.

Voltando atrás no tempo...

— Na época passada, o Sporting, bastante infortunado, descolou cedo. Estou convencido que este ano não vai acontecer o mesmo e entre F. C. Porto, Benfica e Sporting vai decidir-se a questão ao título. Ninguém tenha dúvidas que estamos dispostos a revalidá-lo; pensamos que temos valor suficiente.

SORTEIO NA ARBITRAGEM É FUNDAMENTAL

Um factor de importância crucial no futebol é a arbitragem. Sem árbitros não há jogos: indiscutível. Mas discutível é — quem tem dúvidas? — o modo como se processam as nomeações. Muita controvérsia tem rodeado esta questão. Para começar, José Maria Pedroto lembra:

— Para atingirmos, novamente a primeira posição é fundamental que, finalmente, chegue o sorteio à arbitragem nacional. Estamos fartos de depender de alguns «dementários» que a seu bel-prazer decidem das nomeações em «segredo de alcova», dispondo dos árbitros como querem, transformando-se em figuras muito importantes do futebol nacional com poderes discriminatórios que surgem ser abolidos. Mais do que nunca, é preciso clarificar a arbitragem, e com a devida antecedência, para toda a gente saber quem vai dirigir todos os jogos de todas as jornadas. Deve ser esta a milésima vez que faço este apelo e ainda não verifiquei da parte de ninguém referência ao mesmo. As «panelinhas» têm que acabar. Mais uma vez pergunto: Quem tem medo do sorteio? Os árbitros? Não acredito!

AEK NÃO É PERA DOCE

F. C. Porto na «Europa», mais propriamente na «Taça dos Clubes Campeões Europeus». A presença do campeão português entre os outros campeões.

— O «AEK de Atenas», campeão da Grécia, é uma equipa com tradições nas provas europeias, chegando inclusivamente, numa das vezes, à final. Nos últimos contactos com os gregos a nível de selecção, perdemos em Atenas e empatamos cá. Por aqui se pode avaliar que o AEK não é pera doce e merece-nos todo o respeito. No entanto, apesar das contingências que sempre rodeiam este tipo de eliminatórias, julgo que o F. C. Porto terá grandes possibilidades de poder inclusivamente ganhar a «Taça dos Clubes Campeões Europeus». Pelo que me foi dado a ler e ver, no último Campeonato do Mundo, disputado na Argentina, o futebol português, por intermédio das suas equipas mais cotadas, tem o direito de pensar em êxitos nas provas europeias, não se limitando em fazer humildemente uma figura engraçada.

COSTA:

«UM PROFISSIONAL TEM QUE ESTAR PREPARADO PARA AS MUDANÇAS»

Costa um dos casos novos, estudante de Engenharia, actualmente no quarto ano de Mecânica vem desejoso em contribuir decisivamente para a equipa «azul-branca». Principiou o futebol e depois «pifou». Ele fala-nos desta mudança futebolística operada de Coimbra para o Porto.

— O ambiente tem sido extraordinário e tenho-me adaptado optimamente, mesmo melhor que o esperado. Claro que um profissional tem de estar preparado para estas mudanças.

Falando da temporada que se avizinha...

— Cá, tenho mais responsabilidades, pois estou numa equipa com maiores ambições. Posso garantir que vou trabalhar no sentido de não desiludir os que em mim depositaram confiança, tentando um lugar na equipa.

Acrescentando depois:

— Se tudo correr normalmente, havendo empenhamento, espírito de sacrifício, união e camaradagem que penso ter existido na época passada, o F. C. Porto será um grande candidato senão o maior para o título.

ÓSCAR:

— UM «SALTO» IMPORTANTE

Da Costa do Sol para as Antas, Óscar deu um «salto» importante na sua carreira. O centro campista que ultimamente se evidenciou ao serviço do Estoril Praia, começaria por nos dizer:

— «Apesar da preparação ser totalmente diferente da que estava habituado (esta aqui é mais científica) vou-me adaptando perfeitamente. Trabalho para alcançar uma posição na equipa, até porque o F.C. Porto tem melhores jogadores que aqueles do Estoril, mas acredito na minha valorização futebolística.»

— E a equipa?

— «É formada pelos melhores que existem em Portugal. Não é ser optimista, mas estou quase convencido que somos capazes de conseguir a proeza da época anterior.»

Prosseguindo...

— «O campeonato vai ser equilibrado, dados os reforços das outras equipas. Agora, mais a mais, regressaram a Portugal bons jogadores como o Alves, o Alhinho, que são excelentes aquisições para os nossos adversários do «Nacional».

FRASCO

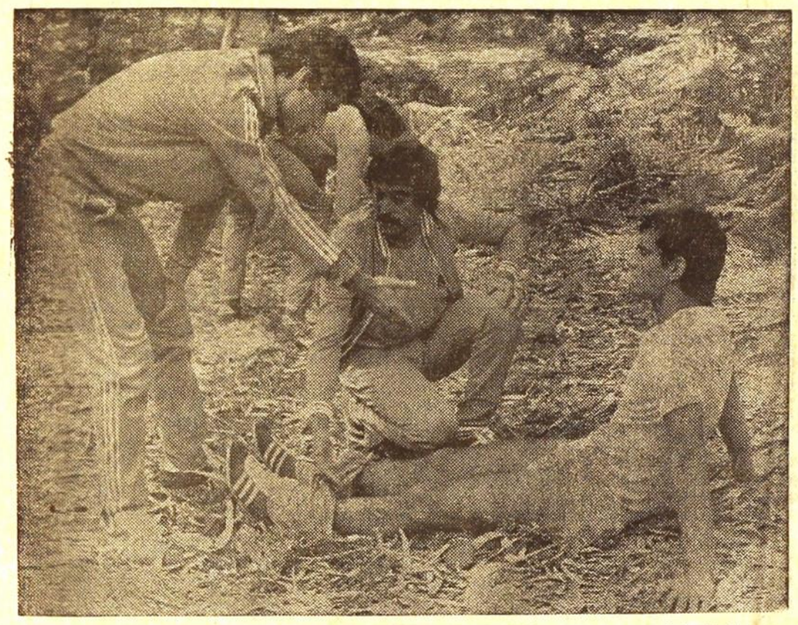
APOSTA NO F. C. PORTO

Devido a pequeno problema na coxa, o ex-leixonense Frasco esteve ausente da sessão matinal efectivada em Santa Cruz. De tarde, nas Antas, não faltou à sessão de futebol. Falando à nossa reportagem, afirmaria:

— Depois de umas pequenas dores musculares que, com o tempo, acabaram por desaparecer, atingi a normalidade com uma ambientação sem problemas. Agora, o objectivo número um é, acima de tudo, trabalhar para conseguir lugar no «onze». Depois, veremos como tudo irá correr. Segundo a minha óptica, o F. C. do Porto apresenta uma excelente formação com hipóteses de discutir o campeonato.

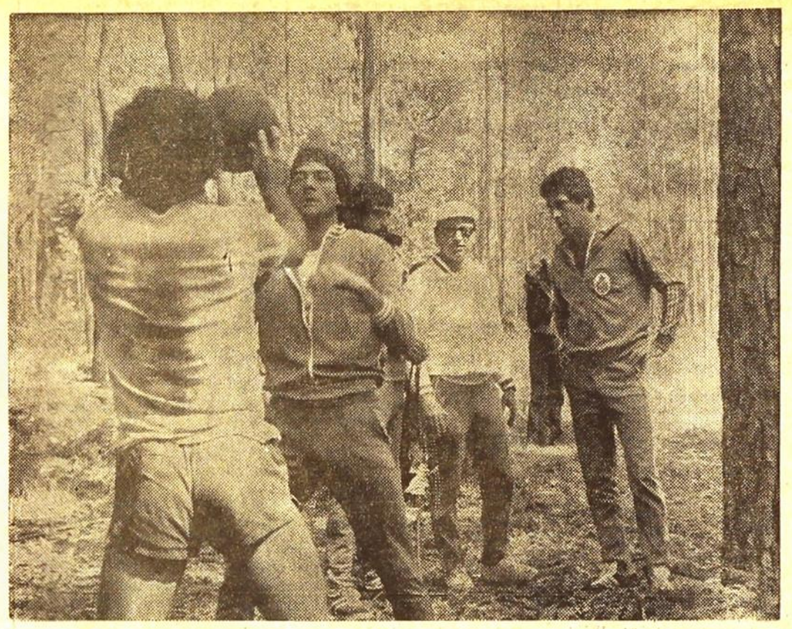
Reportando-se a outros candidatos, acabrunhou:

— Antevejo um «Nacional» bastante difícil, pois o Sporting e Benfica constituem fortes candidatos. Entre eles e o F. C. do Porto, um será campeão. Aposto no F. C. do Porto, pois temos uma palavra a dizer.

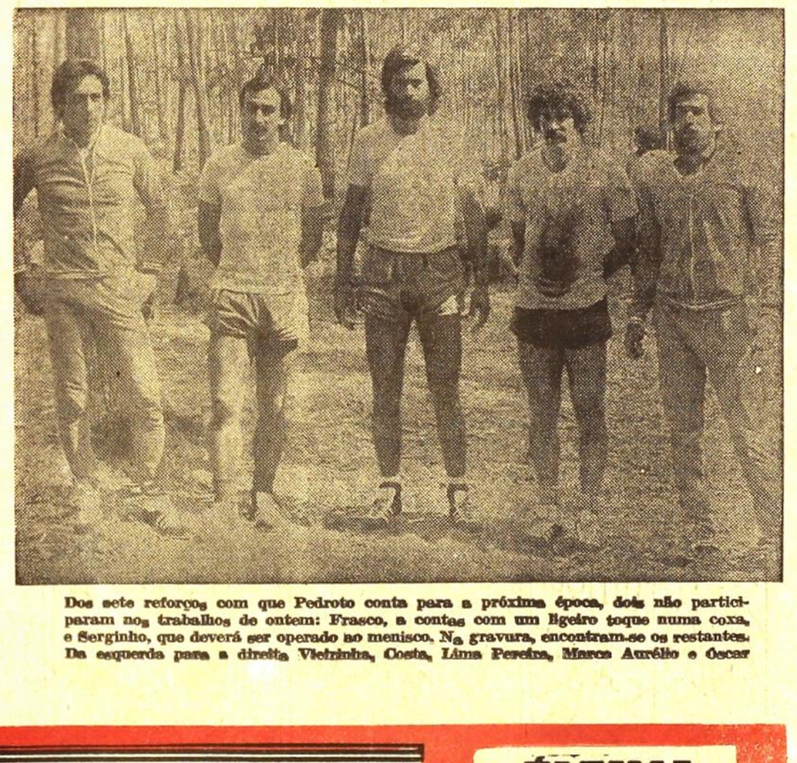


Vital escuta atentamente o diálogo que Hernâni Gonçalves e o massagista Leite travam a seu respeito

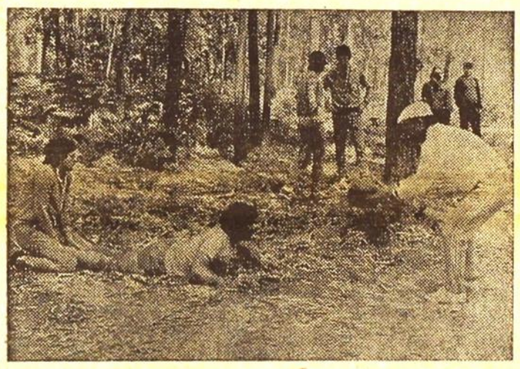
Marco Aurélio e o prof. Hernâni Gonçalves são protagonistas de uma das fases do treino efectuado em Santa Cruz



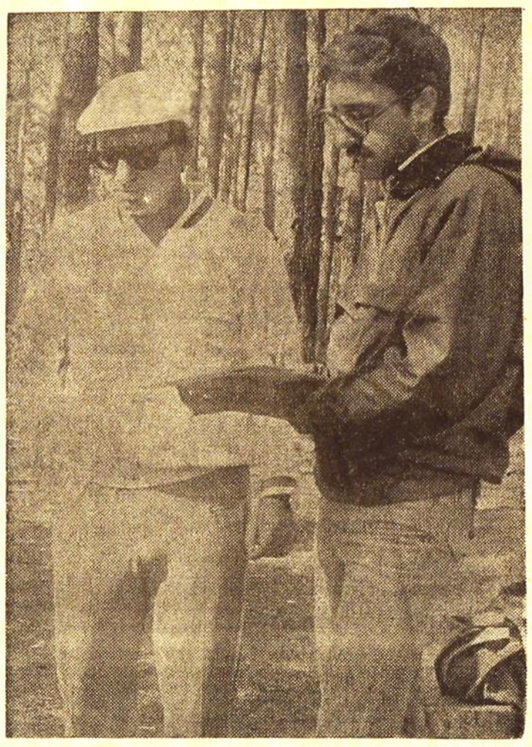
Fonseca e Marco Aurélio (de costas) voltaram novamente a encontrar-se como colegas de trabalho, fazendo exercícios com bola... medicinal. Ao fundo, José Maria Pedroto e o prof. Hernâni Gonçalves encetam conversações



Dos sete reforços com que Pedroto conta para a próxima época, dois não participaram nos trabalhos de ontem: Frasco, a contas com um ligeiro toque numa coxa, e Serginho, que deverá ser operado ao menisco. Na gravura, encontram-se os restantes. Da esquerda para a direita Vieirinha, Costa, Lima Pereira, Marco Aurélio e Óscar



Enquanto Fonseca lhe segura as pernas, Pedroto submete Marco Aurélio a preparação intensiva com a bola medicinal



Segundo a óptica de José Maria Pedroto, é urgente a instituição de sorteios na arbitragem portuguesa

OS 30 MAGNÍFICOS

Na época 78/79, o F. C. Porto apresenta um plantel composto por três dezenas de futebolistas, número bastante superior ao do ano transacto.

As quatro saídas foram perfeitamente compensadas por sete aquisições, quatro para o sector médio, duas para o sector atacante e a última para o defensivo. Sintetizando, os «azuis-brancos» possuem no meio-campo a maior força, em termos de recrutamento. Eis os trinta «comandos» orientados por José Maria Pedroto (técnico principal), António Morais (adjunto) e prof. Hernâni Gonçalves (preparador físico):

GUARDA-REDES: Fonseca, Rui, Torres e Zé Beto (ex-júnior).

DEFESAS: Gabriel, Simões, Freitas, Murça, Vieirinha (ex-Estoril), Teixeira, Teixeirinha, Lima Pereira (ex-Varzim), João (ex-júnior) e Paulo (ex-júnior).

MÉDIOS: Octávio, Rodolfo, Óscar (ex-Estoril), Frasco (ex-Leixões), Costa (ex-Académico), Marco Aurélio (ex-Varzim), Cárvalho, Freitas (ex-júnior) e Gonzalez.

PONTAS-DE-LANÇA: Oliveira, Gomes, Duda, Serginho (ex-Feirense), Vital, Jaime e Toninho Metralha.

SERGINHO DEVERÁ SER OPERADO AO MENISCO

Nas duas sessões entretanto efectuadas, registaram-se algumas ausências forçadas, devido a lesões em jogadores, embora passageiras, casos de Duda, Frasco e Teixeira I, que estiveram à tarde nas Antas para o treino ali decorrido.

Serginho não compareceu a qualquer das sessões, apresentando a mais grave mazela. Com problemas no joelho, fruto de antiga lesão, aquele «artilheiro» deverá ser operado ao menisco.

FUTEBOL CLUBE DO PORTO

AO SERVIÇO DA JUVENTUDE E DO DESPORTO

Em 2 de Agosto de 1906 por inspiração de JOSÉ MONTEIRO DA COSTA, nasceu o «FUTEBOL CLUBE DO PORTO» iniciando as suas actividades exactamente pelo futebol.

Em 1921/22 ganhou também o 1.º Campeonato Nacional de Futebol.

Actualmente os seus associados praticam mais de 16 actividades desportivas diferentes o que muito engrandece e enobrece o Desporto Nacional.

Ao vencer mais um Campeonato «*COLECÇÕES UNIVERSAIS, LDA.*» em colaboração com o «FUTEBOL CLUBE DO PORTO» oferecem a todos os desportistas nortenhos a possibilidade de recordar para sempre a Vitória de 1977/78.

MEDALHAS EM OURO E PRATA.

A medalha comemorativa cunhada em ouro e prata e em qualidade «PROOF» só pode ser adquirida exclusivamente a «*COLECÇÕES UNIVERSAIS, LDA.*», visto ser esta empresa que fabrica as suas próprias Colecções e contar com o aval em exclusivo de «O FUTEBOL CLUBE DO PORTO».
Envie-nos hoje mesmo o seu Bónus Pessoal de Reserva de Subscrição a fim de ficar habilitado a esta maravilhosa medalha.

CARACTERÍSTICAS

Prata fina 1000/1000 Ø 40mm 2.760$00 cada medalha
Ouro 22 kts Ø 28mm 8.760$00 cada medalha.

COLECÇÕES UNIVERSAIS, LDA. — R. Gonçalves Zarco, 6 c/v - Lisboa 3 - Tel. 61 51 51

BÓNUS PESSOAL DE RESERVA DE SUBSCRIÇÃO

COLECÇÕES UNIVERSAIS, LDA. — R. Gonçalves Zarco, 6 C/V - Lisboa 3 Tel. 61 51 51

Desejo receber a Medalha Comemorativa de «O FUTEBOL CLUBE DO PORTO» pagando previamente a factura que me será enviada.
Não envio dinheiro até receber a factura, subscrevo-me na medalha de:

☐ OURO 22 kts Ø 28 mm Esc. 8.760$00 cada medalha
☐ PRATA FINA 1000/1000 Ø 40 mm Esc. 2.760$00 cada medalha
☐ OURO E PRATA, Esc. 11.520$00 pelas duas medalhas

OP

Nome _____
Morada _____
Localidade _____ Distrito _____
Telefone _____ Profissão _____

CONSAGRAÇÃO AOS CAMPEÕES NACIONAIS

IMPOSIÇÃO DE FAIXAS

Entrega da TAÇA DO CAMPEONATO NACIONAL
Terça-feira, 8 de Agosto às 21,30 h.
ESTÁDIO DAS ANTAS
FUTEBOL INTERNACIONAL
— F. C. PORTO/DINAMO DE BUCAREST —

PREÇO DOS BILHETES

SENHAS CAMAROTE	280$00
ARQUIBANCADA	240$00
SUPERIOR	150$00
GERAL	50$00

CONVITES PARA ASSOCIADOS — 50%

BILHETES À VENDA